

## Tempo

No Rio e em Niterói, nublado ainda sujeito a pancadas de chuva ocasionais. Visibilidade moderada. Temperatura estável. Máxima e mínima de ontem: 32,7° em Bangu e 19,8° no Alto da Boa Vista. Foto do satélite, mapa e tempo no mundo, Cidade, página 4.

## Sena

Dois apostadores de São Paulo e um de Santa Catarina acertaram a sena principal do concurso 43 e cada um receberá Cz\$ 323.526.383,00. As dezenas sorteadas foram 01, 03, 25, 30, 33 e 48. (Cidade, pág. 4)

## Loto

Ao marcar as dezenas 09, 23, 46, 91 e 88, um apostador de Belém do Pará acertou sozinho a quina do concurso 578 e receberá o prêmio de Cz\$ 192.587.202,00. (Cidade, página 4)

## Jânio viaja

O prefeito de São Paulo, Jânio Quadros, abandonou o cargo e viajou para Boston, EUA, com a mulher, D. Eloá. Em carta ao secretário de Negócios Jurídicos, Cláudio Lembo, disse que a viagem se deve ao agravamento do estado de saúde de D. Eloá. (Página 3)

## Mandato curto

Em Canhoba, interior de Sergipe, um prefeito assumiu para ficar no cargo só até domingo. É o quarto em seis anos. Dos antecessores, dois morreram a tiros e o último em acidente, sábado passado. (Página 3)

## Condecoração

O judoca Aurélio Miguel, medalha de ouro em Seul, viaja dia 8 de janeiro à Espanha, onde será condecorado pelo Rei Juan Carlos, de quem foi guarda-costas durante a visita ao Brasil há cinco anos. (Pág. 22)

## Anabolizantes

Pesquisa entre estudantes do segundo grau nos EUA mostra que meio milhão de adolescentes usam esteróides anabolizantes. As drogas melhoram a aparência física mas podem provocar danos irreversíveis. (Pág. 14)

## Bolsas disparam

As bolsas de valores dispararam devido à expectativa de novo choque na economia, no início de janeiro. No Rio, a alta foi de 7,6% no fechamento e em São Paulo a valorização chegou a 8,01%, terceira maior do ano. (Página 18)

Fragmentos da memória de Hollywood estão conseguindo altos preços em leilões. Um colecionador japonês pagou US\$ 154 mil por um piano usado no filme Casablanca, enquanto o chapéu de feiticeira de O Mágico de Oz atingiu US\$ 33 mil.

## Origem da Lua

A Lua pode ter surgido de uma colisão entre a Terra e um planeta do tamanho de Marte. A teoria é do astrônomo americano Alastair Cameron, que simulou a hipótese com um supercomputador Cray. (Página 14)

## Verolme se renova

O estaleiro Verolme reformula sua estrutura para competir no mercado internacional de construção naval. O novo presidente, Paulo Kós, promete acabar com todos os segmentos que não forem rentáveis. (Página 17)

## Cotações

Dólar oficial: Cz\$ 731,07 (compra), Cz\$ 734,73 (venda). Dólar paralelo (taxas médias): Cz\$ 1.200 (compra), Cz\$ 1.250 (venda). Unif: Cz\$ 3.733 para IPTU, Unif para ISS e Alvará: Cz\$ 6.929; taxa de expediente: Cz\$ 692,90. Uferj: Cz\$ 6.929. OTN: Cz\$ 4.790,89. OTN fiscal: Cz\$ 5.851,85. UPC: Cz\$ 3.206,96. MVR: Cz\$ 12.440. Salário mínimo de referência: Cz\$ 25.595. Salário mínimo: Cz\$ 40.425. URP: 26,05%.



Tuma colocou Darci sob a guarda do Exército e mandou varrer o Acre em busca dos suspeitos

## Filho de suspeito se entrega e diz que matou sindicalista

Darci Alves da Silva Pereira, 21 anos, filho do fazendeiro Darli Alves da Silva, apresentou-se à polícia do Acre como assassino do sindicalista Chico Mendes. Apesar de ter colocado Darci sob a guarda do Exército, a polícia não acredita que ele seja o autor do crime. Supõe que se entregou para afastar do pai os policiais.

O fazendeiro Darli e seu irmão Alvarino Alves da Silva

desde o início eram suspeitos de ter contratado o assassinato. Ambos, segundo Chico Mendes disse em entrevista ao JB, dia 9 passado, o haviam ameaçado de morte. Ontem, os dois foram vistos numa camioneta marrom, numa das estradas que levam à fronteira com a Bolívia. O diretor-geral da Polícia Federal, Romeu Tuma, que está em Rio Branco, mandou varrer a região para capturá-los e anun-

ciou que pedirá ajuda à polícia boliviana.

Darci, que está preso no 4º Batalhão Especial de Fronteira, na capital, guardado por 50 soldados com fuzis automáticos, disse que se entregou porque os próprios fazendeiros da região estavam dispostos a capturá-lo. Temiam, segundo ele, que a repercussão da morte do seringueiro afastasse os investimentos estrangeiros no estado. (Páginas 6 e 7)

## Monsuaba teve o tremor mais forte no Natal

Monsuaba, a 30 quilômetros da usina nuclear Angra 1, voltou a ser atingida por tremores de terra no domingo de Natal. Foram seis abalos e os sismógrafos do Observatório Nacional e da Universidade de São Paulo registraram às 15h03m19 o mais forte ocorrido até agora: 2,9 graus na Escala Richter, 0,1 grau acima do de sexta-feira à tarde.

Além dos tremores, a população de Angra dos Reis enfrenta agora um desastre ecológico em suas praias. Técnicos da Feema e da Petrobrás já recolheram 20 das mais de 200 toneladas de óleo cru que vazaram quinta-feira na baía da Ilha Grande e está mantida a previsão de que o trabalho estará encerrado antes do Ano-Novo. (Cidade, página 3)

## Mala reforça a tese de bomba no Boeing 747

A descoberta de mala considerada suspeita entre os destroços do Boeing 747 da Pan Am que caiu quarta-feira na cidade escocesa de Lockerbie, matando 269 pessoas, reforçou a suspeita de atentado a bomba. O Real Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento de Armas, em Kent, verificará se a mala contém indícios de explosivos.

O técnico Mick Charles, coordenador das investigações, disse que até agora não foi encontrada qualquer prova de falha estrutural no avião, mas esclareceu que essa possibilidade continua sendo examinada. Especialistas levantaram a hipótese de que o acidente tenha sido provocado pela ruptura da asa esquerda do Boeing. (Pág. 9)

## Classe médica declara inimigo chefe do Inamps

O chefe do escritório do Inamps no Rio, Aparício Marinho, é hoje o maior inimigo da área de saúde no estado. Ele defende a privatização da medicina, apóia o funcionamento dos bancos de sangue particulares e é adversário do Sistema Único de Saúde (Suds), programa federal que simplificou o atendimento nos hospitais públicos.

A atuação de Aparício desperta a revolta da maioria da classe médica, que planeja julgá-lo em tribunal popular organizado pelo Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro (Cremerj). Ex-deputado do PMDB, ele se diz "perseguido pela esquerda", mas admite que seu objetivo "é se dar bem como os bem sucedidos". (Cidade, página 6)

## Médicos perdem registros por infração ética

Os registros profissionais do clínico Nilo Campos de Resende e do psicólogo Gélcio Albuquerque Bezerra foram cassados pelos conselhos regionais de Medicina e de Psicologia do Rio de Janeiro. Nilo atuava como oftalmologista, prometendo curas milagrosas, e chegou a cegar uma mulher. Gélcio envolveu-se emocionalmente com uma paciente.

O psicólogo fora denunciado em janeiro de 1984 pela paciente, Carina Benoliel, hoje com 26 anos. Ela disse que Gélcio prejudicou sua adolescência, entre os 16 e os 19 anos, induzindo-a a terminar um namoro de quatro anos e a se afastar da família. "Ele usou os conhecimentos de psicologia de forma indevida", afirmou. (Cidade, página 3)

## Renda líquida de Cz\$ 620 mil não tem imposto

Contribuinte com renda líquida até Cz\$ 620 mil, este ano, estará isento do pagamento de Imposto de Renda na declaração de 89, pois a tabela progressiva foi corrigida em 519,19% em relação à do ano passado. Quem ganhou acima disso pagará alíquotas que variam de 10% a 45%. Quem tem imposto a pagar ou a receber deverá apresentar a declaração até 28 de abril.

Para obter-se a renda líquida, pode ser abatido Cz\$ 115 mil por dependente e o desconto-padrão será de 25% da renda bruta até o limite de Cz\$ 600 mil. O abatimento com aluguel residencial é limitado a Cz\$ 340 mil, os gastos com instrução a Cz\$ 160 mil, e as despesas com livros técnicos a Cz\$ 120 mil. (Página 15)



Darci: medo dos fazendeiros

## Governo quer liberar carne de Chernobyl

A Procuradoria Geral da República recorrerá da sentença da juíza Virginia Scheib, da 10ª Vara da Justiça Federal do Rio Grande do Sul, que determinou a eliminação das 7 mil 195 toneladas de carne bovina importadas da Europa, em 1986, durante o Plano Cruzado.

A carne, estocada em frigoríficos da Cibrazem no Sul do país, teve sua venda suspensa no início de 1987, sob suspeita de contaminação radiativa com o acidente na usina nuclear de Chernobyl, na União Soviética. Para economistas do governo, a eliminação da carne, importada da França, Inglaterra, Itália, Alemanha e Irlanda, significaria jogar dinheiro fora, por custar hoje Cz\$ 2,5 bilhões. (Pág. 17)

## Terrorista diz que francesas já estão livres

O grupo palestino Al Fatah-Conselho Revolucionário anunciou que as duas meninas francesas, de 6 e 7 anos, seqüestradas há mais de um ano, foram libertadas e deveriam chegar "em questão de horas" a Paris. O anúncio foi feito pelo porta-voz do grupo, Walid Khaled, que não precisou em qual aeroporto nem por que companhia elas chegariam.

O pai, a avó e um tio das meninas, que se encontraram com Khaled em Beirute no fim de semana, voltaram a Paris para esperá-las. No encontro, Khaled assegurou que ambas seriam libertadas em um local seguro fora da capital libanesa. Funcionários do aeroporto de Beirute disseram que elas podem ter saído da Líbia ou da Argélia. (Página 9)



A carioca Leila Alli, 19 anos, será a única mulher a competir no Campeonato Mundial de Bodyboarding, no Havaí. (Página 21)

PROCURADOS Vidros, Gallé, Daum, Lalique, etc. Jóias dos Anos 1920 a 1950. SHOPPING CASSINO ATLANTICO — 3º andar loja 333 Tel. 521-0945 a partir de 9 de janeiro de 1989. Obrigada e boas festas, e o melhor dos anos.

COMPRO JÓIAS ANTIGAS E MODERNAS — Cartier — V. Cleef — Bulgari — Tiffany — Boucheron e outros. SHOPPING CASSINO ATLANTICO — 3º andar loja 333 — Tel. 521-0945 a partir de 9 de janeiro de 1989. Obrigada boas festas e o melhor dos anos.

PATEK PHILIPPE — ROLEX — CARTIER — LANEX — SONHE. SHOPPING CASSINO ATLANTICO — 3º andar Lj. 333. Tel: 521-0945 a partir de 9 de janeiro de 1989. Obrigada, Boas Festas e o melhor dos anos.

A partir do dia 9 de Janeiro de 1989 pagaremos como sempre, o melhor preço por suas jóias e relógios antigos. Obrigada, boas festas e o melhor dos anos. SHOPPING CASSINO ATLANTICO 3º andar lj 333 Tel. 521-0945

"MERCEDES 280 SE 85 — (Consular) liberado D.O.U., azul diamante, completa, teto solar, 5 mil km. Fone: (0512) 43.25.44, 42.53.22 — TX (51) 5154 — horário comercial."

CARIBE EUGENIO C — Saída do Rio 07/01, chegada 03/02. Oportunidade única, super desconto. Tel. 263-0710.

PROCURA-SE CÃO — Setter vermelho, desapareceu dia 24 na Lagoa. Criança inconsolável. Tel. 246-4860/260-8934.

VIAGENS À PORTUGAL — Saldas 26/28 e 30 de Dez, Jan, dias 4/6/11/14/18/20/25 e 27. Ligue 224-9343. RIO TEJÓ VIAGENS E TURISMO LTDA. Av. Gomes Freire, 803-A Loja Centro — Rio Reg. EMBRATUR 004410.00-41-1

PINTURAS DE GERALDO ORTHOF — Em exclusividade p/o Rio de Janeiro, na GALERIA IRLANDINI, Rua Teixeira de Melo, 31-E Ipanema.

BRASIL MUSICAL — Textos de Tárk de Souza, Tunbio Santos, etc., em 304 págs., 440 ilustr. Indispensável em sua Biblioteca ART BUREAU — R. Siqº Campos, 43/1.004 — 255-4294.



## Coluna do Castello

## Os motivos para antecipar reforma

Evitar especulação e pressões de lobbies e, eticamente, preservar os ministérios de previsões desestabilizadoras seria a fonte da decisão do Presidente da República de anunciar logo no início de janeiro a reforma administrativa e o plano de combate à inflação com o qual pretende mudar a cara do seu governo no ano de 1989. A substituição de ministros e a dispensa de alguns deles não caracterizariam propriamente reforma ministerial mas seria mera decorrência do enxugamento da administração. Essa redução do primeiro escação do governo teria, entre outras, a razão subsidiária de limpar a pauta de despachos, pois atualmente, tendo de receber todas as semanas 28 ministros de Estado, fica difícil ao presidente coordená-los e acompanhar seus trabalhos. O chefe de governo precisaria de mais tempo para estudo e exame da política externa e da política interna.

Esses os dados que, segundo o ministro Ronaldo Costa Couto, dão a medida dos esforços e das decisões que José Sarney está tomando em Curupú, no Maranhão, onde receberá hoje o ministro do Planejamento, João Batista de Abreu. O ministro deverá levar principalmente o resultado da análise do projeto de Orçamento votado pelo Congresso e submetido a exame técnico pelos órgãos do seu ministério. Com base nas informações de Abreu é que o chefe do governo definirá os limites do exercício do poder de veto a que provavelmente recorrerá para ajudar a proposta orçamentária ao projeto do governo. O ministro do Planejamento dará também idéias dos estudos que se realizam na sua pasta e no Palácio do Planalto, pelos assessores do presidente, sobre o conjunto de projetos de leis votados pelo Congresso nos dias 14 e 15 últimos.

Ignora o chefe do Gabinete Civil se entre as pessoas que o presidente está recebendo no Maranhão figura Antonio Carlos Magalhães, conforme foi noticiado por um jornal. Sabe contudo que Sarney está trabalhando intensamente na base dos dados conhecidos. Lembra o ministro que a reforma administrativa não deverá obviamente alcançar as linhas clássicas de um organograma de governo. Não há dúvida de que continuará a haver ministério da Justiça, do Exterior, da Educação, do Exército, da Marinha, da Aeronáutica e de mais alguns outros que constituem a ossatura tradicional de uma equipe de governo. Quanto a numerosos ministérios a especulação é livre, podendo cada um, a seu gosto, dizer que vai ser extinto este ou aquele. Na realidade se há quem preveja não há quem conheça previamente as opções presidenciais.

Mais importante do que isso seria o programa de combate à inflação, ou seja o manuseio do bisturi para cortar fundo os geradores e os condicionantes da inflação insuportável. Reconhece Costa Couto que persiste ceticismo generalizado quanto à possibilidade de adotar o presidente uma política firme e segura contra a inflação mas acha que há razões para esperar. A economia, insiste, está bem, o mal é a inflação. Poderia ser o contrário: estar contida a inflação mas a economia estar em recessão, o que seria de mais difícil abordagem. Hoje quem "suja a água" é a inflação, mas as perspectivas são boas de combatê-la eficientemente não só pelo estado da economia como porque as contas públicas oferecem boas perspectivas até mesmo nos estados e municípios que passarão em 1989 a receber benefícios definidos pelo texto constitucional.

Acha Costa Couto que Sarney ajudou a encaminhar bem a transição democrática, sendo satisfatório o grau de exercício das liberdades públicas no país. O segundo desafio, o desenvolvimento, está agravado pelo surto inflacionário mas há motivos de esperança.

## Aureliano em meditação

Portador da carta de Sarney a Aureliano Chaves, documento cuja divulgação está pendente de sua liberação pelo ex-ministro, informa Costa Couto que o líder mineiro do PFL está entregue a meditação. Uma avaliação do que foi sua longa passagem pela vida pública, principalmente no governo de Minas, na vice-presidência da República e no ministério das Minas e Energia está ocupando os pensamentos de Aureliano enquanto convalesce em sua residência de Belo Horizonte. O ex-ministro recebeu a vista das bancadas federal e estadual do seu partido em Minas mas a maior parte do seu tempo é consumido em leituras. Entre os livros à vista anotou o de Mercadante sobre a História do Brasil do século XVI à I República.

## O poder de veto

Há deputados para quem o exercício do poder de veto pelo presidente da República, como no caso do salário mínimo, envolve humilhação ou coisa que o valha para o Congresso. Ora, essa é prerrogativa do presidente da República idêntica àquelas de que dispõe o Congresso e que foram restabelecidas ou ampliadas pela Constituição. O presidente exerce essa prerrogativa segundo seu critério próprio e não o de qualquer partido ou parlamentar

Carlos Castello Branco

## Medina propõe acabar com o voto de legenda

O presidente do PFL do Estado do Rio, deputado Rubem Medina, já tem pronta emenda constitucional que acaba com o voto de legenda para a eleição dos futuros deputados federais e estaduais e dos vereadores. Vai propor, como novo critério, a votação individual de cada candidato, independentemente das legendas partidárias.

"As eleições de 1986, em âmbito estadual, e as de novembro último, na área municipal, provaram que a legenda comete uma injustiça muito grande com lideranças representativas, favorecendo outras que atuam em áreas restritas", justificou o parlamentar fluminense.

**Injustiça** — Medina lembrou o caso do jurista Marcelo Cerqueira, que perdeu a reeleição para a Câmara dos Deputados, em 1986, porque trocou o PMDB pelo PSB e o seu novo partido não atingiu o quociente eleitoral para preencher uma cadeira sequer pelo Estado do Rio. Cerqueira obteve mais de 50 mil votos, ficou de fora da Assembléia Nacional Constituinte e assistiu, à distância, à participação na elaboração da nova Carta de políticos fluminenses que chegaram à Câmara dos Deputados com menos de 15 mil votos.

O presidente do PFL do Estado do Rio salientou que o voto de legenda tem a finalidade de "fortalecer os partidos políticos", mas concluiu que "isso virou, no Brasil, uma falácia". E explicou:

"Com o excessivo número de partidos autorizados a funcionar, precariamente, a estrutura partidária do país se mostra desanimadora. Vale a pena, por isso mesmo, investir no político, no líder bom de voto. Eu nunca entendi, desde os meus tempos no MDB, porque um deter-



Rubem Medina

minado candidato, mal votado, conquistava o mandato no lugar de outro bem votado".

Medina lembrou, também, o caso do ex-deputado Luis Braz, que perdeu a reeleição, em 1978, pela Arena fluminense, embora tenha conquistado 31 mil votos. O MDB, naquele ano, elegeu 12 deputados, dentro de uma bancada de 37, com menos de 25 mil votos.

Sabe o presidente do PFL fluminense que o seu projeto de emenda constitucional vai encontrar uma grande oposição entre os deputados que são, na sua visão, "filhos diletos do voto de legenda". A maioria da Câmara, acredita Medina, "é constituída, no entanto, por políticos bons de voto e de liderança incontestável, que vão querer dar ao Legislativo uma nova dimensão política".

## Maranhão faz eleições em 4 municípios

SÃO LUÍS — Não houve anormalidade nas eleições majoritárias realizadas domingo nos municípios de Anajatuba, Monção, Cantanhede e Cajari, pelo Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão. Nos três primeiros municípios a eleição foi suplementar e em Cajari houve eleição complementar já que no pleito de novembro três seções deixaram de funcionar por falta de cédulas eleitorais. As eleições foram garantidas por soldados da Polícia Militar do Maranhão e o TRE gastou Cz\$ 2 milhões. A apuração deve começar hoje. No município de Cantanhede a disputa foi acirrada, já que Raimundo Cidinho Matos do Amaral (PMDB) venceu em novembro Hilário Rocha Neto (PFL) por uma diferença de apenas 10 votos. Eles disputaram os votos de 180 eleitores de uma seção. Também na cidade de Monção houve eleição em apenas uma seção. José Murilo Jansen (PL) venceu na primeira eleição por uma diferença de 13 votos o candidato da coligação PFL-PMDB, João Carlos Serra.

Em Anajatuba as eleições foram realizadas em 10 seções representando cerca de 2800 eleitores. Lá o candidato do PFL, Pedro Lopes Aragão, venceu com uma diferença de 700 votos o candidato do PL, José de Ribamar Moreira. Mas quem requereu a anulação do pleito foi o candidato José Eduardo Castelo Branco (PMDB), que perdeu a eleição por mil votos.

No município de Cajari foram realizadas eleições complementares em três seções. Nilo Rego Junior (PTB) venceu em novembro obtendo 1709 votos contra 1535 dados ao segundo colocado, Luís Costa Ferreira (PFL).

## Acusação de corrupção pode tirar mandato de prefeito eleito no Sul

PORTO ALEGRE — O promotor público de Sarandi (a 326Km de Porto Alegre) apresentou ao juiz eleitoral da 83ª zona denúncia por crime de corrupção eleitoral contra o prefeito eleito daquela cidade, Robert Merten (PDT). Ele foi acusado de estar corrompendo eleitores da Vila Esperança, fornecendo vales para ranchos (cesta básica de alimentos).

O prefeito eleito foi enquadrado no Artigo 229 do Código Eleitoral e deverá responder a processo. Se a Justiça o julgar culpado, Merten poderá perder o mandato e até ser preso. O pedido de impugnação foi feito pelo PMDB, PSB e PDS, que apresentaram documentos assinados por Merten comprovando a doação de vales a eleitores durante a campanha.

**Fraude** — Ontem, a Polícia Federal de Porto Alegre continuou o inquérito que apura a fraude do voto-carbono no município de Maximiliano de Almeida. A denúncia partiu do presidente do PMDB local, Pedro Panho, contra o candidato eleito da coligação PDT-PDS, Auro Variani, que venceu as eleições por 78 votos de diferença do concorrente pemedebista.

A fraude eleitoral ocorria de maneira muito simples: os eleitores recebiam uma cédula, igual à oficial, sobre a qual era colocado um pedaço de carbono. O eleitor se dirigia ao local de votação, recebia a cédula oficial e, na cabine, colocava a oficial sobre a outra cédula, assinalando o número 12 (da coligação PDT-PDS), que ficava marcada também na cópia. O eleitor colocava a cédula oficial na urna e, na saída, entregava a cópia para um militante de um dos dois partidos, recebendo em troca um cheque, cujo valor variava.

Segundo o advogado do PMDB, José Oleosi da Silveira, o voto-carbono foi feito através de uma cópia fiel à da cédula oficial, com um papel carbono colado em cima. Essa cédula, com a reprodução do voto, habilitava o eleitor a receber importâncias de Cz\$ 15 mil a Cz\$ 30 mil. "Alguns cheques foram pagos e assinados pelo próprio Auro Variani. Esta foi uma das falhas dos autores da fraude."

Uma das testemunhas, Maria Cecim Casagolli, contou à Polícia Federal que ganhou um pacote com mercadorias no valor de Cz\$ 15 mil, mas colocou-o à disposição da Justiça Eleitoral. Houve também o caso de Artêmio Martini, que recebeu do candidato do PDT-PDS a proposta de que se comprometeria, em troca dos votos de sua família, a pagar todas as despesas do parto da sua mulher, que esperava um filho na época da eleição.

## PDT ganha presidência da Câmara e Olívio faz só terceiro secretário

PORTO ALEGRE — Apesar de ter ganho a prefeitura de Porto Alegre com o bancário Olívio Dutra, o PT não conseguiu ocupar os cargos mais importantes da mesa da Câmara Municipal. O PDT, majoritário na Câmara, com 11 vereadores, conseguiu a presidência e a primeira vice-presidência da mesa, além da segunda secretaria. A presidência coube ao vereador Valdir Fraga, ex-secretário de governo do atual prefeito, Alceu Collares, e o primeiro vice-presidente será o vereador Isaac Ainhorn.

A Frente Popular, coligação formada pelo PT e o PCB, que elegeu Olívio Dutra, apresentou às demais bancadas no acordo de lideranças o vereador Lauro Hagemann (PCB) para a presidência da mesa, mas no acordo final o PDT foi vitorioso com o argumento de que no primeiro ano de legislatura a administração do prefeito Alceu Collares, do PDT, é que vai prestar contas à casa. A Frente Popular conseguiu dois cargos na mesa: Lauro Hagemann será o primeiro secretário e o PT vai indicar amanhã o terceiro secretário.

O vereador e futuro secretário municipal de Transportes, Antônio Hohlfeldt (PT), não considera uma derrota "administrativa ou política" o fato do PDT ficar com os dois primeiros cargos da mesa na sua primeira gestão, que é de dois anos. Hohlfeldt disse que a ideia do acordo era formar a mesa com os partidos mais representativos da Câmara e a orientação do PT foi a mesma adotada pela bancada estadual, no ano passado, quando assumiu o governador Pedro Simon. Na época, o deputado Raul Pont, do PT, argumentou que quem tem o poder Executivo não pode ficar também com o Legislativo e reivindicou que o PMDB não ficasse com a presidência da mesa da Assembléia, já que o partido tinha eleito o governador, mas a proposta foi derrotada.

A coligação Aliança Democrática Popular (ADP), formada por PDS, PFL e PTB, não assinou o acordo e não participa da composição da mesa. A ADP (cinco vereadores) e a Frente Popular (dez vereadores) disputaram a primeira secretaria, que acabou ficando com a Frente Popular.

O vereador Carlos Alberto Vieira da Cunha, líder da bancada do PDT, argumenta que "até por questões físicas isso foi impossível, pois a mesa tem apenas seis cargos". O PDT ficou com Valdir Fraga na presidência, Isaac Ainhorn na primeira vice-presidência e Wilton Araújo na segunda secretaria. O PMDB ficou com Clóvis Brum na segunda vice-presidência.

**TOME NO**

**NÃO ESQUEÇA AS DATAS para a retirada do abono ou do rendimento do seu PIS.**

**Quem nasceu de 1 a 15 de janeiro, recebe entre os dias 21 de dezembro e 27 de janeiro.**

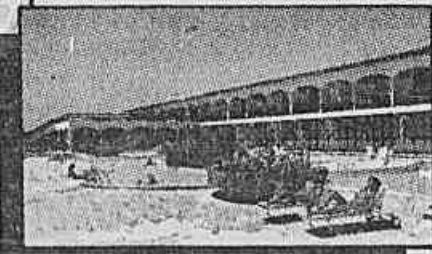
**Quem nasceu de 16 a 31 de janeiro, recebe entre 27 de dezembro e 27 de janeiro.**

**Passe na agência bancária onde você está cadastrado. E pegue essa nota pra dar uma forcinha no orçamento.**

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

## Você vai adorar as praias de

## GUARAPARI PORTO SEGURO PRADO



Venha conferir! Todos os serviços têm o padrão Soletur. E Você ainda pode aproveitar uma grande vantagem: dois pagamentos, sem juros. A segunda parcela só paga quando voltar da viagem.

**soletur** EM TURISMO A N.º 1

EMBRATUR 00942.001.41.3  
CENTRO: Rua da Quitanda, 20 - Sobrelajeira - Tel.: 221-4499  
TIJUCA: Praça Saens Peña, 45 - Loja 101 - Tel.: 264-4823  
IPANEMA: Rua Visconde de Pirajá, 351 - Loja 105 - Ed. Forum - Tel.: 521-1188  
BARRA: Av. Armando Lombardi, 600 - Loja N - Condomínio de Cascais - Tel.: 399-0309

No litoral sul da Bahia, Você vai curtir a natureza com passeios (opcionais) em Prado, Alcobaga, Curumuxatiba, Monte Pascoal etc. Vai conhecer o conforto e a hospitalidade do novíssimo Hotel Praia do Prado.

Em Porto Seguro, Você vai reviver a história do Brasil ao vivo e a cores, através de importantes monumentos ao descobrimento, em meio ao mais belo paraíso tropical.

Mas é em Guarapari que Você vai curtir o equilíbrio entre a natureza e o progresso, com destaque às famosas areias monazíticas.

**unicef**

Fundo das Nações Unidas para a Infância

COLABORE COM A CAUSA DA INFÂNCIA ADQUIRINDO OS PRODUTOS DO UNICEF

STANDS DE RUA DOS CARTÕES UNICEF NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

## CENTRO

Rua Uruguaiana (em frente ao n.º 99)  
Rua São José e Rua da Quitanda  
Rua 7 de Setembro (em frente ao n.º 55)  
Av. Rio Branco (em frente ao n.º 122)  
Largo da Carioca (atrás da estação do Metrô)  
Rua Miguel Couto (em frente ao n.º 32)

## CATETE

Largo do Machado (na praça em frente ao Cinema Condor)

## COPACABANA

Av. N. S. de Copacabana (em frente ao n.º 583)  
Av. N. S. de Copacabana (em frente ao n.º 1052)

## IPANEMA

Rua Visc. de Pirajá (em frente ao n.º 111)  
Praça N. S. da Paz (na praça)

## JARDIM BOTÂNICO

Rua Jardim Botânico (em frente ao n.º 635)

Período de funcionamento: até 31 de dezembro.



# Jânio abandona prefeitura para não transmitir cargo

SÃO PAULO — A sete dias da posse da prefeita eleita Luiza Erundina de Souza, do PT, o prefeito Jânio Quadros abandonou o cargo e seguiu viagem para Boston, nos Estados Unidos, junto com a esposa, Eloá Quadros. Jânio viajou na calada da noite do dia de Natal, sem qualquer aviso prévio a nenhum de seus assessores mais diretos. Tomou o voo das 22h, da Varig, com passagens de cortesia, deixando apenas uma carta para o secretário de Negócios Jurídicos da Prefeitura, Cláudio Lembo. Na carta, ele justifica a urgência da viagem com o virtual agravamento do estado de saúde de D. Eloá, pede que o secretário assuma o cargo e deixa no ar a dúvida sobre se retornará ou não para a posse de Erundina.



Jânio Quadros

"Eu recebi a carta às 22h30 e foi um surpresa", diz Lembo. Na carta, Jânio explica que deveria estar em Boston desde o dia 30 de novembro, segundo as recomendações do médico Rocha Melo para o tratamento do câncer no seio que atormenta D. Eloá. "Não pretendia me afastar desta Capital antes do dia 1º, mas o homem propõe e Deus dispõe", escreveu o prefeito. "Eloá não está bem; dores intensas lhe tiram o sono e seu estado agravou-se", detalha. Segundo o prefeito, as passagens já estavam marcadas para o dia 2 de janeiro, "mas tiveram que ser alteradas, em caráter irreversível, para esta noite, pois a saúde de minha mulher, combatida, se sobrepõe a tudo o mais. A ela devo 50 anos de dedicação e amor; a ela devo tudo o mais". A carta ainda pede que Lembo responda pelo expediente da prefeitura, e que, "caso não possa estar aqui antes da transmissão do cargo à ilustre prefeita eleita, Luiza Erundina de Souza, faça chegar à minha sucessora os meus votos de sucesso de sua gestão, para o bem de São Paulo e a felicidade do nosso sofrido povo".

**Meia renúncia** — Essa foi a sexta vez, durante o exercício do mandato, que Jânio deixou o cargo — ficando ao todo, excetuando sábados, domingos e feriados, e sem contar o tempo desta nova viagem, 186 dias sem trabalhar em três anos de governo. Segundo o secretário Lembo, D. Eloá "estava mesmo passando mal" e o prefeito estava muito preocupado com isso. O vereador do PT Eduardo Suplicy, 47 anos, o mais votado da capital (201.549 votos) achou porém "no mínimo estranho" a atitude do prefeito. "Jânio conversou cordialmente com a Luiza e garantiu com muita clareza que ia transmitir o cargo", Suplicy, entretanto, não ficou surpreso: "As idas e vindas da palavra dele já não assustam ninguém. É o caso das chuteiras depenuradas na porta do seu gabinete, como sinal de que ele não ia ser candidato à Presidência da República — e agora estão aí os outdoors espalhados por São Paulo, alardeando o candidato".

Outro que também não ficou surpreso foi o vereador Walter Feldman, 34 anos, do PSDB, eleito com 27.542 votos, ferrenho adversário político do prefeito. "Eu sabia que ele ainda ia aprontar alguma antes da posse de Erundina", afirmou. O que Feldman chama de "meia renúncia" de Jânio foi o assunto predominante na Câmara Municipal, ontem à tarde. Feldman chegou a pensar em propor uma "moção de repúdio" ao comportamento de Jânio, mas a ideia não prosperou. Desde às 11h30 de ontem o prefeito de São Paulo é o vereador pedesista Antônio Sampaio, presidente da Câmara Municipal, que recebeu o cargo de Cláudio Lembo.

□ "É um problema dele, não nosso", disse o vice-prefeito eleito de São Paulo, Luiz Eduardo Greenhalgh, sobre o afastamento do prefeito Jânio Quadros da Prefeitura de São Paulo. Segundo o advogado, Jânio disse a ele e a Luiza Erundina, num encontro dia 20 de novembro, que só viajaria para o exterior no dia 2. "A ausência não surpreende. Em outros momentos da vida pública ele também esteve ausente".

## Cidade empossa prefeito para mandato de 6 dias

ARACAJU — O mandato de prefeito mais curto do país começou a ser cumprido hoje, com a posse de Teófilo Custódio Divino Neto (PFL), na Prefeitura de Canhoba, a 124km da capital. Ele é o quarto prefeito do município nos últimos seis anos — os outros morreram, e só ficará no cargo até domingo, quando será substituído por Adelfonso Gomes de Andrade (PFL), eleito no dia 15 de novembro. "Só assumi para não deixar a cidade sem prefeito, mas os meus familiares e amigos foram com, temendo que também acontecesse comigo uma fatalidade", disse Teófilo.

O antecessor de Teófilo Divino, Lucimar Caetano de Andrade (PFL), morreu sábado passado em um acidente automobilístico. Ele era vereador de Canhoba, mas com a morte do vice e do prefeito-ambos foram assassinados — assumiu a prefeitura por dois anos. Com a ascensão de Lucimar, Custódio Divino foi guindado, primeiro à presidência da Câmara e, em seguida, à prefeitura. Sábado passado, porém, ele relutou em aceitar a promoção "porque estou arriscando a minha vida por um cargo que vai durar apenas sete dias".

Mas supersticioso do que ele é o atual presidente da Câmara, Manoel dos Santos Filho. "Se acontecer alguma coisa ao Divino até domingo, eu desapareço da cidade para não assumir a Prefeitura. Tenho muitos filhos para criar", explicou. No município todos estão preocupados com a sorte do novo prefeito. Os seus amigos mais próximos já o aconselharam a não sair da cidade esta semana, evitar andar de carro e manter um bom relacionamento com as famílias Gonçalves e Guimarães, responsáveis pela violência política em Canhoba nos últimos dez anos.

## Governo funde ministérios para mudar área econômica

O presidente José Sarney, em retiro na Ilha de Curupú, já decidiu, praticamente, segundo um de seus coordenadores políticos, promover a fusão dos Ministérios da Fazenda, Planejamento, Minas e Energia e Indústria e Comércio. No lugar dos quatro deverá surgir o Ministério da Economia. Nas sondagens iniciais, o presidente só encontrou resistência do ministro da Indústria e Comércio, deputado Roberto Cardoso Alves, que deseja permanecer no governo.

A fusão dos Ministérios da Fazenda e da Economia não deverá constituir maiores problemas, de acordo com informações transmitidas pelo chefe do Gabinete Civil, Ronaldo Costa Couto, a empresários. O pedido de demissão de Aureliano Chaves, do Ministério das Minas e Energia, favorece o projeto de integração das pastas da área econômica.

**Busca** — Ao mesmo tempo em que estuda as implicações da reforma

**Escopeta** O futuro prefeito de Canhoba, Adelfonso Gomes de Andrade, também está preocupado com o cargo que vai assumir, principalmente porque é justamente o irmão de Teófilo Divino, Teodomiro Custódio Filho, quem vai assumir a presidência da Câmara dia 1º de janeiro, exatamente como aconteceu com Teófilo há seis anos. "Vamos rezar para que ele não termine assumindo a Prefeitura nos próximos quatro anos, porque para isto acontecer eu e o meu vice teríamos que morrer." Mas Teodomiro Custódio já garantiu que vai cumprir todo o seu mandato de vereador.

O prefeito eleito de Canhoba em 1982 foi o pecuarista Zaluar Resende, assassinado um ano depois a tiros de escopeta. Na época, suspeitou-se da família Guimarães — rival política dos Rezende. Mas até hoje o mistério do crime não foi desvendado. Eleito vice-prefeito na chapa de Zaluar, o também pecuarista Paulo Gonçalves ocupou a Prefeitura até 1986, quando foi abatido a tiros durante um comício político em Propriá, a 95 km da capital. Tinha assim chegado a vez do vereador Lucimar Caetano de Almeida assumir a administração do município.

Na solenidade de posse, em 1986, Lucimar prometeu promover a pacificação entre as duas famílias rivais e conseguiu, pois não se verificou um só crime político em Canhoba nos últimos dois anos. A semana passada ele se encontrou com o prefeito eleito Adelfonso Gomes de Andrade e disse que ansiava pelo momento de entregar-lhe o cargo. Lucimar não esperava, porém, que um acidente com o seu Scott, comprado há duas semanas, fizesse com que se ausentasse da festa de posse, que deverá ter como anfitrião Teófilo Custódio Divino, eleito vereador em 1982 com apenas 101 votos.

## Jarbas decide em fevereiro se fica no PMDB

RECIFE — O prefeito Jarbas Vasconcelos adiou para o final de fevereiro o prazo para decidir se continua ou não no PMDB, cuja convenção ele espera que "sirva para devolver o partido aos seus compromissos históricos". Sondado pelos partidos de esquerda e apontado como o provável candidato a vice-presidente na chapa do PT, Jarbas disse ontem que pretende exaurir todas as tentativas de "devolver a credibilidade do PMDB". Ele também afirmou que tem conversado sobre sucessão presidencial com PT, PDT e PSDB: "O estranho era eu estar conversando com o PFL, com o PDS, com a direita".

Para o prefeito do Recife, a única saída para o partido seria a criação de um programa mínimo com propostas claras sobre pontos como a dívida externa, o descontrolado da política econômica e a baixa qualidade de vida do povo. Pelo raciocínio de Jarbas, a criação deste programa "faria Sarney se sentir incomodado em ser presidente de honra do partido". Mostrando-se, em alguns momentos, desanimado com a possibilidade de o partido romper amarras com os setores conservadores, ele mandou um recado à cúpula pemedebista: "Se o PMDB não restaurar os seus compromissos com o país, eu deixo de ter qualquer compromisso com o partido".

Sobre as especulações surgidas nas duas últimas semanas dando conta de uma possível troca de partido, Jarbas Vasconcelos deixou no ar o destino que poderá tomar após a convenção nacional do PMDB. O prefeito, que teve ontem a segunda conversa com o deputado Fernando Lyra, coordenador da campanha presidencial de Leonel Brizola, observou que é natural a possibilidade de optar por um partido de esquerda: "Um político como nós tem como caminho natural apoiar candidatos progressistas".

"Não adianta o PMDB ficar criticando o governo federal e manter, ao mesmo tempo, compromissos com este mesmo governo, inclusive ocupando cargos e ministérios", acrescentou Jarbas, para quem Lula e Brizola são os únicos que não têm esses compromissos.

## Moreira almoça com Arraes e procura Tasso

O governador Moreira Franco almoça, hoje, ao meio dia, com o governador de Pernambuco, Miguel Arraes, que convalesce de uma operação de diverticulite, na residência de veraneio de Porto Galinhas. Moreira tenta articular um movimento de governadores para levar o PMDB, já na convenção de 12 de março, convocada para reorganizar suas bases, a definir o candidato que lançará a sucessão de Sarney.

De assessores diretos, o governador fluminense não esconde mais que o PMDB terá maiores alternativas na sucessão presidencial. Se lançar um candidato comprometido com as suas origens históricas. Esse candidato seria Arraes ou o governador da Bahia, Waldir Pires. Qualquer governador que venha a disputar o cargo de presidente ou de vice-presidente da República terá de se desincomodar por não ter sido eleito no primeiro turno das eleições do ano que vem.

Com Quéricia, há cinco dias, Moreira manifestou sua apreensão com a não definição do processo sucessório pelo partido, na convenção de março. É que ele teme pelo lançamento de uma chapa que não reúna densidade e venha a representar um papel secundário nas urnas. Quéricia não escondeu o mesmo receio e sugeriu a Moreira que procurasse outros governadores para uma tomada conjunta de posição.

O governador do Estado do Rio vai passar as festas de fim de ano, em Porto Seguro, na casa de um amigo. Aproveitará para fazer, pelo menos, um contato com Waldir Pires. É certo, também, antes de seu retorno ao Rio, dia 2 de janeiro, um encontro com o governador do Ceará, Tasso Jereissati. O governador cearense já se manifestou favorável a uma aliança entre o PMDB e o PSDB em torno da candidatura *tucana* do senador Mário Covas.

Moreira, apesar da posição de Tasso, em favor de Covas, acha que ele poderá participar do movimento em favor da definição, dia 12 de março, do nome do candidato pemedebista à sucessão de Sarney. "Em política — disse o governador do Estado do Rio a um assessor — tudo depende de conversa".

**BANCO DO BRASIL S.A.**

**DIRETORIA DE RECURSOS MATERIAIS  
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO  
DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO — DEPIM**

**AVISO DE LICITAÇÃO**

O DEPIM informa que fará realizar a seguinte licitação:  
LIC-88/400 — Centro Administrativo do Andaraí — Rio de Janeiro (RJ) — Instalação de Sistema de Tratamento de Gases Provenientes de Combustão de Óleo Diesel.

**Abertura:** 20.01.89, às 11:00 horas.  
**Documentação e Informação:** DEPIM/13ª Residência — Rua Senador Dantas, 105 — 3º andar — Rio de Janeiro (RJ) — Fones: (021) 272-7167 e 272-7165, com Gilmar ou Eliezer, das 10:00 às 16:00 horas. **Credecimento:** Poderão participar desta licitação, fabricantes de sistemas de tratamento de gases, desde que apresentem, por ocasião da compra do edital, atestado de fornecimento do sistema especificado.

Severino Torres Bandeira  
Chefe em exercício

**SID**

**INFORMÁTICA**

TROCANDO O JEITINHO POR SOLUÇÃO.

**BANCO DA AMAZÔNIA S.A.**

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS 800 BELÉM-PARÁ  
COMPANHIA ABERTA-DEMEC/RCA-200-76/311 08/11/78

**ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA  
ANÚNCIO DE SEGUNDA CONVOCAÇÃO**

De conformidade com o artigo 131 da Lei das Sociedades por Ações, são convidados os senhores acionistas desta Sociedade a participarem da Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 27 de dezembro de 1988, às 16:30 horas, no 15º andar da sede do Estabelecimento, na Avenida Presidente Vargas número 800, nesta cidade de Belém, capital do Estado do Pará, a fim de deliberarem sobre

- 1) a verificação e homologação do aumento do capital social, autorizado pela AGE de 11/08/88, de C\$ 2 638 898 000,00 para C\$ 4 611 839 000,00;
- 2) o aumento do capital social, sem modificação do número de ações, de C\$ 4 611 839 000,00 para C\$ 14 611 839 000,00, pela incorporação de C\$ 10 000 000 000,00, que representam parte dos valores contabilizados em "Reservas de Capital" e em "Reservas de Lucros";
- 3) a modificação do artigo 4º do Estatuto Social, para abrir gar às alterações de capital objeto dos itens 1 e 2;
- 4) o que ocorrer;

Belém (PA), 21 de dezembro de 1988

WALDEMIR MESSIAS DE ARAUJO  
Presidente do Conselho de Administração

**GOVERNO FEDERAL - TUDO PELO SOCIAL**

**DATAMEC S.A.**  
Sistemas e Processamento de Dados

**SOCIEDADE ABERTA**  
CGC/NIF Nº 93.387.382/0001-07  
AVISO DE LICITAÇÃO  
CONCORRÊNCIA AMPLA Nº 034/88

1. OBJETO: A DATAMEC S.A. Sistemas e Processamento de Dados, na forma de seu Regulamento publicado no D.O.U., de 07.01.88, com base no Dec-Lei nº 2.300, de 21.11.86 e suas alterações receberá proposta para fornecimento de funcionários contínuos.
2. CADASTRAMENTO E HABILITAÇÃO: Serão recebidas propostas de firmas inscritas no Cadastro de Fomecedores da DATAMEC S.A. Matriz, ou daquelas que apresentarem a documentação legal, exigida no Edital até 15 (quinze) dias antes da abertura das propostas.
3. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: A Comissão Permanente de Licitação receberá, na Rua Estrela, nº 67/4º andar - Rio Comprido - Rio de Janeiro, no dia 26/01/89 até às 15:00 h, as PROPOSTAS em envelopes lacrados.
4. ABERTURA DAS PROPOSTAS: Dia 26/01/89 às 15:00h, somente dos previamente cadastrados e habilitados.
5. EDITAL E INFORMAÇÕES: Poderão ser obtidos com a CPL, no local e horário do item 3.

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1988  
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CPL  
Presidente

**EDITAL**  
**DELEGACIA DE ADMINISTRAÇÃO DO MINISTÉRIO  
DA FAZENDA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**Cadastramento de Pensionistas de Funcionários**  
**Falecidos do Ministério da Fazenda**

O Delegado de Administração do Ministério da Fazenda, no Estado do Rio de Janeiro, convoca os pensionistas de funcionários falecidos do Ministério da Fazenda, que recebem suas pensões SOMENTE pelo INPS, a se cadastrarem no período de 02 a 31 de janeiro de 1989, no horário de 10:00 às 16:00 horas, munido (a), obrigatoriamente, dos seguintes documentos: 1 — SE O PAGAMENTO FOR RECEBIDO PELO PRÓPRIO PENSIONISTA: a) Carteira de Identidade e CIC; b) Cópia do "carnet" ou espelho do pagamento do mês anterior ao cadastramento; c) Cópia de qualquer documento que identifique o instituidor como funcionário do Ministério da Fazenda; d) Cópia (s) da (s), certidão (ões) de nascimento do (s) beneficiário (s); e) Cópia da certidão de casamento da viúva do instituidor da pensão; 2 — SE O PAGAMENTO FOR RECEBIDO POR PROCURADOR, TUTOR OU CURADOR: Além dos documentos citados acima, deverão trazer: a) Cópia autenticada da procuração, (instrumento público ou particular) com menos de, respectivamente, 6 meses e 30 dias; b) Cópia dos termos de curatela, se for o caso (se o tutor for o pai ou a mãe não cabe a exigência); c) Carteira de Identidade e CIC (do procurador, tutor ou curador); **LOCAIS PARA CADASTRAMENTO:** a) Pensionistas residentes no Município do Rio de Janeiro: Avenida Presidente Antônio Carlos, 375 - Térreo; b) Pensionistas residentes nos demais Municípios do Estado do Rio de Janeiro: Receita Federal mais próxima da residência ou aquela que melhor lhe convier. Domingos Marques Grello - Delegado de Administração.

**DNER** MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES  
**DEPARTAMENTO NACIONAL  
DE ESTRADAS DE RODAGEM**  
Governo Federal - Tudo pelo Social

**EXCESSO DE PESO NAS RODOVIAS**

EMPRESAS TRANSPORTADORAS DE CARGAS E CAMINHONEIROS AUTÔNOMOS.

Aos Senhores, por representarem um dos segmentos de usuários das estradas mais interessados na sua preservação e na segurança do trânsito, esta mensagem é dirigida, levando em conta o fato de que o excesso de carga, constatado freqüentemente nas Rodovias Federais, está trazendo prejuízos insustentáveis para toda comunidade rodoviária, na medida em que acarreta:

- 1 — AUMENTO DO NÚMERO E DA GRAVIDADE DOS ACIDENTES DE TRÂNSITO;
- 2 — REDUÇÃO DRÁSTICA DA VIDA ÚTIL DO PAVIMENTO, QUE FOI DIMENSIONADO PARA SUPORTAR CARGAS DENTRO DOS LIMITES ESTABELECIDOS;
- 3 — AGRAVAMENTO, EM CURTO ESPAÇO DE TEMPO, DO ESTADO GERAL DAS RODOVIAS, COM REFLEXOS ALTAMENTE NEGATIVOS AO SISTEMA DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DO PAÍS; e
- 4 — DESGASTE PREMATURO DOS COMPONENTES MECÂNICOS DOS VEÍCULOS TRANSPORTADORES E SUBSTANCIAL AUMENTO DO CONSUMO DE COMBUSTÍVEL.

Em vista do exposto, o DNER alerta que, no uso das suas atribuições, determinou aos seus setores operacionais prioridade máxima na fiscalização dos limites de peso nas rodovias, quer seja através dos postos de pesagem, quer pelo exame das Notas Fiscais, aplicando aos infratores as penalidades previstas na legislação, independentemente do transbordo da carga em excesso, quando for o caso.

No momento em que os representantes do povo brasileiro, através do Congresso Nacional, instituíram o Pedágio, para a conservação da malha rodoviária federal, o DNER não poderá admitir a utilização inadequada das suas vias por parte de maus profissionais, em detrimento da grande maioria dos transportadores que obedecem os limites de peso e dos demais usuários contribuintes, que exigem as rodovias em perfeitas condições de conforto e segurança.

Italo Mazzoni  
Diretor de Trânsito do DNER

**JB** **Classificados**  
Negócios de ocasião no lugar certo.



### Vida Nova

#### Aposentadoria maior

"Venho sendo descontada em 25% dos meus proventos de aposentadoria a título de Constituição, Art. 102. Com a nova Constituição caiu esse desconto?" Neusa Soares (Petrópolis — RJ). "Aposentada no serviço público, nível superior, sou descontada nos proventos a título de Constituição Art. 102. Cairá esse desconto com a nova Constituição?" Nilza Soares (Rio).

#### Constituição



Amas as leitoras formulam perguntas em torno da regra que, na Constituição anterior, proibiu um aposentado do serviço público de ganhar mais do que o servidor em atividade no mesmo cargo. Ou seja, num país onde a maioria das aposentadorias são defasadas em relação ao que ganham os trabalhadores em atividade, esta situação é inversa: o aposentado está sendo descontado porque, se não o fosse, estaria percebendo mais na aposentadoria do que na atividade.

O assunto foi abordado na coluna do dia 2 de outubro. As cartas, posteriores, retomam o tema talvez porque as leitoras não tenham tomado conhecimento daquela resposta.

O responsável por esta coluna considera que constitucionalmente este limite caiu. Ou seja, na atual Constituição não consta um expresso impedimento do aposentado ganhar mais do que o servidor em atividade.

Poderá esta regra ser recriada pela lei complementar, porque o Artigo 40 autoriza a legislação a estabelecer "limites" a pensões e diz que a aposentadoria será tratada na "forma da lei".

Como na vez anterior em que o assunto foi abordado, a opinião é de que houve até um cochilo dos constituintes. Porque não deixa de ser saneadora a regra que impede uma perigosa inversão na pirâmide da remuneração e as pessoas inativas ganharem mais do que as em atividade. Que país ou sistema previdenciário suportaria uma situação destas?

Todavia, deve-se observar o tema do ângulo jurídico e constitucional e realmente não há nada expresso no texto que possa levar a esta limitação. O que não significa que não possa ser feita através da legislação, porque há autorização para tal.

Numa das cartas há perguntas sobre isonomia. Esta tem de ser conquistada pelos cargos em atividade. O vínculo da aposentadoria é ao respectivo cargo na atividade. Portanto, se não estiver havendo isonomia do cargo em que se aposentou a servidora no seu Ministério com a de outros órgãos ou poderes, esta — para valer aos aposentados — terá de ser conquistada pelos servidores em atividade.

#### Ainda isonomia

"Médica do Inamps, nível NS-25, se entrar na Justiça pode ter seu salário equiparado ao de um médico do Senado?" Dalva Barreto (Rio).

Aproveitou-se a carona da correspondência anterior que além da questão principal, também perguntava sobre isonomia.

Vale o que foi dito logo acima. Ou seja, a isonomia de vencimentos para cargos de atribuições iguais ou semelhantes do mesmo Poder ou de entre servidores de poderes diferentes, está garantida no Art. 39, parágrafo 1º. Mas o mesmo dispositivo faz a exceção antes citada de vantagens individuais — tempo de serviço, por exemplo — e aquelas que digam respeito à natureza ou ao local de trabalho.

Como o colunista está acostumado às interpretações que são dadas às normas, perguntou-se anteriormente se não poderia ser alegada esta condição de "local de trabalho" para aqueles servidores que exercem funções diretamente junto aos órgãos principais dos Três Poderes. Por exemplo, o médico da Presidência da República, responsável inclusive pela saúde do próprio Chefe de Estado, em relação a médicos dos outros setores do serviço público. É apenas uma especulação a respeito do que quer significar realmente essa diferença por natureza ou local de trabalho.

A doutora Dalva pergunta se pode entrar na Justiça. Pode. E inclusive seria interessante uma definição interpretativa para esses dispositivos, a qual pode vir por legislação ou por decisões judiciais.

Há muitos servidores desejando ver resolvida esta questão da exata aplicação da isonomia.

#### Salário/aposentadoria

"A Constituição diz que as aposentadorias serão reajustadas em maio vindouro de modo a se tornarem iguais em número de salários mínimos que tinham na ocasião em que foram concedidas. A que salário mínimo refere-se o artigo, já que a figura do salário mínimo foi substituída pelo piso nacional de salários e pelo salário mínimo de referência?" Zahil Vianna de Amorim (Rio).

O salário mínimo havia desaparecido na lei, substituído pelo piso nacional de salários. Mas retorna na Constituição - Art. 7º, IV - como direito dos trabalhadores. A legislação deve se adaptar à Constituição e o Congresso aprovou projeto tratando do salário mínimo.

No caso da reorganização das aposentadorias a base é o número de salários mínimos que tinham na época da concessão.

Embora as disposições permanentes da Constituição sobre Previdência Social dependam muito da regulamentação que vai ser feita e para a qual a própria Carta estabelece um prazo e um cronograma, este dispositivo transitório (Art. 58 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias) é auto-aplicável, tem prazo certo — a partir do sétimo mês a contar da promulgação — e independe de lei para ser plenamente cumprido. Pode, até lá, ser editada alguma legislação regulamentadora de detalhes, mas ela não é condição ou imprescindível para o cumprimento de mandamento constitucional tão claro.

Se não forem reajustadas as aposentadorias e demais benefícios de prestação continuada a partir do sétimo mês da promulgação esse direito passa a ser cobrável na Justiça.

Na opinião do colunista o dispositivo refere-se ao único salário mínimo que existe pelo texto constitucional. E correspondente ao que, durante um certo tempo, chamou-se por lei piso nacional de salários. Para outros efeitos pode continuar havendo valor de referência. Nesta questão, é salário mínimo mesmo e este é um só.

João Gilberto Lucas Coelho

Dúvidas sobre a nova Constituição podem ser esclarecidas através de consulta ao JORNAL DO BRASIL, seção Cartas — Vida Nova — Avenida Brasil 500, 6º andar, Cep. 20.949.

## Câmara não vota extinção de frota

A proposta de extinção dos carros oficiais para os novos vereadores do Rio de Janeiro poderá não ser sequer votada pela Mesa Diretora da Câmara Municipal. A reunião entre os cinco componentes da Mesa foi adiada ontem, pela segunda vez, pelo presidente da Câmara, Roberto Ribeiro, do PDT, e transferida para amanhã à tarde. A resolução diminui a frota do Palácio Pedro Ernesto de 39 para 3 veículos, e reduz os gastos da Câmara em cerca de CZ\$ 450 milhões, segundo o autor da proposta, vereador reeleito e primeiro secretário Nestor Rocha (PDT).

Nestor garantiu que, caso não haja reunião ou sua proposta seja reprovada pela Mesa Diretora, vai transformá-la em projeto de resolução — específica para assuntos internos —, para ser votado em sessão pelos novos vereadores, a partir de 15 de fevereiro, quando começam os trabalhos na Câmara Municipal. Um projeto de lei parecido com o de Nestor, no entanto, já está no Departamento de Comissões da Câmara. É do vereador Rivadávia Maya (PDT), que acaba com todos os carros oficiais do município, exceto do prefeito e dos presidentes da Câmara e do Tribunal de Contas, num total de cerca de quatro mil veículos.

"Apresentei meu projeto logo depois das eleições, mas ainda nem foi enviado para as comissões", afirmou Rivadávia, que considera a proposta de Nestor "muito resumida", por tratar apenas dos carros de vereadores. O secretário, entretanto, justificou sua proposta dizendo que o projeto de Rivadávia "vai demorar muito até ser votado e entrar em vigor, e ainda pode ser derrotado. Uma resolução da Mesa, como essa que estou apresentando, precisa apenas da maioria dos cinco componentes, e entra em vigor mais rapidamente."

Contra — Às 15h, horário marcado para a reunião, estava na Câmara, além de Nestor Rocha, apenas a vereadora Henriette Amado, do PTB, segunda vice-presidente, que já se declarou contra a proposta, por entender que o assunto deve ser discutido pelos novos parlamentares, eleitos em 15 de novembro. Uma hora depois, Roberto Ribeiro telefonou para a assessoria da presidência, sugerindo o adiamento do encontro, e não quis conversar com Nestor. "Acho que estão adiando a reunião porque são contra a resolução", admitiu o primeiro secretário, referindo-se ao presidente da Câmara e ao segundo secretário, Jorge Ligeiro (PDT). "Os discursos de austeridade usados durante a campanha divergem completamente da prática", comentou Nestor, ao responder às acusações de que o projeto é demagógico, como afirmou Túlio Simões, primeiro vice-presidente da Mesa, e vereador reeleito pelo PFL.

Nestor Rocha propõe a extinção da Diretoria de Transporte da Câmara, com o remanejamento dos motoristas e outros funcionários, e da quota de combustível de 800 litros mensais. Os 36 veículos a serem dispensados seriam lidoos, rendendo cerca de CZ\$ 100 milhões, utilizados para pagamento dos funcionários municipais, segundo cálculos do vereador.

Roberto Ribeiro, do PDT, presidente da Câmara, vai transferir a proposta para amanhã à tarde. A reunião entre os cinco componentes da Mesa foi adiada ontem, pela segunda vez, pelo presidente da Câmara, Roberto Ribeiro, do PDT, e transferida para amanhã à tarde. A resolução diminui a frota do Palácio Pedro Ernesto de 39 para 3 veículos, e reduz os gastos da Câmara em cerca de CZ\$ 450 milhões, segundo o autor da proposta, vereador reeleito e primeiro secretário Nestor Rocha (PDT).

Nestor Rocha propõe a extinção da Diretoria de Transporte da Câmara, com o remanejamento dos motoristas e outros funcionários, e da quota de combustível de 800 litros mensais. Os 36 veículos a serem dispensados seriam lidoos, rendendo cerca de CZ\$ 100 milhões, utilizados para pagamento dos funcionários municipais, segundo cálculos do vereador.

Nestor Rocha propõe a extinção da Diretoria de Transporte da Câmara, com o remanejamento dos motoristas e outros funcionários, e da quota de combustível de 800 litros mensais. Os 36 veículos a serem dispensados seriam lidoos, rendendo cerca de CZ\$ 100 milhões, utilizados para pagamento dos funcionários municipais, segundo cálculos do vereador.

Nestor Rocha propõe a extinção da Diretoria de Transporte da Câmara, com o remanejamento dos motoristas e outros funcionários, e da quota de combustível de 800 litros mensais. Os 36 veículos a serem dispensados seriam lidoos, rendendo cerca de CZ\$ 100 milhões, utilizados para pagamento dos funcionários municipais, segundo cálculos do vereador.

Nestor Rocha propõe a extinção da Diretoria de Transporte da Câmara, com o remanejamento dos motoristas e outros funcionários, e da quota de combustível de 800 litros mensais. Os 36 veículos a serem dispensados seriam lidoos, rendendo cerca de CZ\$ 100 milhões, utilizados para pagamento dos funcionários municipais, segundo cálculos do vereador.

## "O eleitor foi enganado"

Estudo conclui que carioca não elegeu quem quis

Roni Lina

Nas últimas eleições do Rio de Janeiro predominou um eleitorado "alienado", que acabou por não ter a sua intenção de voto representada fielmente na Câmara Municipal. Esta é a conclusão de uma análise que o ex-candidato a vereador e arquiteto Nireu Cavalcanti, 44 anos, ex-presidente da Associação de Moradores de Laranjeiras, na Zona Sul, fez sobre os números apurados pelo TRE. O raciocínio sobre o somatório dos votos obtidos pelos 42 vereadores eleitos — 512.433, correspondendo apenas a 16,24% do colégio eleitoral (3.153.498 eleitores) — conduz, segundo ele, a um "resultado intrigante".

Em seu estudo Nireu Cavalcanti — que é diretor do Centro de Arquitetura e Artes da Universidade Santa Úrsula e concorreu pelo PSB — aponta problemas como o excessivo número de candidatas a vereador, votos em candidatas de direita que acabaram ajudando a eleger candidatos de esquerda (ou vice-versa) e a confusa cédula eleitoral, que transferiu votos de determinados candidatos a vereador às legendas do PDT e PT. Agora, ele pretende que sua análise seja avaliada pelos partidos, entidades civis e membros do Tribunal Regional Eleitoral.

Confusão — "Ao término do processo eleitoral fiquei com a forte sensação de que foi o eleitor o principal enganado", diz. "Os partidos procuraram resolver seus problemas internos e o eleitor foi o último que contou nessa história toda." Nireu faz sua primeira crítica ao lembrar o excessivo número de candidatas lançadas (1.417) pelos 29 partidos. Para ele, "o lógico" seria que cada partido concorresse no máximo com o número de vagas do Legislativo (42, no caso do Rio).

Mas, segundo ele, os partidos transferiram para o eleitor a incumbência de fazer a triagem, assumindo uma tarefa que seria partidária: a de escolher com critério uma lista de candidatos representativos e com possibilidade de serem votados, cada um, por pelo menos 500 eleitores. Resultado: dos 29 partidos, apenas três (PDT, PCB e PC do B) não tiveram candidatas com menos de 500 votos. Os demais totalizaram 606 candidatas com votos abaixo de 500.

Para ele, essa questão reflete o "oportunismo" das cúpulas partidárias, que enganam algumas pequenas lideranças para, tendo-as como candidatos, conseguir somar votos para



Nireu Cavalcanti

eleger "os seus apadrinhados, previamente escolhidos como os preferenciais".

Sobra de votos — Outra grande crítica de Nireu Cavalcanti diz respeito ao uso dos votos dos partidos que não alcançaram o coeficiente eleitoral (cerca de 60 mil votos). O problema é que mesmo assim esses votos são utilizados nos cálculos da chamada "sobra de legenda", sendo divididos proporcionalmente pelos partidos que alcançaram o coeficiente eleitoral. "Isso é um absurdo, é o maior desrespeito com o conteúdo do voto. Se o eleitor votou num partido de direita é uma agressão o seu voto ajudar a eleger um candidato de esquerda. Ou vice-versa."

Analisando os números do TRE e, tomando como base a apuração da 16ª Zona Eleitoral, Nireu avalia também que a cédula eleitoral foi responsável por uma apuração confusa. Ao votar no nome do prefeito, muitos eleitores marcavam a legenda partidária correspondente no local destinado ao voto de legenda para vereador. Assim, quando o eleitor votava num nome para vereador e, ao mesmo tempo, na legenda de outro partido (principalmente PDT e, em menor escala, o PT), o TRE computava o voto para o partido; prejudicando a intenção de voto do eleitor para vereador.

"Pela apuração da 16ª Zona Eleitoral, verifiquei que eram insignificantes — não chegavam a 10% do total — os votos realmente dados às legendas. Isto é, quando não aparecia nenhum voto em vereador, mas somente na legenda", garante. Segundo ele, graças a essa confusão o PDT, que, pelos votos realmente dados a seus candidatas a vereadores, só conseguiria eleger sete, acabou obtendo 12 cadeiras na Câmara. O PT, que elegeira três, acabou conquistando mais uma cadeira "devido a essa desinformação do eleitor".

## Joaquim afirma que governa com Arraes e Sarney

RECIFE — O prefeito eleito do Recife, Joaquim Francisco Cavalcanti, do PFL, vai administrar a cidade a partir do dia 1º de janeiro mantendo um relacionamento profissional com os governos estadual e federal, por entender que as questões partidárias não podem se sobrepor aos interesses da população. "Para mim, a campanha eleitoral terminou em 15 de novembro último e chego à prefeitura sem qualquer preconceito", afirmou Joaquim Francisco ao reunir, ontem, pela primeira vez, o seu secretariado, e futuros diretores das empresas da administração indireta.

Resaltando que assume a prefeitura do Recife com "o espírito desarmado", o novo prefeito disse que tem maturidade para administrar sem radicalismo. Recomendou por isso mesmo aos que formarão no seu primeiro escalão que evitem manifestações inflamadas dos militantes no dia da sua posse. "A cidade não pode ser prejudicada por problemas políticos", acrescentou.

Inverno — A principal preocupação do prefeito eleito e de toda a sua equipe, a partir de 1º de janeiro, é a de preparar a cidade para o próximo inverno, já que inundações e ameaças de desabamentos de morros são os problemas mais graves do Recife na época das chuvas. Ele anunciou que será feita de imediato uma limpeza rigorosa em todos os canais e galerias que cortam a capital pernambucana e que esse trabalho continuará sendo feito, periodicamente, mesmo depois do inverno.

Com relação à estrutura administrativa da prefeitura, ele anunciou a extinção da Secretaria Extraordinária de Articulação, "para racionalizar o trabalho e fazer economia". O novo prefeito fará mudanças em outras duas secretarias. A de Abastecimento vai se chamar Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo (essa última atividade deixa de ser atribuição da Fundação de Cultura da Cidade do Recife), enquanto a Secretaria de Obras e Transportes Urbanos será denominada de Secretaria de Serviços Públicos, ficando responsável pelo transporte coletivo, limpeza urbana e obras.

Joaquim Francisco reafirmou a sua intenção de manter um bom relacionamento com o governador Miguel Arraes, do PMDB.

O novo prefeito de Recife foi ministro do Interior de Sarney e saiu criticando o governo. Ele acha agora que será possível manter, no entanto, relações cordiais com o presidente da República. Não acredita que seus antigos colegas de ministério venham a discriminá-lo, sobretudo o da Habitação, Prisco Viana, que detém o poder de liberar recursos a fundo perdido para programas de saneamento básico.

O vice-governador de Pernambuco, Carlos Wilson, já mandou avisar ao prefeito eleito que não haverá dificuldades de relacionamento entre ele e o governador Miguel Arraes. Disse que a administração estadual, embora de partido diferente, estará aberta às justas reivindicações de Joaquim Francisco. "A meta do governo pernambucano é a integração do estado e Recife é parte do estado", garantiu Carlos Wilson.



Joaquim Francisco

# NÃO CUSTA MAIS O MELHOR

Excursões **Soletur** EM TURISMO A Nº 1

EMBRATUR 00942.00.41.3

### NORDESTE

**PORTO SEGURO E PRADO**  
A cidade berço de nossa história e a indescritível beleza de suas praias. Cidade Alta com o Marco da Posse (1903), Cidade Baixa, Santa Cruz Cabralia, Coroa Vermelha, Mundial, Parque Nacional do Monte Pascoal, Vitória, Vila Velha, Guarapari etc. E mais, visita às praias semi-selvagens de Alcobaca e Prado, com hospedagem no novíssimo Hotel Praia do Prado.

**BÁHIA TOTAL**  
Os litorais da Bahia e Espírito Santo em maravilhosa sequência de belezas naturais. Prado, Tororó, Monte Pascoal, Porto Seguro, Santa Cruz Cabralia, Coroa Vermelha, Região do Cacau, Ilhéus, Vitória, Guarapari etc. Show Folclórico. Passeio de Escuna à Ilha de Itaparica e 3 ou 4 noites em Hotel 5 Estrelas em Salvador. Possível avião Salvador/Rio.

**NORDESTE ESPETACULAR**  
Na SOLNAVE 3 EIXOS, o pitoresco sertão, capitais litorâneas e praias, em contato com os aspectos mais curiosos e fascinantes da região. Prado, Monte Pascoal, Porto Seguro, Ilhéus, Salvador, São Cristóvão, Aracaju, Macaé, Caruaru, Nova Jerusalém, Recife, Olinda, Ilha de Itamaracá, João Pessoa, Natal, Mossoró, Fortaleza, Juazeiro do Norte, Petrolina, Juazeiro da Bahia, Vitória, Guarapari etc. Possível avião Fortaleza/Rio.

**NORDESTE, SERTÃO E PRAIAS**  
Praias tropicais, jangadas, saqueiros, arte popular, originalidade e folclore. Avião Rio/Salvador/Rio. Ônibus SOLNAVE 3 EIXOS por São Cristóvão, Aracaju, Macaé, Caruaru, Nova Jerusalém, Recife, Olinda, Ilha de Itamaracá, João Pessoa, Natal, Mossoró, Fortaleza, Juazeiro do Norte, Crato, Petrolina, Juazeiro da Bahia, Senhor do Bonfim, Feira de Santana etc.

### SUL DO BRASIL

**SUL ESPETACULAR**  
Serras, praias, vinho e folclore. Curitiba, Canela, Nova Petrópolis, Caxias do Sul, Bonfins, Garibaldi, Novo Hamburgo, Porto Alegre, Torres, Laguna, Itaipubá, Florianópolis, Blumenau, Itajaí, Camboriú, Joinville, Passeio de Trem pela Serra do Mar etc. Pernoite em Gramado.

**SUL ESPETACULAR E FOZ DO IGUAÇU**  
As maravilhas do Sul em completo roteiro: Curitiba, Caxias do Sul, B. Gonçalves, Garibaldi, Canela, Gramado, P. Alegre, Torres, Laguna, Florianópolis, Blumenau, Vila Velha, Cataratas, Puerto Strossner (Paraguai), Puerto Iguazu (Argentina), Hidrelétrica de Itaipu etc.

**SUL COM MONTEVIDÉU**  
A sua viagem ao Sul do Brasil conhecendo, também, a capital do Uruguai e Punta del Este, Curitiba, Joinville, Blumenau, Camboriú, Florianópolis, Itaipubá, Laguna, Torres, P. Alegre, Pelotas, Punta Ballena, Canela, Caxias do Sul etc. Pernoite em Gramado.

**TRÊS FRONTEIRAS**  
Brasil, Paraguai e Argentina. Visita às magníficas Cataratas do Iguazu, Itaipu e compras, sem impostos, em Puerto Strossner e Puerto Iguazu. Costa Verde, Riviera Paulista, Curitiba, Trem pela Serra do Mar, Vila Velha, Caldeirões do Inferno, Maringá, Londrina etc.

**FOZ DO IGUAÇU E ASSUNÇÃO**  
2 dias de passeios e compras em Assunção e Show Típico com músicas e danças paraguaias. Curitiba, Vila Velha, Balméiro de San Bernardino, Lago Itaipu, Cataratas, Puerto Strossner, Puerto Iguazu, Hidrelétrica de Itaipu, Maringá, Londrina etc.

**CIRCUITO DAS MISSÕES**  
As Históricas Missões Jesuíticas do Brasil, Paraguai e Argentina. Curitiba, Cataratas, P. Strossner, Lago Itaipu, Assunção, San Ignacio, Encarnación, Trinidad, Posadas, San Ignacio Mini, Ijuí, Santo Angelo, Espetáculo Som e Luz em São Miguel, Caxias do Sul, Bento Gonçalves, Garibaldi, Gramado, Canela, P. Alegre, Torres, Laguna, Florianópolis, Camboriú, Blumenau etc.

## ARGENTINA E CHILE

SAIDAS SEMANAIS

**RODOVIÁRIOS, RODO-AÉREOS E AÉREOS**

**4 BANDEIRAS - 15 dias**  
Em Ônibus SOLNAVE 3 EIXOS por Curitiba, Blumenau, Florianópolis, Porto Alegre, Gramado, Punta del Este, Montevideo, Buenos Aires, Rosário, Assunção, Foz do Iguazu etc. Café da manhã e meia-pensão.

**4 BANDEIRAS E BARILOCHE 14 ou 23 dias**  
- Possível retorno de avião desde Barilocche -  
Na SOLNAVE 3 EIXOS pelas mais belas regiões de 4 países! Roteiro idêntico ao Tour acima e mais: Bahia Blanca, Valles encantados, Rio Negro, Viçma, La Loberia, Colônia de Lobos Marinos, Carmen de Patagones, Mar del Plata etc. Excelentes Hotéis.

**BUENOS AIRES, BARILOCHE, VIÉDIA E MAR DEL PLATA - 12 dias**  
Inédito! Viagens na SOLNAVE 3 EIXOS através de inesquecíveis paisagens da Argentina. Desde a Zona Andina, até Viédia e La Loberia, na Zona Atlântica da Patagônia! Avião Rio/Buenos Aires/Rio

**ARGENTINA E CHILE - 19 dias**  
Em Ônibus SOLNAVE 3 EIXOS pelo Sul do Brasil, Uruguai, e Argentina até Barilocche, Cordilheira dos Andes, Puerto Montt, Puerto Varas, Valparaíso, Viña del Mar e Santiago. Regresso por avião.

**BUENOS AIRES E BARILOCHE - 9 dias**  
Hospedagem em Hotéis de 4 e 5 Estrelas. 8 cafés da manhã e 7 refeições incluídas. Passeios completos em Buenos Aires e Barilocche. Preços excepcionais, incluindo parte aérea.

**BUENOS AIRES - 5 dias**  
Os encantos da metrópole portenha e compras em seus atraentes magazines. City Tour, 4 cafés da manhã e 2 refeições incluídas. Jantar Festivo em La Boca. Hotel Bauen (5 Estrelas). Aéreo.

**LAGOS ANDINOS E SANTIAGO - 13 dias**  
O belíssimo Chile. Da Cordilheira dos Andes, passando por esmeraldinos Lagos, à Costa do Pacífico. Buenos Aires, Barilocche, Puerto Varas, Puerto Montt, Valparaíso, Viña del Mar etc. Rodo-aéreo.

## Funcionalismo em Monlevade consome verba

BELO HORIZONTE — O prefeito eleito de João Monlevade, Leonardo Diniz Dias (PT), terá de destinar 67% da receita de CZ\$ 7,5 bilhões prevista para 1989 ao pagamento dos 1.400 funcionários municipais. Ele constatou também que o atual prefeito Germin Loureiro (PMDB) deixará uma dívida de CZ\$ 52 milhões, sem correção monetária, com o Inamps, pois há quatro meses não recolhe a contribuição previdenciária dos servidores.

Embora reconheça que, "comparada a outros municípios a situação de João Monlevade não é tão ruim assim", Diniz, que foi presidente do sindicato dos metalúrgicos local, suspeita de que seu antecessor não recolheu o FGTS dos celetistas, que predominam no quadro de funcionários. Informou que cerca de 900 dos 1.400 funcionários "são operários que recebem pouco mais que o salário mínimo, enquanto os funcionários do primeiro escalão ganham CZ\$ 473 mil".

Segundo Diniz, "o problema maior é que muitos funcionários graduados, contratados há mais de dez anos, nunca trabalharam de fato". O destino desses servidores já está decidido pelo futuro prefeito: "Vamos agradecer pelos serviços prestados e demiti-los". Garantiu, entretanto, que "não há intenção de se fazer demissão em massa, sob pena de trazer um sério problema social para o nosso município".

Ele explicou que parte dos funcionários não especializados será usada para substituir a mão-de-obra que a Prefeitura contrata das empreiteiras. Leonardo Diniz anunciou que a reestruturação administrativa incluirá a extinção de cargos de segundo e terceiro escalões e a criação de um departamento financeiro.



# A meta de um obstinado pelo rosário

Padre gaúcho quer doar um milhão de terços até morrer

José Mitchell

PORTO ALEGRE — Idealizador do "apostolado do esquecimento" — de propósito "esquece" terços em ônibus, bancos de praças, colégios, estabelecimentos comerciais ou agências bancárias —, o padre Valério Alberton, de 80 anos, atingiu neste final de ano a marca de 567 mil 98 terços e rosários, em grande parte distribuídos gratuitamente, desde 1968, enquanto termina o segundo dos seis volumes sobre *A Eficácia do Rosário no Século XX*. "Espero chegar a 1 milhão de terços distribuídos até morrer", sonha ele.

Para esse engenheiro, arquiteto (só ingressou na vida religiosa aos 40 anos de idade), escritor de mais de 50 obras religiosas, principal analista da religião católica no Brasil no relacionamento com maçons (participou de quatro congressos internacionais dos maçons), atingir um milhão não é tão distante assim: ele já imprimiu um milhão de exemplares do seu folheto *Como Rezar o Rosário*.

De volta neste fim de semana natalino de dois dias de pregação e várias missas na localidade gaúcha de Capão da Porteira, o padre Valério distribuiu e vendeu seu folheto *Quem Pode, Ajuda Com Qualquer Coisa* e centenas de terços. O padre jesuíta Valério Alberton foi muito namorado na juventude, chegando a estar noivo por dois anos, mas não se arrepende pela sua tardia opção religiosa nem pelo celibato: "Dedico todos os minutos da minha vida à evangelização, a divulgar a mensagem de Cristo e à glorificação de Nossa Senhora, que é sempre intermediária das graças alcançadas."

Ele entrou para o seminário central de São Leopoldo (RS) junto com o atual bispo Boaventura Kloppenburg, esse queria ser jesuíta e ele, Valério, franciscano, mas ambos, ao final, trocaram de opção. Atual diretor do serviço de aconselhamento por correspondência dos jesuítas, "nosso consultório sentimental", brinca o padre Alberton, que se considera um "livre atrador". Isso lhe permite viajar por todo o Brasil, deixando em cada lugar por que passa um envelope, onde coloca um terço, 10 exem-



O padre Valério Alberton

plares do seu folheto e uma mensagem do papa em favor do terço.

Também capelão no Esporte Clube Internacional e rezando missas na capela do Grêmio, o padre Alberton distribui suas múltiplas atividades para não deixar de lado a elaboração de livros — agora concluiu obras sobre as aparições de Nossa Senhora no mundo e sobre a repressão à Igreja durante a revolução espanhola — nem a distribuição de terços e rosários. Por adquirir das fábricas em grande quantidade (lotes de 30 mil a 100 mil), os

terços lhe saem por preços iguais ou até abaixo do custo.

— Rezar o terço pode até causar a monotonia da repetição das Ave-marias e do Pai-Nosso mas, ao criar o hábito, facilita a concentração da pessoa, levando-a até a contemplação, fazendo-a meditar sobre a vida e a morte de Nosso Senhor e Nossa Senhora", explicou o religioso. Integrante da primeira turma, da capital, da Juventude Universitária Católica (JUC), ele está concluindo um livro sobre as aparições diárias, há sete anos e meio, de Nossa Senhora de Medjugorje, na Iugoslávia.

O terço — o mais comum é feito de bolinhas de plástico com fios de náilon — é formado por cinco bolas maiores, (para rezar o Pai-Nosso) 50 bolinhas menores (Aves-Marias), uma cruz (Creio em Deus Pai), mais uma bola maior (Glória ao Pai) e três bolas menores (Oração em Honra ao Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo). O rosário é três vezes maior.

Ex-presidente do Movimento Mariano em Santa Catarina, padre Alberton também ajudou a construir vários colégios dos jesuítas, participa de retiros (mais de 100 até hoje), foi diretor de círculos operários, fundou vários sindicatos de trabalhadores no interior do estado, e teve ativa participação política. Na década de 30, quando foi criada a Liga Eleitoral Católica, ele ajudou na seleção dos candidatos, de todos os partidos, que deveriam ser apoiados pela Igreja Católica, e liderou nas décadas de 60/70 campanhas nacionais contra revistas pornográficas, "tirei mais de 80 de circulação", orgulha-se. Também influenciou na mudança da linha editorial de *Seleções (Reader Digest)*, de origem protestante e que fazia muitas críticas à religião católica. Ele liderou uma campanha do envio de milhares de cartas de católicos aos editores da revista, que terminaram mudando a linha editorial.

Em 22 de agosto último, padre Alberton pegou uma corona no carro do jogador Valdo (então Grêmio, agora Benfica), para visitar a família dele, e foi surpreendido por uma vizinha que entrou na residência e, após saber que ele era padre, lhe disse ter-se convertido para a religião católica após achar um terço num banco de praça. "Acho que foi um recado de Nossa Senhora para que eu continue o que venho fazendo".

## Teólogo estuda aparições

PORTO ALEGRE — Estudioso e autor de vários livros sobre as aparições de Nossa Senhora em todo o mundo, o padre e teólogo Valério Alberton está convicto de que o fenômeno constatado às 17h50 do dia 2 de abril deste ano, no município gaúcho de Taquari, em que o sol mudou de cor e se mexeu com a imagem da santa no seu interior, "efetivamente ocorreu e foi mais uma mensagem de Nossa Senhora ao mundo".

Cauteloso no exame desses fenômenos — a própria Igreja Católica ainda não se pronunciou oficialmente sobre os fatos de Taquari — padre Alberton ouviu dezenas de pessoas e religiosos que estiveram no local, visitou a área algumas vezes e constatou inúmeras mudanças no comportamento religioso da população. "O fenômeno de Taquari foi semelhante à última aparição de Nossa Senhora de Fátima, em Portugal, em 13 de outubro de 1917, em que ocorreu fato idêntico e foi presenciado por 70 mil pessoas".

Ele conta que Nossa Senhora vem aparecendo diariamente há sete anos e meio num país comunista, a Iugoslávia, em Medjugorje, "vista por mais

de 40 milhões de pessoas". Recordou, também, as aparições de Nossa Senhora de Fátima em Portugal, de 13 de maio a 13 de outubro de 1917 e de Nossa Senhora de Lourdes, em 1958, na França, que apareceu 19 vezes, recomendando o terço.

— Em Taquari, o povo agora se reúne três vezes por dia para rezar o rosário, e houve uma transformação nas famílias, que voltaram à religiosidade, afirma padre Alberton, fato confirmado pelo padre Orly Reidel, vigário da capela de Nossa Senhora de Assunção, em Rincão do Norte, distrito do município de Taquari, a 104 quilômetros da capital.

Parte dos 30 mil moradores agora vão às missas, nas quartas-feiras e domingos na capela, onde pelo menos quatro pessoas — Josilene, de 10 anos, a jovem Cleusa, de 17 anos, e duas senhoras, Nilda Pereira e Maria Helena Rosa — ainda vêm frequentemente a imagem da santa. Inclusive, continuam ouvindo algumas mensagens, como o pedido de união das famílias através da oração e do terço, pedidos aos padres que relembrem ao povo sobre os mandamentos e que falem mais de perdão. "Coração com

maços espalha tristeza e eu vim trazer a paz", reproduziu padre Orly Reidel, sobre os depoimentos das fiéis que ouviram a mensagem da santa.

Padre Orly, que era cético sobre as aparições de Nossa Senhora, mudou de opinião ao ser um dos que presenciou o fenômeno do sábado de aleluia. A primeira aparição da santa foi no dia 24 de março (há três dias se completaram nove meses) para o garoto Volnei Quadros, junto a uma árvore, atrás da capela. O fenômeno se repetiu diariamente por vários meses, para um grupo de 10 crianças e adultos.

Alguns cientistas, como o astrônomo Ronaldo Rogério de Freitas Mourão atribuem o fato a um fenômeno da astronomia, o parêlio, em que ocorre a mudança de coloração do sol através da refração da luz solar nas camadas de cristais gelados, presentes nas nuvens. Mas nem ele nem outros cientistas souberam explicar que o fenômeno solar tenha ocorrido na mesma hora e dia em que a santa, segundo o garoto Alexandre Santos, anunciou 15 dias antes que apresentaria uma mensagem a toda a comunidade.

## Ministros pedem mais dólares para uma viagem

BRASÍLIA — Dois ministros do Tribunal Federal de Recursos (TFR) entraram com um pedido de liminar de mandado de segurança contra o Banco Central que não está querendo liberar três mil dólares — cerca de Cz\$ 2 milhões e 200 mil no câmbio oficial — para custear a viagem deles a Coimbra, em Portugal. Os ministros Ilmar Galvão e Américo Luz foram convidados pela Universidade de Coimbra para fazer palestras. Eles resolveram entrar com o pedido de liberação do dinheiro na Justiça, porque o Banco Central não atendeu ao ofício enviado há um mês pelo presidente do (TFR), ministro Gueiros Leite.

— Procure-nos amanhã — era a resposta que os ministros e a presidência do TFR recebiam do Departamento de Câmbio do Banco Central, segundo o assessor da TFR. No Departamento de Câmbio do Banco Central ninguém quer falar sobre o assunto.

Pela lei em vigor, qualquer pessoa que queira viajar para o exterior tem direito, com a apresentação da passagem e passaporte, a retirar 500 dólares — Cz\$ 367 mil no câmbio oficial — no caso de viagem para países da América Latina e mil dólares — Cz\$ 724 mil no câmbio oficial — para viagens aos demais países. A partir do dia 1º de janeiro essa lei vai mudar. O governo vai estipular o preço do dólar em cerca de Cz\$ 1 mil e 200 e os interessados em viajar terão como cota máxima 4 mil dólares.

Mesmo com a mudança da lei, o Banco Central não quer atender ao pedido do TFR. "É inadmissível que enquanto o Presidente da República vai a Europa com uma comitiva de centenas de pessoas com as cotas dos dólares liberadas, os ministros do TFR tiveram que entrar com mandado de segurança para poder pegar os três mil dólares e atender ao convite da Universidade de Coimbra", afirmou o assessor que espera, com o julgamento e concessão da liminar hoje, que os dólares sejam liberados imediatamente pelo Banco Central.

**Viagem JB**  
Porque, quando, como e onde ir.

## Prefeito eleito será o interventor de Guarulhos

SÃO PAULO — O governador Orestes Quércia decretou ontem intervenção no município de Guarulhos, na Grande São Paulo, nomeando como interventor o próprio prefeito eleito em 15 de novembro, Pascoal Tomeu (PMDB), que passará a administrar o município a partir de hoje. A intervenção resultou da decisão do Tribunal Superior de Justiça de São Paulo num processo em que a empreiteira Lalim Empreendimentos e Construções Ltda acusava a prefeitura de Guarulhos de não pagar por serviços prestados.

De acordo com o decreto 29.420,

que regula a intervenção, o prefeito de Guarulhos, Osvaldo de Carlos (PMDB), ficaria afastado do cargo pelo prazo de 180 dias, sujeito a prorrogação ou redução. No entanto, como na prática ele só teria mais seis dias para governar o município, o afastamento é definitivo.

— Pacoal Tomeu teve uma votação extraordinária — disse o governador Orestes Quércia. — A essa altura é melhor que ele mesmo assumo o cargo.

Pascoal Tomeu foi eleito com 89 mil votos, num município que tem 350 mil eleitores.

## Carnaval baiano pode perder um dia de folia

SALVADOR — Com duração oficial de cinco dias, o carnaval de Salvador poderá estar, a partir do próximo ano, reduzido a quatro dias. É que o coordenador escolhido pelo prefeito eleito Fernando José, radialista Cristóvão Rodrigues, já anunciou sua disposição de abrir os festejos do momo na noite de sexta-feira, e não na noite de quinta, como ocorre tradicionalmente. Ele acha que um dia a mais de carnaval prejudica o comércio, obrigado a fechar a partir da sexta-feira.

O futuro coordenador do carnaval afirmou que já teve uma conversa preliminar com o prefeito eleito, mas a decisão sobre a redução dos dias do carnaval não é ainda definitiva. Cristóvão Rodrigues vê, além dos prejuízos para o comércio, a coincidência da quinta-feira do carnaval acontecer no dia 2 de fevereiro, quando se comemora a tradicional festa de Iemanjá. A manutenção da data de

abertura do carnaval, segundo ele, prejudicará a realização da festa em homenagem ao orixá.

A questão ainda não foi discutida com os representantes dos trios elétricos e blocos, principais atrações do carnaval da cidade, que começam a desfilar na sexta-feira. O grande número de blocos foi um dos motivos da inclusão de mais um dia nos festejos. Mas o futuro coordenador espera convencer os representantes com o argumento de que a organização do carnaval impedirá possíveis problemas, através da redução do tempo do desfile.

Por enquanto, a principal preocupação de Cristóvão Rodrigues é com a falta de recursos da prefeitura para bancar o carnaval. Sem outra alternativa, ele vai recorrer ao governador Waldir Pires, que já antecipou sua disposição em colaborar com a administração municipal.

**Domingo Programa**  
Os seus programas da semana.

JB

**O carro dos seus sonhos você encontra no JB de sábado. O dinheiro para financiar esse carro você encontra na FGM.**

Tabela de Veículos Novos e Usados Carro & Moto



**ORLANDO**

**FLY AND DRIVE**

DESDE US\$ 14\* POR DIA POR PESSOA

**COM SUPER BOEING 767 TRANSBRASIL**

**RIO**

**O MELHOR VOÔ PELO MENOR PREÇO**

HORÁRIOS	
IDA - RIO/ORLANDO	13:15hs.
GALEÃO SAÍDA	19:00hs. (*)
ORLANDO CHEGADA	
VOLTA - ORLANDO/RIO	
ORLANDO SAÍDA	22:00hs.
GALEÃO CHEGADA	12:00hs. (*)

(\*) hora local

\* Após quadravento quilômetros e carro com 5 mil litros na saída do dia 10 de janeiro de 1989

Oferta de lugares limitados. Reservas sujeitas a confirmação de lugares.

# GANHE Cz\$ 600.000 VOANDO

**PONTE AÉREA BRASIL - ESTADOS UNIDOS**

**VÔOS DIÁRIOS DIRETOS RIO/ORLANDO/RIO**

Ganhe até Cz\$ 600.000 voando. Veja como é fácil.

Se você comprar em dezembro na NACIONAL TURISMO uma passagem para os Estados Unidos, com embarque marcado para até o dia 30 de janeiro, você poderá comprar, até 31 de dezembro, os mil dólares no câmbio oficial permitido por lei. E aí você sai ganhando, pois a diferença entre o oficial e o livre chega a 75%, o que representa um ganho de até 600.000 cruzados. Viajando você compra no oficial e recebe "DÓLARES-DÓLARES". Venha já falar com a NACIONAL TURISMO, além de ganhar no câmbio, você ganha também no preço da passagem. O nosso preço é, de longe, o menor.

AGÊNCIAS DE VIAGENS CONSULTEM-NOS ATRAVÉS DO TELEFONE: 224-4379



PROCURE SEU AGENTE DE VIAGENS OU  
**NACIONAL TURISMO**

Rio: Av. Rio Branco, 147 - 19º andar  
**221-2000 e 224-1919**

Belo Horizonte: Tel. (031) 225-1000 — São Paulo: (011) 282-8833 — 256-6033 e 257-5522  
Campinas: (0192) 31-6922

EMBRATUR - 006190241-6



### Informe JB

O delegado regional do Ministério da Reforma Agrária, no Pará, Ronaldo Barata, está ameaçado de perder o cargo.

Advogado trabalhista, ligado ao movimento sindical rural, Barata está sob fogo cerrado da UDR e do governador de Minas, Newton Cardoso, que querem pôr em seu lugar Plínio Pinheiro, fazendeiro e proprietário de castanheiras no Sul do Pará.

— Vou lhe dar meu telefone direto não só porque quero que este projeto vá adiante, como também, quando você disser seu nome, quero ver a cara do coronel que atende o telefone em meu gabinete.

Como se sabe, há 20 anos, um discurso do jovem deputado Márcio Moreira Alves foi o pretexto para a decretação do AI-5.

#### Bastidores

A apresentação do compositor Milton Nascimento na reinauguração da centenária Matriz do Pilar, de Ouro Preto, semana passada foi cercada de negociações entre a Igreja e o artista.

O padre José Feliciano Simão, vigário da cidade, pediu a Milton que cantasse sem o boné e fizesse uma apresentação rápida para que não se transformasse num show.

O compositor aceitou, desde que pudesse comandar o coro rezando um padre-nosso na igreja.

#### Nunca mais

A Comissão Chico Mendes Contra a Violência no Campo, que acaba de ser criada, realiza hoje no Rio vigília no Paço Imperial, às 20h, quando será feita uma reflexão sobre a vida do líder sindical assassinado.

Amanhã, às 16h30, serão plantadas duas siringueiras ao lado da estátua de Gandhi — Chico era conhecido como o Gandhi da Amazônia —, na Praça Mahatma Gandhi, no Centro. Às 18h, haverá ato ecumênico nas escadarias da Câmara Municipal.

#### Novo rumo

O prefeito de Recife, Jarbas Vasconcelos, acha que o PMDB deve tomar uma posição firme contra o governo Sarney durante a convenção nacional.

Para ele a derrota nas eleições de novembro deveria servir de lição para o partido abandonar a retórica e partir para ações práticas.

— Depois de apanhar como apanhou, o PMDB não pode pensar em sair da crise com discursos formais. Até agora, o partido tem sido pródigo em elaborar documentos bonitos. Só isso.

#### Negócios

Oito casais russos e milionários chegam hoje ao Rio para passar o reveillon.

São dissidentes que foram para Nova Iorque há 15 anos, com uma mão na frente e outra atrás. Empregaram-se na Bolsa como operadores e viraram yup-pies.

Liderados por Mikhail Filimonov, voam dia 2 de janeiro para Búzios, onde se encontram com o empresário Umberto Modiano para conhecer o projeto Marina Porto Búzios e quem sabe intermediar futuros investimentos internacionais na região.

#### Novo curso

O Conselho Federal de Educação acaba de aprovar a criação do curso universitário de marketing na Faculdade da Cidade, no Rio.

Será o primeiro curso, no Brasil, de nível superior para formação de bacharéis em marketing.

#### Dobradinha

Crece no PT um movimento para deixar aberta a indicação do candidato a vice-presidente da República na chapa do partido, ao lado do deputado Luiz Inácio Lula da Silva, para uma personalidade não filiada ao PT, de sólida reputação de integridade pessoal e prestígio político junto a diversos setores de opinião.

Trata-se do jurista Raimundo Faoro, autor do livro clássico sobre as elites brasileiras *Os donos do poder* e ex-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil.

### Lance-Livre

A série de dez programas O último trem para Paris, um fórum sobre o passado recente do Brasil na área econômica, política e cultural e apresentado na TVE pelo ex-ministro João Paulo dos Reis Velloso, foi condensada em cinco vídeos pelas empresas Shell, Monteiro Aranha, Crefisul e Fininvest, que distribuirão as fitas no meio acadêmico e empresarial.

O semanário Vorwärts, do Partido Social Democrático alemão, uma das mais antigas publicações da Alemanha Ocidental que circula desde 1876, está sendo vendido pela primeira vez na União Soviética, com tiragem inicial de 10 mil exemplares.

O Hotel Copa D'Or, no Rio, inaugurado em abril pelo grupo de transportes Cidade do Aço, vai fazer neste reveillon seu primeiro café da manhã. O costureiro Clodovil já confirmou presença

Jazz Club. Faz duas semanas e logo em seguida viaja para Assunção, onde participa do Festival Latino-Americano de Música Instrumental, no fim de janeiro.

Há rumores de que o vencedor Paulo Cesar de Almeida, ex-chagista hoje no PFL, está de namoro com o PDT. O ministro da Agricultura, Iris Rezende, segue sábado para Havana, onde vai representar o presidente José Sarney nas comemorações do 30º aniversário da Revolução Cubana.

Do camêlo Fantasma, que faz ponto próximo ao Terminal Menezes Cortes, no Centro do Rio, feliz da vida com as vendas de Natal: "A crise não existe, os bares estão cheios e não há suicídios."

O que faz o Congresso Nacional que ainda não convocou uma sessão extraordinária para examinar o veto presidencial ao salário mínimo de R\$ 64.020?

Gloria Alvarez, com sucursais

# A conexão Ipanema-Umuarama-Xapuri

## A peregrinação dos suspeitos de serem os mandantes da morte do líder Chico Mendes

Maurício Lara

IPANEMA (MG) — Uma região de fronteira agrícola, na qual explodem os conflitos pela posse da terra, onde há pistoleiros implacáveis, a soldo de fazendeiros impunes. Foi nesse cenário de violência que se moveram em ocasiões diferentes os irmãos Darli e Alvarino Alves da Silva, que ameaçaram de morte o líder sindical Chico Mendes, um defensor da ecologia, premiado pela ONU e assassinado em Xapuri (AC) na noite da última quinta-feira, com um tiro de espingarda. São três zonas de localização muito díspares no território brasileiro: a cidade de Ipanema, no Vale do Rio Doce mineiro, durante os anos cinquenta; a área rural de Umuarama, nos anos 70; e, agora, a pequena Xapuri, no leste do Acre.

Os irmãos Alvarino, Darli e Ari Alves da Silva e o pai deles, Sebastião Alves da Silva, foram denunciados pelo promotor Reynaldo Lopes, desta cidade do Vale do Rio Doce, em setembro de 1963, por terem matado com "requisitos de covardia e perversidade" o tropeiro Manoel Alves Pinto, o Nequinho Doca, e seu filho Pedro Alves Pinto, de 15 anos, em 22 de fevereiro de 1958, numa emboscada no distrito de Barra de Figueira, na cidade vizinha de Pocrane.

Eles nunca pagaram pelo crime e ainda são lembrados, em Ipanema, como homens perigosos. Hoje comenta-se na cidade que a família está riquíssima, no Acre. Os irmãos Alves, antes de serem julgados, fugiram para a região de Umuarama, no Paraná. Alvarino, preso lá por outro crime, foi transferido para Ipanema e levado a júri em 1974. Foi absolvido por falta de provas, mas o julgamento foi anulado em 1976 pelo Tribunal de Justiça de Minas, quando Alvarino já fora devolvido à Justiça Paranaense e não estava mais preso.

Julgamento — O pai dele, Sebastião, também foi levado a júri e absolvido por falta de provas. Ele estava preso na época do julgamento em Conselho Pena, cumprindo pena por outro crime. Darli e Darli nunca mais apareceram e têm mandado de prisão expedido em setembro de 1983.

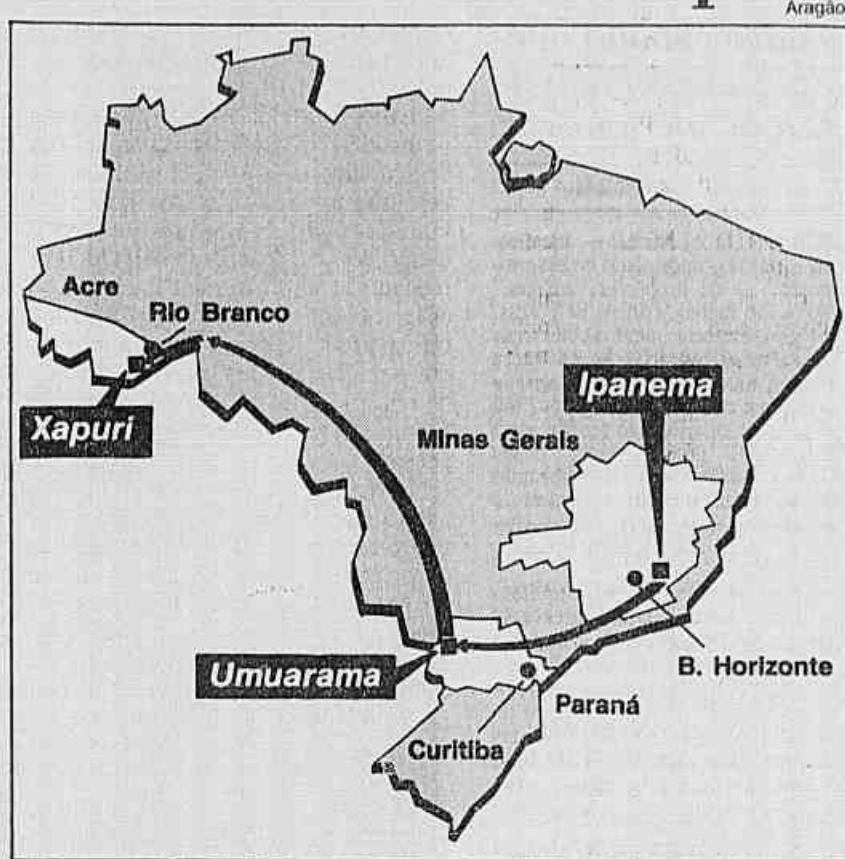
Sebastião e seus filhos foram denunciados por terem matado o tropeiro e o rapaz por vingança, depois que ele concordou em transportar a mudança de Izaura Rosa Vieira, amante de Sebastião. Eles tocariam Nequinho Doca e o filho. Segundo as palavras do promotor, "turma sangüinária, num requinte de covardia e perversidade, passou a atacar suas vítimas, praticando um dos crimes mais bárbaros da história criminal da comarca".

Nequinho Doca morreu com 16 tiros e o filho com seis. Na fúria, os Alves mataram até o cavalo que o rapaz montava. Um vizinho e amigo dos Alves, Sebastião Lopes Cardoso, disse em seu depoimento que os irmãos Alvarino, Darli e Darli e um quarto, David (este último não foi indiciado e morreu assassinado na região, algum tempo depois), costumavam contar com feitos heróicos os crimes que cometiam, para infundir respeito. Ele citou seis crimes de morte praticados pelos irmãos Alves.

Outro depoente. Eslavo Antonio Cardoso, declarou que Alvarino contou a morte de Nequinho Doca como uma proeza e revelou que sabia de tantos crimes praticados por Sebastião e seus filhos que, se fosse contar todos, levaria um dia todo. O advogado Gilberto Calhau, de 43 anos, que nasceu em Ipanema, contou ontem que aquela era uma época em que os Alves e muitas outras pessoas na região andavam armados e não havia apuração dos crimes cometidos. "Matavam e sumiam daqui, o negócio era bravo", comentou ele, revelando que até hoje é comum os criminosos da região fugirem para outros estados. A própria amante de Sebastião Alves, Izaura Vieira, afirmou em depoimento que "o povo dizia que eles matavam porque achavam bom matar".

Um dos envolvidos com a morte de Nequinho Doca, Oliveira Garcia da Silva, o Oliveira Loba, conhecido também como Mata-Quatro, que andava com o grupo, mora atualmente em Pocrane e há poucos dias envolveu-se em uma tentativa de homicídio, que está sendo apurada pelo atual delegado de Ipanema, Raul Antônio Moreira Alves.

A morte de Nequinho Doca e seu filho aconteceu em 1958, mas, conforme escreveu no processo o delegado de Pocrane na época, Evaristo José de Paula, sofreu um hiato de mais de cinco anos até ser apurado. Somente em agosto de 1963, depois que a Secretaria de Segurança Pública enviou à região os investigadores Carlos Pereira e Miguel Ângelo Grieco, face à impunidade dos criminosos, foram investigados os assassinos. Pelos atos do processo, os Alves nunca se preocuparam muito em esconder a proeza, contando-a a várias pessoas da região.



### Uma vida modesta no oeste do Paraná

CURITIBA — Os irmãos Darli Alves da Silva, 52 anos, e Alvarino Alves da Silva, 56 anos, viveram em Umuarama no início dos anos 70. Eram pequenos lavradores na localidade de Nova Jerusalém, numa época em que todo o Noroeste do Paraná era uma região de fronteira agrícola. Levavam uma vida modesta, morando com suas famílias em casas de madeira, iguais às dos demais agricultores. Mas, segundo conta a polícia, queriam uma vida melhor e, para isso, usavam a violência.

Ninguém lembra com certeza quando eles chegaram a Umuarama, mas sua passagem pela região pode ser acompanhada pelos processos criminais em que se envolveram. Em junho de 73, Darli, acompanhado de seu irmão José Alves e três pistoleiros, conseguiu atrair para a zona de meretrício da localidade de Vila Alta, próxima de Nova Jerusalém, onde moravam, seu vizinho Acir Urizzi, também lavrador. Por R\$ 4.000 — a quarta parte do preço de um Fusca do ano —, segundo o processo que aguarda julgamento na comarca de Umuarama, mataram Urizzi no próprio local. O motivo do crime não ficou claro no processo, mas o promotor que fez a denúncia na época o classificou de "perversidade".

A imagem de homens perversos, que resolviam os conflitos com espingardas de grosso calibre, foi a que ficou na região. "Eles não eram homens vigorosos, mas amedrontavam as pessoas, porque estavam sempre armados", conta o detetive Antônio Colombo, que investigou alguns de seus crimes em Umuarama. Por ocasião do cumprimento do mandado de prisão contra Darli, pela morte de Urizzi, num cerco policial em Nova Jerusalém, Alvarino, que também já tinha processos contra si, respondeu a tiros e acabou ferindo com uma

espingarda calibre 12 um policial militar. Foi preso por tentativa de homicídio e ficou detido por algum tempo em Umuarama e Curitiba, mas conseguiu ser liberado e desapareceu. Darli, no entanto, nunca foi pego.

A família Alves da Silva marcou sua história em Umuarama com outro personagem: Isaque. Em maio de 73, ele matou o lavrador Dirceu Dias dos Santos, vizinho da família em Nova Jerusalém. Isaque seguiu Dirceu, com quem tinha se desentendido por causa de problemas de limites de terras, até a cidade de Umuarama e o matou na estação rodoviária a tiros de revólver. Depois desapareceu da região.

Na comarca de Umuarama há processos contra os quatro irmãos à espera de julgamento. Exceto o primeiro crime de Alvarino, em 1968, um homicídio que já prescreveu, os demais aguardam a prisão dos réus para serem julgados. Segundo o escrivão da comarca de Umuarama, Wanderlei Stevanelli, em 1975, ano que se teve informações da transferência dos irmãos para o Estado do Acre, foram expedidos mandados de prisão para a Justiça daquele estado, mas nada aconteceu.

Em setembro de 88, o juiz Abel Antônio Rebello recebeu em Umuarama um advogado da Comissão Pastoral da Terra de Xapuri, que, com a orientação do sindicalista Chico Mendes, veio pedir a reiteração dos mandados de prisão contra Darli e Alvarino. Foi só aí que a Justiça de Umuarama soube que existia onde os dois estavam vivendo. O juiz acatou o pedido e enviou, através do advogado, uma carta precatória com os dois mandados para o juiz de Xapuri. Abel Antônio Rebello não trabalha mais na comarca de Umuarama. Mas o escrivão Wanderlei Stevanelli disse que foi uma surpresa o fato de, com novos mandados e a localização exata do paradeiro dos irmãos, a Justiça do Acre não ter efetuado a prisão.

Quando foram expedidos os primeiros mandados, em 1975, os irmãos Alves da Silva começaram a desaparecer da região.

SAIA COM O SEU SUPERIOR. INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ 6 DE JANEIRO. FACULDADE DA CIDADE. Avenida Epitácio Pessoa, 1.664 Ipanema, Tels.: 521-2318 287-3592 e 2871145.

PETROBRÁS CANAL - CEP - CENEO. Curso BAHIENSE. NOVAS TURMAS EM JANEIRO 262-9760 — 262-9858. ORATÓRIA COM JANTAR. PROF. SIMON WAJNTRAUB convida os participantes do curso para jantar de confraternização, hoje às 19:30h.

Classificados Negócios de ocasião no lugar certo. JB

### JORNAL DO BRASIL

Table with subscription rates for various cities: São Paulo, Rio de Janeiro, Recife, Belo Horizonte, Curitiba, etc. Includes contact information for the newspaper.



# Jovem se entrega e diz que assassinou Chico Mendes

Augusto Fonseca

RIO BRANCO (AC) — O jovem Darcy Alves da Silva Pereira, de 21 anos, filho do fazendeiro Darli Alves da Silva, suspeito de ser um dos mandantes do assassinato do ecologista e líder sindical Chico Mendes, quinta-feira à noite, em Xapuri (AC), se entregou ontem, no início da tarde, à polícia, confessando ter sido o autor do disparo. Darcy só aceitou se entregar depois de um acordo, fechado durante à noite com a Secretaria de Segurança Pública, para ficar sob a proteção do Exército. Ele revelou aos policiais que os próprios fazendeiros da região estavam dispostos a capturá-lo, temerosos que a morte de Chico Mendes atrapalhe os investimentos estrangeiros na região. Chico Mendes era o principal interlocutor do Banco Mundial no Acre.

O filho de Darli Alves da Silva está preso no Quarto Batalhão especial de fronteira, em Rio Branco, guardado por 50 soldados armados com fuzis automáticos. O diretor-geral da Polícia Federal, Romeu Tuma, que chegou ontem a Rio Branco para acompanhar as investigações, junto com o ministro interino da Justiça, José Fernando Cirne Lima Eincheimberg, determinou a realização de uma operação varredura em toda a região para capturar os fazendeiros Darli e Alvarino, que, segundo informações de delegado da Polícia Federal, foram vistos ontem numa caminhonete marrom em direção à fronteira do Brasil com a Bolívia. Tuma pretende, ainda, entrar em contato com as autoridades bolivianas para pedir auxílio na captura dos dois suspeitos de serem mandantes do assassinato.

"Limpar a barra" — A própria polícia, entretanto, não acredita que Darcy Alves Pereira seja mesmo o autor do crime. "Acho que ele entrou para limpar a barra do pai", opinou um delegado da Polícia Federal. Darcy, porém, em conversas que teve com a polícia até agora, conta que foi o autor dos disparos. Ele confirmou essa versão a Tuma, quando o diretor-geral da DPF foi ao seu encontro no Batalhão do Exército.

Tuma quer encontrar também um dos irmãos de Darli Alves da Silva, conhecido por Luis Garimpeiro, que, segundo um telefonema que Dom Moacir Grechi, bispo de Rio Branco, recebeu de uma pessoa que se identificou

como Carlos Goiano, teria sido contratado para matar Chico Mendes e o próprio dom Moacir.

Darcy Alves da Silva se apresentou no batalhão do exército acompanhado de seu advogado, Antonio Carlos Lopes, que é a única pessoa que pode visitá-lo, além dos policiais. Seu depoimento deverá ser tomado amanhã. Por recomendação de Romeu Tuma, todos os envolvidos no crime que porventura forem presos deverão ser encaminhados para Rio Branco, pois seu temor é de que, ficando em Xapuri, os presos possam ser linchados pelos seringueiros.

Romeu Tuma só tomou conhecimento que Darcy Alves Pereira havia se entregado às autoridades quando participava, ontem, de uma reunião, no gabinete do governador Flaviano Mello, com o ministro interino da Justiça, José Fernando Cirne Lima Eincheimberg, com o superintendente da DPF no Acre, Mauro Spósito, com o delegado especial, Luiz Gonzaga Netto, e com o secretário de segurança, coronel José Carlos Castello Branco, discutindo a estratégia de atuação da polícia.

Em 12h30 (15h30 de Brasília) quando o secretário Castello Branco recebeu uma informação de um de seus investigadores, que foi exclusivamente ao gabinete de Flaviano para isso: Darcy acabara de se entregar. "Temos que manter isso em sigilo. Não podemos falar para a imprensa antes de recolhermos mais dados", reagiu imediatamente Romeu Tuma.

**Varredura** — Alertado pelo governador Flaviano de Mello que só a prisão de Darcy não era o bastante para acalmar a opinião pública, Romeu Tuma determinou a Mauro Spósito que a partir de hoje desloque agentes da DPF para uma operação de varredura na região amazônica, com o objetivo de capturar os fazendeiros Darli Alves da Silva e seu irmão Alvarino, além de Luis Garimpeiro.

Durante todo o relato do desenrolar das investigações, o diretor-geral da Polícia Federal insistiu na elucidação imediata do crime, alegando que o Brasil estava sofrendo pressões de toda parte do mundo. O governador Flaviano Mello reconheceu que a morte de Chico Mendes pode impedir a concessão de empréstimos do Banco Mundial para a região. "Quem atirou no Chico Mendes não tinha noção da sua importância", comentou Flaviano.



Romeu Tuma ordenou uma caça aos suspeitos no Acre

## Sarney determinou ida da DPF

BRASÍLIA — Da ilha do Curupu, no Maranhão, o presidente José Sarney determinou a ida a Rio Branco, no Acre, do secretário-geral do Ministério da Justiça, José Fernando Eincheimberg, e do diretor do Departamento de Polícia Federal, delegado Romeu Tuma, para acompanharem de perto o trabalho da polícia e as providências tomadas pelo governador do estado, Flaviano Mello, nas investigações do assassinato do líder sindical Chico Mendes. O delegado Romeu Tuma e o secretário-geral José Eincheimberg receberam instruções do ministro-chefe do SNI, general Ivan de Souza Mendes.

— Quero a apuração imediata do assassinato. Esse crime é inadmissível — teria comentado o presidente José Sarney.

Romeu Tuma e José Fernando Eincheimberg se reuniram com o governador do Acre Flaviano Mello, na parte da manhã, e anunciaram que serão usados todos os recursos necessários para a captura dos responsáveis pela morte do sindicalista Chico Mendes, até aviões da FAB e meios do próprio Exército.

Outra medida a ser tomada será o desarmamento nas fazendas da região de Xapuri e Brasília. Com exceção das armas dos seringueiros, necessárias para sua sobrevivência na floresta, as outras serão apreendidas. O ministro interino José Fernando Eincheimberg anunciou também que já está sendo criado no ministério um departamento para cuidar dos conflitos que envolvem a disputa pela terra e que já começará a atuar na elucidação da morte de Chico Mendes.

Na chegada ao aeroporto, o diretor-geral da Polícia Federal, Romeu Tuma, travou uma discussão áspera com o dirigente nacional da CUT, Sebastião Lopes Neto, quando disse que a Polícia Federal ainda iria investigar quem matou Chico Mendes. O dirigente da CUT

respondeu que não há nada a investigar, porque já sabe os nomes dos mandantes do crime, referindo-se aos fazendeiros Darli e Alvarino Alves. Depois, na entrevista, Tuma admitiu que os principais suspeitos são, de fato, os dois irmãos foragidos e disse que a polícia de todo o país está alertada para prendê-los.

Romeu Tuma ficou irritado também quando um repórter perguntou se esse empenho do governo é porque os organismos internacionais, como os bancos de desenvolvimento, teriam suspenso os financiamentos, até que se chegue aos responsáveis pela morte de Chico Mendes. Tuma respondeu que o fundamental é resgatar a credibilidade da polícia e da Justiça, que está quebrada com este e outros crimes. Acrescentou que tão terrível quanto esses crimes é a sua impunidade.

Indagado sobre a situação do superintendente da Polícia Federal no Acre, Mauro Spósito, que foi acusado por Chico Mendes de ter facilitado a fuga dos dois fazendeiros, Tuma desmentiu. Disse que esta é uma situação a ser resolvida internamente, dentro do Departamento de Polícia Federal.

□ O presidente da UDR no Acre, fazendeiro e advogado João Branco, foi retirado ontem de Rio Branco, juntamente com sua filha de seis anos, às 11 horas, num jatinho Learjet, fretado pela entidade, que voou com destino a Cuiabá, João Branco e a filha chegaram no aeroporto Presidente Médici de Rio Branco numa caminhonete fechada, que os levou até a porta do avião. Um piloto que assistiu ao embarque disse que o dirigente da UDR demonstrava muito medo, olhava para todos os lados e tinha pressa em embarcar.

## Ameaças levam D Moacir a um tempo fora do Acre

RIO BRANCO — "Não tenho medo, mas também não quero morrer", declarou ontem nesta capital o bispo da diocese de Rio Branco, Dom Moacir Grechi, que está também marcado para morrer, de acordo com um telefonema que recebeu sexta-feira à noite de um indivíduo que se identificou como Carlos Goiano e avisou ao bispo que tomasse cuidado porque senão não "vai emplacar 89".

Tomando cuidados especiais, Dom Moacir viajou ontem ao meio-dia para Manaus, antecipando uma reunião que tinha no Regional Norte da CNBB, do qual é presidente. Em seguida, vai também antecipar suas férias, a conselho dos padres e agentes de pastoral de Rio Branco, sumindo por uns tempos do Acre. Dom Moacir não pediu proteção policial, mas tanto o governador Flaviano Mello quanto a Polícia Federal ordenaram que policiais o acompanhassem discretamente até o Aeroporto de Rio Branco e, na chegada a Manaus, mais policiais deveriam estar a esperá-lo, para fazer o mesmo acompanhamento.

Sua casa, no Centro de Rio Branco, não tinha segurança alguma. Podia-se entrar e sair à vontade. A noite, segundo o bispo, seus dois únicos seguranças são um enorme cão de fila brasileiro e uma cadela da raça pastor alemão, que ele solta para correr todo o quintal. Sua empregada, Maria, não consegue disfarçar o medo:

— Desde que morreu Chico Mendes e do telefonema ninguém mais dormiu direito aqui.

Apesar da advertência de Carlos Goiano para que não fosse a Xapuri de carro, Dom Moacir, no domingo, foi e voltou num Toyota, para officiar a missa e o enterro. Alguns padres e agentes de pastoral o seguiam num outro carro, sempre de perto. De concreto, o bispo disse ontem que só vai tomar cuidado para não andar mais sozinho.

Dom Moacir Grechi, um catarinense de 52 anos, vascairo doente, diz bem humorado que seria um "alvo fácil" (mais de 1,80m). Ontem, ele deu mais detalhes sobre o telefonema, explicando que não se trata de um telefonema anônimo ou de um trote. Pela experiência que tem de confessorário, acha que Carlos Goiano estava sendo sincero e quer ajudá-lo, pois ele realmente estaria precisando de ajuda. Dom Moacir revelou que Goiano lhe disse que uma mulher chamada Rosa iria procurá-lo para pedir proteção. Rosa tem um filho com Goiano. O único possível furo na história, explicou o bispo, é que a ligação não parecia ininterrupta:

— Parecia muito próxima e eu acredito que Carlos Goiano esteja na Acre e não em Presidente Médici, Rondônia, como ele me disse no telefonema.

No dia seguinte, sábado, Dom Moacir disse que teve o cuidado de procurar alguns jornalistas no Acre, e a Polícia Federal, para certificar-se da existência de Carlos Goiano e um certo Luis Garimpeiro. Os dois, segundo o telefonema de Goiano, teriam sido contratados pelo delegado Enoque Pessoa, que está afastado por suspeita de pertencer ao e comandar o esquadrão da morte em Rio Branco, para matar o sindicalista e ecologista Chico Mendes e ele, Dom Moacir. Tanto os jornalistas como a Polícia Federal confirmaram a existência dos dois, com várias passagens pela polícia como ladrões de carro. Um delegado revelou que junto com o delegado Enoque Pessoa, Goiano e Garimpeiro roubam carros em Rio Branco e os vendem em Cobja, na Bolívia, que faz fronteira com o Acre.

Dom Moacir revelou também que o delegado Enoque Pessoa é uma das poucas pessoas que não o cumprimentam:

— Todos me cumprimentam, até os fazendeiros que não gostam de mim, mas o delegado não, devido às denúncias que a Igreja fez contra ele de torturar presos comuns. Ele tem motivos para querer me prejudicar.

Enquanto arruma a mala para viajar, Dom Moacir faz questão de dizer que não gostaria que se desviasse a atenção da opinião pública nacional e internacional para a questão central, que é a causa amazônica e, nela inscrito, o assassinato de Chico Mendes.

## Governador manda buscar peritos

RIO BRANCO — O governador do Acre, Flaviano Melo, mandou buscar cinco dos melhores peritos da polícia paulista, para ajudar a esclarecer a morte do sindicalista Chico Mendes. Ele não admite que tenha havido omissão de sua parte em relação à proteção da vida do seringueiro, a quem considerava como amigo.

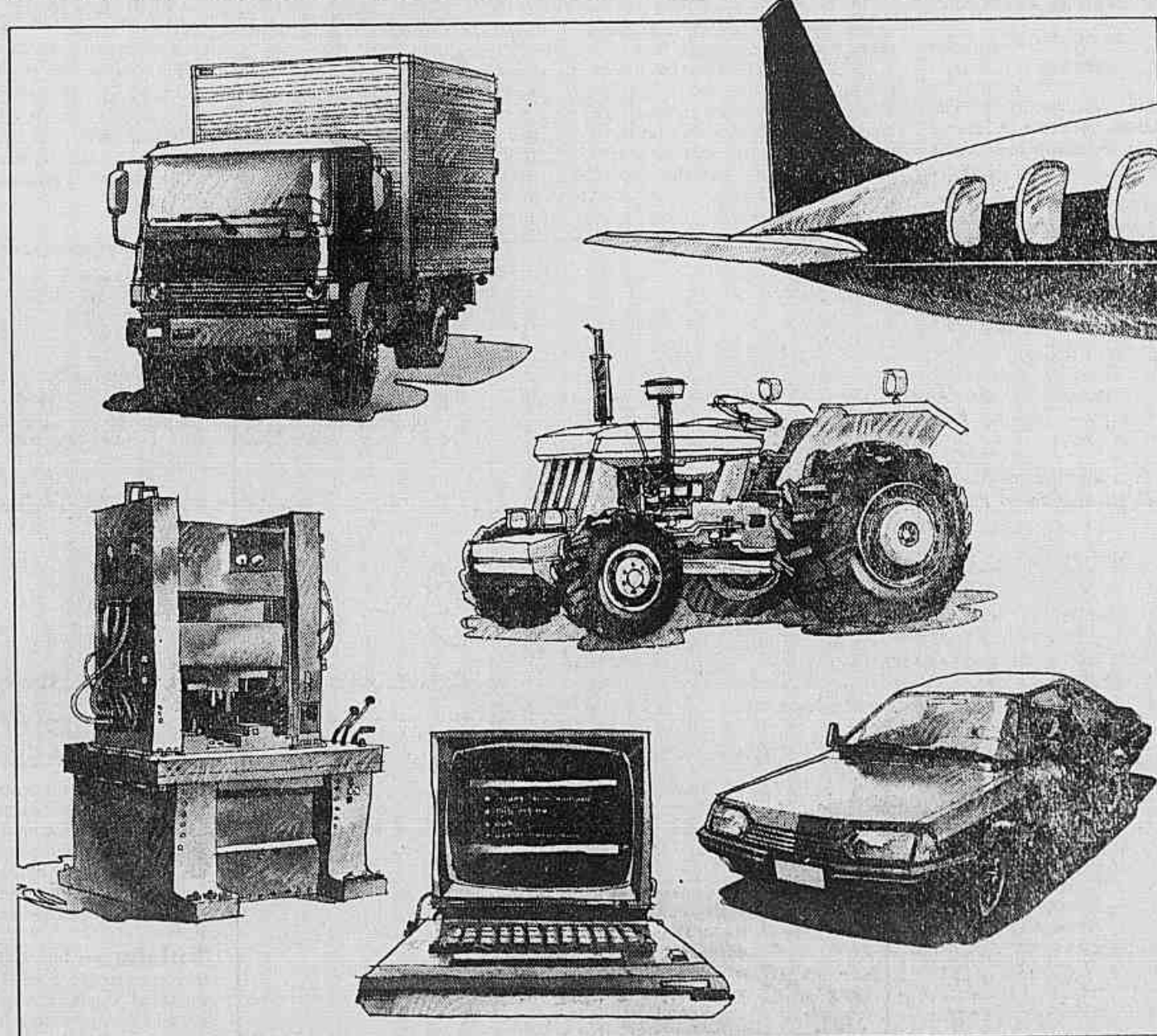
O governador lembrou que nos últimos meses, em duas ocasiões, ordenou que a Polícia Militar destacasse seguranças para acompanhá-lo a toda parte. Na primeira, os policiais seguiram-no até pela matas de Xapuri, e nada aconteceu. Até que o próprio seringueiro os dispensou. Na segunda vez, depois da fuga dos fazendeiros Darli e Alvarino, ele ordenou que voltassem a proteger o sindicalista, mas os três soldados que estavam com ele na hora do crime nada puderam fazer.

"Foi uma emboscada muito bem planejada por matadores profissionais, que trabalha-

ram durante semanas para executá-lo", comentou o governador. Ele também não admite que os policiais tenham qualquer conivência como crime, pois foram escolhidos a dedo, por serem amigos de infância de Chico Mendes.

Flaviano Melo afirma que a polícia está vasculhando toda a região. "É uma questão de honra e responsabilidade não só do meu governo, como do país, apanharmos esses dois pistoleiros para chegarmos aos mandantes do crime a fim de prendê-los e entregá-los à Justiça", declarou ele. Abatido e preocupado, o governador faz questão que a polícia estadual faça o trabalho de investigação, com a ajuda dos peritos que chegaram de São Paulo, por causa da divergência do sindicalista com o superintendente da Polícia Federal, Mauro Spósito.

# BRADESCO LEASING.



## LEVE ESTA VANTAGEM PARA A SUA REVENDA.

Se você é revendedor de veículos, máquinas, computadores ou equipamentos, aqui está uma excelente opção para aumentar as suas vendas: Bradesco Leasing.

Através do Leasing, os seus clientes obtêm arrendamento de 100% do valor do bem, ao prazo de até 48 meses com prestações fixas em quantidade de OTN, podendo, ao final do prazo

contratual, comprar, devolver ou renovar o arrendamento pelo valor residual.

Com a Bradesco Leasing, você recebe à vista o valor do bem, além de ter maior facilidade na colocação de seus produtos. E para viabilizar investimentos à sua própria empresa, você tem à sua disposição as mesmas vantagens oferecidas aos seus clientes.

Fale hoje mesmo com o gerente de sua agência Bradesco, ou ligue para a Central de Atendimento: (011) 704-4544.

**BRADESCO**  
Leasing

CAIXA  
ECONÔMICA  
FEDERAL

GERÊNCIA DE PROGRAMAS HABITACIONAIS COM AGENTES E ENTIDADES DO GOVERNO — GERPA/RJ

## AVISO CONCORRÊNCIA Nº 002/88

(Concessão de Direito Real de Uso de Terrenos do "Projeto-Rio") A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — Filial do Rio de Janeiro torna público que realizará no dia 24 de janeiro de 1989, às 15:00 h (quinze horas), CONCORRÊNCIA, para concessão de direito real de uso de terrenos do "Projeto-Rio", abaixo descritos e caracterizados, destinados à construção de um polo de transportes e de moderno terminal rodoviário, a fim de acolher transporte de cargas leves, médias e pesadas, em que estejam previstas obras de infra-estrutura, urbanização e benfeitorias tais como:

- construção de armazéns para cargas;
- áreas de estacionamento para veículos de cargas e de passageiros, inclusive automóveis;
- unidades de serviços de apoio a transportadores e trabalhadores em transportes, nas áreas de alimentação, saúde, educação, lazer, treinamento e segurança interna;
- unidade de serviços para abastecimento e manutenção de veículos;
- centro comercial;
- unidade de hospedagem;
- unidade de serviços bancários.

SETOR MISSOES — Gleba situada na orla da Baía de Guanabara, Município do Rio de Janeiro na região compreendida entre o canal do Rio Irajá e o canal do Rio Meriti, com 1.034.900,00m<sup>2</sup> (hum milhão, trinta e quatro mil e novecentos metros quadrados).

SETOR MERITI — Com superfície total aproximada de 1.260.000,00m<sup>2</sup> (hum milhão, duzentos e sessenta mil metros quadrados), situado no Município de Duque de Caxias e determinado pelas divisas SUL e OESTE, respectivamente, pelo canal do Rio Meriti e Rodovia Washington Luiz.

A vencedora da licitação se obriga aos encargos, compromissos e objetivos constantes do Edital, cujo inteiro teor se encontra à disposição dos interessados, na Av. Rio Branco, nº 174/27º andar, Centro — GERPA/RJ — Rio de Janeiro, das 12:00 às 16:30 horas, de segunda à sexta-feira, onde poderá ser obtida cópia, mediante solicitação escrita.

A licitação e a subsequente contratação serão regidas por regulamento específico da Caixa Econômica Federal, aprovado pela Diretoria em reunião de 01.06.88, ATA nº 879 e pelo Exmo. Sr. Ministro da Habitação, Urbanismo e Meio Ambiente em 27.06.88, nos termos do Artigo 86 do Decreto-Lei nº 2300/86.

COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO  
GOVERNO FEDERAL — TUDO PELO SOCIAL



# Jovem se entrega e diz que assassinou Chico Mendes

Augusto Fonseca

RIO BRANCO (AC) — O jovem Darcy Alves da Silva Pereira, de 21 anos, filho do fazendeiro Darli Alves da Silva, suspeito de ser um dos mandantes do assassinato do ecologista e líder sindical Chico Mendes, quinta-feira à noite, em Xapuri (AC), se entregou ontem, no início da tarde, à polícia, confessando ter sido o autor do disparo. Darcy só aceitou se entregar depois de um acordo, fechado durante a noite com a Secretaria de Segurança Pública, para ficar sob a proteção do Exército. Ele revelou aos policiais que os próprios fazendeiros da região estavam dispostos a capturá-lo, temerosos que a morte de Chico Mendes atrapalhe os investimentos estrangeiros na região. Chico Mendes era o principal interlocutor do Banco Mundial no Acre.

O filho de Darli Alves da Silva está preso no Quarto Batalhão especial de fronteira, em Rio Branco, guardado por 50 soldados armados com fuzis automáticos. O diretor-geral da Polícia Federal, Romeu Tuma, que chegou ontem a Rio Branco para acompanhar as investigações, junto com o ministro interino da Justiça, José Fernando Cirne Eichenberg, determinou a realização de uma operação varredura em toda a região para capturar os fazendeiros Darli e Alvarino, que, segundo informações de delegado da Polícia Federal, foram vistos ontem numa caminhonete marrom em direção à fronteira do Brasil com a Bolívia. Tuma pretende, ainda, entrar em contato com as autoridades bolivianas para pedir auxílio na captura dos dois suspeitos de serem mandantes do assassinato.

“Limpar a barra” — A própria polícia, entretanto, não acredita que Darcy Alves Pereira seja mesmo o autor do crime. “Acho que ele entrou para limpar a barra do pai”, opinou um delegado da Polícia Federal. Darcy, porém, nas conversas que teve com a polícia até agora, conta que foi o autor dos disparos. Ele confirmou essa versão a Tuma, quando o diretor-geral da DPF foi ao seu encontro no Batalhão do Exército.

Tuma quer encontrar também um dos irmãos de Darli Alves da Silva, conhecido por Luís Garimpeiro, que, segundo um telefonema que Dom Moacir Grechi, bispo de Rio Branco, recebeu de uma pessoa que se identificou como Carlos Goiano, teria sido contratado para matar Chico Mendes e o próprio dom Moacir.

Darcy Alves da Silva se apresentou no batalhão do exército acompanhado de seu advogado, Antônio Carlos Lopes, que é a única pessoa que pode visitá-lo, além dos policiais. Seu depoimento deverá ser tomado amanhã. Por recomendação de Romeu Tuma, todos os envolvidos no crime que porventura forem presos deverão ser enca-

minhados para Rio Branco, pois seu temor é de que, ficando em Xapuri, os presos possam ser linchados pelos seringueiros.

Romeu Tuma só tomou conhecimento que Darcy Alves Pereira havia se entregado às autoridades quando participava, ontem, de uma reunião, no gabinete do governador Flaviano Melo, com o ministro interino da Justiça, José Fernando Cirne Eichenberg, com o superintendente da DPF no Acre, Mauro Spósito, com o delegado especial, Luiz Gonzaga Netto, e com o secretário de segurança, coronel José Carlos Castello Branco, discutindo a estratégia de atuação da polícia.

Eram 12h30 (15h30 de Brasília) quando o secretário Castello Branco recebeu uma informação de um de seus investigadores, que foi exclusivamente ao gabinete de Flaviano para isso: Darcy acabara de se entregar. “Temos que manter isso em sigilo. Não podemos falar para a imprensa antes de recolhermos mais dados”, reagiu imediatamente Romeu Tuma.

Varredura — Alertado pelo governador Flaviano de Melo que só a prisão de Darcy não era o bastante para acalmar a opinião pública, Romeu Tuma determinou a Mauro Spósito que a partir de hoje desloque agentes da DPF para uma operação de varredura na região amazônica, com o objetivo de capturar os fazendeiros Darli Alves da Silva e seu irmão Alvarino, além de Luís Garimpeiro.

Durante todo o relato do desenrolar das investigações, o diretor-geral da Polícia Federal insistiu na elucidação imediata do crime, alegando que o Brasil estava sofrendo pressões de toda parte do mundo. O governador Flaviano Melo reconheceu que a morte de Chico Mendes pode impedir a concessão de empréstimos do Banco Mundial para a região. “Quem atirou no Chico Mendes não tinha noção da sua importância”, comentou Flaviano.

À noite, fontes da Secretaria de Segurança, em Rio Branco, informaram que a polícia havia preso outro dos filhos de Darli Alves da Silva, de nome Jesse, na cidade de Brasília, próximo a Xapuri. O delegado Romeu Tuma deveria trazê-lo na viagem que fez a Xapuri, no final da tarde. Entretanto, o diretor-geral da DPF voltou a Rio Branco sem o preso - o delegado especial Luiz Gonzaga Netto disse que a pista era falsa. Romeu Tuma informou que o delegado Mauro Spósito será designado para um novo cargo na DPF, na área de combate ao tráfico de drogas. Spósito era superintendente regional da Polícia Federal no Acre e polemizou com Chico Mendes pela imprensa, dizendo que o sindicalista era dedo-duro. A tarde, Tuma recebeu uma comissão de entidades, liderada pela atriz Lucélia Santos, do Partido Verde, que pediu o afastamento de Spósito. “Se fizer isso estarei reconhecendo o envolvimento de Spósito e ameaçando a credibilidade da própria Polícia Federal. Pelo visto, mudou de ideia ou de discurso.



Romeu Tuma ordenou uma caça aos suspeitos no Acre

## Sarney determinou ida da DPF

BRASÍLIA — Da ilha do Curupu, no Maranhão, o presidente José Sarney determinou a ida a Rio Branco, no Acre, do secretário-geral do Ministério da Justiça, José Fernando Eichenberg, e do diretor do Departamento de Polícia Federal, delegado Romeu Tuma, para acompanharem de perto o trabalho da polícia e as providências tomadas pelo governador do estado, Flaviano Melo, nas investigações do assassinato do líder sindical Chico Mendes. O delegado Romeu Tuma e o secretário-geral José Eichenberg receberam instruções do ministro-chefe do SNI, general Ivan de Souza Mendes.

Quero a apuração imediata do assassinato. Esse crime é inadmissível — teria comentado o presidente José Sarney.

Romeu Tuma e José Fernando Eichenberg se reuniram com o governador do Acre Flaviano Melo, na parte da manhã, e anunciaram que serão usados todos os recursos necessários para a captura dos responsáveis pela morte do sindicalista Chico Mendes, até aviões da FAB e meios do próprio Exército.

Outra medida a ser tomada será o desarmamento nas fazendas da região de Xapuri e Brasília. Com exceção das armas dos seringueiros, necessárias para sua sobrevivência na floresta, as outras serão apreendidas. O ministro interino José Fernando Eichenberg anunciou também que já está sendo criado no ministério um departamento para cuidar dos conflitos que envolvem a disputa pela terra e que já começará a atuar na elucidação da morte de Chico Mendes.

Na chegada ao aeroporto, o diretor-geral da Polícia Federal, Romeu Tuma, travou uma discussão áspera com o dirigente nacional da CUT, Sebastião Lopes Neto, quando disse que a Polícia Federal ainda iria investigar quem matou Chico Mendes. O dirigente da CUT

respondeu que não há nada a investigar, porque já sabe os nomes dos mandantes do crime, referindo-se aos fazendeiros Darli e Alvarino Alves. Depois, na entrevista, Tuma admitiu que os principais suspeitos são, de fato, os dois irmãos foragidos e disse que a polícia de todo o país está alertada para prendê-los.

Romeu Tuma ficou irritado também quando um repórter perguntou se esse empenho do governo é porque os organismos internacionais, como os bancos de desenvolvimento, teriam suspenso os financiamentos, até que se chegue aos responsáveis pela morte de Chico Mendes. Tuma respondeu que o fundamental é resgatar a credibilidade da polícia e da Justiça, que está quebrada com este e outros crimes. Acrescentou que tão terrível quanto esses crimes é a sua impunidade.

Indagado sobre a situação do superintendente da Polícia Federal no Acre, Mauro Spósito, que foi acusado por Chico Mendes de ter facilitado a fuga dos dois fazendeiros, Tuma desmentou. Disse que esta é uma situação a ser resolvida internamente, dentro do Departamento de Polícia Federal.

O presidente da UDR no Acre, fazendeiro e advogado João Branco, foi retirado ontem de Rio Branco, juntamente com sua filha de seis anos, às 11 horas, num jatinho Learjet, fretado pela entidade, que voou com destino a Cuiabá, João Branco e a filha chegaram no aeroporto Presidente Médici de Rio Branco numa caminhonete fechada, que os levou até a porta do avião. Um piloto que assistiu ao embarque disse que o dirigente da UDR demonstrava muito medo, olhava para todos os lados e tinha pressa em embarcar.

## Ameaças levam D Moacir a um tempo fora do Acre

RIO BRANCO — “Não tenho medo, mas também não quero morrer”, declarou ontem nesta capital o bispo da diocese de Rio Branco, Dom Moacir Grechi, que está também marcado para morrer, de acordo com um telefonema que recebeu sexta-feira à noite de um indivíduo que se identificou como Carlos Goiano e avisou ao bispo que tomasse cuidado porque senão não “vai emplacar 89”.

Tomando cuidados especiais, Dom Moacir viajou ontem ao meio-dia para Manaus, antecipando uma reunião que tinha no Regional Norte da CNBB, do qual é presidente. Em seguida, vai também antecipar suas férias, a conselho dos padres e agentes de pastoral de Rio Branco, sumindo por uns tempos do Acre. Dom Moacir não pediu proteção policial, mas tanto o governador Flaviano Melo quanto a Polícia Federal ordenaram que policiais o acompanhassem discretamente até o Aeroporto de Rio Branco e, na chegada a Manaus, mais policiais deveriam estar a esperá-lo, para fazer o mesmo acompanhamento.

Sua casa, no Centro de Rio Branco, não tinha segurança alguma. Podia-se entrar e sair à vontade. A noite, segundo o bispo, seus dois únicos seguranças são um enorme cão de fila brasileiro e uma padeira da raça pastor alemão, que ele solta para correr todo o quintal. Sua empregada, Maria, não consegue disfarçar o medo:

— Desde que morreu Chico Mendes e do telefonema ninguém mais dormiu direito aqui.

Apesar da advertência de Carlos Goiano para que não fosse a Xapuri de carro, Dom Moacir, no domingo, foi e voltou num Toyota, para officiar a missa e o enterro. Alguns padres e agentes de pastoral o seguiram num outro carro, sempre de perto. De concreto, o bispo disse ontem que só vai tomar cuidado para não andar mais sozinho.

Dom Moacir Grechi, um catarinense de 52 anos, vascaíno doente, diz bem humorado que seria um “alvo fácil” (mais de 1,80m). Ontem, ele deu mais detalhes sobre o telefonema, explicando que não se trata de um telefonema anônimo ou de um trote. Pela experiência que tem de confessorário, acha que Carlos Goiano estava sendo sincero e quer ajudá-lo, pois ele realmente estaria precisando de ajuda. Dom Moacir revelou que Goiano lhe disse que uma mulher chamada Rosa iria procurá-lo para pedir proteção. Rosa tem um filho com Goiano. O único possível furo na história, explicou o bispo, é que a ligação não parecia interurbana:

— Parecia muito próxima e eu acredito que Carlos Goiano esteja no Acre e não em Presidente Médici, Rondônia, como ele me disse no telefonema.

No dia seguinte, sábado, Dom Moacir disse que teve o cuidado de procurar alguns jornalistas no Acre, e a Polícia Federal, para certificar-se da existência de Carlos Goiano e um certo Luís Garimpeiro. Os dois, segundo o telefonema de Goiano, teriam sido contratados pelo delegado Enoque Pessoa, que está afastado por suspeita de pertencer ao e comandar o esquadrão da morte em Rio Branco, para matar o sindicalista e ecologista Chico Mendes e ele. Dom Moacir. Tanto os jornalistas como a Polícia Federal confirmaram a existência dos dois, com várias passagens pela polícia como ladrões de carro. Um delegado revelou que junto com o delegado Enoque Pessoa, Goiano e Garimpeiro roubam carros em Rio Branco e os vendem em Cobiya, na Bolívia, que faz fronteira com o Acre.

Dom Moacir revelou também que o delegado Enoque Pessoa é uma das poucas pessoas que não o cumprimentam:

— Todos me cumprimentam, até os fazendeiros que não gostam de mim, mas o delegado não, devido às denúncias que a Igreja fez contra ele de torturar presos comuns. Ele tem motivos para querer me prejudicar.

Enquanto arruma a mala para viajar, Dom Moacir faz questão de dizer que não gostaria que se desviasse a atenção da opinião pública nacional e internacional para a questão central, que é a causa amazônica e, nela inserido, o assassinato de Chico Mendes.

## Governador manda buscar peritos

RIO BRANCO — O governador do Acre, Flaviano Melo, mandou buscar cinco dos melhores peritos da polícia paulista, para ajudar a esclarecer a morte do sindicalista Chico Mendes. Ele não admite que tenha havido omissão de sua parte em relação à proteção da vida do seringueiro, a quem considerava como amigo.

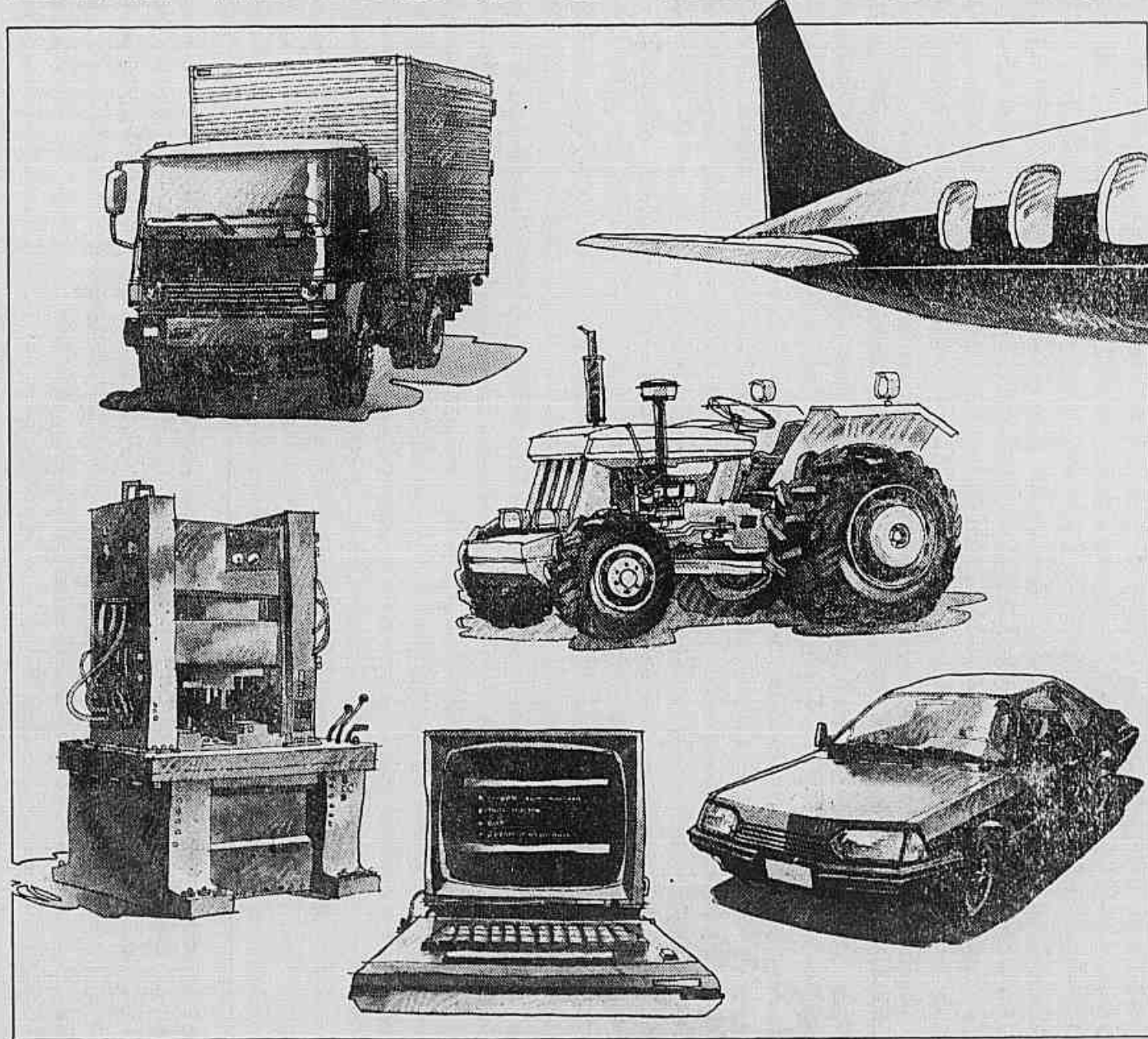
O governador lembrou que nos últimos meses, em duas ocasiões, ordenou que a Polícia Militar destacasse seguranças para acompanhá-lo a toda parte. Na primeira, os policiais seguiam-no até pela matas de Xapuri, e nada aconteceu. Até que o próprio seringueiro os dispensou. Na segunda vez, depois da fuga dos fazendeiros Darli e Alvarino, ele ordenou que voltassem a proteger o sindicalista, mas os três soldados que estavam com ele na hora do crime nada puderam fazer.

“Foi uma emboscada muito bem planejada por matadores profissionais, que trabalha-

ram durante semanas para executá-lo”, comentou o governador. Ele também não admite que os policiais tenham qualquer convívio como crime, pois foram escolhidos a dedo, por serem amigos de infância de Chico Mendes.

Flaviano Melo afirma que a polícia está vasculhando toda a região. “É uma questão de honra e responsabilidade não só do meu governo, como do país, apanharmos esses dois pistoleiros para chegarmos aos mandantes do crime a fim de prendê-los e entregá-los à Justiça”, declarou ele. Abatido e preocupado, o governador faz questão que a polícia estadual faça o trabalho de investigação, com a ajuda dos peritos que chegaram de São Paulo, por causa da divergência do sindicalista com o superintendente da Polícia Federal, Mauro Spósito.

# BRADESCO LEASING.



## LEVE ESTA VANTAGEM PARA A SUA REVENDA.

Se você é revendedor de veículos, máquinas, computadores ou equipamentos, aqui está uma excelente opção para aumentar as suas vendas: **Bradesco Leasing.** Através do Leasing, os seus clientes obtêm arrendamento de 100% do valor do bem, ao prazo de até 48 meses com prestações fixas em quantidade de OTN, podendo, ao final do prazo

contratual, comprar, devolver ou renovar o arrendamento pelo valor residual. Com a Bradesco Leasing, você recebe à vista o valor do bem, além de ter maior facilidade na colocação de seus produtos. E para viabilizar investimentos à sua própria empresa, você tem à sua disposição as mesmas vantagens oferecidas aos seus clientes.

Fale hoje mesmo com o gerente de sua agência Bradesco, ou ligue para a Central de Atendimento: (011) 704-4544.



**CAIXA**  
ECONÔMICA  
FEDERAL

GERÊNCIA DE PROGRAMAS HABITACIONAIS COM AGENTES E ENTIDADES DO GOVERNO — GERPA/RJ

**AVISO**  
**CONCORRÊNCIA Nº 002/88**

(Concessão de Direito Real de Uso de Terrenos do “Projeto-Rio”) A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — Filial do Rio de Janeiro torna público que realizará no dia 24 de janeiro de 1989, às 15:00 h (quinze horas), CONCORRÊNCIA, para concessão de direito real de uso de terrenos do “Projeto-Rio”, abaixo descritos e caracterizados, destinados à construção de um polo de transportes e de moderno terminal rodoviário, a fim de acolher transporte de cargas leves, médias e pesadas, em que estejam previstas obras de infra-estrutura, urbanização e benfeitorias tais como:

- construção de armazéns para cargas;
- áreas de estacionamento para veículos de cargas e de passageiros, inclusive automóveis;
- unidades de serviços de apoio a transportadores e trabalhadores em transportes, nas áreas de alimentação, saúde, educação, lazer, treinamento e segurança interna;
- unidade de serviços para abastecimento e manutenção de veículos;
- centro comercial;
- unidade de hospedagem;
- unidade de serviços bancários.

SETOR MISSOES — Gleba situada na orla da Baía de Guanabara, Município do Rio de Janeiro na região compreendida entre o canal do Rio Irajá e o canal do Rio Meriti, com 1.034.900,00m<sup>2</sup> (hum milhão, trinta e quatro mil e novecentos metros quadrados).

SETOR MERITI — Com superfície total aproximada de 1.260.000,00m<sup>2</sup> (hum milhão, duzentos e sessenta mil metros quadrados), situado no Município de Duque de Caxias e determinado pelas divisas SUL e OESTE, respectivamente, pelo canal do Rio Meriti e Rodovia Washington Luiz.

A vencedora da licitação se obriga aos encargos, compromissos e objetivos constantes do Edital, cujo inteiro teor se encontra à disposição dos interessados, na Av. Rio Branco, nº 174/27º andar, Centro — GERPA/RJ — Rio de Janeiro, das 12:00 às 16:30 horas, de segunda à sexta-feira, onde poderá ser obtida cópia, mediante solicitação escrita.

A licitação e a subsequente contratação serão regidas por regulamento específico da Caixa Econômica Federal, aprovado pela Diretoria em reunião de 01.06.88, ATA nº 879 e pelo Exmo. Sr. Ministro da Habitação, Urbanismo e Meio Ambiente em 27.06.88, nos termos do Artigo 86 do Decreto-Lei nº 2300/86.

COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO  
GOVERNO FEDERAL — TUDO PELO SOCIAL



# Polícia intervém em conflito entre chineses e estrangeiros

PEQUIM — Cerca de 3.000 chineses participaram ontem de uma passeata contra os estudantes estrangeiros, depois do conflito que deixou 13 pessoas feridas (11 chineses e dois africanos) na noite de sábado, num campus universitário de Nanquim, 960 quilômetros ao Sul de Pequim. A polícia foi forçada a retirar mais de 130 estudantes africanos e asiáticos, além de quatro americanos, que haviam se refugiado domingo à noite na estação de trem da cidade, diante dos crescentes protestos dos chineses.

A confusão começou na noite de sábado, quando funcionários da Universidade Hehai, de Nanquim, quiseram controlar a identidade de dois bolsistas negros, de países da África, que acompanhavam duas jovens chinesas a uma festa. Segundo a agência Nova China, os bolsistas negaram-se a se identificar, classificando a medida de discriminatória, já que não é aplicada a estudantes chineses. A discussão degenerou em briga e terminou numa batalha campal com pedras e paus.

O resultado oficial do conflito foram 13 feridos, sendo 11 empregados chineses e dois bolsistas africa-

nos, mas estudantes chineses afirmam que um de seus professores foi morto, o que é negado pelas autoridades. Insultados pelo boato, cerca de 2.000 chineses atacaram com pedras e garrafas o dormitório dos estudantes estrangeiros no domingo. "Eles (os chineses) quebraram televisões, gravadores e tudo o que encontraram", disse Mark Newell, americano da Universidade da Califórnia, citado pela agência inglesa Reuters. Depois do ataque, mais de 130 estudantes estrangeiros, a grande maioria africanos, refugiaram-se na estação de trem, na tentativa de irem a Pequim.

**Passeata** — Ontem os chineses saíram em passeata pelas ruas de Nanquim, com faixas em inglês que diziam: "Os negros precisam obedecer às leis da China." Um folheto escrito a mão, distribuído pelos manifestantes, afirmava: "No momento em que compatriotas têm sido espancados e a lei menosprezada, no momento em que a raça é humilhada, qualquer tolerância que demonstramos aos bandidos será uma traição à raça."

Os manifestantes concentraram-se em frente à estação, guardada por

200 policiais. Segundo as agências UPI e Reuters, os estudantes estrangeiros foram retirados da estação em ônibus, mas as autoridades chinesas não informaram para onde eles foram levados.

Não é a primeira vez que conflitos raciais acontecem nas universidades chinesas, onde mais de 10.000 estudantes estrangeiros, mais da metade procedente de países africanos, árabes e asiáticos, beneficiam-se de uma generosa política de bolsas. Desde o início da década os jovens africanos queixam-se de serem perturbados e maltratados por motivos raciais. Os chineses, por sua vez, acusam os africanos de inadaptação aos costumes nacionais e de conduta ruidosa e agressiva.

Em maio de 1986, centenas de chineses atacaram o alojamento dos estudantes estrangeiros na universidade de Tianjin, 120 quilômetros a sudoeste de Pequim, durante uma festa. A polícia interveio tardiamente e, dias depois, Pequim assistiu assombrada à primeira manifestação de residentes estrangeiros contra o racismo chinês.

## Jornal publica autocrítica de Mao

Pequim — Reuters

O jornal *Diário do Povo*, do Partido Comunista chinês, aproveitou o 95º aniversário de nascimento de Mao Tsetung para tirar mais uma lasca do mito do Grande Timoneiro, morto em 1976. Pela primeira vez o jornal publicou confissões do próprio Mao admitindo que "o Partido Comunista carecia de experiência para lidar com os enormes problemas que enfrentou" após a revolução de 1949. Elas foram feitas em 1961, durante uma conversa com o marechal britânico Bernard Montgomery.

"Depois de tantos anos em guerra, que deixaram o país com escassez de quase tudo, nós precisávamos resolver problemas industriais e agrícolas mas não tínhamos experiência", respondeu Mao à pergunta de Montgomery sobre qual fora o maior problema na construção do novo Estado.



Poucas estátuas de Mao restam no seu 95º aniversário

O artigo marca um avanço na cautelosa reavaliação do homem que conduziu a revolução comunista na China. Apesar de sua política ter sido repudiada por seus sucessores em vários pontos, Mao ainda é venerado no país. Muitas estátuas suas foram retiradas de locais públicos, mas seu retrato permanece sobre a entrada do Palácio Imperial em Pequim, diante do enorme mausoléu que domina o coração da cidade.

Visitado por 52 milhões de chineses e estrangeiros desde que foi aberto em 1977, o mausoléu, onde estão os restos de Mao Tsetung, não recebeu nenhum alto dirigente do PC para a abertura de uma exposição de 200 quadros, que marca o aniversário do ex-líder. A exposição é dedicada também ao 90º aniversário do ex-presidente Liu Shaoqui, que morreu na prisão na época em que Mao estava no poder. Até agora o mausoléu havia sido dedicado exclusivamente à memória do Grande Timoneiro.

Em seu encontro com Montgomery em 1961, Mao falou sobre outros aspectos da revolução. Segundo o artigo do *Diário do Povo*, Montgomery teria dito que aos olhos dos ocidentais a China era uma sociedade fechada, o que tornava difícil sua compreensão. "Onde quer que

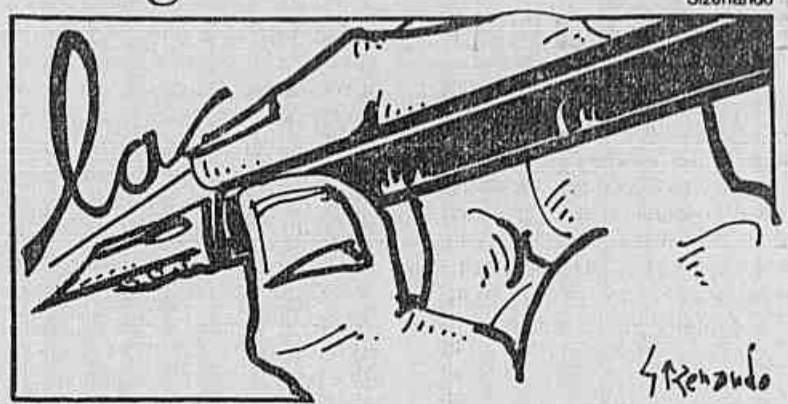
os ocidentais cheguem resulta uma degeneração moral", respondeu Mao.

Seus sucessores têm repudiado esta política isolacionista, mas é grande o debate sobre a poluição espiritual resultante da maior abertura chinesa nos últimos anos. Perguntado sobre a superconcentração do poder, Mao teria respondi-

do que ela era necessária, já que quando o PC chegou ao poder havia falta de alimentos e outros suprimentos. "Quando as coisas melhoraram nós afrouxamos o controle central. Mas faltava experiência e os problemas voltaram. Nós não tínhamos outra opção senão centralizar novamente."

# Os viciados em gramática atacam

Torneio francês divide puristas e modernizantes



PARIS — Para muitos franceses a palavra *ditado* é capaz de evocar as mais dramáticas recordações escolares, onde dezenas de mãos irrequietas tremiam por sobre as mesas e agarravam lápis e canetas com uma ansiedade quase que frenética. Isto não é o que vem acontecendo no Palácio Chaillot, em Paris, onde 177 candidatos disputaram o cobiçado título de Campeão de Ortografia.

O campeonato, em seu terceiro ano, contou com a participação de 150.000 pessoas divididas em quatro categorias: faixa etária; nacionalidade; pessoas envolvidas profissionalmente com o idioma (professores, filólogos, etc) e amadores. O vencedor deste ano da categoria de amadores foi Michel Toromanoff, um engenheiro residente na pequena cidade de Gentilly, situada ao sul de Paris.

Competições deste tipo vêm se tornando cada vez mais populares na França, pois acertam em cheio no orgulho que os franceses possuem de seu idioma, que ultrapassa barreiras econômicas e sociais. O interesse pela língua francesa também provoca debates provocantes e polêmicos como a disputa

entre os tradicionalistas, que condenam a deterioração da língua diante das invasões estrangeiras, sobretudo a inglesa, e os modernizantes, que combatem o imobilismo da linguagem.

Com a intenção de contribuir para o debate, o governo convocou 40 intelectuais da Academia Francesa para coordenar a produção de um novo dicionário, que irá definir os termos aceitáveis no idioma. Um dos primeiros desafios da comissão é determinar o que deve ser feito para deter a invasão anglo-americana, que se faz presente com a chegada de palavras como *walkman* ou *high-tech* no vocabulário nacional.

Essas e outras demonstrações de

amor aos assuntos pátrios se devem à proximidade do Bi-Centenário da Revolução Francesa, que promete mexer com os mais exaltados corações nacionalistas, com uma série de comemorações por todo o território. Mas nem tudo está cor-de-rosa nos bastidores da cultura nacional: é que o cineasta Claude Berri, diretor de filmes como *Jean de Florette* e *L'OURS*, resolveu mexer em casa de marimbondo ao declarar que não há futuro para produções cinematográficas na França, pois as barreiras linguísticas prejudicam a distribuição das fitas nacionais em escala mundial. As declarações de Berri provocaram a fúria do governo e de vários professores ligados à União dos Professores Escolares.

# URSS culpa a máfia do mercado negro por conflito na Armênia

Ari Aragão

MOSCOU — O diário oficial do Partido Comunista, *Pravda*, acusou a Máfia formada por burocratas conservadores e grupos criminosos organizados de incentivar os conflitos étnicos entre as repúblicas da Armênia e Azerbaijão. Segundo o diário, os "corruptos e chefes do mercado paralelo" se sentiram ameaçados pela *perestroika* (reestruturação), cujas reformas econômicas acabariam com seus privilégios, e estimularam as "disputas para tentar ocultar suas falcatruas e desestabilizar o novo programa de modernização do governo."



Armênia e Azerbaijão disputam a região de Nagorno

O centro nervoso do conflito entre as duas repúblicas é a região autônoma de Nagorno-Karabakh, povoada por armênios mas administrada pelo Azerbaijão, que não aceita devolvê-la à Armênia. O Kremlin também não aprova a alteração.

O *Pravda* atacou os líderes das duas revoltas, a começar pelo azerbaijani Neimat Panajov, operário de uma importante empresa que, com carisma e discursos envolventes, se converteu no principal orador dos comícios. Quem o substitua freqüentemente na tribuna era um fanático religioso e reacionário, Gatami, que "conclama as pessoas a voltarem à obscuridade medieval" e se destacava por sua agressividade.

**Suborno** — O diário chamou Neimat de "um títere que expressa a opinião dos clãs corruptos da República" e afirmou que foram instaladas barracas na capital para recolher dinheiro, que depois era empregado no "suborno de estudantes universitários e escolares, que assim eram levados às manifestações".

Como exemplo de utilização de sentimentos nacionalistas com fins criminosos, o *Pravda* indica a atividade de Arkadi Manucharov, líder do movimento Krunk, que encabeçou o protesto em Nagorno-

Karabakh. Atualmente, Manucharov está preso, sob acusação de roubar materiais da empresa de construção que dirige, com o objetivo de vendê-los a particulares para fazer lápides funerárias.

Entre os funcionários da época da estagnação (como se chama agora o período de Leonid Brejnev) que se uniram às forças rebeldes, para tentar conservar seus privilégios e os antigos métodos de gestão, estão os primeiros-secretários do PC de Najichevan e Kiribavad, cidades azerbaijanis que sediaram pogroms contra armênios. O líder dos comunistas de Kiribavad só foi preso depois que a polícia abriu fogo contra o carro que o conduziria a Baku, capital do Azerbaijão, dentro do qual se encontrava uma quantidade de dinheiro que ele jamais poderia obter com seus próprios vencimentos.

O *Pravda* citou ainda declaração do

presidente da União Soviética, Mikhail Gorbachev, feita durante sua visita às áreas devastadas pelo terremoto, na qual chamava de "ávidos pelo poder" os armênios que continuam alimentando a disputa territorial apesar da catástrofe que matou cerca de 55.000 pessoas.

□ A agência de notícias soviética Tass informou que já foram abertas as inscrições para a primeira eleição nacional com candidatos múltiplos e votação secreta, a ser realizada no país em 26 de março de 1989. Os eleitores escolherão seus 2.250 representantes no recentemente criado Congresso do Povo, que substituirão os 1.500 integrantes do Soviète Supremo, conforme estabelecido pelo programa de reformas políticas e sociais do presidente Mikhail Gorbachev.

# Jornal critica o dirigente da Iugoslávia

BELGRADO — O jornal oficial mais importante da Iugoslávia, *Borba*, acusou o primeiro-ministro, Branko Mikulic, de incompetência e pediu que ele seja demitido, para evitar novos conflitos trabalhistas. *Borba*, órgão da Aliança Socialista, afirmou que Mikulic deveria deixar a chefia do governo porque não adotou as necessárias reformas econômicas nem identificou os líderes regionais que, segundo o *premier*, bloqueiam o projeto de mudanças.

"O governo de Mikulic deve cair por esses dois motivos básicos. O Parlamento deve começar a reforma econômica substituindo o governo federal", sustentou o jornal, num inusitado editorial de primeira página. Mikulic assumiu o governo em maio de 1986, quando a inflação atingia taxa anual de 85%. Desde então, a inflação disparou para 228% ao ano e o padrão de vida é o mais baixo dos últimos 20 anos.

A Iugoslávia foi afetada por recentes protestos de rua e greves, além disso, enfrenta uma séria crise financeira, alimentada por uma dívida externa de US\$ 21 bilhões. Mikulic preparou um pacote com reformas econômicas que deverão entrar em vigor em janeiro, mas a legislação foi bloqueada pelas oito repúblicas e províncias do país e energeticamente criticada pelos economistas e dirigentes sindicais.

Os jornais de Belgrado afirmaram ontem que apenas seis dos 40 decretos-leis sobre as reformas estão sob debate no Parlamento.

□ Dobroslaw Paraga, um dos mais conhecidos defensores dos direitos humanos na Iugoslávia, pôs fim a uma greve de fome que já durava 17 dias, depois que as autoridades prometeram lhe dar um passaporte. Paraga (27 anos) começara seu protesto na cidade de Ljubljana, depois de ter recusado o pedido de passaporte para viajar à Alemanha Ocidental, onde participaria das comemorações do 40º aniversário da Declaração dos Direitos do Homem.



Moscou — Reuters

**Moda** — O ano novo será comemorado na União Soviética com toda elegância, ao menos pelas mulheres soviéticas que apreciam o *fashion design* presente nas lojas de departamentos do Estado. Duas modelos (foto) exibem vestidos para o *revellon* inspirados em trajes folclóricos.

**Vulcão** — Inativo desde 1889, entrou em erupção o vulcão Lonquimay, situado a 670 quilômetros ao sul de Santiago, no Chile, próximo à fronteira com a Argentina. O vulcão de 2.800 metros expeliu fogo e lava por três crateras e obrigou as autoridades a retirarem "por precaução" toda a população do povoado vizinho de Malacahuello. O governo informou que as 15.000 pessoas que vivem nas proximidades não correm perigo.

**Bases** — Os Estados Unidos poderão fechar até 24 bases militares espalhadas por todo o território, caso sigam as recomendações de uma comissão formada por 12 especialistas do Congresso. Se o Pentágono, a Casa Branca e o Congresso aceitarem a sugestão dos especialistas, o fechamento das bases significará uma economia de US\$ 2 milhões ao ano. As bases começarão a ser fechadas em 1º de janeiro de 1990, caso o Secretário de Defesa e o Congresso não criem obstáculos.

**Verde** — O partido Verde (ecológi-

co e pacifista) do Chile anunciou que indicará candidato próprio à presidência do país, já que a oposição não é capaz de se unir ao redor de um único candidato para os comícios de dezembro de 1989. Os verdes chilenos têm 20.000 mil militantes e formam o mais novo partido político do país.

**Fidel** — Mais de 100 artistas, escritores e professores da Europa e das Américas enviaram uma carta aberta ao presidente de Cuba, Fidel Castro, pedindo-lhe que promova um plebiscito para que o povo cubano possa decidir livremente se deseja ou não tê-lo como chefe de Estado. A carta lembra que o próximo dia 1º de janeiro marcará os 30 anos de Fidel no poder, acumulando as funções de presidente do Conselho de Ministros, presidente do Conselho de Estado e comandante em chefe das Forças Armadas.

**Hiroito** — O Palácio Imperial do Japão informou que há "grande probabilidade" de o imperador Hiroito, que luta há três meses contra um câncer abdominal, chegar vive a 1989. Segundo o último relatório médico, a saúde de Hiroito, 87 anos, há 62 no trono, está "bastante estável". Um oficial do palácio revelou pela primeira vez que Hiroito usa uma máscara de oxigênio "quando é necessário".



HÁ 7 ANOS ACORDANDO MAIS CEDO E TRABALHANDO ATÉ MAIS TARDE



# Terroristas anunciam que já libertaram meninas francesas

BEIRUTE — O grupo extremista palestino Al Fatah-Conselho Revolucionário, liderado pelo terrorista Abu Nidal, anunciou ontem já ter libertado as duas meninas francesas seqüestradas há mais de um ano juntamente com a mãe e cinco belgas. A informação foi dada por Walid Khaled, porta-voz do grupo. Segundo ele, Marie-Laure, 7 anos, e Virginie Valente, 6, foram libertadas à tarde e chegarão a Paris em questão de horas, mas não precisou em qual aeroporto nem por que companhia, "por questões de segurança". Fontes do aeroporto de Beirute disseram que elas podem ter saído da Líbia ou da Argélia.

O pai, a avó e um tio das duas meninas, que tinham ido a Beirute no fim de semana para conversar com os seqüestradores sobre a libertação delas, desembarcaram no aeroporto de Orly, em Paris, uma hora depois do anúncio dos terroristas. Eles foram mantidos longe da imprensa pela polícia. Os três se encontraram no domingo com Khaled, que lhes assegurou que as duas meninas seriam libertadas após serem levadas para um local seguro fora de Beirute. O porta-voz dos palestinos disse aos pais de Marie-Laure e Virginie que retornassem a Paris para esperar por elas.

Walid Khaled recebeu Pascal Beville, o pai das meninas, Brigitte Valente, a avó, e André Metral, irmão de Beville, no acampamento de refugiados Mar Elias, em Beirute Oeste. Ele disse

que a libertação delas era "um presente de natal às crianças do mundo e à família Valente". O ato foi uma resposta ao pedido do coronel Muammar Kadhafi, líder líbio, que solicitou que as meninas fossem postas em liberdade por ocasião das festas de Natal e Ano-Novo.

Marie-Laure, Virginie e sua mãe, Jacqueline Valente, foram seqüestradas em novembro de 1987 junto com cinco belgas — Emmanuel Houtekins, de 42 anos, sua mulher Godelieve, seus filhos Laurent, 17, e Valerie, 16, e seu irmão Fernand, de 40 anos. Eles estavam em um iate francês na costa da Faixa de Gaza e foram capturados sob a acusação de espionagem para Israel.

Khaled liberou dois videotapes no domingo. Num deles, Jacqueline, que deu à luz uma menina dois meses depois de ser seqüestrada e está novamente grávida, desta vez de Fernand Houtekins, disse que tem sido bem tratada e está com boa saúde. No outro aparecem os belgas, e Emmanuel diz que o apartamento onde estão é confortável. O grupo terrorista já havia oferecido a libertação das duas meninas francesas em abril mas, segundo Khaled, Jacqueline Valente não quis se separar das filhas.

Além de Jacqueline e dos cinco belgas, acredita-se que nove americanos e seis outros reféns estrangeiros estejam em poder de várias facções radicais no Líbano.

Reuters — Beirute, 31/12/87



Marie-Laure e Virginia ainda não chegaram a Paris

## OLP formará seu governo no exílio

JERUSALÉM — A Organização para a Libertação da Palestina (OLP) criou uma comissão para decidir como deverá ser o governo palestino no exílio, informou a agência de notícias do Iraque. O comitê executivo da OLP, no fim de um encontro de três dias em Bagdá, ao qual compareceu o líder da OLP Yasser Arafat, deu 10 dias à comissão para concluir seu relatório. A idéia de formar um governo no exílio se fortaleceu em julho, quando o Rei Hussein, da Jordânia, cortou os elos legais e administrativos com a Cisjordânia, território ocupado por Israel, e cresceu ainda mais no mês passado, quando Arafat declarou o Estado palestino independente.

Em Jerusalém, o porta-voz do primeiro-ministro Yitzhak Shamir, Avi Pazner, disse que Shamir pretende anunciar nas próximas semanas uma iniciativa de paz que leve adiante o acordo de Camp David, assinado entre Israel e Egito em 1978, mas que traga "idéias novas rumo à paz". Pazner adiantou que o primeiro-ministro deverá dar detalhes da iniciativa antes de fevereiro, quando visitará o já então empossado presidente dos Estados Unidos, George Bush. Diplomatas analisaram a situação e concluíram que o plano de Shamir deverá propor conferências de paz sob a supervisão das superpotências, com a presença do Egito, da Jordânia e representantes palestinos que não façam parte da OLP.

Enquanto Shamir desenvolve seu plano de paz, Israel e Egito agilizam contatos diplomáticos para viabilizar uma possível visita a Jerusalém do presidente do Egito, Hosni Mubarak. O ministro do Exterior de Israel, Moshe Arens, se reuniu por 30 minutos com o embaixador Mohammed Basiouni para discutir "assuntos bilaterais e o processo geral da paz". Segundo um porta-voz do Ministério do Exterior, este encontro "é um símbolo da importância que atribuímos às nossas relações com o Egito e à positiva iniciativa que o Egito poderia tomar rumo à paz".

Mubarak, que não visitou Israel nos oito anos em que está no poder, disse que estaria disposto a ir a Israel caso a visita realmente pudesse colaborar e trazer resultados positivos. "Estou convencido de que, se nos encontrarmos, chegaremos a resultados importantes e positivos", disse Shamir.



A polícia, usando trajes especiais, procura restos das vítimas numa área pantanosa

# Mala suspeita reforça hipótese de bomba no Boeing da Pan Am

LOCKERBIE, Escócia — Técnicos que inspecionam os destroços do avião da Pan Am encontraram uma mala suspeita, que foi enviada ontem para minucioso exame, a fim de se verificar se uma bomba terrorista provocou o pior desastre aéreo da história da aviação inglesa, com a morte, na quarta-feira da semana passada, de 269 pessoas.

A descoberta da mala e de outras peças, não identificadas pelo técnico Mick Charles, aumentou as suspeitas de que uma bomba causou a explosão no Boeing 747, que voava de Londres para Nova Iorque, a uma altitude de 9.450 metros. O avião caiu na localidade de Lockerbie, perto da fronteira da Escócia com a Inglaterra. As autoridades reiteraram que ainda não foi possível determinar a causa do acidente.

Charles não disse onde a mala e as demais peças foram encontradas. Esclareceu apenas que foram enviadas para o Real Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento de Armamentos, em Kent, a fim de

serem examinadas quanto a indícios de explosivos. Informou ainda que a pesquisa será lenta, porque as peças — algumas foram encontradas a até 112 quilômetros de Lockerbie — estão fragmentadas.

O técnico, que chefiava as investigações, declarou que até agora não foi encontrado qualquer indício de falha estrutural no avião, "mas essa possibilidade continua sendo examinada detidamente", afirmou. O jornal The Times, de Londres, comentou que a falta de provas até agora sobre a existência de uma bomba a bordo — além das semelhanças entre o desastre de quarta-feira e o desaparecimento de um Jumbo da Air India, há três anos, perto do litoral da Irlanda — aumentou os temores de que o Boeing tenha sido destruído por uma falha desconhecida na fuselagem, logo atrás da cabine.

Outros especialistas que examinam os destroços levantaram a possibilidade de o acidente ter sido provocado pela ruptura instantânea da asa esquerda do Boeing,

devido a uma fortíssima rajada de vento ou a um enorme vácuo. A asa ainda não foi encontrada na área de 100 quilômetros onde estão espalhados os destroços. Helicópteros da Força Aérea inglesa procuram a asa inclusive no mar, em frente ao litoral oeste da Escócia, que fica a 20 quilômetros de Lockerbie. Caso a asa tenha se soltado a grande altitude, ela pode ter planado durante muitos quilômetros, explicam os técnicos.

CHARLESTON, EUA — Um Boeing 737 da Eastern Airlines foi obrigado a fazer uma aterrissagem de emergência no aeroporto de Yeager, de Charleston, por causa de um buraco na fuselagem. As autoridades estão investigando as causas do rombo, que causou desconpressão e forçou as 110 pessoas a bordo a usar as máscaras de oxigênio. O avião, que vinha de Rochester, estado de Nova Iorque, para Atlanta, na Geórgia, pôs em maiores problemas. Portavozes da empresa não quiseram fazer comentários.

## Japão, a nova mania dos 'yuppies'

Executivos dos EUA lotam cursos de língua japonesa

Nancy Yoshihara  
Los Angeles Times

LOS ANGELES — Não importa o quão cansado ou ocupado esteja, o executivo Dwane Krumme, funcionário da empresa japonesa de cartões de crédito JCB International, nunca falta às suas aulas de japonês, duas vezes por semana, no centro de Los Angeles. Durante os 90 minutos de aula, ele só fala japonês com seu professor e os colegas de sala.

Enquanto isso, Nancy Sasaki corre da Universidade do Estado da Califórnia, em Los Angeles, para a Universidade Loyola Marymount e daí para a Universidade da Califórnia, dando aulas de japonês. Ela está dirigindo seis cursos este semestre, o dobro do normal, e a partir de maio de 1989 começará a ensinar japonês para 10 executivos em Redondo Beach.

De Nova Iorque a Los Angeles, aprender japonês está na moda nos Estados Unidos. As vendas na Kinokuniya, uma livraria especializada em livros japoneses no Rockefeller Center, em Nova Iorque, cresceram 30% nos últimos dois anos. Um best-seller é o dicionário inglês-japonês da Webster, que já vendeu 100.000 cópias da edição japonês-inglês desde seu lançamento nos EUA, há cinco anos.

Esse interesse crescente reflete a emergência do Japão como uma potên-

cia econômica mundial. Executivos e empresas, em particular, estão gastando milhares de dólares para se introduzir nas formalidades e sutilezas do japonês econômico, muito distinto do japonês informal falado nos *sushi bars* ou das frases simples ensinadas aos turistas. Segundo estatísticas da Associação de Línguas Modernas dos EUA, o número de americanos matriculados em cursos de japonês cresceu 45,4% de 1983 a 1986, mais do que os estudantes de qualquer outra língua.

Anthony Tedesco, vice-presidente do Instituto Berlitz, em Nova Iorque, lembra que até 1985 o japonês não estava entre as 10 línguas estrangeiras mais estudadas nos EUA. Ano passado, pulou para o quarto lugar e em 1989 deve chegar ao terceiro, superando o italiano.



## Um idioma único e complicado

Que tipo de língua é essa que de repente se tornou tão atraente para os americanos que desejam compreender melhor a potência econômica do outro lado do Pacífico?

São incertas as origens do japonês falado, que não parece ter relação com qualquer outra língua, embora alguns estudiosos apontem ligações com o coreano, que tem uma gramática similar. Outros falam de semelhanças com a família das línguas altaicas, que incluem o turco e o mongol.

Mas os japoneses geralmente se referem com orgulho à natureza única de sua língua e reconhecem que para os estrangeiros é muito difícil aprendê-la. Ao contrário das línguas chinesas, o japonês não tem inflexão e todas as sílabas de uma palavra são em geral pronunciadas com o mesmo acento tônico.

Não há declinação de substantivos e pronomes, e sua relação gram-

atical é percebida por meio de *partículas* — por exemplo, *ka, wa, no, go, wo* — que a eles se seguem.

Os verbos, que em geral são colocados no final das frases, são flexivos.

Não há plural — diz-se dois quimono, por exemplo — e a flexão nominal indicativa de um ou mais objetos e pessoas tem de ser percebida pelo contexto.

E isso apenas com relação à língua falada. As dificuldades crescem, realmente, quando se trata da escrita japonesa. O sistema de escrita original do Japão — o *kanji* — foi tomado emprestado da China há cerca de 1.700 anos. Os caracteres — ideogramas que representam conceitos, e não sons — continuam tendo amplo uso ainda hoje.

Depois, há cerca de 1.200 ou 1.300 anos, os japoneses desenvolveram dois sistemas distintos de escrita fonética, cada um com 50 caracteres.

A maioria dos estudantes de japonês no Berlitz e no Instituto de Línguas de Los Angeles tem seus estudos subsidiados pelas empresas em que trabalham, porque os cursos são bastante caros. No Berlitz, quatro aulas por semana custam 2.000 dólares mensais. O curso intensivo de oito horas por dia, seis vezes por semana — que dura de cinco a 12 semanas — custa de 10.000 a 20.000 dólares.

Paul Mizuki, vice-presidente executivo da Corporação Financeira Matrix, em Pasadena, disse que aulas particulares planejadas especificamente para ajudá-lo a apresentar os serviços de sua empresa a executivos japoneses o tem ajudado bastante. Segundo ele, sua familiaridade com a língua japonesa é particularmente útil em jantares de negócios.

Sizenando

## Aparelho detecta explosivo plástico

WASHINGTON — A Administração de Aviação Civil (AAC) dos Estados Unidos testou com êxito um aparelho capaz de detectar explosivos plásticos escondidos em bagagens transportadas por aviões. Os explosivos plásticos são compostos por nitrogênio, carbono, hidrogênio e oxigênio — como a madeira, tecidos, água e outras substâncias orgânicas — e, por isso, escapam à detecção por meio dos tradicionais aparelhos de raios-X.

O novo aparelho funciona à base do bombardeio de nêutrons, que atra-

vessam qualquer material, inclusive o chumbo. Os nêutrons passam através de todos os materiais sem causar reações, exceto quando se trata de nitrogênio, presente nos explosivos plásticos. Nesse caso, há uma reação e são emitidos imediatamente raios-gama, denunciando a presença do explosivo.

O aparelho foi testado com êxito nos aeroportos de San Francisco e Los Angeles, onde foram detectados todos os explosivos plásticos intencionalmente escondidos em bagagens. Uma mala de tamanho médio pode conter o equi-

valente a cerca de 300 gramas de nitrogênio, explicou Lee Grodzins, professor de física no Instituto de Tecnologia de Massachusetts e assessor da AAC. Uma bomba de plástico pequena contém duas vezes mais. Os aparelhos, que serão colocados em serviço dentro de pouco tempo, são construídos pela empresa Science Applications International, de San Diego (Califórnia). São manejados por uma só pessoa e controlam 600 malas por hora. Cada aparelho custa US\$ 950 mil.

## Gassino assume comando do Exército argentino

Maurício Cardoso  
Correspondente

BUENOS AIRES — O general Francisco Eduardo Gassino tomou posse ontem à tarde como o quinto comandante do Exército no governo do presidente Raúl Alfonsín. Gassino recebeu o comando do demissionário general José Dante Caridi em cerimônia presidida pelo ministro da Defesa, Horácio Jaurena, no quartel do Primeiro Regimento de Infantaria, a poucos metros do local onde se encontra preso o coronel Mohamed Ali Scineldin. O coronel está na prisão por ter liderado, no início do mês, a rebelião militar que resultou na queda de Caridi e propiciou a promoção de Gassino.

A partir da posse de Gassino, começa a ser reformulada toda a cúpula do Exército, também em consequência da rebelião militar. Hoje assume o subchefe do Estado Maior, general Valentín Venier, e amanhã o inspetor geral e terceiro no ordem de poder, general Alfredo Arrillaga. Ainda no decorrer desta semana serão empossados os generais Martín Bonnet no comando do III Exército, Jorge O'Higgins no IV, Osvaldo Córdoba no V, e Martín Balza nos Institutos Militares, que compreendem as escolas de formação de oficiais de Campo de Maio, em Buenos Aires, foco das três últimas rebeliões lideradas pelo tenente-coronel Aldo Rico e pelo coronel Scineldin. Estas designações colocam novos chefes à frente de todos os postos de comando de tropas, bem como do Estado-Maior.

Enquanto o Ministério de Economia, outra área sensível do governo, teve apenas dois ocupantes nos últimos cinco anos, o Ministério da Defesa já teve três, e o comando do Exército cinco. Ao assumir a presidência em 1983 e designar o general Jorge Arguindegui como comandante do Exército, Alfonsín forçou à reserva compulsória nada menos que 35

Reuters — Buenos Aires, 21/12/88



Gassino: o 5º em cinco anos

generais nomeados pelo antigo regime militar. Em consequência das crises militares da Semana Santa, em abril do ano passado, e de Villa Martelli, no início deste mês, outros 22 generais ganharam a aposentadoria automática. Assim, Gassino, o general de maior antiguidade em atividade, permaneceu apenas três anos no generalato.

Da mesma forma que o general Caridi, os demais antecessores de Gassino entregaram o poder sempre em decorrência de problemas internos da Arma que os colocaram em confronto com parte de seus subordinados. Os observadores reconhecem que as divisões e os conflitos internos do Exército continuam latentes à espera de solução, o que exigirá grande habilidade do novo comandante para durar no cargo até o fim do mandato de Alfonsín, em dezembro do próximo ano.

Rígido disciplinador, Gassino, 57, soldado de Infantaria com especialização em serviços de comunicações, era homem de confiança do general Caridi e pouco confiável para os *cara-pintadas*, grupo de jovens oficiais nacionalistas que criou os problemas que derrubaram os dois últimos chefes do Estado-Maior.

## Plebiscito no Uruguai será em abril ou maio

MONTEVIDÉU — O Tribunal Eleitoral do Uruguai confirmou ontem que foram reunidas as 555.701 assinaturas necessárias para a convocação de um plebiscito sobre a lei anistia aos militares acusados de violações dos direitos humanos durante a ditadura militar (1973/1975). A lei foi aprovada em dezembro de 1986 pelo Parlamento uruguaio.

O plebiscito custará US\$ 2 milhões e a data de sua realização ainda não foi marcada, mas em meios políticos mencionam-se com insistência a possibilidade de se realizar em abril ou maio do próximo ano. O presidente Julio María Sanguinetti disse recentemente que se o voto popular anular a lei de caducidade, o país entrará numa situação institucional "embarracosa, complicada e muito perigosa."

## Barco dominicano afunda e mata 42 clandestinos

SÃO DOMINGOS — Um barco tripulado por 55 dominicanos, que pretendiam chegar à Porto Rico, de forma ilegal, naufragou nas proximidades do Canal de La Mona, onde 42 de seus tripulantes morreram afogados. O barco, que fazia sua 75ª viagem deste tipo, afundou depois de partir de San Pedro de Macoris, 70km a leste da capital dominicana.

Um dos sobreviventes, Alcides Santana, disse que o barco conduzido por Pedro Hernández — que também era conhecido pelo apelido de El Ciego (O Cego, em espanhol) — foi resgatado por outra pequena embarcação, que vinha de Porto Rico, onde havia deixado outros hondurenses clandestinos.

Santana afirmou ter reconhecido os corpos de alguns de seus companheiros de viagem, entre eles Avelino Silvestre, de 24 anos, Arturo Villanova, de 25, e uma mulher, Benita Volquez Ozuna, de 41, que deixou três filhas órfãs.



**Caminho Aberto**

No seu último ano o governo Sarney não terá tempo para começar novos projetos: fica-lhe, porém, o prazo para conclusão de obras em fase final e para tocar aquelas que, pela sua própria natureza, dependem de continuidade.

Do ponto de vista político, este governo teve a identidade do período de transição que se encerrou com a Constituição promulgada dia 5 de outubro. Não conseguiu reconhecer-se, porém, na moldura da ocasional aliança política que o elegeu, porque o PMDB e o PFL entraram em desacordo desde o começo. E o próprio PMDB, que marcou a fisionomia da transição, viveu uma prolongada crise. Com o resultado eleitoral de novembro, o partido majoritário se dividiu entre jogar a sua sobrevivência no governo e voltar à oposição para tentar a sorte com a retórica que arquivou ao chegar ao poder.

É previsível que o PMDB não resolva o seu problema como das vezes anteriores. A conciliação de tendências contrárias está além de qualquer fórmula, na sucessão presidencial que se resolverá nas urnas. A fatal divisão do partido que saiu amplamente majoritário das urnas em 86 baliza para o governo Sarney, no seu último ano, uma situação favorecida que o livra das pressões exercidas dentro da administração federal. Os que optarem pela via oposicionista não mais poderão impedir, mediante ameaças de ruptura, iniciativas que não dependem de prazo para ser tomadas. E os que ficarem no governo também não poderão argumentar como os que saírem. Portanto, o presidente Sarney pode dar a imediata partida na arrancada para aliviar o Estado da sobrecarga burocrática que representa custos sem benefícios.

A modernização drástica só depende agora da vontade do governo. Para desestatizar a economia e a administração não é necessário um longo prazo, porque de uma penada o presidente pode desativar órgãos, repartições e funções que vinham resistindo pelo apadrinhamento político exercido dentro do governo pelo PMDB e PFL, que foram terminais de interesses vários, de fora e de dentro da burocracia.

Cumprida a transição política, falta apenas ao presidente Sarney compor a fachada administrativa que está sendo anunciada para os primeiros dias de 89 com a reforma que simplificará a máquina de governo. A redução do número de ministérios deixará o governo com as mãos livres de amarras políticas para os atos finais. Portanto, fica ao seu alcance, pela mesma liberação dos compromissos políticos de fundo eleitoral, descartar-se da constelação de órgãos inúteis, ociosos e onerosos como mos-

traram ser — para aproveitar dois exemplos significativos — o IAA e o IBC. Por três vezes este governo decretou-lhes a extinção, que não chegou a ser efetivada porque os interesses políticos, valendo-se de oportunidades eleitorais, resistiram e adiaram a decisão.

Um ano de governo pode ser insuficiente para começar grandes projetos, mas para cortar órgãos e repartições, desfazer-se de empresas que são máquinas de empregar e produzir déficits, os próximos 14 meses bastam, desde que se mantenha a intenção com firmeza. Não se discute mais a necessidade de fechar e vender empresas que não justificam a sua existência, em termos industriais ou administrativos. Ficou subentendido que era apenas questão de oportunidade. Pois a oportunidade é esta: o governo entra no seu último ano sem o apoio do partido de que se serviu e se considera livre de qualquer responsabilidade ou lealdade política. E se nem todas as empresas tiverem comoradores? Perguntam os defensores da estatização. Aquelas que não interessam à iniciativa privada também não interessam, pela mesma razão, ao governo: é simplesmente fechá-las.

A reforma administrativa, conjugada com a desestatização, multiplicará os resultados a ponto de assegurar ao governo, no seu último ano, crédito de opinião pública a tempo de retirá-lo da mira política dos que pretendem fazer campanha eleitoral de oposição. A demagogia que ensaia marcar presença na sucessão presidencial tem mais a perder do que faturar, na medida em que o governo antecipe resultados práticos, seja no corte de despesas, na venda de empresas e na demonstração de que a eficiência do poder público aumenta com a redução de ministérios e órgãos que lhe dificultam até mesmo a tomada de decisões.

Os brasileiros estão perfeitamente convencidos de que só têm a ganhar com a desestatização que imobilizou a iniciativa econômica neste país — e se apropria de todos os recursos arrecadados aos cidadãos, sem que haja sobras para investir em projetos pelos quais a nação não pode esperar indefinidamente.

Liberado dos compromissos políticos a que era subjugado, em nome da transição, o governo Sarney dispõe de prazo para fazer tudo que o PMDB e o PFL não o deixaram fazer. A opinião pública espera que, com as prerrogativas do presidencialismo, o presidente Sarney acelere a reforma administrativa e passe imediatamente à desestatização, como saneamento do processo inflacionário e para marcar em definitivo o seu governo com uma face modernizadora.

**Face Escura**

Poucos dias antes de morrer, numa entrevista antológica ao JB em que anunciou a própria morte, o seringueiro e ecologista Chico Mendes deixou dito com todas as letras: "Agora, estou diante de dois inimigos poderosos: a União Democrática Ruralista (UDR) e a Polícia Federal, no Acre."

Não há como não levar a sério esta denúncia-testamento, considerando que a previsão do ecologista se cumpriu à risca: chegou a nomear os dois irmãos, foragidos da Justiça, que o estariam perseguindo. A denúncia, atingindo um órgão do governo e uma entidade particular, coloca uma questão de ética nem sempre observada neste país de instituições coletivas sem tradição de estrita moralidade.

Ora, um órgão governamental, uma entidade privada de atuação pública e até mesmo os partidos políticos não podem se apresentar à nação e atuar nos seus respectivos campos sem antes passar por uma absoluta limpeza em seus quadros. Não entra na cabeça de ninguém que órgãos representativos da sociedade tenham entre seus componentes pessoas de passado duvidoso, foragidos da Justiça, assassinos de aluguel.

A sociedade tem o direito de exigir que seus órgãos representativos reflitam o lado limpo da vida pública e sob hipótese alguma alberguem em seus quadros representantes da face mais escura da marginalidade. As entidades de classe precisam ser as primeiras a cuidar de sua imagem externa e interna, depurando-se automaticamente de bandidos e pistoleiros.

Quando a roupa suja e a violência não são limpas intramuros, e as entidades e os partidos declinam de sua responsabilidade de representar apenas o lado melhor da sociedade, então a

própria sociedade é que deve agir no sentido de apontar os abusos e os excessos. Esta é uma das funções mais importantes da imprensa, por exemplo, de apontar à opinião pública os efeitos nefastos desta onda de violência e impunidade que já tomou conta de vastas porções do Brasil, principalmente na região Norte.

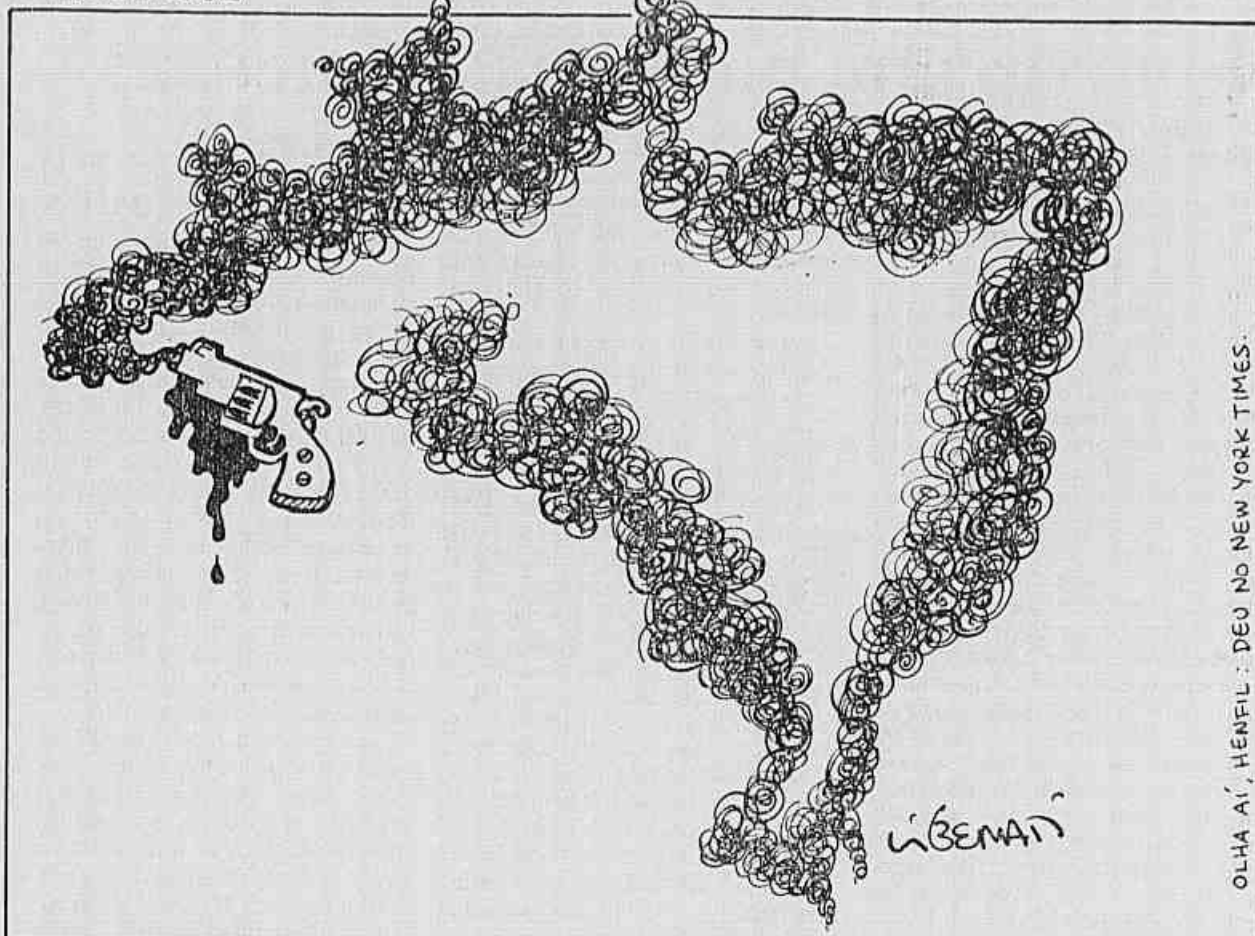
No enterro do ecologista brutalmente assassinado pelo menos um dos oradores afirmou que este tipo de crime já aconteceu outras vezes e "nada foi apurado". Outro orador, desta vez um candidato a candidato à presidência da República, lançou uma acusação mais específica, dizendo que a UDR é que "anda contratando pistoleiros para matar trabalhadores".

Trata-se de uma acusação fácil de ser desmentida, desde que a UDR, cuja legitimidade como representante da classe dos proprietários rurais ninguém põe em dúvida, se disponha a desmentir, provando que nada tem a ver com os "bois brabos e encurralados" que andam matando impunemente neste país.

O próprio Romeu Tuma, diretor-geral da Polícia Federal, que viajou pessoalmente ao Acre para "dar um aperto" nas investigações, terá agora uma oportunidade de ouro para provar à sociedade que o seu representante na região não está envolvido em crimes escabrosos de perfil mafioso, mas, pelo contrário, interessa-se em apurá-los, como é o seu dever.

Que cada parcela da sociedade cumpra a sua função denunciando, apurando, expurgando, punindo — em suma, contribuindo para a existência de um Brasil melhor, mais transparente e livre de capangas sanguinários.

**Liberati**



OLAF AY HENKEL: DEU NO NEW YORK TIMES.

**Cartas**

**Truculência**

Não poderia deixar de externar minha revolta ante o espetáculo de abuso e truculência que presenciei nas dependências da Polícia Federal, Divisão de Polícia Marítima, na Praça Mauá, no dia 13/12/88, por volta das 16h, já no final do expediente. Uma senhora pediu a um dos funcionários para ser atendida pelo chefe do departamento; o rapaz, imbuído da "autoridade" que o cargo lhe confere, respondeu com os maus modos comuns aos que ali trabalham. Ela, ofendida mas não intimidada, entrou à procura do delegado, sendo brutalmente destrutada pelos colegas do "federal" em questão.

Quando a pobre senhora invocou, desesperada, seus direitos de cidadã, dizendo que os tempos de violência e terror, tão comuns na época dos militares, tinham sido substituídos pelos ares democráticos da Nova República, a agressão generalizou-se, sendo a coitada empurrada e quase espancada pela turba enfurecida que ali trabalha. Acuada, ameaçada, nervosa, ela disse ter deixado em casa um filho adoentado para acompanhar a mãe idosa a tirar um passaporte. Mais tripudiada foi! Enfim, apareceu o delegado. E, para pasmo geral, aos gritos e invocando sempre sua condição de autoridade, covardemente ameaçou-a de prisão ante uma plateia atônita e apavorada... Fiquei revoltada e, impotente, resolvi tornar público este caso que exemplifica a desqualificação daqueles funcionários como também o desprezo e abusos de que são alvo os infelizes cidadãos deste país. L. Escobar — Rio de Janeiro.

**Escola particular**

Quero parabenizar o JORNAL DO BRASIL pela excelente matéria *Escolas ganham da inflação* (29/11/88), produto de séria pesquisa e que foi de grande peso na defesa dos direitos, sabidamente justos, dos pais de alunos de escolas particulares. Aproveito, também, para esclarecer que as minhas objeções, mencionadas nessa matéria, não foram dirigidas ao Sacré-Coeur como um todo. Penso que o nível didático, o corpo de professores e as duas coordenadoras do 2º grau são de alta qualidade técnica e humana. Considero que essa equipe é a parte fundamental de uma escola e, por isso, pretendo deixar meu filho nesse colégio. Também faço questão de informar que, até este momento, não houve nenhum tipo de pressão, discriminação ou ameaça pessoal contra meu filho. (...) Dr. Jorge Laurito — Rio de Janeiro.

**Ladragem**

(...) Como a corrupção não escolhe tempo nem lugar para imperar, seria interessante que esse jornal cuidasse de investigar a ladragem que está campeando na Rodoviária Novo Rio que, por ironia da vida, foi construída e inaugurada por um dos políticos mais ferrenhos, que neste país combateram a roubalheira oficializada — o saudoso político e também jornalista Carlos Lacerda.

Para assegurar essa afirmação, informo ter sido criminosamente roubado por um taxista — vítima de faixa amarela — com o auxílio indireto de um militar fardado, que dava assistência aos passageiros que chegam na Rodoviária Novo Rio, fato ocorrido no dia 21/2/88, quando paguei por uma corrida até Copacabana a quantia de Cr\$ 6.500, sob o pretexto, segundo afirmação do motorista, que os taxistas tinham direito ao 13º salário e, por isto, o valor fixado na tabela teria que ser pago em dobro. Devo esclarecer que o militar é quem me indicou o taxista, que horas depois me roubaria sob o aludido falso pretexto. (...) Fausto Vicente Monteiro de Sá — Goiânia.

**Gêmeas rejeitadas**

Boa sorte, minhas patricinhas, brasileiras irmãs cegas e surdas. Vocês foram devolvidas pelo casal de Israel porque estavam "com defeito". São cegas e surdas e eles não sabiam. Sentiram-se enganados, como se sentem aqueles que adquirem duas bonecas e elas não funcionam, ao contrário do que esperavam quando as viram na vitrina da loja, limpinhas, com cabeça, duas pernas e dois braços. Devolvam vocês ao Brasil. E vocês voltarem sem ver e ouvir os seus frustrados pais adotivos. Graças a Deus vocês não os viram nem os ouviram.

Mas pior do que fizeram com vocês os do país distante, fizemos nós, seus patrióticos, brasileiros como vocês. Vocês nunca deveriam ter saído daqui. Bastava que uma dessas pessoas ricas (e como existem no Brasil), que não sabendo mais o que fazer com tanto dinheiro, e precisando matar o tempo — esse terrível inimigo dos ociosos — entregassem a vocês, muitas vezes mais trabalhosas e muito mais caras do que adotar duas crianças, que

agora nunca mais poderão ver a sua terra e ouvir a sua língua natal.

Mas Deus sabe o que faz. Ele livrou vocês de um país que despenca cada vez mais depressa para o caos. De um país cuja maioria dos governantes cada vez amam mais a si mesmos e cada vez menos os seus semelhantes. Um país em que, só no Grande Rio, morrem mais de 10 pessoas por dia assassinadas. Um país em que a corrupção cresce assustadoramente e em que o QI do quociente intelectual, hoje careta e desmoralizado.

Foi bom que lá da Bélgica viesse uma pessoa boa e generosa buscar vocês, as duas bonecas com defeito. Bonecas que darão muito trabalho, mas que terão e darão também muitas alegrias. Deus perdoe L. Brigido



mita que vocês jamais voltem aqui e que jamais saiba o que nós, seus patrióticos, lhes fizemos. Nenhum reforço teríamos ao vélas, crescidas e alegres na sua inocência. Simplesmente porque só sofremos muito é quando o nosso time perde, quando nossa escola de samba não ganha o desfile, ou quando aquele amigo influente promete o emprego público e acaba por dá-lo ao parente ou a alguém que também lhe tenha dado alguma coisa. Sejam felizes na Bélgica, pobres meninas. Nós não merecemos vocês. Osmar Freitas — Rio de Janeiro.

**Israel**

(...) Israel pressiona governos para que a OLP não seja reconhecida? E o que oferece em troca? O petróleo que os países árabes usam para convencer os países aliados de Israel a romper relações? Ou o petróleo dos campos petrolíferos que Israel cedeu no Egito por ocasião do Tratado de Camp David?

**Arafat na ONU**

A semana passada marcou um dos maiores acontecimentos internacionais e políticos dos últimos tempos — o comparecimento de Yasser Arafat na sessão extraordinária da ONU em Genebra. Surpreendentemente, Arafat declarou aceitar a existência do Estado de Israel e a intenção de acabar com todas as formas de terror. Isso, sem dúvida alguma, deveria criar no povo de Israel uma alegria extraordinária e uma emoção sem par, o que não aconteceu. Claro que podemos entender que 40 anos ininterruptos de sofrimentos, guerras e terror não podem ser apagados com um simples discurso. Entretanto, não concordamos com aqueles que radicalmente não aceitam nenhuma possibilidade de conversação e diálogo, como também não concordamos com aqueles que aceitam incondicionalmente qualquer tipo de acordo. (...) Alfredo Frajdenger — Rio de Janeiro.



**Castigo severo**

Os marginais, de um modo geral, estão determinando uma mudança aos costumes de nossa população, com sérios reflexos na sociedade, no comércio e no próprio estado. Hoje, já não é mais possível manter uma casa de campo ou mesmo de praia, já que os assaltos tornaram-se rotina, independente de todos os cuidados e despesas com caseiros, cães de guarda, alarmes etc... Os assaltantes, em número cada vez maior, usam métodos sofisticados, armas modernas de grosso calibre. Mesmo em nossas residências, não há mais segurança. Os assaltos são feitos, a partir de domínio dos porteiros ou utilizando as mais variadas artimanhas, impossíveis de serem previstas.

As mortes de pessoas inocentes e indefesas continuam, os seqüestros, os estupro e outras formas degradantes de violência também, o que faz com que, cada vez mais, vivamos entocados, enclausurados e amedrontados com o exterior, evitando saídas que não sejam rigorosas e estritamente necessárias. As visitas aos amigos e parentes, os jantares, as idas aos teatros e cinemas ou simples passeios estão sendo reduzidos ao mínimo possível, com reflexos negativos para as nossas vidas e prejuízos para toda a comunidade. A verdade é que os bandidos estão vencendo, levando a melhor, pois a impunidade generalizada, causada, principalmente, pelas nossas leis, muito brandas e mal aplicadas, é um incentivo para os atuais marginais e outros que estão se formando, à sombra daqueles que estão se dando bem, sem receber as condenações adequadas, cujos ídolos são os Escadinhos, os Meio Quilo e outros.

Crecio que não podemos cobrar e culpar, somente, os nossos policiais, pois o problema é bem mais complexo, envolvendo planejamento familiar, bem-estar, educação, polícia, justiça etc...

Apesar de minha formação religiosa e abominar todas as formas de violência, estou convicto, face a atual situação calamitosa e estorcedora, que deveremos partir para a retomada e o castigo severo, através de medidas radicais, qual seja a pena de morte, fazendo-a constar, sob determinadas condições, na nova Constituição federal e estadual. Que venha o plebiscito! Chega de tanto sofrimento! Basta de tanta covardia! Estamos pagando um preço muito alto pela nossa indiferença, nossa acomodação e concessões absurdas, como as que constam na nova Constituição. Façamos uma mobilização geral, povo, políticos e autoridades, para as mudanças e reformas urgentes que se fazem necessárias. Não devemos esmorecer! Jorge Carneiro — Rio de Janeiro.

**Desagravo**

Os que conhecem de perto Armando Guedes Coelho, presidente demissionário da Petrobrás, certamente gostariam de fazer o que estou fazendo agora: um gesto de desagravo, pela situação esdrúxula em que se viu envolvido, a partir do momento em que mandou apurar denúncia de corrupção na Petrobrás Distribuidora. Por isso, ousou afirmar que sou, no momento, o porta-voz dessa maioria silenciosa.

Posso falar com isenção porque não lhe devo nada nem espero dele qualquer vantagem pessoal. Não trabalho mais na Petrobrás, onde, como ele, ingressei por concurso: não entramos pela janela, com o pistólo de algum político influente ou empresário poderoso, nem fomos ajudados por nenhum lobbista.

Todos os que conhecem Armando Guedes, dentro ou fora da empresa, seriam unânimes em atestar sua competência profissional e seu caráter íntegro, que são a fonte de sua liderança incontestada. (...) Manoel Borges — Rio de Janeiro.

**Manipulações**

Quero manifestar o meu protesto e ao mesmo tempo dar um sinal de alerta a todos, que por ventura, venham a negociar com a Imobiliária Penha Ltda. Após promessas, palavras, entendimentos e acerto de toda documentação exigida referente ao aluguel de um quarto, que estava alugando, vieram me informar, entre uma desculpa e outra, que o preço do aluguel combinado seria aumentado em (pasmem) 70%. (...) Achei um absurdo e inadmissível, principalmente por desconfiar que tal acréscimo se deu após essa imobiliária tomar conhecimento do salário e condição financeira minha e de minha fiadora. (...) Não sei até quando estaremos sujeitos a manipulações duvidosas e/ou suspeitas, por parte de estabelecimentos como este. (...) Nicas Luiz Soares Filho — Rio de Janeiro.

**Inativos**

Observei na parte superior da primeira página do JB (16/12/88), uma foto feita pelo fotógrafo Wilson Pedrosa, parabéns. Digo isto porque ela fala muito mais ao sentimento do que mesmo o resumo de matéria publicada logo abaixo dela, intitulada: *Deputado ganhará Cr\$ 7,6 milhões*. Um escândalo, uma vergonha para a combalida República Federativa do Brasil, um desrespeito ao povo generoso e sofrido que os elegeram! (...) Pedrosa foi feliz ao denunciar diretamente por meio daquela foto o vazio que continua sendo o Congresso Nacional, porque abarrotados mesmo, só os bolsos do Congresso. Ubirajara Rodrigues da Silva — Rio de Janeiro.

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.

**Tópico**

**Legítima defesa**

O consumo industrial de energia elétrica é usado como indicador de desempenho da produção. Seu crescimento de 5,7% de janeiro a outubro não é, no entanto, confirmado pela produção industrial, que caiu 2,86% no período, segundo o IBGE. O desemprego aberto, porém, aumentou pouco de janeiro a setembro, com o índice em relação à população economicamente ativa passando de 3,80%, em janeiro, para 3,84%. Como explicar a discrepância dos indicadores econômicos? A resposta está na economia informal, que tem no comércio dos camelôs a sua face mais visível.

O fenômeno da economia informal é mundial. Mas está ganhando no Brasil proporções mais acentuadas do que em outros países em desenvolvimento, por culpa da burocracia nacional. O apetite tributário e o excesso de legislação para regular a atividade privada levaram o empresário brasileiro a enveredar pelo caminho informal para garantir a sobrevivência do negócio.

O mal disso, no entanto, é que se a economia informal cresce em maior velocidade do que a formal — que arrecada impostos e cumpre com as obrigações parafiscais —, a base tributária fica a cada dia menor e a fonte de

recursos do Estado burocrático nunca é saciada.

Uma parcela reduzida dos brasileiros paga impostos e ajuda a sustentar 145 milhões. Cabe às autoridades compreender que a melhor forma de ampliar a arrecadação, para obter os recursos necessários à realização de obras e prover o bem-estar desta futura população, é ampliar o número de contribuintes, pessoas físicas e jurídicas. E isso só acontecerá se as amarras fiscais e regulatórias sobre o cidadão e os empresários forem afrouxadas para restaurar a liberdade de livre iniciativa, sem o que será impossível recuperar o formalismo.



# Motivos e figuras

Josué Montello

Na vasta obra filosófica de Ortega y Gasset, há uma conclusão que, à força de repetida, se transformou em lugar comum: "Eu sou eu e minha circunstância."

Nada melhor para definir o homem no mundo que o cerca, em meio aos valores e aos problemas que o desafiam. A circunstância, se não faz o homem, porque este também depende de si mesmo, como sensibilidade, como pensamento e como vontade, atua de tal modo sobre ele que igualmente o molda, desfigura ou transfigura.

Andei a filosofar desse jeito, repassando velhas leituras orteguianas, ao ter comigo o novo livro de Humberto Braga, *Julzo e circunstância*, em que seu autor reuniu, para a unidade harmoniosa de um volume, as reflexões e as conclusões que a vida lhe proporcionou, no curso desta viagem humana — a viagem humana tão bem descrita e celebrada pelo poeta Manoel Caetano Bandeira de Melo.

Humberto Braga é, por vocação, por índole afirmativa e por gosto do donívio, um espírito essencialmente político. Nasceu marcado pelo gosto da comunhão social. Poderia ser deputado, senador, governador, e foi abrigar-se no Tribunal de Contas, onde faz sentir, todos os dias, a cada instante, a retidão de seu espírito, a inteireza de seu caráter e a veemência política de sua inteligência, a que associa, como índole irrepriável, o instinto da bondade.

O desvio de rota explica o livro que ele acaba de publicar. Porque é este uma coletânea de estudos, fora dos temas usuais do Tribunal de Contas, embora muitos de seus estudos tenham sido lidos ali pelo conselheiro. E que o Tribunal também abre espaços para que circulem por seus salões as lufadas que trazem de fora as notícias de outros temas, outros problemas, outras emoções, com os quais a vida se recompe e decompe, nos giros do tempo. Todos nós, que escrevemos por amor ao ofício ou profissão, estamos cansados de saber que há dois tipos de assuntos para as digressões literárias: os que autor procura e os que andam à procura de um autor, como os personagens da peça de Pirandello.

Humberto Braga, além da curiosidade dos livros, tem a curiosidade dos lugares. Viaja sempre. Penso mesmo que já deu a sua volta ao mundo. Mas não de uma vez, como quem se livra de um compromisso, mas aos poucos, juntando continentes e cidades, ilhas e mares, até completar o conjunto, na unidade do planeta.

A China Vermelha, sobre a qual escreveu um livro indispensável, foi olhada por ele, confrontada, esmiuçada, debatida, constituindo um bom exemplo do espírito observador e conclusivo do escritor.

Eça de Queiroz, ao descrever Adão num de seus contos, diz-nos que este, ao ver Eva, contraiu as sobrancelhas, com uma ruga vertical a lhe subir para a testa, "no doloroso esforço de compreender."

É natural que essa ruga nos acompanhe — a nós, descendentes de Adão — sempre que olhamos o mundo que nos cerca ou refletimos sobre a vida que nos cabe viver, tentando compreender o mundo e a vida.

E como o mundo e a vida, por sua complexidade, por seus mistérios, continuam a desafiar a mente humana, como interrogações sem respostas, não faz mal que nos detenhamos sobre as figuras e os motivos que serviram de pretexto para os juízos e circunstâncias de Humberto Braga. Algumas dessas figuras, mergulhadas no segredo da morte, já ficaram para trás, como a nos acenam. Alguns desses motivos, avivando nosso espírito, permanecem à nossa frente, como a nos desafiam.

Os seis pequenos estudos em que Humberto, que é médico, e se especializou em psiquiatria, faz o diagnóstico da direita política, levaram-me a recordar as razões particulares por que Alvaro Moreyra se passou para a esquerda, a ponto de ter sido incomodado, várias vezes, pela Polícia do Estado Novo, como elemento perigoso, ele, o mais doce dos homens e dos poetas.

Dizia o mestre de *As amargas*, não, sério, como compenetrado do que afirmava, que, um dia, depois de ter notado que seu olho direito enxergava menos que o esquerdo, e que o ouvido esquerdo ouvia mais que o direito, concluiu que a direita era contra ele — e passou-se para a esquerda...

Nem toda gente há de ter as iguais razões para idêntica opção, tão fortes e tão convincentes. E a verdade limpa, objetiva, é que não há canhoto, por mais canhoto, que não se valha da mão direita, já que as duas mãos se completam.

A conclusão de Humberto Braga, num de seus estudos, no plano das ideologias políticas, é muito simples: "A Esquerda é um movimento. A Direita é uma situação. Sempre que a primeira alcança o poder, e nele se consolida, tende, inevitavelmente, a converter-se na segunda."

A conclusão é mais que uma conclusão, por ser sobretudo um convite à polêmica. E como Humberto Braga, ao contrário do velho Machado de Assis, não tem o tédio à controvérsia, e sim o gosto, a vocação do debate, é isso que amplia o interesse de seu livro, sacudindo-nos por dentro, como a nos desafiar.

Diz Humberto, completando o seu pensamento, que a Esquerda no poder incide nos processos da Direita. E escreve: "Foi que Anatole France representou alegoricamente no seu romance *A Revolta dos Anjos*. Lúcifer, todo poderoso, compor-

ta-se como Deus." E ainda acrescenta, para aumentar afetuosamente o número de meus pecados: "Josué Montello exprimiu isso, com muito espírito, num poema inédito, dedicado a mim."

Simple poema de circunstância, desses que a gente escreve por distração da pena, sem ser propriamente poesia, eu dizia nos seus versos que o diabo, tendo chegado ao poder, fez logo publicar, em letras vermelhas, que todas as penas do inferno continuavam em vigor, enquanto São Pedro, alegando motivos de saúde, se retirava cautelosamente, deixando as chaves do Céu na portaria, solidário com a Sagrada Família.

Desse poeminha eu já me tinha merecidamente esquecido, até que o vi lembrado, na leitura do livro de Humberto Braga.

Vale o episódio, no que a mim concerne, para evidenciar, mais uma vez, a atenção com que Humberto Braga acompanha os seus amigos mais próximos, o que também explica a emoção com que recorda alguns deles, nas páginas mais sentidas de seu belo livro.

Desses velhos amigos, não apenas circunstanciais, mas enraizados na sua admiração e na sua saudade, devo aqui destacar Juscelino Kubitschek, Tancredo Neves, Negrão de Lima, Ivan Lins, Gilberto Amado, sobretudo Negrão de Lima, já transferidos para o outro lado da vida. As páginas em que os evoca, fugindo ao tom de debate vivo, como que nos fazem sentir o coração acelerado do cronista, pintando-lhes o retrato com os olhos molhados.

Por ocasião do lançamento de um de meus romances, *Cais da Sagração*, tive ao Humberto e ao Negrão de Lima em São Luís. Era ao tempo em que a presidência da República valia como um desfile de generais de Exército. Negrão, já concluída a sua obra de governo, no estado da Guanabara, distraía com viagens e leituras o seu ócio político. E eis que um jornalista, à porta do Hotel Central, em São Luís, pergunta a Negrão de Lima se este não seria candidato à presidência da República. Ante a negativa, insiste o repórter, habilmente, manhosamente:

— Mas o senhor, que tem uma boa estrela política, devia candidatar-se, com possibilidades de ser eleito.

E Negrão, com a fala mansa que Deus lhe deu:

— Meu filho, uma só estrela não basta.

E com a mão espalhada, escondendo o polegar:

— Era preciso que eu tivesse quatro, para chegar até lá.

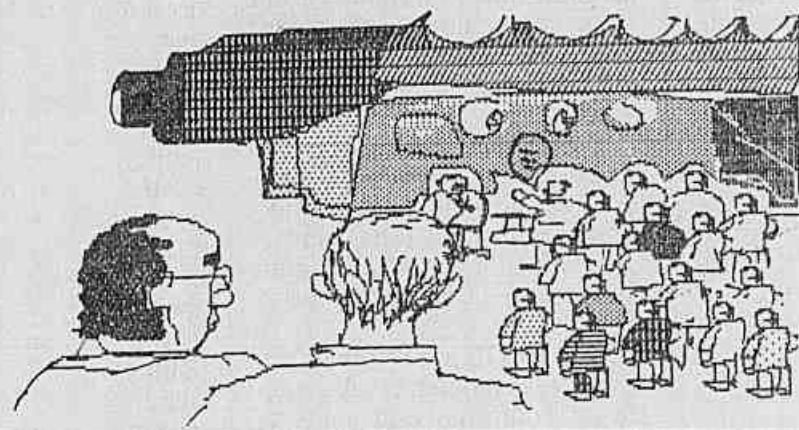
Eu li o livro de Humberto Braga reconhecendo que, em quase todas as suas páginas, os juízos dele são os meus juízos, e também as circunstâncias.

# MILLÖR

## CENA I

Sir Ney partindo pra suas férias no Curucucu do mundo. Um pucha-ssaacoo (dois sacos) não tem pejo (vergonha, acanhamento, decoro) de saudar, bem alto; "Vai, Cesar, perdão, preclaro Presidente, vai descansar em suas merecidas férias, no último ano de um governo que tem exigido o máximo de suas forças físicas e mentais. Estamos todos seguros, senhor Presidente, de que seu nome será lembrado pela história muito tempo depois que nomes como os de Kennedy, De Gaule e Churchill tiverem sido completamente esquecidos."

Alguém, ao meu ouvido, concluiu, sucinto: "Mas não antes."



# A grande novidade de 89

Ricardo A. Setti

Só há duas coisas que as pessoas realmente querem saber no Brasil de hoje, costuma brincar o ex-ministro do Planejamento e da Fazenda Mário Henrique Simonsen: o que vai acontecer com a inflação e quem vai ser o novo presidente da República.



O presidente José Sarney, na semana passada, resolveu abordar os dois temas e, embora sem oferecer respostas a nenhuma das questões, acabou fazendo um vaticínio cinzento ao fundi-los em uma única declaração. "Nenhum país do mundo vai agüentar fazer uma eleição presidencial tranquila", previu o presidente, "com uma inflação de 30% ao mês."

É duvidoso que assim seja, e é sobretudo exótico que o presidente se refira à inflação como se ele próprio e seu governo nada tivessem a ver com o assunto. De todo modo, Sarney tocou em um dos muitos ineditismos que cercam o pleito marcado para daqui a exatos 323 dias, incluída esta terça-feira: jamais uma eleição tão importante foi travada em meio a uma crise econômica tão profunda e complexa.

Certamente a inflação e o que for feito com ela serão determinantes, em grande grau, da escolha que o eleitorado fará no dia 15 de novembro, tal como ocorreu em novembro passado. Mas, se abriremos um pouco mais o leque de condicionantes que atuarão sobre os 80 milhões de brasileiros portadores de um título de eleitor, veremos que ele é feito de varetas de muitas outras espécies.

Não pode ser esquecido, por exemplo, o fato de que será uma eleição "solteira", gíria do político que significa uma eleição à qual não estão acopladas outras escolhas, seja de senadores e deputados ou de governadores de estado e de prefeitos. Esta característica faz com que as máximas partidárias tenham um efeito consideravelmente menor sobre os resultados — com a devida vênia ao doutor Ulysses Guimarães, que continua proclamando as supostas vantagens de seu partido, o PMDB, graças à formidável estrutura que ainda mantém em todos os cantos do país. O fato é que não haverá, em 1989, milhares de candidatos empenhando-se em favor de cada candidato presidencial com a voracidade inerente dos que estão debruçados sobre a própria sobrevivência — e esta é uma diferença essencial entre uma eleição "solteira" e uma eleição geral.

Há, também, a questão da televisão: em 1989 literalmente assistiremos à primeira eleição presidencial com influência de redes nacionais de TV, algo que

não apenas não existia na eleição de 1960, como parecia, então, inimaginável num país das dimensões do Brasil. Cabe aos comunicólogos tentar antever o alcance e a real influência que o fenômeno poderá ter, mas não custa lembrar pelo menos um de seus desdobramentos: haverá uma dramática mudança, para melhor, na questão do acesso dos candidatos de partidos menores e com menos recursos à grande massa de opinião pública.

Outro dos traços que fazem da escolha do dia 15 de novembro um fato único é a real possibilidade de acesso da esquerda ao poder. Não é preciso maiores divagações para desenhar o tamanho do fato político que isso representa.

Talvez nada disso, porém, fale tão alto em 1989 quanto uma outra característica da futura eleição — uma marca que pode ser responsabilizada em grande grau pela carga de tensão, alvo-rojo e expectativa que cerca a ida às urnas neste ano que se aproxima. É simples: das 22 escolhas presidenciais ocorridas até agora nesta República perto de completar um século — entre eleições diretas e indiretas, excluídos os golpes, quarteladas e outras formas nativas de acesso ao poder —, esta será, rigorosamente, a segunda em que não se sabe quem vai ganhar.

Tal fenômeno extraordinário só ocorreu uma única vez em 100 anos: foi em 1956, quando havia um considerável equilíbrio entre o governador mineiro Juscelino Kubitschek, candidato do PSD, e o ex-tenente de 1922 e então general Juarez Távora, candidato de uma coligação de tinturas udenistas. A vitória de JK acabaria se dando por um pouco mais de 400 mil votos de diferença. Em todas as demais escolhas presidenciais da história brasileira, sem uma única exceção, não houve surpresa: até as pedras das calçadas de Copacabana, na então capital da República, sabiam na véspera quem venceria.

É uma pena que os livros de História, desde os adotados nos cursos secundários até aqueles com objetivos mais ambiciosos, não registrem, ao abordar as eleições da República Velha, território do coronelismo, do voto de cabresto, do curral eleitoral e do voto de bico de pena, os números reais de cada disputa, só existentes nos poeirentos arquivos do Tribunal Superior Eleitoral, em Brasília. Se registrassem, ficaria ainda mais fácil mostrar a farsa que eram as eleições naqueles velhos e bons tempos, pela inacreditável, quase risível diferença de votos que separava os presidentes eleitos, aquelas figuras circunspectas de barbás gravíssimas que enfeitam nossas lembranças colegiais, dos derrotados — em geral, cidadãos que viraram nomes de ruas em nossas capitais, e que só por isso ainda são conhecidos.

Nosso primeiro presidente civil, por exemplo, Prudente de Moraes, derrotou em 1894 seu mais próximo concorrente, Afonso Pena, por exatos 276.583 votos contra 38.291. Campos Sales, seu sucessor em 1898, massacrava Lauro Sodré por 420.286 votos contra 38.929. Quatro anos depois, a margem de Rodrigues Alves foi maior: 592.039 contra 42.542 dados a Quintino Bocaiuva. Em 1906, o fosso ficou ainda mais profundo: Afonso Pena, derrotado 12 anos antes, teve 288.285 votos contra míseros 4.865 de Lauro Sodré. Mesmo o que os nossos manuais de História consideraram a apertadíssima campanha civilista com que Rui Barbosa teria acochado, em 1910, o marechal Hermes da Fonseca, revela-se, na fria realidade dos números, uma brincadeira: o marechal teve quase o dobro da votação da "Águia de Haia", com 403.867 votos contra 222.822.

Com variação de grau, os números são sempre semelhantes na República Velha, embora nada supere a vitória de Washington Luiz contra Assis Brasil, em 1926: 688 mil votos para o "pauleta de Macaé", precisamente 1.116 para seu oponente. Getúlio Vargas acabaria liderando uma revolução contra o sucessor de Washington Luiz, Júlio Prestes, exatamente baseado em acusação de fraude, exerceu por quatro anos um poder de fato e ninguém teve qualquer surpresa quando ele próprio foi eleito indiretamente pelo Congresso, em 1934, mal proclamada a Constituição daquele ano. Mesmo na redemocratização, em 1945, nenhum brasileiro sério poderia dizer, hoje, que havia dúvidas quanto à vitória do marechal Eurico Dutra contra o brigadeiro Eduardo Gomes, fenômeno que se repetiria em 1950 na disputa do ex-ditador Getúlio contra o Brigadeiro e na de Jânio Quadros contra o marechal Henrique Teixeira Lott em 1960.

Depois do golpe de 1964, como se recorda, a dúvida quanto ao próximo presidente residia apenas em saber quem os generais iriam nomear para a ópera bufa da "eleição" pelo Colégio Eleitoral. Mesmo a vitória do presidente Tancredo Neves no Colégio como forma de liquidar o regime militar foi acertada muito antes da eleição ocorrida em fevereiro de 1965: quando o habilíssimo Tancredo renunciou ao governo de Minas Gerais para ser candidato, em agosto de 1964, nem as freiras de clausura ignoravam que a futura estava liquidada.

Nada tão longe do que ocorre no Brasil de 1989. Isso provavelmente explica boa parte do *frisson* que cerca a próxima eleição: as elites não sabem quem vai ganhar, e não encontraram uma forma de controlar o processo. Esta é a verdadeira novidade do Ano Novo.

Ricardo A. Setti é editor regional do JORNAL DO BRASIL em Brasília

# É correto exigir novos tributos?

Leandro Luiz Zancan

O final do ano está se aproximando e como o controle do déficit público aparentemente está aquém das metas traçadas, novamente as empresas estão pressentindo a adoção, pelo governo, de medidas tributárias visando, uma vez mais, corrigir os desvios de rumo. Antes de analisar as medidas ora em estudos, sendo a principal delas a otenização dos impostos, vamos ressumidamente o que ocorreu com os principais tributos nos meses recentes. O governo baixou uma série de atos legislativos, muitos dos quais de eficácia duvidosa quanto a sua legalidade, que direta ou indiretamente aumentam a carga tributária das empresas, a saber:

a) o Decreto-Lei nº 2.462 de 30.08.88 institui, a partir do lucro apurado no ano de 1988, um adicional de imposto de renda sobre o lucro real situado entre 20.000 e 40.000 OTN's. O adicional é de 5% para as empresas em geral e de 10% para as instituições financeiras. O mesmo diploma legal criou um novo imposto, chamado de adicional de imposto de renda, que incide pela alíquota de 5% sobre a receita bruta financeira de curto prazo (comumente receita de *open market*); b) o Decreto-Lei nº 2.445 de 29.06.88 alterou a alíquota e base de cálculo do PTS. Para as empresas comerciais e industriais houve uma ampliação da base de cálculo. Entretanto, o maior ônus foi atribuído às empresas prestadoras de serviços, que passam a recolher a contribuição com base na receita da atividade. Anteriormente a base de cálculo era o imposto de renda. Além disso, o prazo de pagamento foi encurtado de seis para três meses.

Por outro lado, sob o mesmo argumento de recompor a arrecadação real de reduzir o déficit público, medidas outras foram adotadas, que, de uma maneira bastante significativa, geram direta ou indiretamente acréscimo do ônus tributário. Dentre essas é citada a redução dos principais prazos de pagamento dos tributos. As mais significativas foram: a) o Decreto-Lei nº 2.354 de 24.08.87 determinou que todas as empresas com lucro real (lucro contábil ajustado pelas inclusões e exclusões con-

templadas na legislação) acima de 40.000 OTN's anuais estão obrigadas a recolher o imposto de renda a partir de setembro do próprio ano de sua formação estendendo-se esse prazo até o mês de agosto do ano subsequente. Anteriormente, o pagamento do imposto iniciava-se em janeiro e estendia-se até dezembro do ano subsequente ao de sua formação; b) a Instituição Normativa da SRF nº 112 de 29.07.88 encurtou os prazos de recolhimento do imposto de renda retido na fonte. Como exemplo é citado aquele referente ao rendimento sobre o trabalho assalariado cujo prazo de quinquenal passou a semanal. c) o Decreto-Lei nº 2.450 de 29.07.88 reduziu o prazo de apuração do imposto sobre Produtos Industrializados — IPI, de 30 para 15 dias, exceto no caso da indústria fumageira, que já se encontrava nessa situação. Paralelamente, a Portaria nº 266 de mesma data reduziu drasticamente o prazo de recolhimento desse tributo, fixando os prazos a partir da apuração quinquenal ditada pelo decreto-lei referido. d) no âmbito estadual, o convênio nº 38 de 11.10.88 reduziu o prazo de recolhimento do ICM, de 180 dias para 40 dias no caso das indústrias e de 90 dias para 20 dias no caso do comércio. A imposição legal, que apenas depende de ratificação pelo Estado do Rio de Janeiro, entrará em vigor em fevereiro de 1989.

Apesar de todas as medidas adotadas, a carga tributária estaria situada em torno de 24% do Produto Interno Bruto — PIB, no período de 1980-1986, segundo dados extraídos da revista *Conjuntura Econômica* da FGV. Com base nesses dados, seguidamente muitos estudiosos do assunto (ortodoxos e heterodoxos) afirmam que a receita tributária é muito baixa, se comparada com o PIB nacional em relação àquela incidente em outros países desenvolvidos. Não vamos analisar o aspecto de que, independente do fato de ser elevada ou não, a carga tributária deve gerar benefícios aos seus contribuintes, o que cada vez menos ocorre no Brasil, se é que ocorre. Porém, um outro aspecto merece ser avaliado. No país existem inúmeros benefícios fiscais concedidos aos mais variados segmentos da economia, incentivos estes que tributam determinadas receitas com alíquota zero ou próxima de

zero. Por outro lado, a grande maioria das empresas controladas pelo poder público são deficitárias, e como tal deixam de contribuir pelo menos com o imposto de renda. Pois bem, se de um lado vários setores de economia possuem incentivos fiscais e de outro lado temos as empresas estatais deficitárias, pergunta-se: qual a real carga tributária incidente na formação do Produto Interno Bruto para aquelas empresas que não gozam de nenhum privilégio e para sobreviver precisam ser eficientes? Certamente que para essas empresas a resposta é muito diferente daquele percentual citado anteriormente.

Voltando ao assunto da otenização dos impostos, uma colocação se faz necessária. Inúmeros segmentos de atividades comercializam seus produtos e serviços concedendo um prazo para pagamento. Obviamente, pelos índices de inflação existentes, é natural que as empresas coloquem um sobrepreço nas vendas a prazo, destinado a protegê-las da corrosão inflacionária. Nesta situação ocorre que o imposto que será pago mais adiante (que pode coincidir ou não com o prazo de vencimento das vendas) incide sobre um preço que já incluiu uma estimativa de inflação futura. Ora, se o governo traduzir o valor do imposto pela OTN vigente no mês de sua incidência e reconverter pelo valor daquela na data de seu pagamento, estará cobrando duas vezes o imposto sobre a expectativa de inflação embutida nas vendas a prazo. Assim, parece no mínimo prudente repensar o assunto. Infelizmente a conclusão dos assuntos enfocados é aquela por demais conhecida. Medidas reais para aumentar a carga tributária são efetivamente tomadas, mas, reduzir os gastos de custeios paralelamente a outras soluções destinadas a controlar o déficit público parecem ser soluções que não passam de meras falácias. Do jeito que as coisas vão, brevemente um bom (!) técnico da área administrativa do governo deverá propor o pagamento do imposto de renda das pessoas jurídicas no mês seguinte à apuração do lucro mensal, a não ser que a "galinha dos ovos de ouro" não tenha conseguido sobreviver!

Leandro Luiz Zancan é sócio da Diehl, Bieder mann, Bordaschi Consultores Empresariais Ltda





# UNIB



# ESTE SENHOR VAI FICAR CONFORTAVELMENTE POBRE NO RÉVEILLON.

*Antes de passar as festas de fim de ano junto aos seus e depois gozar de um merecido descanso num lugar muito especial onde ninguém possa perturbá-lo, este senhor tratou de tomar todos os cuidados para que nada saia errado.*

*A primeira coisa que fez foi dar férias coletivas para seus investimentos, enviando todos para um lugar muito especial, onde ninguém o conhece: o Fundo ao Portador Unibanco.*

*No Fundo ao Portador Unibanco eles podem ficar totalmente incógnitos, valorizando-se diariamente, em total segurança, sem que nada possa perturbar seu sossego.*

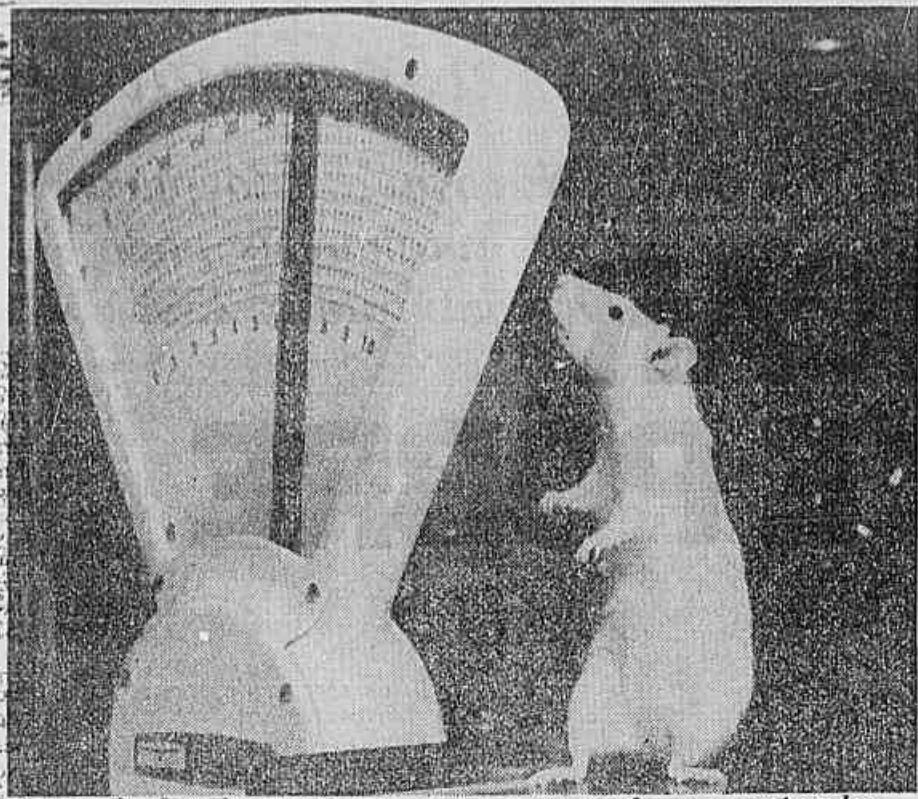
*Assim, no início do ano, este senhor estará confortavelmente um pouco mais rico do*

*que está agora.*

## FUNDO AO PORTADOR

# ANUNCIO





Os resultados dos testes em ratos estão sendo superestimados

## Teste cancerígeno em rato é colocado sob suspeição

Janny Scott  
Los Angeles Times

Um economista americano colocou em dúvida a validade dos testes feitos em ratos e camundongos para determinar o efeito cancerígeno de substâncias químicas. O teste, que leva três anos para produzir um resultado, é fundamental para a liberação de aditivos alimentares e novos pesticidas nos Estados Unidos, mas existem evidências cada vez maiores de que ele é ineficiente, pouco confiável e que seus resultados são superestimados. Se uma substância causa tumores em ratos é provável que cause em seres humanos, mas há exceções, e as altas doses usadas nos testes comprometem a validade dos resultados, diz o economista Lester B. Lave, da Universidade Carnegie-Mellon, co-autor de um artigo sobre testes com roedores publicado na revista inglesa *Nature*.

O teste expõe animais de ambos os sexos, durante uma geração, a doses maciças de substâncias suspeitas de serem cancerígenas. Para permitir a comparação, um grupo de animais idênticos é mantido sob condições semelhantes, mas sem receber a substância em teste. Depois de dois anos, tempo que corresponde a maior parte da vida de um rato, os animais são mortos e seus tecidos examinados em busca de tumores. Se existem muito mais tumores nos animais expostos do que no grupo de controle, a substância testada é colocada sob suspeita.

“Com pouquíssimas exceções, se uma substância causa tumores em seres humanos ela também provocará tumores, não necessariamente do mesmo tipo ou no mesmo local, em outras espécies”, diz Jerry Rice, um importante bioquímico do Instituto do Câncer dos Estados Unidos, que defende a eficácia dos testes. Na América do Norte, o teste com ratos colocou

sob suspeita centenas de substâncias químicas e muitas foram banidas do uso comercial.

Em 1969, por exemplo, o adoçante ciclamato foi proibido depois de um teste que revelou grande quantidade de tumores na bexiga de ratos. Agora os cientistas acham pouco provável que o ciclamato fosse a causa primária dos cânceres. É mais provável que o adoçante agisse como um catalisador, aumentando o efeito de outras substâncias cancerígenas. Outro caso citado no artigo de Lave é o do pesticida DDT, que testes mostraram ser o causador de câncer no fígado de ratos. Os cientistas não sabem como extrapolar essa descoberta para pacientes humanos. O resultado seria muito mais convincente se aparecessem tumores em vários órgãos diferentes.

**Diversificar** — Lester Lave sugere que outros testes, envolvendo células humanas mantidas em culturas, sejam usados em vez dos testes com os ratos. Existem cem tipos diferentes de testes disponíveis que custam menos, levam menos tempo e não usam animais. Esses testes teriam a vantagem de oferecer pistas sobre como o câncer se desenvolve. Eles funcionam expondo as células no meio de cultura à substância suspeita e então examinando as células em busca de efeitos genéticos. “Há muito tempo se sabe que a maioria das substâncias químicas cancerígenas produz o câncer atacando o material genético da célula, os genes e o ADN”, diz o médico Gary Williams, da Fundação Americana de Saúde. “Nós poderemos identificar melhor esses tipos de cancerígenos com os testes de curta duração”, acrescenta.

Os testes com células não detectam substâncias químicas capazes de causar o câncer por meios indiretos, como por exemplo através do efeito tóxico de altas doses em animais. “Resta saber se os efeitos detectados nessas condições têm alguma relevância na determinação de riscos para o consumo humano”, conclui Williams.

## Meio milhão de jovens usam anabolizantes nos EUA, revela pesquisa

Uma pesquisa de âmbito nacional realizada entre estudantes de 2º grau dos Estados Unidos revelou que meio milhão de adolescentes usam esteróides anabolizantes, drogas que se tornaram mais conhecidas do grande público a partir do escândalo Ben Jonhson, atleta que perdeu a medalha de ouro dos 100 metros rasos nas Olimpíadas de 1988, em Seul, por ter sido acusado de obter superioridade física usando anabolizantes.

Naturais ou sintéticos, os esteróides anabolizantes são compostos poderosos à base de hormônios que, segundo cientistas, causam diversos distúrbios no metabolismo humano. De acordo com as informações da pesquisa — conduzida por professores de Educação da Saúde, com apoio do Exército e da Universidade de Michigan —, os distúrbios causados pelo consumo da droga em adultos são sérios, mas reversíveis. Em adolescentes porém, os efeitos colaterais são mais severos e provocam alterações, irreversíveis, no processo de crescimento.

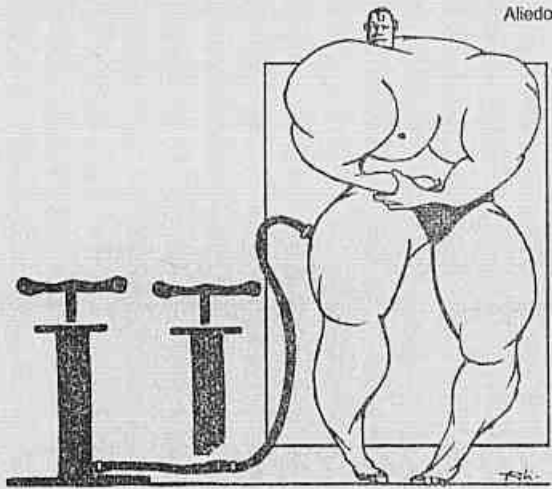
Muitos dos 3.043 estudantes entrevistados em 46 escolas disseram que tomam os esteróides para melhorar suas performances no esporte e atletismo, mas 26,7% deles admitiram que usam essas drogas apenas para melhorar a aparência. “Provavelmente eles usam os esteróides para ficar com boa aparência e apanhar garotas”, disse o especialista em esteróides anabolizantes, Dr. Richard Strauss. A pesquisa foi publicada recentemente no *Journal of the American Medical Association*.

Para os especialistas, esse esforço dos adolescentes em melhorar a aparência reflete a intensa preocupação com a forma física entre os jovens americanos. Segundo eles, os esteróides deveriam ser incluídos nos programas anti-droga aplicados nas escolas. “Nós formamos uma cultura que mede o sucesso pela forma física”, disse a Dra. Adele Hofmann, diretora do ambulatório pediátrico do Childrens Hospital of Orange County, na Califórnia.

**Mercedo negro** — Segundo a pesquisa, muitos dos entrevistados conseguem as drogas no mercado negro, cujos fornecedores podem ser outros atletas, preparadores físicos ou até frequentadores de academias de ginástica. No entanto, muitos adolescentes disseram que seu primeiro fornecedor foi algum tipo de profissional da saúde — médico, veterinário ou farmacêutico.

Um psicólogo, Stephen Franzoi, estudioso dos aspectos da sedução disse que, na tentativa de melhorar a aparência física, “esses adolescentes estão pensando somente nos ganhos a curto prazo, deixando de pensar nos prejuízos que poderão surgir a qualquer momento ao longo de suas vidas”.

O efeito dos esteróides a longo prazo ainda é debatido. Muitos esteróides, alguns com efeito idêntico aos do hormônio masculino, têm usos legítimos no tratamento de diversos distúrbios, como deficiências hormonais, desordens no esqueleto e efeitos da radiação e quimioterapia. Mas seu uso abusivo pode causar danos no fígado e aumentar os fatores de risco nas doenças cardiovasculares. Em homens, os esteróides anabolizantes podem reduzir a produção de esperma e diminuir a libido e a potência sexual. Esses efeitos, reversíveis nos adultos, são muito mais severos em adolescentes, podendo ainda encurtar o período total de crescimento dos ossos, através da aceleração e posterior interrupção do processo de desenvolvimento do organismo adolescente.



A nova hipótese explica a escassez de ferro no solo da Lua

## Colisão de planetas pode ter sido a origem da Lua

Uma nova teoria para explicar a origem da Lua foi proposta pelo astrônomo Alastair Cameron, do Harvard-Smithsonian Center for Astrophysics, nos Estados Unidos. Segundo Cameron, a Lua surgiu quando um planeta do tamanho de Marte colidiu com a Terra na época da formação do Sistema Solar. O impacto lançou no espaço uma grande quantidade de matéria que formou um anel em torno da Terra, semelhante ao anel de Saturno. Com o passar do tempo, uma parte do anel caiu na Terra e a outra parte se agregou formando a Lua.

A hipótese foi simulada num programa de computador que ficou 100 horas em processamento num supercomputador Cray do Laboratório de Los Alamos, no Novo México. O computador mostrou que a hipótese explica satisfatoriamente a atual configuração do sistema Terra-Lua e a relativa falta de ferro no núcleo da Lua. Na Terra, a maior parte do ferro está no núcleo do planeta, mas a Lua teria pouco ferro por ter sido formada com os metais menos densos,

ejetados da crosta terrestre pelo impacto do planeta.

Segundo os cientistas, colisões de planetas eram muito comuns na época da formação do Sistema Solar. Vênus, por exemplo, gira em torno do seu eixo na direção contrária à da rotação dos outros planetas. Isso pode ter sido provocado por um impacto violento que virou o planeta de cabeça para baixo. Choque parecido deve ter atingido Urano, que tombou de lado e hoje tem seu eixo de rotação inclinado 90 graus. Mercúrio contém muito ferro e pode ser o núcleo de um planeta que teve as camadas externas vaporizadas por um impacto violento.

A teoria de Cameron é a quarta que tenta explicar a origem da Lua. As teorias anteriores supõem que a Lua se formou ao mesmo tempo que a Terra, é um pequeno planeta capturado pela gravidade da Terra ou então é um pedaço da Terra que se soltou.

## Meteoro fez cratera na Europa

Fotos tiradas por satélites mostram os restos de uma imensa cratera produzida pela queda de um meteorito no centro da Europa. Segundo os cientistas Michael Papiagiannis e Farouk El-Baz, da Universidade de Boston, a cratera cobre a maior parte da região oeste da Tchecoslováquia e foi provocada por um objeto que atingiu a Terra há 15 milhões de anos. O meteorito tinha 60 quilômetros de diâmetro e seu impacto produziu uma explosão um trilhão de vezes maior que a da bomba de Hiroshima.

Papiagiannis conta que os cientistas encontraram fragmentos de rocha vitrificada, chamados tektitas, na extremidade sul da depressão. As tektitas são formadas pela rocha fundida no calor do impacto, apoiando a idéia de que houve uma colisão. A cratera tinha 250 quilômetros de diâmetro mas hoje somente vestígios corroídos pela erosão restaram. A descoberta foi feita juntando várias fotos tiradas por satélites num mosaico. A depressão recebeu o nome de bacia de Praha, que quer dizer Praga em tcheco.

Esclarecimento ao público sobre o cadastramento do NETWARE, o Sistema Operacional para Redes Locais da NOVELL

Nós, da SPA e da Cetus, nossos clientes e todos os interessados no desenvolvimento de soluções independentes para redes locais em nosso país fomos surpreendidos pela negativa da Secretaria Especial de Informática — SEI ao pedido de cadastramento do SFT Netware, da empresa americana Novell Inc., feito pela Cetus Informática S.A.

O Netware da Novell oferece tanta segurança e um tal número de serviços para seus usuários que se tornou o produto para redes locais de microcomputadores mais vendido no mundo, detendo atualmente 62% do mercado dos EUA e 85% do mercado europeu, com mais de 230 mil sistemas instalados, sendo já há algum tempo um padrão internacional para redes locais de microcomputadores em todo o mundo.

A SEI decidiu declarar a existência de um similar nacional, ignorando as características que distinguem, imediatamente, o Netware da Novell de qualquer outro produto, porque, em seu julgamento, elas não são relevantes para o mercado brasileiro.

Em que pese o nosso respeito pelos autores de produtos nacionais, tal alegação é um evidente absurdo, uma vez que, consideradas irrelevantes as diferenças, podemos declarar similares tanto todos os programas de redes locais quanto todas as pessoas do mundo.

O que a Lei determina é que, havendo diferenças nos serviços oferecidos por dois sistemas na forma, na essência ou na performance, eles não são similares, e, conseqüentemente, deve ocorrer o cadastramento.

O que a SEI fez foi decidir em nome do mercado sem dispor de tal poder ou delegação, e resolver que no Brasil não podemos usar o melhor sistema operacional para redes locais do mundo.

Evidentemente, essa decisão da SEI incomoda e retarda um fato certo, que é o cadastramento do Netware da Novell.

Contudo, o direito de comprar e vender o Netware no Brasil está assegurado na Lei e por decisão judicial obtida pela Cetus em 16 de novembro de 1988.

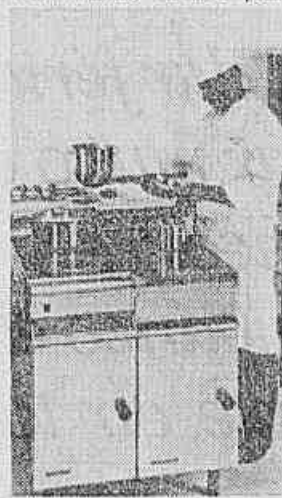
A Cetus e a SPA, sem prejuízo das iniciativas já tomadas e de outras que se sucederão junto ao Poder Judiciário, apresentarão recurso ao CONIN no prazo previsto na Lei, visando reverter essa decisão incorreta da SEI.

Queremos finalmente agradecer, publicamente, por todas as manifestações de solidariedade que estamos recebendo, e garantir a todos que continuaremos, serenamente, a buscar a garantia de nossos direitos, que são, também, os do mercado como um todo.

Cetus Informática A.A.  
SPA — Sistemas, Planejamento e Análise S.A.

## Dando Ciência

**Cozinha eletrônica** — Os franceses criaram um sistema de cozimento por indução, o Induc'Chef (foto), que usa um campo magnético transformado em calor pela parede do recipiente para cozinhar os alimentos. O novo produto, que foi desenvolvido pelas empresas Thomson, Bonnet e EdF (a estatal francesa de eletricidade) e testado durante quatro anos, tem como principais vantagens a rapidez do aquecimento (um litro de água pode ferver duas a quatro vezes mais depressa), conforto (há pouquíssimo desperdício de calor na cozinha) e facilidade de uso — basta pressionar o teclado eletrônico, de visualização digital, para escolher a potência de aquecimento, bem como o tempo de cozimento.



**Emagrecimento** — Cientistas escoceses estão animados com os resultados do teste que realizaram com uma nova droga emagrecedora. Acompanhando uma dieta de baixas calorias, a droga, chamada em código BRL36830A, foi administrada junto com placebo (substância inócua, usada para comparação) a 40 pessoas, sem que sequer os médicos do Ninewells Hospital, em Dundee, soubessem quem tomou a droga e quem tomou o placebo. Os resultados demonstraram que aqueles que tomaram a droga perderam cerca de 17 quilos em 18 semanas. Os que tomaram placebo emagreceram somente 11 quilos no mesmo período. Os exames de sangue e urina não acusaram mudanças nas taxas de colesterol, insulina ou açúcar, nem foram registradas alterações no batimento cardíaco ou pressão sanguínea dos que tomaram o remédio.

**Diques** — Um sistema compacto de dique com descompressor e eclusas é a base dos métodos para proteção contra enxurradas de lama e pedras que estão sendo testados nas montanhas de Tan-Shan, no Casaquistão, na URSS. A primeira experiência, ao longo do rio Chemolgan, foi um sucesso. O dique acumulou 12 mil metros cúbicos de água e lama, o descompressor funcionou perfeitamente, abrindo as eclusas, e a massa se precipitou por um estreito e profundo desfiladeiro, ganhando velocidade e arrastando à sua passagem areia e cascalho. Os cientistas acompanharam a avalanche de um helicóptero. Com os dados recolhidos, será possível projetar defesas de engenharia de nova geração, como amortecedores, armadilhas e redes de diques.

## O mistério das partículas

Pó de quartzo que viajou pelo ar intriga cientistas

Philip Hilt  
The Washington Post

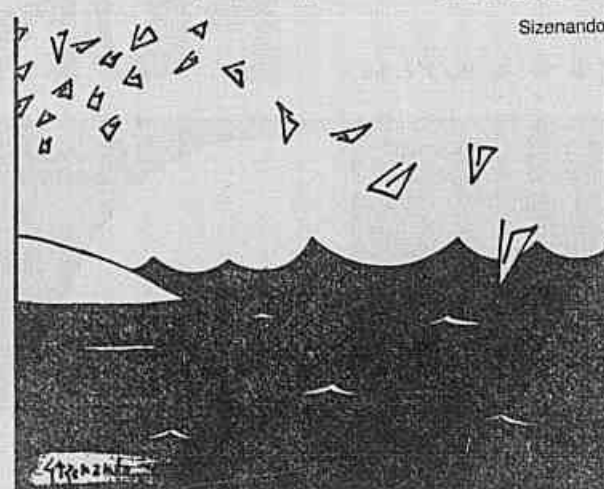
Meteorologistas relataram no último número da revista inglesa *Nature* que partículas de quartzo, com o tamanho aproximado de grãos de sal, foram carregadas desde uma tempestade de areia no interior da China, até o meio do Oceano Pacífico, a quase sete mil quilômetros de distância, numa viagem que manteve as partículas no ar por uma semana. Não existem mecanismos naturais conhecidos que possam explicar o fenômeno.

Centenas de partículas de quartzo, com tamanhos variando entre 50 e 200 micrômetros (um micrômetro é um milionésimo de metro) foram colhidas em amostras de água e ar no norte do Havaí a cada primavera e outono, desde 1986. Em uma ocasião, uma tempestade no

centro da China lançou partículas de 50 micrômetros a oito quilômetros de altitude. Pelo seu peso, essas partículas deveriam ter caído na própria China, a alguns quilômetros do local da tempestade e no mesmo dia da tormenta. John Merrill, pesquisador atmosférico da Universidade de Rhode Island, conta que as partículas de quartzo foram parar num navio, ao Norte do Havaí.

Os movimentos do ar na ocasião foram cuidadosamente rastreados e não existe outra fonte de partículas de quartzo mais próxima do que a China. Como possível explicação para o fenômeno, Merrill sugere que as partículas pesadas foram carregadas pelos ventos até alcançarem outra tempestade, que as lançou novamente a grande altitude. Mas os grãos de quartzo teriam que encontrar novas tempestades durante sete dias seguidos para ir parar no Havaí. “O que não é proibido na natureza, acontece, e ocorreram muitas tormentas ao longo do caminho naquela ocasião”, diz o cientista.

O que intriga os pesquisadores é que não existem evidências de partículas tão grandes terem ido parar tão longe no passado. Nenhuma foi encontrada nas amostras de sedimentos do fundo do oceano, que têm sido exaustivamente colhidas pelos navios oceanográficos. É possível, concluem os cientistas, que só em época recente o desmatamento de grandes regiões para a agricultura tenha criado os distúrbios climáticos necessários a ocorrência do fenômeno.



**Domingo Programa**  
Os seus programas da semana.

JB



## Informe Econômico

A privatização apenas não é suficiente para melhorar o desempenho de grandes estatais. Se empresas privatizadas mantêm algum tipo de monopólio, dificilmente melhoram sua rentabilidade e produtividade. Na verdade, estabelecer um regime de competição é mais importante do que a privatização em si.

Estas são conclusões dos professores Matthew Bishop e John Kay, da London Business School, que acabam de publicar o livro *Does privatization work? Lessons from U.K.* (A privatização funciona? Lições da Grã-Bretanha).

O programa de privatização na Inglaterra começou há oito anos, inicialmente com pequenas e médias empresas. Há quatro anos, grandes companhias do setor público começaram a ser vendidas, sendo a primeira a British Telecom, a empresa de telecomunicações. Seguiram-se a estatal do aço, British Steel, e a British Airways. No momento, o governo de Margaret Thatcher enviou para o Parlamento os projetos de privatização das empresas de eletricidade e da companhia de água e esgotos.

### O que é eficiência

Para Bishop e Kay, não há dúvidas no que se refere às pequenas e médias empresas. Privatizadas, seu desempenho melhorou muito, qualquer que seja o critério de avaliação. Já no que se refere às grandes, houve evidências ambíguas. Algumas estatais melhoraram sua produtividade, enquanto a companhia de telecomunicações, privatizada, registrou desempenho decepcionante.

Olhando os dados mais de perto, os economistas verificaram que melhoraram aquelas estatais submetidas à competição internacional. E não melhoraram as privatizadas que mantiveram monopólio. Não se conclui que a privatização é desnecessária, pois o Estado tende a manter as empresas que vão mal, protegendo-as dos efeitos da competição. A conclusão: "É a interação entre privatização e um ambiente de competição que promove eficiência."

### Demais

O presidente do Clube dos Diretores Lojistas de Porto Alegre, Wilson Noer, está eufórico. Embora ainda com dados preliminares, disse que as vendas de Natal foram simplesmente excepcionais, talvez até melhores do que no grande ano do Cruzado (1986). Mas se naquela época os consumidores gastavam porque tinham mais dinheiro no bolso e os preços estavam congelados, desta vez o motivo é outro. Para Noer, os consumidores "concluíram que com inflação tão alta não vale a pena guardar dinheiro". O negócio é torrar.

### Aos tribunais

A Associação Brasileira dos Fabricantes de Cola-Cola vai aos tribunais contra o Conselho Interministerial de Preços. A Associação vai entrar com ação para exigir que o CIP cumpra a lei que o criou, vale dizer, que se limite a acom-

panhar o mercado, evitando distorções de preços, oligopólios, etc. Para a Associação, que representa 80 fábricas, o CIP está provocando distorções nos preços, isto é, está cometendo justamente a ilegalidade que deveria evitar.

### Contra a Constituição

O presidente da Confederação Nacional da Agricultura, Alysso Paulinelli, assegura que os bancos oficiais (federais e estaduais) têm criado as maiores dificuldades na concessão da anistia da correção monetária dos débitos contraídos por produtores rurais na época do Plano Cruzado. A anistia foi concedida pela nova Constituição e os produtores têm prazo até 3 de janeiro para formalizar o acordo com os bancos. Mas gerentes de bancos estatais, disse Paulinelli, estão ameaçando com futuras sanções os que reclamam a anistia.

### Progresso perverso

Por volta do ano 2025, os cinco países mais ricos do mundo (Estados Unidos, Alemanha Ocidental, Japão, França e Inglaterra) terão mais aposentados do que trabalhadores na ativa. Os gastos com programas sociais chegarão na Alemanha a quase 40% do Produto Interno Bruto. Nos Estados Unidos, os mais baixos, a 20% do PIB. Como financiar esses gastos? Uma idéia em debate: importar jovens trabalhadores.

Já no Brasil, técnicos do governo acham que a Previdência quebra muito antes, bem no período de governo do próximo presidente da República.

### Muitos zeros

O último número da publicação *International Financial Outlook*, distribuída no mundo todo pelo Lloyds Bank, dá uma certa razão aos que esperam, a médio prazo ao menos, uma reforma do padrão monetário brasileiro. De acordo com o estudo, o dólar norte-americano estará custando Cz\$ 1.496,00, no câmbio oficial, ao final do primeiro trimestre de 1989; Cz\$ 2.920,00 ao final de junho; Cz\$ 5.700,00, em setembro. É a pior projeção de um conjunto de 20 moedas de países em desenvolvimento.

### Salário do dia

Nem URP, nem OTN. Os salários devem ser pagos conforme a OTN fiscal do dia do pagamento. Tal é a proposta do professor Valmir Resende, publicada na última *Cara de Conjuntura* do Conselho Regional de Economia do Distrito Federal. É o único jeito, diz Resende, de não o-correr perda salarial. E, portanto, de obrigar os empresários a uma verdadeira negociação de controle de preços e salários.

Resende assina a proposta como economista do Conselho. Mas ganha a vida como funcionário do Ministério da Fazenda, trabalhando na assessoria econômica.

Carlos Alberto Sardenberg, com sucursais

# Renda líquida de até Cz\$ 620 mil não paga IR

BRASÍLIA — Os contribuintes que este ano obtiveram renda líquida (renda bruta menos abatimentos e deduções) até Cz\$ 620 mil estarão isentos do pagamento do Imposto de Renda anual em 1989. O limite consta da tabela progressiva da declaração do próximo ano, que foi publicada ontem no Diário Oficial da União. A tabela foi corrigida em 519,19% em relação a do ano passado que tinha o limite de isenção de Cz\$ 75.600,00. O índice de correção considerou a OTN média deste ano em relação à OTN média de 1987.

Estão obrigados a apresentar declaração os contribuintes que se enquadrarem nos seguintes casos: aqueles com rendimentos tributáveis acima de Cz\$ 700 mil; os que tiverem auferido rendimentos não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte (participações societárias, por exemplo) no valor superior a Cz\$ 1,1 milhão; quem tiver soma dos valores de aquisição dos bens do seu patrimônio, em 31 de dezembro de 1988, superior a Cz\$ 9 milhões, e ainda os contribuintes que são proprietários de imóveis rurais com receita bruta superior a Cz\$ 3,8 milhões.

Para os contribuintes com imposto a pagar ou a restituir o prazo para a apresentação da declaração foi fixado em 28 de abril, data em que deverá ser paga a primeira das seis parcelas do imposto. Os isentos e os contribuintes com imposto a pagar ou a restituir, que estejam ausentes no exterior, terão até 31 de maio. O valor mínimo de cada parcela deverá ser de uma OTN enquanto o imposto apurado até duas OTN deverá ser quitado de uma só vez.

Os novos abatimentos são os seguintes:

- Dependentes: abatimento de Cz\$ 115 mil por dependente. Isso significa que o contribuinte que tiver dois dependentes poderá abater Cz\$ 230 mil.

- Desconto-padrão: 25% da renda bruta limitado a Cz\$ 600 mil. O contribuinte que tiver renda bruta de Cz\$ 3 milhões por exemplo, calcula os 25% — daria Cz\$ 750 mil — mas só abate o limite. Quem utilizar o desconto padrão pode ainda fazer os abatimentos com dependentes, aluguel ou juros do SFH, com despesas de saúde e pensão alimentícia mas não poderá fazer as deduções como a das despesas com instrução, por exemplo. No cálculo do imposto o contribuinte deve fazer o cálculo do desconto padrão e das deduções para optar pela forma mais vantajosa.

- Aluguel residencial: No máximo de Cz\$ 340 mil. Quem fizer abatimento com aluguel não pode fazer o dos juros do SFH que tem o mesmo valor.

- Caderneta-pecúlio, contribuições a entidades de previdência privada (abertas e fechadas) e planos de aposentadoria integral do trabalhador (Pait): abatimento conjunto de Cz\$ 930 mil.

- Despesas com instrução: dedução limitada em Cz\$ 160 mil multiplicada pelo número de estudantes.

- Despesas com livros técnicos: dedução limitada a Cz\$ 120 mil sem exigência de comprovantes. Acima desse valor ela é ilimitada mas os comprovantes são exigidos.

- Seguros de vida, acidentes pessoais e saúde: têm um abatimento de Cz\$ 310 mil. É a primeira vez que esse abatimento consta da declaração e, apesar dele, os pagamentos a planos de saúde continuam e devem ser considerados como despesas médicas.

- Despesas médicas: abatimento total das despesas efetuadas.

- Declarantes com 65 anos ou mais em 31/12/88: Cz\$ 1,2 milhão.

- Cédula D (para a declaração dos autônomos): abatimento de 20% da renda bruta limitado a Cz\$ 1,2 milhão.

### Como calcular seu imposto

Classe de Renda Líquida Anual N°	(Cz\$)	Alíquota (%)	Parcela a Deduzir (Cz\$)
1	Até 620.000	zero	-
2 de	620.001 a 1.270.000	10	62.000
3 de	1.270.001 a 1.951.000	15	125.500
4 de	1.951.001 a 2.725.000	20	223.050
5 de	2.725.001 a 3.592.000	25	359.300
6 de	3.592.001 a 4.768.000	30	538.900
7 de	4.768.001 a 7.245.000	35	777.300
8 de	7.245.001 a 10.217.000	40	1.139.550
9 Acima de	10.220.000	45	1.650.400

## Comitê do Pacto decidirá amanhã índice de janeiro

BRASÍLIA — O comitê de acompanhamento de preços do pacto social (acordo entre empresários, trabalhadores e governo para tentar reduzir a inflação) se reúne amanhã para elaborar as listas de preços básicos a serem praticados a partir de 3 de janeiro, seguindo o índice de 24,5% fixado para a inflação do mês que vem. Na ocasião, os técnicos vão decidir se esse percentual atuará como limite máximo ou como média para os reajustes, tomando com base pesquisas de preços realizadas pela Sunab nas dez principais capitais brasileiras, nos dias 21 e 22 passados.

Na avaliação dos técnicos que integram o comitê, o pacto social vem alcançando seus objetivos na contenção dos preços praticados pelas empresas, com exceção de alguns produtos como carne suína e derivados. Como as importações desse tipo de produto, isentas de Imposto de Importação, foram autorizadas pelo governo, elas acreditam, no entanto, que essa tendência também será revertida. A alta de preços de carne suína, segundo os empresários, está ocorrendo pela escassez do produto no mercado interno e não devido à especulação de preços. Algumas empresas já encaminharam pedidos de importação de derivados de carne suína à Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil (Cacex). Estima-se que, este ano, deverão ser importadas entre 500 a mil toneladas de toucinho entremeadado do Leste Europeu.

□ O Instituto Brasileiro do Café (IBC) deverá liberar um milhão de sacas de café estocadas para o setor de torrefação, o que manterá o preço do produto dentro dos limites fixados pelo pacto social — acordo entre governo, trabalhadores e empresários para baixar a inflação. A decisão será tomada amanhã, em Brasília, numa reunião entre representantes do pacto, do setor de torrefação e o ministro da Indústria e Comércio, Roberto Cardoso Alves. Na opinião de especialistas do setor, o objetivo do governo, ao colocar o café no mercado, é manter um preço constante durante 30 dias.

## Novo aumento para os automóveis pode chegar até a 25%

SÃO PAULO — Os preços dos veículos terão o último aumento do ano, amanhã ou quinta-feira, e a expectativa do mercado automobilístico é que o reajuste seja de 25%, dentro do limite estabelecido pelo Pacto Social — acordo de empregados, trabalhadores e governo para reduzir a inflação — para este mês de dezembro. Com este novo aumento, o reajuste médio acumulado de 1988 para os veículos supera os 1.000%.

Com este aumento, o veículo mais barato do país, o Chevette SL, de duas portas, movido a gasolina, da General Motors, que custa Cz\$ 5.470.336,39, passará a Cz\$ 6.837.920,48, o equivalente a 169 salários mínimos e a US\$ 9.431, pelo câmbio oficial.

**Último Aumento** — As montadoras, a maioria em férias coletivas, não se manifestaram sobre o reajuste de dezembro. Os percentuais oficiais só serão conhecidos através das redes de revendedores autorizados de cada marca. No aumento de 29 de novembro, que vigorou em dezembro, a indústria automobilística aderiu parcialmente ao Pacto Social. Essa adesão foi rompida na semana passada pela Fiat e pela Autolatina (holding controladora da Volkswagen e da Ford), que anunciaram o fim dos descontos concedidos nos preços de tabela fixados por ocasião do último aumento, de 3,5% a 4,1%. As demais empresas, no entanto, cumpriram os 26,5% previstos pelo Pacto.

Os revendedores estão dispostos a não repassar o aumento desta semana aos preços dos veículos, na tentativa de virar o ano com o mínimo possível de estoque nas lojas. Os empresários do setor acreditam que os novos preços só serão praticados no varejo depois das festas deste fim-de-ano.

Como se confirme o aumento médio de 25%, o veículo mais caro do país, o Caravan Diplomata de seis cilindros, movido a gasolina, também produzido pela GM, passará dos atuais Cz\$ 18.446.030,01, para Cz\$ 23.057.537,51.

## 'Cegonheiros' fazem locaute na Autolatina

SÃO PAULO — Transportadores autônomos de veículos zero quilômetro, conhecidos como *cegonheiros*, fizeram ontem um locaute parcial, suspendendo por algumas horas o transporte de veículos da Autolatina, holding controladora da Volkswagen e da Ford. O movimento foi um protesto contra as duas montadoras, que abandonaram o limite de 26,5% nos reajustes de preços de novembro, estabelecido pelo Pacto Social. Luiz Antonio de Medeiros, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, compareceu ao bairro Demarchi, em São Bernardo do Campo, ao lado da fábrica da Volkswagen, para apoiar a manifestação da categoria.

## Mailson nega choque mas diz que governo fará alguns ajustes

FLORIANÓPOLIS — O governo não pensa em adotar uma política de choque na economia, afirmou o ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, que está na casa de praia do empresário Cesar Gomes, presidente do grupo Usati-Portobello, entre as praias de Canasvieiras e Jurerê, passando férias com a família. Disse que o presidente Sarney está apreciando idéias do ex-ministro Octávio Gouvêa de Bulhões e inclina-se a adotar algumas como a possibilidade de não emitir títulos para financiar gastos públicos em 1989, além de promover profunda reforma administrativa, com extinção de órgãos, empresas e ministérios.

Essas decisões deverão ser tomadas nos primeiros dias de janeiro e, segundo Mailson, o governo continuará prestigiando o pacto social como saída para a crise econômica. Disse que a reforma administrativa é parte importante de um programa de ajuste fiscal. O ministro considera que 1989 será um ano difícil tendo em vista a necessidade de um processo de ajuste em função das eleições presidenciais.

Ele acha que o populismo terá participação importante na campanha e, em decorrência, vai se falar mais de dívida externa e inflação. Mas advertiu que os políticos que tratarem a questão da dívida externa de forma populista desconhecem os perigos do rompimento do país com a comunidade internacional. Para ele, o candidato ideal seria o que fizesse uma revisão do papel do Estado de forma que este fortalecesse o setor privado, reduzindo a burocracia, e se preocupasse com aspectos sociais como educação e saúde.

Em relação a 1988, disse que a inflação recorde obscureceu as realizações da área econômica como consolidação do orçamento unificado, ajuste fiscal, reintegração do país à comunidade econômica internacional, safra e exportações recordes. Ele espera que 1989 seja o ano do ajuste fiscal e de uma grande e substancial queda da inflação, além da desindexação da economia. Mas sem choque, através do pacto social.

## Abreu quer suspensão das operações para conversão da dívida

BRASÍLIA — O ministro do Planejamento, João Batista de Abreu, defendeu a suspensão temporária dos processos de conversão de dívida externa em investimentos. Só este ano, o Brasil abateu US\$ 6 bilhões 200 milhões de sua dívida externa pelo sistema de conversão, de acordo com relatório divulgado ontem pelo Banco Central. Mas, para o ministro do Planejamento, as conversões provocam muitos problemas econômicos de curto prazo. Um deles, é o aumento da inflação.

O Banco Central autorizou ainda a conversão de US\$ 840 milhões através da carta-circular 1.125, atendendo aos pedidos que estavam na fila até o dia 20 de julho do ano passado, e que prevê a conversão, sem deságio, da dívida vencida. Já pela conversão informal, que prevê a conversão de dívida a vencer numa operação feita diretamente entre credor e devedor, foram convertidos US\$ 2 bilhões 600 milhões, operações feitas basicamente por empresas estatais.

Do total de dívida convertida, o Banco Central liberou para os investidores os cruzados correspondentes a US\$ 1 bilhão 800 milhões, que foram os pedidos aprovados. Deste total, US\$ 933 milhões foram os cruzados liberados para as operações feitas através dos leilões nas bolsas de valores; 45 milhões pela circular 1.303, e 844 milhões pela carta-circular 1.125. O BC não estimou o valor monetizado pela conversão informal que foi suspensa em setembro.

Nas conversões feitas através de leilão, US\$ 741 milhões foram convertidos nas áreas livres (Sul e Sudeste), a um desconto médio de 34,06%. O valor bruto convertido nas áreas livres foi de US\$ 1 bilhão 100 milhões. Nas áreas incentivadas (Norte, Nordeste e Vale do Jequitinhonha) o valor bruto convertido foi de US\$ 829 milhões, mas o deságio de 13,12% nestas operações significou a conversão líquida de US\$ 720 milhões.

Os investidores que participaram dos leilões nas áreas livres preferiram investir na indústria de transformação: do total dos US\$ 741 milhões investidos nas áreas livres, 396 milhões foram destinados a este setor. Nas áreas incentivadas a maior procura foi também para a indústria de transformação, que abocanhou US\$ 529 milhões dos US\$ 720 milhões investidos nestas regiões.

Tem coisas que Papai Noel não entrega. Simplesmente aplica.



Final de ano. O que fazer com aquele dinheirinho que você tem mas não quer que ninguém saiba? Simplesmente aplique no Banorte Renda Rápida ao Portador. Seu dinheiro rende desde o primeiro dia, diariamente. E você retira quando quiser. A liquidez é imediata. Você aplica. Seu dinheiro cresce e você não aparece. Porque o Banorte Renda Rápida ao Portador é a aplicação de curto prazo que assegura o seu anonimato. E tudo com a garantia do Banorte. Ou você pensa que Papai Noel deixa seu rico dinheirinho escorrer pela chaminé? O bom velhinho é bom, mas não é bobo.

**Banorte** Ao Portador  
**RINDARÁPIDA**  
Fundo de aplicações de curto prazo

Maiores Informações: Recife (081) 224.4377 • Rio (021) 221.8424 • São Paulo (011) 379.431  
• Salvador (071) 243.2744 - R. 160 ou 165 • Fortaleza (085) 211.9400 • Ou nas Agências do Banorte em todo o País.



## Vicetrospetiva 88.

**P**ara deixar claro tudo o que representa o Programa Hebe Camargo, o ideal seria que este anúncio fosse ao vivo. E, de preferência, que fosse feito pela própria Hebe. Sempre que você senta na frente da TV para ver Hebe Camargo, você está tendo as mesmas surpresas de quem está sentado lá no auditório: gracinhas, música, denúncia, emoção. Um programa que vai da política ao desfile de moda com a mesma naturalidade, com a mesma simpatia de sempre. E, por isso mesmo, um programa que só não surpreende em um aspecto: tem sempre melhores índices de audiência. Não perca o próximo programa da Hebe. O que pode acontecer só Deus sabe.

# Hebe Ao Vivo. Você Nunca Sabe O Que Pode Acontecer Neste Programa. Nem Nós.



A LIDERANÇA CADA VEZ MAIS ABSOLUTA DO SEGUNDO LUGAR.



# Gov. vai recorrer para liberar carne de Chernobyl

Gecy Belmonte

BRÁSILIA — A Procuradoria Geral da República vai entrar com mandado de segurança na próxima semana, contra a sentença da juíza Virginia Scheib, da 10ª Vara da Justiça Federal do Rio Grande do Sul, para evitar a eliminação da 7 mil 195 toneladas de carne bovina importadas da Europa durante o Plano Cruzado (1986). A carne, estocada em frigoríficos da Cibrazem, no município gaúcho de Canoas e em outras cidades do interior do Estado, está com a comercialização suspensa desde o início do ano passado, sob suspeita de contaminação radiativa causada pelo acidente nuclear de Chernobyl, na União Soviética, e, conforme a sentença da juíza, deverá ser eliminada.

O governo pretende anular a sentença judicial e obter um novo julgamento, já que na opinião de técnicos do Ministério da Fazenda, os laudos periciais que atestam a não contaminação do produto, emitidos por especialistas das universidades de Campinas, de São Paulo e do Conselho Nacional de Energia Nuclear, não foram considerados. "A juíza não se limitou a acatar os laudos e interpretou-os e, além disso, a Associação Gaúcha de Proteção ao Meio Ambiente, que moveu a ação não apresentou prova nenhuma da contaminação", afirma um técnico.

A carne importada da França, Inglaterra, Itália, Alemanha e Irlanda, apresenta um custo hoje de Cz\$ 2 bilhões 558 milhões e, na opinião dos assessores

econômicos do governo, é um absurdo que esse dinheiro seja jogado fora. Assim, eles acreditam que, se o produto não for liberado para consumo interno, através da venda para a indústria, que o transformaria em embutidos, poderia ser reexportado, já que a empresa exportadora está interessada no negócio.

**Proposta** — Após vários contatos feitos com autoridades brasileiras, o Grupo de Exportadores Europeus, responsável pela venda do produto ao Brasil, enviou telex no dia 24 de novembro passado, dizendo estar interessado na recompra da mercadoria, desde que essa fosse recuperada. Apesar de garantirem no telex que a qualidade da carne estava perfeita na época da importação, os exportadores recomendam que o produto não seja vendido no seu estado atual.

Devido às datas de produção, aos muitos manuseios e às condições de estocagem no Brasil, e ao descongelamento necessário e desossagem da carne para consumo direto, os técnicos estrangeiros aconselham a cozinhar e a enlatar o produto. Desde que essa operação seja realizada, sob sua responsabilidade, mediante a autorização do governo brasileiro, se comprometem a reexportar a quantidade de carne enlatada produzida. O Grupo de Exportadores Europeus ainda aguarda uma resposta das autoridades brasileiras sobre a proposta. E é por isso que há tanto empenho em resolver a questão na Justiça, pois enquanto isso não ocorrer, qualquer medida continua inviabilizada.

## CEE se preocupa com reputação

A interdição no mercado brasileiro da carne bovina importada da Comunidade Econômica Européia está causando preocupação àquela organização, diante dos riscos que tal medida acarreta à reputação dos negócios realizados pela CEE. Em correspondência enviada ao embaixador do Brasil na Comunidade, Geraldo Holanda Cavalcanti, em Bruxelas, o diretor-geral da Comissão de Agricultura da organização, G. Legras, manifesta sua apreensão com as notícias veiculadas na imprensa sobre a suspeita de contaminação do produto por radiatividade e solicita que as autoridades brasileiras o auxiliem a manter contato com a Procuradoria Geral da República do Rio Grande do Sul, para obter informações sobre o processo judicial e origem do produto importado.

O diretor-geral da Comissão de Agricultura da CEE afirma, na correspondência, que a carne bovina negociada no

acordo com o Brasil, em 1986, pertencia aos estoques de regulador de produto abatido antes do acidente nuclear de Chernobyl. Diante disso, observa que a exportação de carne contaminada é inexplicável, a não ser que seja considerada a possibilidade de fraude praticada pelos operadores europeus no embarque do produto. Alerta que a presença de etiquetas na embalagem da mercadoria indicando origem na República Democrática Alemã, Polônia, Hungria e Romênia, confirmaria esta hipótese.

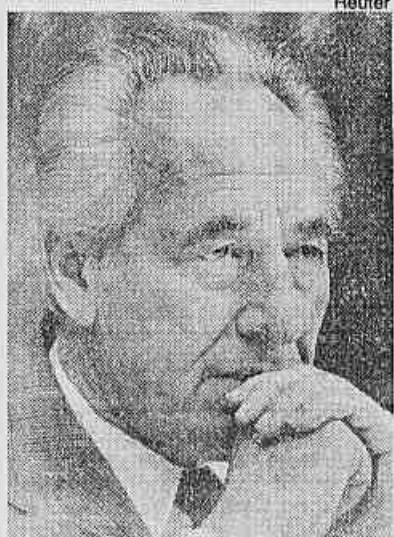
Diante da possibilidade que tal fraude tenha ocorrido, gostaria de obter esclarecimentos sobre o "sequestro" da carne, origem declarada da comunidade de onde veio a mercadoria, presença de etiquetas no produto dos países mencionados anteriormente e nome dos exportadores europeus responsáveis pela exportação.

## Israel prepara medidas para salvar economia

TELAVIVE — O ministro das Finanças de Israel, Shimon Peres, está preparando um pacote econômico que incluirá arrocho salarial, cortes no orçamento e a desvalorização do shekel em uma tentativa de recuperar a combatida economia do país. Peres já iniciou negociações com os sindicatos e o empresariado e as mudanças deverão ocorrer em janeiro.

A economia israelense passa pelos mais sérios problemas de crescimento dos últimos três anos. Em 1988, a inflação será superior aos 17%, o PNB cresceu apenas 1% e a produção industrial caiu. O dólar no mercado paralelo está cotado a 1,95 shekels, 35 centavos mais do que no câmbio oficial. Há uma verdadeira corrida ao paralelo com os israelenses comprando dólares para tentar se proteger de uma futura desvalorização de sua moeda.

O presidente do Banco Central de Israel, Michael Bruno, em um discurso feito no domingo defendeu cortes de o equivalente a US\$ 625 milhões para equilibrar o orçamento e pediu uma redução dos impostos e uma reforma no sistema de indexação à inflação para reduzir os ganhos reais dos salários.



Peres: arrocho salarial

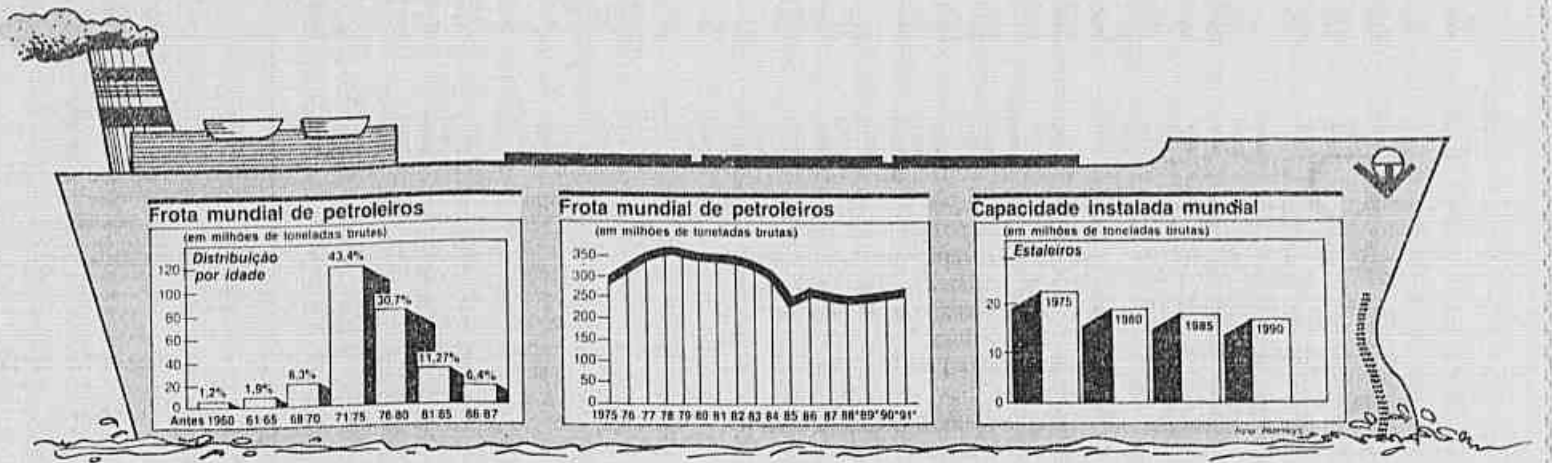
Bruno também recomendou que o governo desvalorizasse a moeda em 15% a fim de recuperar a receita com as exportações, corroída pela inflação desde a última desvalorização em janeiro de 1987. Funcionários do BC israelense disseram que a ideia é cortar o equivalente a US\$ 310 milhões em subsídios à produção de alimentos. Ele também propôs cortes equivalentes a US\$ 125 milhões nos gastos com a defesa — US\$ 5,1 bilhões dos US\$ 29,9 bilhões do orçamento de 1988/1989.

**Itália** — A inflação anual da Itália ficará meio ponto acima das previsões do governo. Embora o índice de dezembro deva ser inferior à inflação dos meses anteriores, a taxa anual subirá de 5,3% (previsão governamental) para 5,6%, ficando a inflação média em 5%, meio ponto acima do previsto. Os itens eletricidade e combustíveis foram os que registraram maior aumento em todo o ano.

**Austria** — A participação da Áustria no mercado comum europeu de 1992 será uma das prioridades do governo em 1989, disse o primeiro-ministro Franz Vranitzky, em Viena. Nesse sentido, os partidos Socialista e Conservador, que integram a coalizão governamen-

tal, farão o possível para obter a integração. Entre março e abril, o governo deverá apresentar à CEE o pedido de ingresso da Áustria.

**Argentina** — O governo Raúl Alfonsín enviou ao Congresso para aprovação o acordo para associação da empresa estatal de telecomunicações Entel e a Companhia Telefônica da Espanha (CTNE) que prevê investimentos da ordem de US\$ 4,3 bilhões em cinco anos. A aprovação do acordo mudará o status da Entel que, ao passar 40% de suas ações à CNTE, passará a se chamar Telecomunicações Argentina (Telecom). O governo ficará com 60% das ações da nova empresa e ela manterá o monopólio das telecomunicações.



# Verolme muda para competir no exterior

O estaleiro Verolme, um dos maiores do país, está mudando. Trocou de comando, de sócio e prepara sua estrutura para uma nova fase do mercado internacional da construção naval, que nos próximos anos promete muitas encomendas aos estaleiros.

Várias medidas já foram tomadas pelo Verolme. A começar pela troca de comando, em agosto deste ano. O empresário Peter Landsberg, presidente do estaleiro, aposentou-se pela segunda vez em sua carreira — a primeira foi sua saída da presidência da Shell — e vendeu sua participação na empresa (66%) para o sócio e genro Paulo de Avila Kós, que até o mês passado detinha o controle total do Verolme.

Para sanear um desequilíbrio financeiro, contratado com o congelamento dos preços do cruzado em 1986, e que resultou num prejuízo de US\$ 36 milhões em 1987, a holding do estaleiro (Normak), controlada por Paulo Kós, concluiu em novembro uma negociação que transfere para a Middle East Investments — grupo que reúne armadores árabes e bancos europeus — 45% do controle do Verolme. Por esse acordo, a Middle East destinará US\$ 45 milhões ao estaleiro pela via da conversão da dívida externa em investimentos. A Normak continua com a maioria das ações (55%) e o comando executivo da empresa.

As mudanças no estaleiro, contudo, vêm ocorrendo desde agosto, quando Paulo Kós assumiu a presidência da empresa, depois da saída do empresário Peter Landsberg, e do vice-presidente executivo, Marcos Viana. Desde lá, Kós tem imprimido uma nova filosofia à atividade da companhia. "Tudo que não for construção de navio e não for rentável será fechado. E o que fizer parte da construção naval e for competitivo produziremos também para terceiros", resume o presidente do estaleiro.

**Reestruturação** — A ideia é reduzir a estrutura da empresa, diminuindo os fatores que alimentaram o prejuízo do ano passado e que até o terceiro trimestre deste ano já contabilizava um vermelho de Cz\$ 36 bilhões (em cruzados de setembro). O quadro de pessoal foi reduzido em mil



O estaleiro Verolme se compara aos da Coréia e do Japão

funcionários e o projeto de diversificação será todo reavaliado.

É provável que a ideia de construir canhões militares com tecnologia da empresa inglesa Vickers não saia do protótipo. E a construção de caminhões de bombeiros para aeroportos será reavaliada. Dependendo do potencial de encomendas (para os aeroportos do país), a atividade poderá ser mantida ou não. A dívida maior, entre os produtos da diversificação, reside na construção das dragas, com tecnologia da holandesa IHC. Esta é a única atividade de diversificação que funciona dentro do próprio estaleiro, em Angra dos Reis. As demais estão em Lorena, município de São Paulo.

Todas as mudanças têm o objetivo de preparar a estrutura do estaleiro para os próximos anos. O presidente do Verolme está convencido de que a tendência do mercado internacional de navios será bastante favorável para os estaleiros brasileiros que

tiverem bem aparelhados em tecnologia e capacidade de produção. A frota mundial de navios petroleiros está atingindo o ponto crítico. A maior parte dessa frota (43,4%) tem entre 13 e 17 anos de idade. E a vida útil de um navio é de 15 anos. E mais: nos últimos dois anos fechou-se mais de 100 estaleiros em todo o mundo, reduzindo consideravelmente a capacidade instalada para a construção naval.

"O estaleiro Verolme pode se comparar com os melhores estaleiros da Coréia e do Japão", diz Paulo Kós, informando que nos últimos três anos a empresa investiu US\$ 98 milhões em tecnologia e processo. "A única maneira de sobreviver é colocar o estaleiro em parâmetros internacionais", justifica. Agora, a empresa quer tirar proveito disso. Sua carteira de encomendas está hoje em US\$ 600 milhões (15 navios) e a meta é chegar em 1990 a US\$ 1 bilhão. E o menor caminho é o mercado internacional, agora facilitado pelos sócios árabes.

**SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DA EXTRAÇÃO DO FERRO E METAIS BÁSICOS - SINFERBASE**  
Pagamento da Contribuição Sindical — Exercício de 1989  
Edital: Em cumprimento ao disposto no art. 605 da Consolidação das Leis do Trabalho, avisamos às empresas da indústria extrativa do ferro e metais básicos, que compreende os produtores de todas as substâncias minerais metálicas, excetuadas o ouro e metais preciosos, o estanho, e os minerais energéticos, que deverão recolher, no próximo mês de janeiro, sob pena de multa, a contribuição sindical devida ao nosso Sindicato, achando-se as respectivas guias à disposição dos interessados, na Secretaria desta entidade, à Av. Nilo Paçanha, 50, grupo 1.810, nesta cidade, pelo telefone (021) 262-0583, ou pelo telex (21) 32426. Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1988. ANTONIO GOMES CASANOVA - Presidente.

**Geotécnica**

GEOTÉCNICA S.A.  
Companhia Aberta  
CGC/ME nº 33.143.025/0001-01

**AVISO AOS ACIONISTAS**  
DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

**I. DIVIDENDO POR AÇÃO**  
Comunicamos aos Senhores acionistas da GEOTÉCNICA S.A. que a partir de 02.01.89 a empresa iniciará o pagamento dos dividendos correspondentes ao exercício de 1987, à razão de Cz\$ 2,59 (dois cruzados e cinquenta e nove centavos) por ação, atualizados monetariamente na forma dos estatutos da empresa e do Parecer de Orientação 16 da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, emitido em 17.11.88.

**II. PAGAMENTO**  
O pagamento dos dividendos efetivar-se-á através de cheque nominal ou ordem de pagamento bancária, conforme instruções do acionista.

**III. IMPOSTO DE RENDA**  
Por ocasião do crédito ou pagamento, será retido o imposto de renda, observadas as disposições legais vigentes.

**IV. INSTRUÇÕES GERAIS**  
O acionista ou seu procurador deverá dirigir-se à Tesouraria da sede da empresa, à Rua Moura Brasil, 44/4º andar, Rio de Janeiro - RJ, no horário de 14:00 às 16:00h, munido de documento de identificação. Dos eventuais procuradores solicitaremos a apresentação do respectivo mandato com poderes para este fim, inclusive o de firmar recibos e dar quitação.  
Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1988

ALEXANDRE DE CARVALHO  
Diretor de Relações com o Mercado

**Viagem JB**

Porque, quando, como e onde ir.

**JULGADAS IMPROCEDENTES AS AÇÕES MOVIDAS PELA EXPANSÃO INFORMÁTICA S/A CONTRA H. V. EICHER E OUTROS**

"Por absoluta ausência de provas dos fatos mencionados", o MM. Juiz da 28a. Vara Cível desta cidade, Dr. José Bahadrian, julgou improcedentes as ações cautelares e ordinárias que a Expansão Informática S/A moveu contra o Sr. Henry V. Eicher e outros.

No texto da sentença, aquele magistrado decidiu que nada houve que configurasse responsabilidade dos Srs. Henry V. Eicher, Vasco Gomes e José Francisco Guimarães Costa. Decidiu também que a Expansão Informática "não está em situação boa comercialmente e nem estava anteriormente"; "já estava em situação precária" e "caminha para um desfecho comum a todas as sociedades mal administradas".

Assessoria de H. V. Eicher  
Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1988.

**No BANCESA o leão é manso**

Conta Secreta e Over ao Portador  
O lucro sigiloso na virada do ano

Entre em 89 com o pé direito. Aplique na Conta Secreta e no Over ao Portador Bancesa. É lucro certo e anonimato garantido. Seu dinheiro cresce e o leão não aparece. No Bancesa ele é manso. Consulte-nos já.

Agências: São Paulo - (011)375458; Rio de Janeiro - (021)232.4220; Belo Horizonte - (031)273.3099; Brasília - (061)242.8935; Curitiba - (041)273.1133; Goiânia - (062)224.3655; Porto Alegre - (051)250488; Manaus - (092)234.2525; Belém - (091)224.6166; Salvador - (071)242.8222; Recife - (081)224.9822; Fortaleza - (085)211.9091.

**BANCESA**  
Banco Comercial Bancesa S.A.  
O banco onde você ganha mais.



# Bolsas dispararam na expectativa de um novo choque na economia

Contrariando todas as tendências, as bolsas de valores dispararam ontem, animadas com as perspectivas de que o governo vai anunciar medidas fortes no início do ano que vem, no sentido de conter os gastos públicos e apertar um pouco mais a política monetária. Em São Paulo, boatos sobre a eventualidade de um novo congelamento de preços e salários, fizeram com que a valorização do Ibovespa chegasse a 8,01%, a terceira maior do ano. E, no Rio, o IBV, que mede a oscilação dos papéis mais negociados, fechou em alta de 7,6%, com a média cravando 8%.

Essa alta tão repentina, que teve um efeito imediato em todas as ações e, portanto, não foi comandada por movi-

mentos especulativos, surpreendeu os analistas. Isso porque todas as projeções gráficas indicavam para esta semana uma queda no movimento do mercado acionário. "A tendência era de queda com a realização de lucro", observa o analista da distribuidora Premium, Fernando Miranda.

Mas os boatos e as notícias desta vez ajudaram quem aposta na alta da bolsa e, portanto, está comprado no mercado de opções. Somente os papéis preferenciais da Petrobrás subiram C\$200 em apenas um único pregão, com a última cotação na Bovespa atingindo C\$2.490. No Rio, o papel mais nobre, a ação preferencial da Vale do Rio Doce, fechou cotada a

C\$2.822, exatos C\$2 172 a mais do que no pregão de sexta-feira.

A alta foi tão generalizada que até mesmo os fundos de pensão — que sempre ficam distantes em momentos de subidas bruscas do mercado — tiveram uma atuação expressiva. No Rio, o volume negociado alcançou C\$23 bilhões e 600 milhões e a Bovespa manteve a liderança, com um montante de C\$25 bilhões e 800 milhões.

Em assembleia geral extraordinária, ontem, a Investimentos Itaú S.A. (Itaúsa) aprovou o desdobramento de suas ações em uma ação nova para cada duas possuídas pelos acionistas.

Ações do IBV	
Mat. (%)	Fech. (Cz\$)
Transbrasil ppg	29,02
Bradesco ppg	25,26
Lam. Nac. Metais ppg	15,89
Mendes Júnior ppg	15,89
CBV-Ind. Mecânica ppg	15,57
Maiores baixas	
J.H. Santos ppg	6,40
Vale do Rio Doce ppg	5,98
Unipar ppg	4,10
Dova ppg	2,57
Ferrel ppg	1,97

Ações fora do IBV	
Mat. (%)	Fech. (Cz\$)
Glaxo ppg	54,42
Petrobrás ppg	51,01
Aracruz ppg	47,06
Coligação ppg	40,00
Colúmbia Itam ppg	32,98
Maiores altas	
Tibério ppg	10,57
Flema ppg	8,61
Pendição Agro ppg	7,73
Pendição Alimentos ppg	5,48
Const. A. Lindenberg ppg	5,68

# Caterpillar moderniza fábrica de Piracicaba

SÃO PAULO — A Caterpillar do Brasil — uma das maiores fabricantes de tratores de esteira, motoniveladoras e caminhões fora-de-estrada do país — vai investir US\$ 475 milhões nos próximos cinco anos, consolidando um ousado programa de modernização de sua fábrica de Piracicaba, a 170 quilômetros de São Paulo. O plano visa a simplificar os processos de produção, reduzir os custos e aumentar a competitividade, o que implicará na desativação gradativa da fábrica de São Paulo.

Segundo a diretoria da empresa, o programa estará concluído em 1992, e o total a ser investido, US\$ 130 milhões serão aplicados até o final de 1989, inclusive na construção de novos edifícios. A

fábrica de Piracicaba, que tem 300 empregados, passará a ter 172 mil metros quadrados de área operacional e vai dispor dos mais modernos equipamentos produtivos, como máquinas com controle numérico.

Com sua produção centralizada, naquela cidade do interior paulista, a direção da Caterpillar espera tornar a subsidiária brasileira ainda mais competitiva no mercado internacional. Ela já exporta tratores de esteira, pás-carregadeiras, moniveladoras, moto-scrapers e guinchos. No ano que se encerra, a empresa registrou um faturamento de US\$ 381 milhões (34% mais do que em 1987) e suas exportações cresceram 50%.



## Boavista Corporate

O investimento para investidores especiais.

Central de Atendimento: 211-1701 - DDD gratuito (021) 800-0181

## Bolsa de Valores do Rio de Janeiro

Resumo das Operações	
Índice	Variação
Lofo	202.597
Mercado a Termo	560
Mercado de Opções-Opções de Compra	37.820
Exercício de opções	18.347
Futuro e Liberação	240.977
Futuro e Retenção	23.663.374
TOTAL GERAL	115.865 (+8,0)
IBV Médio	117.792 (+7,6)

Das 74 ações do IBV, 61 subiram, oito caíram, e cinco não foram negociadas.

## Mercado à vista

Título	Qtde.	Abt.	Min.	Med.	Máx.	Fech.	Osc. %	IL	IL	Nº	
Abc Nat. PA-G	30.400	138,00	130,00	134,24	135,00	134,00	5,82	3.283,90	10		
Aceita PP-G	63.600	60,00	60,00	60,18	60,24	60,18	9,24	1.515,23	23		
Aça Vilella PP-G	5.860.300	12,50	12,50	12,55	13,00	12,70	2,70	2,70	27		
Adubos Cia PP-G	137.800	3,80	3,80	3,80	3,80	3,80	-	318,87	6		
Adubos Trens PP-G	477.700	2,20	2,20	2,22	2,20	2,20	11,00	585,00	12		
Agroparna PP-G	59.800	26,50	25,00	26,42	26,00	25,00	4,10	94,37	5		
Alfama CP-G	100	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	-	1.142,88	1		
Amplio Papel PP-R	441.400	5,50	5,50	5,50	5,50	5,50	-	2.857,54	1		
Amplio Papel PP-G	254.100	6,70	6,50	6,75	6,80	6,80	4,49	-	9		
Amplio Papel PP-G	185.000	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	-	1.500,00	1		
Amplio Papel PP-G	100	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	-	2.857,54	1		
Amplio Papel PP-G	18.100	4.850,00	4.850,00	5.174,87	5.700,00	5.700,00	7,32	2.446,75	10		
Amplio Papel PP-G	100	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	-	800,00	1		
Amplio Papel PP-G	292.500	18,50	17,50	18,55	18,50	18,50	5,34	516,28	18		
Amplio Papel PP-G	26.300	148,00	136,00	144,19	150,00	135,00	3,16	14.119,00	7		
Amplio Papel PP-G	107.300	650,00	626,00	654,24	670,00	655,00	7,55	1.907,41	39		
Amplio Papel PP-G	1.526.600	840,00	850,00	850,00	850,00	850,00	-	899,17	280		
Amplio Papel PP-G	32.000	80,00	80,00	80,19	80,15	80,00	-2,07	2.280,25	8		
Amplio Papel PP-G	10.000	80,00	80,00	80,19	80,15	80,00	-	745,14	5		
Amplio Papel PP-G	50.000	24,00	24,00	24,00	24,00	24,00	-	2.020,00	1		
Amplio Papel PP-G	5.000	148,00	148,00	148,00	148,00	148,00	-	4.906,87	1		
Amplio Papel PP-G	5.000	7,10	7,10	7,13	7,25	7,24	-	2,74	2		
Amplio Papel PP-G	2.826.400	3,80	3,75	3,88	3,80	3,80	8,70	4,40	43		
Amplio Papel PP-G	2.826.600	15,50	15,21	15,70	15,15	15,15	15,15	5,44	1.207,69	96	
Amplio Papel PP-G	1.000	42,00	42,00	42,00	42,00	42,00	-	1.354,94	1		
Amplio Papel PP-G	74.100	82,00	80,00	82,00	82,00	82,00	-	1.500,00	1		
Amplio Papel PP-G	2.000.000	4,00	4,35	4,49	4,78	4,78	-	1.322,11	250		
Amplio Papel PP-G	279.700	290,00	285,00	294,45	300,00	290,00	10,88	3.118,85	73		
Amplio Papel PP-G	175.100	180,00	180,00	180,00	180,00	180,00	-	899,17	280		
Amplio Papel PP-G	4.900	100,00	100,00	111,70	130,00	130,00	0,62	888,50	6		
Amplio Papel PP-G	3.007.520	58,00	54,00	54,00	54,00	54,00	-	1.500,00	4		
Amplio Papel PP-G	170.000	170,00	170,00	170,00	170,00	170,00	-	20,00	34		
Amplio Papel PP-G	62.800	178,00	177,00	178,56	181,00	180,00	26,20	-	6		
Amplio Papel PP-G	300.000	195,00	185,00	195,00	195,00	195,00	-	2,00	2		
Amplio Papel PP-G	6.800	180,00	180,00	180,00	180,00	180,00	-	5,23	1.375,28	1	
Amplio Papel PP-G	332.500	186,00	186,00	187,40	185,00	177,00	-	7,13	1.056,83	47	
Amplio Papel PP-G	5.300	190,00	187,00	189,88	199,50	167,99	-	246,14	42		
Amplio Papel PP-G	42.000	5,10	5,10	5,17	5,10	5,10	-	1,00	1		
Amplio Papel PP-G	2.800	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	-	5,37	71,1	1	
Amplio Papel PP-G	11.800	415,00	415,00	415,00	415,00	415,00	-	21,70	810,30	1	
Amplio Papel PP-G	400.000	5,40	5,40	5,40	5,40	5,40	-	0,93	3.627,67	2	
Amplio Papel PP-G	1.150.100	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00	-	1.216,87	1		
Amplio Papel PP-G	1.150.100	6,50	6,14	6,80	6,50	6,50	-	8,87	1.535,01	49	
Amplio Papel PP-G	5.000	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	-	702,14	1		
Amplio Papel PP-G	21.000	1,20	1,20	1,21	1,45	1,45	-	0,83	403,33	42	
Amplio Papel PP-G	210.000	21,50	21,50	21,50	21,50	21,50	-	4,42	1.482,87	24	
Amplio Papel PP-G	1.150.800	11,89	11,89	12,89	13,50	13,50	-	15,57	1.057,50	32	
Amplio Papel PP-G	2.000	7,50	7,50	7,50	7,50	7,50	-	2.500,00	1		
Amplio Papel PP-G	800	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	-	1,00	1		
Amplio Papel PP-G	1.200.000	2,40	2,10	2,34	2,40	2,10	-	1,27	2.216,00	14	
Amplio Papel PP-G	10.337.500	5,40	4,27	4,43	4,58	4,48	-	5,73	2.210,00	147	
Amplio Papel PP-G	10.337.500	4,20	4,20	4,20	4,20	4,20	-	10,63	5.310,00	26	
Amplio Papel PP-G	10.337.500	4,40	4,40	4,40	4,40	4,40	-	8,52	1.828,59	9	
Amplio Papel PP-G	164.300	33,00	30,00	32,32	33,00	33,00	-	-	-	14	
Amplio Papel PP-G	6.800	42,00	42,00	42,00	42,00	42,00	-	-	-	1	
Amplio Papel PP-G	28.200	7,50	7,50	7,50	7,50	7,50	-	15,23	249,59	5	
Amplio Papel PP-G	34.300	150,00	150,00	152,25	171,00	171,00	-	11,80	3.352,21	1	
Amplio Papel PP-G	15.000	33,00	33,00	33,33	34,00	34,00	-	6,11	3.333,00	2	
Amplio Papel PP-G	6.400	448,00	448,00	448,00	448,00	448,00	-	1,11	1.111,11	1	
Amplio Papel PP-G	1.000	7,50	7,50	7,50	7,50	7,50	-	5,66	1.811,00	1	
Amplio Papel PP-G	1.093.000	2,80	2,70	2,88	2,95	2,88	-	5,88	1.440,00	19	
Amplio Papel PP-G	1.093.000	14,50	14,50	14,50	14,50	14,50	-	1,00	1,00	1	
Amplio Papel PP-G	123.400	548,00	541,00	561,28	583,00	578,00	-	4,17	2.008,03	42	
Amplio Papel PP-G	100.000	7,80	7,80	7,80	7,80	7,80	-	98,26	3		
Amplio Papel PP-G	478.100	3,31	3,31	3,31	3,31	3,31	-	17,54	1		
Amplio Papel PP-G	2.000	14,00	14,00	14,00	14,00	14,00	-	40,00	1.400,00	17	
Amplio Papel PP-G	3.000	43,00	43,00	43,00	44,00	44,00	-	1,17	1.170,00	1	
Amplio Papel PP-G	80,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	-	2.887,14	1		
Amplio Papel PP-G	103,000	50,00	50,00	50,01	50,00	50,00	-	9,38	6.057,14	14	
Amplio Papel PP-G	54.800	41,00	39,00	41,12	41,00	40,00	-	8,02	4,00	1	
Amplio Papel PP-G	100.000	3,10	3,10	3,10	3,10	3,10	-	3,85	862,00	20	
Amplio Papel PP-G	80.400	8,50	8,00	8,00	8,00	8,00	-	EST	1.416,87	20	
Amplio Papel PP-G	12.700	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	-	1,15	3.927,00	6	
Amplio Papel PP-G	5.000	31,00	31,00	31,00	31,00	31,00	-	3,92	3.920,00	1	
Amplio Papel PP-G	290.400	36,00	35,00	35,87	40,00	39,80	-	6,42	863,87	27	
Amplio Papel PP-G	5.000	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	-	1.000,81	1		
Amplio Papel PP-G	1.000	14,00	14,00	14,00	14,00	14,00	-	1,00	1,00	1	
Amplio Papel PP-G	10.000	10,50	10,50	10,50	10,50	10,50	-	954,55	1		
Amplio Papel PP-G	600.400</										



COMBIO BOZANO SIMONSEN A PONTE FINANCEIRA ENTRE VOCÊ E O MUNDO.

BANCO BOZANO, SIMONSEN INFORMAÇÕES DDD GRATUITO: (021) 800-6163 - NO RIO DE JANEIRO: 271-8001

Bolsa de Valores de São Paulo

Resumo das Operações

Table with columns: Títulos, Qtid., Abt., Min., Méd., Máx., Fech., Osc. Listing various financial instruments and their market performance.

Mercado à vista

Large table listing market data for various titles, including columns for title names, quantities, and price movements.

Main table of market data for various titles, including columns for title names, quantities, and price movements.

Leilão de LFT venderá hoje Cz\$ 1 trilhão

É grande hoje a expectativa em torno do último leilão primário de LFT (Letra Financeira do Tesouro) deste ano...

Os empresários do mercado financeiro acreditam que o BC irrigará para as instituições todo o volume emitido pelo Tesouro...

Amanhã o Banco Central retira de circulação um volume superior a Cz\$ 345 bilhões de LFT e é exatamente tomando este número como referência...

Mineiros usam computador para consultar cheque

BELO HORIZONTE — O número de 4 milhões de cheques sem fundos emitidos no país entre janeiro e outubro deste ano...

O Protecheque pretende não só proteger o comerciante do cheque sem fundo, como também valorizar o que tem fundos...

Ele revelou que os 4 milhões de cheques sem fundo emitidos no país até outubro correspondiam a 5 milhões de OTNs...

Para se associar ao Protecheque, o empresário deve pagar oito OTNs, o que lhe dá direito a uma senha. Com ela, terá acesso às informações armazenadas nos microcomputadores do Protecheque...

OTN fiscal já indica uma inflação de 28,5%

A inflação de dezembro já está praticamente definida: 28,5%. Este foi o ajuste que a Secretaria da Receita Federal anunciou ontem para o mercado financeiro...

Se os 28,5% forem confirmados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a inflação encerrará o ano com 931%, quase o triplo do do ano passado...

No mercado aberto, as perspectivas são de bons ganhos, depois da queda de mais de 0,5% em novembro. Ontem, a taxa fiscal projetada pelo Banco Central no overnight alcançou 39% ao mês...

O comentário do mercado era o de que o over poderá ficar pelo menos 1% acima da inflação. Para quem adquiriu lotes superiores a Cz\$ 100 milhões de CDBs...

Para janeiro, espera-se que essa taxa de juro real se mantenha, como promete o novo diretor da Divisão Pública do BC, Carlos Thadeu de Freitas Gomes...

Ouro — Segundo uma tendência da semana passada, o mercado de ouro continuou parado, agravado pelo feriado ontem em Nova York. No fechamento, o grama foi cotado a Cz\$ 15.490...

Produção clandestina de ouro é 50% da oficial

A produção clandestina de ouro deverá chegar a 55 toneladas este ano, metade do total estimado em 110 toneladas pelo Departamento Nacional da Produção Mineral...

Os dados preliminares relativos ao primeiro semestre indicam uma produção oficial de 25 toneladas, que representam crescimento de 89% em relação a igual período do ano passado...

A permanência dessa distorção, no entanto, não impedirá que em 1988 a produção oficial de 55 toneladas (excluído o contrabando) cresça 53,8%...

Estima-se que a produção de gatinhos, de 14,4 toneladas, correspondia a aproximadamente 40% da produção real do período...

Crise aumenta procura de executivo-financeiro

SÃO PAULO — O descontrolado das taxas de inflação levou as empresas em novembro a concentrar suas preocupações na busca de executivos da área administrativa-financeira...

redução de 12,2% na oferta de empregos para executivos, em relação a igual mês de 1987 (3.118 anúncios). Por atividades, a queda mais acentuada registrou-se na função de gerente geral...

No geral, o mercado melhorou um pouco (2.737 anúncios ou 1,4% a mais do que no mês anterior, quando foram catalogados 2.699 classificados)...

O Rio de Janeiro foi a região que apresentou a maior taxa de diminuição nas ofertas de vagas por classificados em novembro, comparada com o mesmo mês do ano passado...

Comparados em novembro do ano passado, os números da pesquisa revelam que houve queda. O total de classificados de novembro deste ano significou uma

A demanda de executivos é favorável, comparando-se os períodos de dezembro/87 a novembro/88 e de dezembro/86 a novembro/87. A área de vendas e marketing foi a que mais cresceu em vagas (28,6%)...

Empresas

Table listing company data, including columns for company names, titles, and financial metrics.

Concordatárias

Table listing concordatary companies and their financial details.

Opção de compra

Table listing call option data for various companies.

Relógio

A Tecnos está lançando o seu mais novo modelo de relógio: o Tecnos Digi-Ana, com mecanismo a quartz, que usa uma tecnologia analógica com a digital. Esse novo lançamento, que suporta profundidades de até 50 metros...

Bebida

A Maguary está colocando no mercado nacional o suco Maguary 100% natural em caixinha Tetra-Pak, com a campanha publicitária sob a responsabilidade da GTM&C...

Patrocínio

O Alfabarra Clube está patrocinando a lancha de Marcos Santarelli, que participará do II Campeonato Brasileiro de Offshore que começa

no dia 31 de dezembro com uma prova em Angra dos Reis. A lancha Cobra, de 22 pés, possui dois motores de 700 cavalos, que alcançam uma velocidade final de 70 milhas.

Publicação — A publicação 'Razão Dez Mil 1988-1989', da Dun & Bradstreet, chega a sua 5ª edição com uma novidade: o livro 'Como aumentar a eficiência da força de vendas'...

Cultura — O Bradesco Seguros, o Instituto de Resseguros do Brasil e a Secretaria de Cultura do Estado do Rio de Janeiro assinaram protocolo de intenção de cooperação cultural para a reforma completa dos prédios que abrigam a Sala Cecília Meireles e o auditório Guionmar Novais...

Software — A Computex Informática manteve a liderança no mercado nacional de software para micros e microcomputadores pelo segundo ano consecutivo (Cz\$ 256.970 milhões), além de merecer destaque pelo melhor desempenho mercadológico do seu segmento...



**Obituário**

**Rio de Janeiro**

**Sérgio Mauro Vieira Gáudio**, 40 anos, de parada cardiorrespiratória, sinusite e meningite, no Hospital da Ordem Terceira da Penitência, na Tijuca. Auxiliar Administrativo, fluminense, deixa viúva Rose Marilene Gáudio. Morava em Copacabana (Zona Sul). Sepultado, ontem, no Cemitério de São João Batista, em Botafogo (Zona Sul).

**Justin José Norbert**, 74, de pneumonia e insuficiência renal crônica, no Hospital Samaritano, em Botafogo. Engenheiro, fluminense, era casado com Eli Norbert e morava no Leblon (Zona Sul). Foi sepultado ontem no São João Batista.

**Valmir Conceição Alves**, 20 anos, de fratura no crânio, no Hospital Municipal Miguel Couto, na Gávea (Zona Sul). Ajudante de lanterneiro, morava na Favela do Vidigal, no Vidigal (Zona Sul). Fluminense, foi sepultado ontem no São João Batista.

**Dayse Lucy Bolleli**, 24, de tumor cerebral, em casa, em Ipanema (Zona Sul). Estudante, solteira, foi sepultada ontem no São João Batista.

**Jorge Guimarães Bastos**, 90, de falência de múltiplos órgãos, no Hospital Pró - Cardíaco, em Botafogo. Bancário aposentado, fluminense, morava em Copacabana e era viúvo. Foi sepultado ontem no São João Batista.

**Selene Mendonça Dias**, 36, de câncer de mama, no Hospital da Lagoa (Zona Sul). Fluminense, morava no Jardim Botânico (Zona Sul) e era casada com Valdir Dias, deixando duas filhas menores. Foi sepultada ontem no São João Batista.

**Olga Ali Faria**, 58, de infarto do miocárdio, no Hospital Municipal Salgado Filho, no Méier (subúrbio da Central). Viúva, fluminense, morava no Cachambi (subúrbio). Foi sepultada ontem no Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju (Zona Portuária).

**Jaime Ribeiro Borges**, 62, de insuficiência cardiorrespiratória. Baiano, era funcionário público, casado com Mabel de

Araújo Borges. Sepultado ontem no Caju.

**Yarcy Fernandes Garcia**, 71, de insuficiência respiratória. Aposentado, fluminense, era casado com Maria José Fernandes Garcia e foi sepultado no Caju.

**Alfredo Garcia Figueiras**, 80, de pneumonia aguda e enfise-pulmonar. Espanhol, aposentado, era casado e morava em Osvaldo Cruz (subúrbio da Central). Foi sepultado ontem no Caju.

**Manuel Macedo**, 63, de acidente vascular cerebral, no Posto de Assistência Médica do Inamps, no Boulevard 28 de Setembro, em Vila Isabel (Zona Norte). Mineiro, morava também em Vila Isabel. Solteiro, aposentado, foi sepultado ontem no Caju.

**Manuel da Cunha**, 55, de acidente vascular cerebral, no Hospital Geral do Inamps de Bonsucesso (subúrbio das Leopoldina). Vendedor, fluminense, morava no Alto da Boa Vista (Zona Sul). Casado com Maria Inês de Oliveira da Cunha, deixa um filho. Sepultado ontem no Caju.

**Luís Pereira Silva**, 44, de síndrome de imunodeficiência adquirida, no Posto de Assistência Técnica do Inamps de Vila Isabel. Alagoano, era servente, solteiro. Foi sepultado ontem no Caju.

**Deocácia Manhães Soares**, 83, de infarto agudo do miocárdio, no Hospital Universitário, na Ilha do Fundão. Viúva, morava na Ilha do Governador. Sepultada ontem no Caju.

**Amirina Batista de Sousa**, 82, de acidente vascular encefálico e embolia pulmonar, no Instituto Estadual de Cardiologia Aluísio de Castro, no Humaitá (Zona Sul). Fluminense, viúva, morava no Maracanã (Zona Norte). Sepultada ontem no Caju.

**Elisa Dias de Resende**, 71, de edema agudo de pulmão, no Hospital Universitário, no Fundão. Era casada com José Valentim de Resende e deixa seis filhos maiores. Sepultada ontem no Caju.

**Exterior**

**Pablo Sorozabal**, 91 anos, em casa, em Madri, em consequência de uma parada cardíaca que sofreu enquanto dormia. Antifranquista histórico, Sorozabal ultimamente voltou a amargurar-se muito com a situação espanhola e vivia com a sensibilidade à flor da pele em reação a isso, chegando a declarar numa entrevista radiofônica, há uns dias: "A Espanha acabou em 1936. Franco a vendeu e já não existe Espanha." Nascido em San Sebastián, no Golfo de Biscaia, na região basca, em 18 de setembro de 1897, Sorozabal era há algum tempo o decano dos compositores líricos espanhóis, conhecido internacionalmente por suas zarzuelas (composição dramático-musical na qual se declama e se canta, espécie de ópera cómica). No mundo da zarzuela, a morte de Sorozabal foi tida como a maior perda do século no gênero lírico. Sorozabal, que deixa publicada uma autobiografia, nela relata que sua vocação para a música foi "absolutamente fortuita": aos 8 anos viu um grupo de meninos que faziam fila para matricular-se numa aula de solfejo e, ao saber que a matrícula era gratuita, resolveu entrar na fila também. "No princípio pensei que solfejo fosse alguma coisa assim como vacina", conta o livro, "mas alguém me esclareceu que esse negócio de solfejo era aprender música. Quem podia supor que naquele momento traçava-se fatalmente meu destino?" A vocação pode ter surgido por acaso, mas mostrou sua marca com muita força desde a primeira aula: "Nunca poderei esquecer o efeito que causaram em minha alma os três acordes de tônica, dominante e subdominante que o professor tocava em seu harmônio ao iniciar-se a primeira lição. Em minha alma sensível e terna, aquelas harmonias fizeram o mesmo que a luz deve fazer ao ferir a placa fotográfica virgem fechada numa câmara escura." Pablo Sorozabal ingressou no Orfeon Donostiarra enquanto estudava violino e piano. Ao terminar o serviço militar, entrou como violinista na Orquestra Filarmônica de Madri. Obteve depois uma bolsa para ampliar sua formação na Alemanha, onde se consagrou como maestro à frente da Sinfônica de Berlim. Em 1923

Sorozabal criou sua primeira zarzuela, a depois muito famosa **Katiuska**, que estreou no Teatro Victoria, de Barcelona, e logo depois em Madri. A partir desse momento, os êxitos foram consecutivos, com várias zarzuelas. Em 1936, foi nomeado diretor da Banda Municipal de Madri e, nove anos depois, titular da Filarmônica de Madri, cargo que abandonou quando, na Espanha franquista, foi proibido oficialmente de tocar a **Sétima Sinfonia**, do compositor russo Shostakovich. Desse momento em diante, Sorozabal afastou-se do mundo musical espanhol. Só não deixou de compor. Fez música para filmes, como a trilha sonora de **Marcelino, Pão e Vinho**, e a orquestração da partitura de **Peppita Jiménez**, de Albeniz, que estreou em 1964 no Teatro La Zarzuela. Sua última obra lírica foi **Juan José**, um sainete (comédia curta, com duas ou três personagens) madrilenho que estreou em 1979, dez anos depois de terminada. Sorozabal considerava-se inimigo acérrimo da vanguarda musical e "sobretudo da ousadia dos arranjos que hoje tanto se escutam".

**Carlo Scorza**, 91, em Florença, Itália, na sexta-feira. A família resolveu só anunciar sua morte no momento do funeral, realizado na segunda-feira. Scorza foi o último secretário do Partido Fascista, no tempo da guerra, nomeado por Mussolini em 1943, três meses antes da queda do partido e da prisão de Mussolini. Ao fim da Segunda Guerra, Scorza mudou-se para a Argentina, voltando à Itália em 1955.

**Noel Wildman**, 70, em Nova Iorque, sábado, de ataque cardíaco. Wildman passou mal dentro de um teatro, à noite, e morreu a caminho do hospital. Nascido em Londonderry, na Irlanda, Wildman foi o diretor da versão teatral americana de **A Man for All Seasons**, premiada com um Tony, o Oscar do teatro, em 1961. Seu primeiro trabalho na Broadway foi em 1951, como ator, em **Legend of Lovers**, ao lado de Richard Burton e Elizabeth Ashley. Em 1966 dirigiu a versão da Broadway de **A Lion in Winter**. Seu último trabalho como diretor teatral foi em 1981, dirigindo **Katharine Hepburn**, também em Nova Iorque.

**Vingança pode ser causa da morte**

**Delegado levanta essa hipótese para explicar crime do Jardim América**

**S**ÃO PAULO — O casal Jorge Tufik Bouchabki, 45 anos, e Maria Cecília Delmanto Bouchabik, 40, pode ter sido morto por vingança. A hipótese foi levantada ontem pelo delegado José Augusto Veloso Sampaio, do Departamento de Homicídios e de Proteção à Pessoa, encarregado de investigar o caso. Bouchabki, um bem-sucedido advogado, e sua mulher, que era professora, foram encontrados mortos a tiros no quarto do casal, na mansão onde moravam, no Jardim América, Zona Sul da capital. Os dois podem ter sido surpreendidos dormindo, admitem os policiais.

O delegado não quis entrar em detalhes sobre a possibilidade de o casal ter sido vítima de uma vingança. Relatou que as hipóteses de latrocínio (roubo seguido de morte) ou de homicídio seguido de suicídio estão descartadas. Ontem Veloso Sampaio tomou os depoimentos de dois dos três filhos do casal — Jorge, 18 anos, e Marcelo, 16 — e das duas empregadas — Odília Oliveira da Silva e Maria Lima Bezerra — que estavam na ampla casa da rua Cuba, quando os corpos foram encontrados no sábado, no começo da tarde.

Algumas circunstâncias que envolvem o caso, ainda sob mistério, estão intrigando o delegado e

sua equipe de policiais. A porta do quarto do casal esteve aberta até 1h30 de sábado, pois um dos filhos relatou na delegacia que cumprimentou o pai ao passar por ela. Quando se suspeitou da ausência do casal para o almoço de sábado, a porta estava trancada. A janela do quarto, que dá para uma pequena sacada, tinha uma folha aberta, por onde a empregada Olívia pôde ver os corpos na cama.

Maria Cecília foi assassinada com dois tiros na cabeça e sofreu pancadas no rosto e na cabeça, enquanto seu marido levou um tiro na face abaixo dos olhos. A polícia já sabe que a arma usada foi de calibre 32. Como ninguém na casa ouviu tiros, os policiais acreditam que pode ter sido usado um silenciador. Na janela do quarto não foi encontrada qualquer marca de violência, nem sinais que indiquem a entrada ou saída de uma pessoa por ali. Mas o delegado Sampaio explicou ter chegado ao local horas depois, sob chuva, que pode ter apagado algum indício.

O delegado José Augusto Veloso Sampaio disse ontem à tarde que não tem qualquer pista concreta para levar ao autor (ou autores) do crime. Ele suspeitou que uma cadela dálmata da família tivesse sido dopada com alguma droga, provavelmente para facilitar a entrada do criminoso, e por isso recolheu amostra de sangue do animal para ser examinado. Por sua vez o laudo do Instituto Médico Legal (IML), que deverá indicar a trajetória e a distância dos tiros, só ficará pronto em uma semana.

**Polícia paulista já tem pistas do matador do dono de restaurante**

**S**ÃO PAULO — A polícia já dispõe de uma pista para identificar o autor do assassinato do italiano Sérgio Grandi, 53 anos, um dos proprietários do restaurante Osteria Piero, na alameda Franca, no Jardim Paulista, um dos redutos da classe média paulistana. A informação foi dada ontem pelo delegado José Augusto Veloso Sampaio, do Departamento de Homicídios da polícia paulista encarregado das investigações sobre o crime. Ele disse que uma testemunha viu o provável criminoso deixando a cantina, na manhã de sábado, e descreveu aos policiais suas características. Segundo o delegado, Sérgio Grandi foi morto por um ladrão.

Grandi era nascido em Lucca, na região da Toscana, na Itália, e chegou ao Brasil quando tinha 18 anos de idade, em 1954. Ele era companheiro de Mirna Anversa, gerente de Projetos Institucionais da Rede Globo de Televisão. Grandi mantinha a Osteria do Piero em sociedade com outras seis pessoas, quatro delas seus parentes. Ele foi morto a facadas e coronhadas dentro do restaurante no sábado, véspera de Natal.

Grandi cumpria uma rotina ao ser assassinado. Como fazia todas as manhãs, ele foi ao restaurante para conferir o faturamento da noite anterior. O Comerciante italiano foi encontrado morto por um amigo, Alan Vila. A porta da cantina estava aberta, as luzes acesas, papéis jogados ao chão e o cofre aberto. Segundo a polícia, o criminoso levou CZ\$ 1,1 milhão.

**MINISTRO**  
**JOÃO LYRA FILHO**  
(MISSA 30º DIA)

À família Lyra Filho convida parentes e amigos para à Missa de Trigésimo Dia, à ser realizada hoje, dia 27, às 19:00 hs., na Igreja de São José, Av. Borges de Medeiros nº 2.735

**DESEMBARGADOR**  
**PEDRO BANDEIRA STEELE**  
(1º ANO DE FALECIMENTO)

As famílias de CELUTA MARIA BARBOSA STEELE, ADALGISA MARIA STEELE MACABU e EVANDRO BARBOSA STEELE pedem orações hoje, dia 27, pelo transcurso do 1º ANO DE FALECIMENTO de seu inesquecível pai, sogro e avô STEELE.

**DEUSEDINO LACOMBE**

Dulcinéa Pacheco Lacombe comunica aos parentes e amigos que o querido DIDINO partiu para a casa do Pai. Convida para a missa de sua ressurreição que será celebrada 4ª feira dia 28 às 10 horas na Igreja de Nossa Senhora da Paz em Ipanema.

**ROSA DE CERQUEIRA FERNANDES BRAGA**  
(FALECIMENTO)

Rosa Edith Fernandes Braga, José Remigio Fernandes Braga, Ruth Carvalho Fernandes Braga, Marcia Regina, Ana Beatriz, Ruth e Elaine, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida mãe, sogra, e avó, e convidam os demais parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 27, às 12 hs., saindo o féretro, da Capela B do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju) para a mesma necrópole.

**Avisos Religiosos e Fúnebres**

Recebemos seu anúncio na Av. Brasil, 500. De domingo à 6ª até 20:00h, aos sábados e feriados 17:00h. Tel: 585-4350 — 585-4326 — 585-4356 ou no horário comercial nas lojas de

**CLASSIFICADOS**  
Para outras informações, consulte o seu **JORNAL DO BRASIL**

**Avisos Religiosos e Fúnebres**

Recebemos seu anúncio na Av. Brasil, 500 De domingo à 6ª até 20:00h, aos sábados e feriados até 17:00h. Tel: 585-4350 — 585-4326 — 585-4356 ou no horário comercial nas lojas de CLASSIFICADOS

Para outras informações, consulte o seu **JORNAL DO BRASIL**

**MARIA MAGDA LIMOEIRO BRUZZI**  
(MISSA DE 7º DIA)

Sua Família convida para a Missa de 7º Dia a ser celebrada amanhã, dia 28 de Dezembro às 17:00 horas, na Matriz Nossa Senhora do Rosário do Leme, à Rua General Ribeiro da Costa, 164 Leme.

**Mª LOURDES SÁ BENEVIDES**  
MISSA 7º DIA

A Família agradece as manifestações de pesar recebidas e convida parentes e amigos para a Missa a ser celebrada dia 27 às 19 hs na Igreja do Leme.

**PAULO ALVIM MONTEIRO DE CASTRO**  
(Missa de 7º dia)

ELBA, FERNANDO, ANA LUCIA, ALVARO, ANA MARIA e ENY agradecem as manifestações de conforto e carinho recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível Esposo, Pai e Irmão PAULO ALVIM e convidam para a Missa de Sétimo dia que será celebrada Quarta-Feira, dia 28 de Dezembro de 1988, às 11:00 horas, na Igreja da CANDELARIA, Praça Pio X.

**ERNESTO MELCHER FILHO**

A Diretoria e os funcionários da ABICOMP (Associação Brasileira da Indústria de Computadores e Periféricos), consternados, comunicam o falecimento em 26/12/88 do companheiro ERNESTO MELCHER FILHO.

**INAR DIAS DE FIGUEIREDO**

A família comunica o seu falecimento e convida para a Missa de 7º Dia a realizar-se no dia 28 de dezembro às 9hs (quarta-feira) na Igreja Santa Margarida Maria na rua Fonte da Saudade Lagoa

**JORGE DO REGO ANTUNES**  
(MISSA DE 7º DIA)

As diretorias do Clube do Cavallo de Petrópolis e cercanias e do Núcleo dos Criadores do Cavallo Mangalarga Marchador do Estado do Rio de Janeiro, convidam para a Missa de Sétimo Dia do seu vice-presidente e sócio a se realizar dia 28 de dezembro, 4ª feira, às 10:30 hs, na Igreja de São Jorge, à Rua da Alfândega nº 382.

A Union Carbide do Brasil cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu ex-Presidente, Paulo Figueiredo, ocorrido na manhã de ontem (26.12), na cidade de São Paulo, onde ocorreu o sepultamento no Cemitério do Morumbí.

**OLGA CARVALHO SIMONE CARVALHO RICARDO DE ALMEIDA**  
(Missa de 7º Dia)

Armando Alves de Carvalho agradece as manifestações de pesar e convida para a Missa a ser celebrada às 10 horas do dia 28/12 na Igreja de N. S. Conceição e Boa Morte (esquina de Rosário c/Rio Branco)

**Avisos Religiosos e Fúnebres**

Recebemos seu anúncio na Av. Brasil, 500 De domingo à 6ª até 20:00h, aos sábados e feriados até 17:00h. Tel: 585-4350 — 585-4326 — 585-4356 ou no horário comercial nas lojas de CLASSIFICADOS

Para outras informações, consulte o seu **JORNAL DO BRASIL**

**INAR DIAS DE FIGUEIREDO**  
(MISSA DE 7º DIA)

O Conselho de Administração, a Diretoria e os Funcionários do Banco Nacional S.A. convidam para a Missa de 7º Dia de seu antigo membro do Conselho Consultivo, que será celebrada na Igreja Santa Margarida Maria, na Lagoa, dia 28.12.88, 4ª feira, às 9 horas.

**ANTONIO BORGES DA FONSECA DE MENEZES**  
7º DIA

MARIA DE LOURDES DE MENEZES, FILHOS, NORAS E NETOS, HELIO BARCELOS, JOSE SOTERO DE MENEZES, SENHORA, FILHAS, GENROS E NETOS, DIONYSIO ELEUTHERIO DE MENEZES E SENHORA, MARIA LIVIA BORGES DA FONSECA DE MENEZES E MARIA DA PENHA BORGES DA FONSECA DE MENEZES, ANTONIO VIANA, AGRADECEM A TODOS QUE OS CONFORTARAM POR OCASIÃO DO FALECIMENTO DE SEU QUERIDO IRMÃO, CUNHADO E TIO E CONVIDAM PARA A MISSA A SER CELEBRADA NO DIA 28 AS 10:00 HORAS NA IGREJA N.S. DE COPACABANA — CAP. SANTISSIMO, NA PRAÇA SERZEDELO CORREA — COPACABANA

**Avisos Religiosos e Fúnebres**

Recebemos seu anúncio na Av. Brasil, 500 De domingo à 6ª até 20:00h, aos sábados e feriados até 17:00h. Tel: 585-4350 — 585-4326 — 585-4356 ou no horário comercial nas lojas de CLASSIFICADOS

Para outras informações, consulte o seu **JORNAL DO BRASIL**



## Obituário

### Rio de Janeiro

**Sérgio Mauro Vieira Gáudio**, 40 anos, de parada cardiorrespiratória, sinusite e meningite, no Hospital da Ordem Terceira da Penitência, na Tijuca. Auxiliar Administrativo, fluminense, deixa viúva Rose Marilene Gáudio, morava em Copacabana (Zona Sul). Sepultado, ontem, no Cemitério de São João Batista, em Botafogo (Zona Sul).

**Justin José Norbert**, 74, de pneumonia e insuficiência renal crônica, no Hospital Samaritano, em Botafogo. Engenheiro, fluminense, era casado com Eli Norbert e morava no Leblon (Zona Sul). Foi sepultado ontem no São João Batista.

**Valmir Conceição Alves**, 20 anos, de fratura no crânio, no Hospital Municipal Miguel Couto, na Gávea (Zona Sul). Ajudante de lanterna, morava na Favela do Vidigal, no Vidigal (Zona Sul). Fluminense, foi sepultado ontem no São João Batista.

**Dayse Lucy Bolelli**, 24, de tumor cerebral, em casa, em Ipanema (Zona Sul). Estudante, solteira, foi sepultada ontem no São João Batista.

**Jorge Guimarães Bastos**, 90, de falência de múltiplos órgãos, no Hospital Pró-Cardíaco, em Botafogo. Bancário aposentado, fluminense, morava em Copacabana e era viúvo. Foi sepultado ontem no São João Batista.

**Selene Mendonça Dias**, 36, de câncer de mama, no Hospital da Lagoa (Zona Sul). Fluminense, morava no Jardim Botânico (Zona Sul) e era casada com Valdir Dias, deixando duas filhas menores. Foi sepultada ontem no São João Batista.

**Olga Alli Faria**, 58, de infarto do miocárdio, no Hospital Municipal Salgado Filho, no Méier (subúrbio da Central). Viúva, fluminense, morava no Cachambi (subúrbio). Foi sepultada ontem no Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju (Zona Portuária).

**José Francisco de Sousa Mariano**, 31, de traumatismo craniano, no Hospital São Vicente de Paulo, em Lambari, Minas Gerais. Estudante, fluminense, morava no Méier. Foi sepultado ontem no Caju.

**Darcy Fernandes Garcia**, 71, de insuficiência respiratória. Aposentado, fluminense, era

casado com Maria José Fernandes Garcia e foi sepultado no Caju.

**Alfredo Garcia Figueiras**, 80, de pneumonia aguda e enfise-pulmonar. Espanhol, aposentado, era casado e morava em Osvaldo Cruz (subúrbio da Central). Foi sepultado ontem no Caju.

**Manuel Mamede**, 63, de acidente vascular cerebral, no Posto de Assistência Médica do Inamps, no Boulevard 28 de Setembro, em Vila Isabel (Zona Norte). Mineiro, morava também em Vila Isabel. Solteiro, aposentado, foi sepultado ontem no Caju.

**Manuel da Cunha**, 55, de acidente vascular cerebral, no Hospital Geral do Inamps de Bonsucesso (subúrbio das Leopoldinas). Vendedor, fluminense, morava no Alto da Boa Vista (Zona Sul). Casado com Maria Inês de Oliveira da Cunha, deixa um filho. Sepultado ontem no Caju.

**Luís Pereira Silva**, 44, de síndrome de imunodeficiência adquirida, no Posto de Assistência Técnica do Inamps de Vila Isabel. Alagoano, era sergente, solteiro. Foi sepultado ontem no Caju.

**Deocacina Maranhães Soares**, 83, de infarto agudo do miocárdio, no Hospital Universitário, na Ilha do Fundão. Viúva, morava na Ilha do Governador. Sepultada ontem no Caju.

**Amiría Batista de Sousa**, 82, de acidente vascular encefálico e embolia pulmonar, no Instituto Estadual de Cardiologia Afúcio de Castro, no Humaitá (Zona Sul). Fluminense, viúva, morava no Maracanã (Zona Norte). Sepultada ontem no Caju.

**Elsa Dias de Resende**, 71, de edema agudo de pulmão, no Hospital Universitário, no Fundão. Era casada com José Valentim de Resende e deixa seis filhos maiores. Sepultada ontem no Caju.

**Ana da Piedade Rodrigues**, 77, de câncer, na Clínica São Vítor, na Tijuca. Fluminense, morava na Tijuca e era casada com Salvador Rodrigues. Sepultada no Caju.

**Jaime Ribeiro Borges**, 62, de insuficiência cardiorrespiratória. Baiano, era funcionário público, casado com Mabel de Araújo Borges. Sepultado ontem no Caju.

### Exterior

**Pablo Sorozabal**, 91 anos, em casa, em Madri, em consequência de uma parada cardíaca que sofreu enquanto dormia. Antifranquista histórico, Sorozabal ultimamente voltou a amargar-se muito com a situação espanhola e vivia com a sensibilidade à flor da pele em reação a isso, chegando a declarar numa entrevista radiofônica, há uns dias: "A Espanha acabou em 1936. Franco a vendeu e já não existe Espanha." Nascido em San Sebastián, no Golfo de Biscaya, na região basca, em 18 de setembro de 1897, Sorozabal era há algum tempo o decano dos compositores líricos espanhóis, conhecido internacionalmente por suas zarzuelas (composição dramático-musical na qual se declama e se canta, espécie de ópera cômica). No mundo da zarzuela, a morte de Sorozabal foi tida como a maior perda do século no gênero lírico. Sorozabal, que deixa publicada uma autobiografia, nela relata que sua vocação para a música foi "absolutamente fortuita": aos 8 anos viu um grupo de meninos que faziam fila para matricular-se numa aula de solfejo e, ao saber que a matrícula era gratuita, resolveu entrar na fila também. "No princípio pensei que solfejo fosse alguma coisa assim como vacinar", conta o livro, "mas alguém me esclareceu que esse negócio de solfejo era aprender música. Quem podia supor que naquele momento traçava-se fatalmente meu destino?" A vocação pode ter surgido por acaso, mas mostrou sua marca com muita força desde a primeira aula: "Nunca poderei esquecer o efeito que causaram em minha alma os três acordes de tónica, dominante e subdominante que o professor tocava em seu harmônio ao iniciar-se a primeira lição. Em minha alma sensível e terna, aquelas harmonias fizeram o mesmo que a luz deve fazer ao ferir a placa fotográfica virgem fechada numa câmara escura." Pablo Sorozabal ingressou no Orfeon Donostiarra enquanto estudava violino e piano. Ao terminar o serviço militar, entrou como violinista na Orquestra Filarmônica de Madri. Obteve depois uma bolsa para ampliar sua formação na Alemanha, onde se consagrou como maestro à frente da Sinfônica de Berlim. Em 1923

Sorozabal criou sua primeira zarzuela, a depois muito famosa **Katiuska**, que estreou no Teatro Victoria, de Barcelona, e logo depois em Madri. A partir desse momento, os êxitos foram consecutivos, com várias zarzuelas. Em 1936, foi nomeado diretor da Banda Municipal de Madri e, nove anos depois, titular da Filarmônica de Madri, cargo que abandonou quando, na Espanha franquista, foi proibido oficialmente de tocar a **Sétima Sinfonia**, do compositor russo Shostakovich. Desse momento em diante, Sorozabal afastou-se do mundo musical espanhol. Só não deixou de compor. Fez música para filmes, como a trilha sonora de **Marcelino, Pão e Vinho**, e a orquestração da partitura de **Pepita Jiménez**, de Albeniz, que estreou em 1964 no Teatro La Zarzuela. Sua última obra lírica foi **Juan José**, um sainete (comédia curta, com duas ou três personagens) madrileno que estreou em 1979, dez anos depois de terminada. Sorozabal considerava-se inimigo acérrimo da vanguarda musical e "sobretudo da ousadia dos arranjos que hoje tanto se escutam".

**Carlo Scorza**, 91, em Florença, Itália, na sexta-feira. A família resolveu só anunciar sua morte no momento do funeral, realizado na segunda-feira. Scorza foi o último secretário do Partido Fascista, no tempo da guerra, nomeado por Mussolini em 1943, três meses antes da queda do partido e da prisão de Mussolini. Ao fim da Segunda Guerra, Scorza mudou-se para a Argentina, voltando à Itália em 1955.

**Noel Wildman**, 70, em Nova Iorque, sábado, de ataque cardíaco. Wildman passou mal dentro de um teatro, à noite, e morreu a caminho do hospital. Nascido em Londonderry, na Irlanda, Wildman foi o diretor da versão teatral americana de **A Man for All Seasons**, premiada com um Tony, o Oscar do teatro, em 1961. Seu primeiro trabalho na Broadway foi em 1951, como ator, em **Legend of Lovers**, ao lado de Richard Burton e Elizabeth Ashley. Em 1966 dirigiu a versão da Broadway de **A Lion in Winter**. Seu último trabalho como diretor teatral foi em 1981, dirigindo **Katharine Hepburn**, também em Nova Iorque.

## Vingança pode ser causa da morte

### Delegado levanta essa hipótese para explicar crime do Jardim América

**S**ÃO PAULO — O casal Jorge Tufik Bouchabki, 45 anos, e Maria Cecília Delmanto Bouchabik, 40, pode ter sido morto por vingança. A hipótese foi levantada ontem pelo delegado José Augusto Veloso Sampaio, do Departamento de Homicídios e de Proteção à Pessoa, encarregado de investigar o caso. Bouchabki, um bem-sucedido advogado, e sua mulher, que era professora, foram encontrados mortos a tiros no quarto do casal, na mansão onde moravam, no Jardim América, Zona Sul da capital. Os dois podem ter sido surpreendidos dormindo, admitem os policiais.

O delegado não quis entrar em detalhes sobre a possibilidade de o casal ter sido vítima de uma vingança. Relatou que as hipóteses de latrocínio (roubo seguido de morte) ou de homicídio seguido de suicídio estão descartadas. Ontem Veloso Sampaio tomou os depoimentos de dois dos três filhos do casal — Jorge, 18 anos, e Marcelo, 16 — e das duas empregadas — Odília Oliveira da Silva e Maria Lias Bezerra — que estavam na ampla casa da rua Cuba, quando os corpos foram encontrados no sábado, no começo da tarde.

Algumas circunstâncias que envolvem o caso, ainda sob mistério, estão intrigando o delegado e

sua equipe de policiais. A porta do quarto do casal esteve aberta até 1h30 de sábado, pois um dos filhos relatou na delegacia que cumprimentou o pai ao passar por ela. Quando se suspeitou da ausência do casal para o almoço de sábado, a porta estava trancada. A janela do quarto, que dá para uma pequena sacada, tinha uma folha aberta, por onde a empregada Olívia pôde ver os corpos na cama.

Maria Cecília foi assassinada com dois tiros na cabeça e sofreu pancadas no rosto e na cabeça, enquanto seu marido levou um tiro na face abaixo dos olhos. A polícia já sabe que a arma usada foi de calibre 32. Como ninguém na casa ouviu tiros, os policiais acreditam que pode ter sido usado um silenciador. Na janela do quarto não foi encontrada qualquer marca de violência, nem sinais que indiquem a entrada ou saída de uma pessoa por ali. Mas o delegado Sampaio explicou ter chegado ao local horas depois, sob chuva, que pode ter apagado algum indício.

O delegado José Augusto Veloso Sampaio disse ontem à tarde que não tem qualquer pista concreta para levar ao autor (ou autores) do crime. Ele suspeitou que uma cadela dálmatá da família tivesse sido dopada com alguma droga, provavelmente para facilitar a entrada do criminoso, e por isso recolheu amostra de sangue do animal para ser examinado. Por sua vez o laudo do Instituto Médico Legal (IML), que deverá indicar a trajetória e a distância dos tiros, só ficará pronto em uma semana.

## Polícia paulista já tem pistas do matador do dono de restaurante

**S**ÃO PAULO — A polícia já dispõe de uma pista para identificar o autor do assassinato do italiano Sérgio Grandi, 53, anos, um dos proprietários do restaurante Osteria Piero, na alameda Franca, no Jardim Paulista, um dos redutos da classe média paulistana. A informação foi dada ontem pelo delegado José Augusto Veloso Sampaio, do Departamento de Homicídios da polícia paulista encarregado das investigações sobre o crime. Ele disse que uma testemunha viu o provável criminoso deixando a cantina, na manhã de sábado, e descreveu aos policiais suas características. Segundo o delegado, Sérgio Grandi foi morto por um ladrão.

Grandi era nascido em Lucca, na região da Toscana, na Itália, e chegou ao Brasil quando tinha 18 anos de idade, em 1954. Ele era companheiro de Mirna Anversa, gerente de Projetos Institucionais da Rede Globo de Televisão. Grandi mantinha a Osteria do Piero em sociedade com outras seis pessoas, quatro delas seus parentes. Ele foi morto a facadas e coronhadas dentro do restaurante no sábado, véspera de Natal.

Grandi cumpria uma rotina ao ser assassinado. Como fazia todas as manhãs, ele foi ao restaurante para conferir o faturamento da noite anterior. O Comerciante italiano foi encontrado morto por um amigo, Alan Vila. A porta da cantina estava aberta, as luzes acesas, papéis jogados ao chão e o cofre aberto. Segundo a polícia, o criminoso levou CZ5 1,1 milhão.

## ORLANDO RIBEIRO DA SILVA (FALECIMENTO)

A Família consternada comunica o falecimento de seu querido **ORLANDO** e convida parentes e amigos para seu sepultamento hoje, às 13:00 horas, saindo o féretro da Capela nº 1 da Ordem Terceira da Penitência — Caju, para a mesma necrópole

### Mª LOURDES SÁ BENEVIDES (MISSA 7º DIA)

A Família agradece as manifestações de pesar recebidas e convida parentes e amigos para a Missa a ser celebrada dia 27 às 19 hs na Igreja do Leme.

## ROSA DE CERQUEIRA FERNANDES BRAGA (FALECIMENTO)

Rosa Edith Fernandes Braga, José Remigio Fernandes Braga, Ruth Carvalho Fernandes Braga, Marcia Regina, Ana Beatriz, Ruth e Elaine, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida mãe, sogra, e avó, e convidam os demais parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 27, às 12 hs., saindo o féretro da Capela B do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju) para a mesma necrópole.

## OLGA CARVALHO SIMONE CARVALHO RICARDO DE ALMEIDA (Missa de 7º Dia)

Armando Alves de Carvalho agradece as manifestações de pesar e convida para a Missa a ser celebrada às 10 horas do dia 28/12 na Igreja de N. S. Conceição e Boa Morte (esquina de Rosário c/Rio Branco)

## MINISTRO JOÃO LYRA FILHO (MISSA 30º DIA)

A família Lyra Filho convida parentes e amigos para a Missa de Trigesimo Dia, a ser realizada hoje, dia 27, às 19:00 hs., na Igreja de São José, Av. Borges de Medeiros nº 2.735

## DESEMBARGADOR PEDRO BANDEIRA STEELE (1º ANO DE FALECIMENTO)

As famílias de **CELUTA MARIA BARBOSA STEELE**, **ADALGISA MARIA STEELE MACABU** e **EVANDRO BARBOSA STEELE** pedem orações hoje, dia 27, pelo transcurso do 1º ANO DE FALECIMENTO de seu inesquecível pai, sogro e avô STEELE.

## DEUSEDINO LACOMBE

Dulcinéa Pacheco Lacombe comunica aos parentes e amigos que o querido **DIDINO** partiu para a casa do Pai. Convida para a missa de sua ressurreição que será celebrada 4ª feira dia 28 às 10 horas na Igreja de Nossa Senhora da Paz em Ipanema.

## PAULO ALVIM MONTEIRO DE CASTRO (Missa de 7º dia)

**ELBA, FERNANDO, ANA LUCIA, ALVARO, ANA MARIA e ENY** agradecem as manifestações de conforto e carinho recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível Esposo, Pai e Irmão **PAULO ALVIM** e convidam para a Missa de Sétimo dia que será celebrada Quarta-Feira, dia 28 de Dezembro de 1988, às 11:00 horas, na Igreja da CANDELÁRIA, Praça Pio X.

## ERNESTO MELCHER FILHO

A Diretoria e os funcionários da ABICOMP (Associação Brasileira da Indústria de Computadores e Periféricos), consternados, comunicam o falecimento em 26/12/88 do companheiro **ERNESTO MELCHER FILHO**.

## INAR DIAS DE FIGUEIREDO

A família comunica o seu falecimento e convida para a Missa de 7º Dia a realizar-se no dia 28 de dezembro às 9hs (quarta-feira) na Igreja Santa Margarida Maria na rua Fonte da Saudade Lagoa.

## JORGE DO REGO ANTUNES (MISSA DE 7º DIA)

As diretorias do Clube do Cavalinho de Petrópolis e cercanias e do Núcleo dos Criadores do Cavalinho Mangalarga Marchador do Estado do Rio de Janeiro, convidam para a Missa de Sétimo Dia do seu vice-presidente e sócio a se realizar dia 28 de dezembro, 4ª feira, às 10:30 hs. na Igreja de São Jorge, à Rua da Alfândega nº 382.

A Union Carbide do Brasil cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu ex-Presidente, Paulo Figueiredo, ocorrido na manhã de ontem (26.12), na cidade de São Paulo, onde ocorreu o sepultamento no Cemitério do Morumbí.

## MARIA MAGDA LIMOEIRO BRUZZI (MISSA DE 7º DIA)

Sua Família convida para a Missa de 7º Dia a ser celebrada amanhã, dia 28 de Dezembro às 17:00 horas, na Matriz Nossa Senhora do Rosário do Leme, à Rua General Ribeiro da Costa, 164 Leme.

## Avisos Religiosos e Fúnebres

Recebemos seu anúncio na Av. Brasil, 500. De domingo à 6ª até 20:00h, aos sábados e feriados 17:00h. Tel: 585-4350 — 585-4326 — 585-4356 ou no horário comercial nas lojas de

**CLASSIFICADOS**  
Para outras informações, consulte o seu **JORNAL DO BRASIL**

## INAR DIAS DE FIGUEIREDO (MISSA DE 7º DIA)

O Conselho de Administração, a Diretoria e os Funcionários do Banco Nacional S.A. convidam para a Missa de 7º Dia de seu antigo membro do Conselho Consultivo, que será celebrada na Igreja Santa Margarida Maria, na Lagoa, dia 28.12.88, 4ª feira, às 9 horas.

## ANTONIO BORGES DA FONSECA DE MENEZES 7º DIA

MARIA DE LOURDES DE MENEZES, FILHOS, NORAS E NETOS, HELIO BARCELOS, JOSE SOTERO DE MENEZES, SENHORA, FILHAS, GENROS E NETOS, DIONYSIO ELEUTHERIO DE MENEZES e SENHORA, MARIA LIVIA BORGES DA FONSECA DE MENEZES e MARIA DA PENHA BORGES DA FONSECA DE MENEZES, ANTONIO VIANA, AGRADECEM A TODOS QUE OS CONFORTARAM POR OCASIÃO DO FALECIMENTO DE SEU QUERIDO IRMÃO, CUNHADO E TIO E CONVIDAM PARA A MISSA A SER CELEBRADA NO DIA 28 AS 10:00 HORAS NA IGREJA N.S. DE COPACABANA — CAP. SANTÍSSIMO, NA PRAÇA SERZEDELO CORREA — COPACABANA.



## Obituário

### Rio de Janeiro

**Sérgio Mauro Vieira Gáudio**, 40 anos, de parada cardiorrespiratória, sinusite e meningite, no Hospital da Ordem Terceira da Penitência, na Tijuca. Auxiliar Administrativo, fluminense, deixa viúva Rose Marilane Gáudio. Morava em Copacabana (Zona Sul). Sepultado, ontem, no Cemitério de São João Batista, em Botafogo (Zona Sul).

**Justin José Norbert**, 74, de pneumonia e insuficiência renal crônica, no Hospital Samaritano, em Botafogo. Engenheiro, fluminense, era casado com Eli Norbert e morava no Leblon (Zona Sul). Foi sepultado ontem no São João Batista.

### Exterior

**Pablo Sorozabal**, 91 anos, em casa, em Madrid, em consequência de uma parada cardíaca que sofreu enquanto dormia. Antifranquista histórico. Sorozabal ultimamente voltou a amargurar-se muito com a situação espanhola e vivia com a sensibilidade à flor da pele em reação a isso, chegando a declarar numa entrevista radiofônica, há uns dias: "A Espanha acabou em 1936. Franco a vendeu e já não existe Espanha." Nascido em San Sebastián, no Golfo de Biscaia, na região basca, em 18 de setembro de 1897. Sorozabal era há algum tempo o decano dos compositores líricos espanhóis, conhecido internacionalmente por suas zarzuelas (composição dramático-musical na qual se declama e se canta, espécie de ópera cómica). No mundo da zarzuela, a morte de Sorozabal foi tida como a maior perda do século no gênero lírico. Sorozabal, que deixa publicada uma autobiografia, nela relata que sua vocação para a música foi "absolutamente fortuita": aos 8 anos viu um grupo de meninos que faziam fila para matricular-se numa aula de solfejo e, ao saber que a matrícula era gratuita, resolveu entrar na fila também. "No princípio pensei que solfejo fosse alguma coisa assim como vacina", conta o livro, "mas alguém me esclareceu que esse negócio de solfejo era aprender música. Quem podia supor que naquele momento traçava-se fatalmente meu destino?" A vocação pode ter surgido por acaso, mas mostrou sua marca com muita força desde a primeira aula: "Nunca poderei esquecer o efeito que causaram em minha alma os três acordes de tônica, dominante e subdominante que o professor tocava em seu harmônio ao iniciar-se a primeira lição. Em minha alma sensível e terna, aquelas harmonias fizeram o mesmo que a luz deve fazer ao ferir a placa fotográfica virgem fechada numa câmara escura." Pablo Sorozabal ingressou no Orfeon Donostiarra enquanto estudava violino e piano. Ao terminar o serviço militar, entrou como violinista na Orquestra Filarmônica de Madrid. Obteve depois uma bolsa para ampliar sua formação na Alemanha, onde se consagrou como maestro à frente da Sinfônica de Berlim. Em 1923

**Valmir Conceição Alves**, 20 anos, de fratura no crânio, no Hospital Municipal Miguel Couto, na Gávea (Zona Sul). Ajudante de lanterna, morava na Favela do Vidigal, no Vidigal (Zona Sul). Fluminense, foi sepultado ontem no São João Batista.

**Dayse Lucy Bolelli**, 24, de tumor cerebral, em casa, em Ipanema (Zona Sul). Estudante, solteira, foi sepultada ontem no São João Batista.

**Deocina Manhães Soares**, 83, de infarto agudo do miocárdio, no Hospital Universitário, na Ilha do Fundão. Viúva, morava na Ilha do Governador. Sepultada ontem no Caju.

## Vingança pode ser causa da morte

### Delegado levanta essa hipótese para explicar crime do Jardim América

**S**ÃO PAULO — O casal Jorge Tufik Bouchabki, 45 anos, e Maria Cecília Delmanto Bouchabki, 40, pode ter sido morto por vingança. A hipótese foi levantada ontem pelo delegado José Augusto Veloso Sampaio, do Departamento de Homicídios e de Proteção à Pessoa, encarregado de investigar o caso. Bouchabki, um bem-sucedido advogado, e sua mulher, que era professora, foram encontrados mortos a tiros no quarto do casal, na mansão onde moravam, no Jardim América, Zona Sul da capital. Os dois podem ter sido surpreendidos dormindo, admitem os policiais.

O delegado não quis entrar em detalhes sobre a possibilidade de o casal ter sido vítima de uma vingança. Relatou que as hipóteses de latrocínio (roubo seguido de morte) ou de homicídio seguido de suicídio estão descartadas. Ontem Veloso Sampaio tomou os depoimentos de dois dos três filhos do casal — Jorge, 18 anos, e Marcelo, 16 — e das duas empregadas — Odília Oliveira da Silva e Maria Lima Bezerra — que estavam na ampla casa da rua Cuba, quando os corpos foram encontrados no sábado, no começo da tarde.

Algumas circunstâncias que envolvem o caso, ainda sob mistério, estão intrigando o delegado e

sua equipe de policiais. A porta do quarto do casal esteve aberta até 1h30 de sábado, pois um dos filhos relatou na delegacia que cumprimentou o pai ao passar por ela. Quando se suspeitou da ausência do casal para o almoço de sábado, a porta estava trancada. A janela do quarto, que dá para uma pequena sacada, tinha uma folha aberta, por onde a empregada Olívia pôde ver os corpos na cama.

Maria Cecília foi assassinada com dois tiros na cabeça e sofreu pancadas no rosto e na cabeça, enquanto seu marido levou um tiro na face abaixo dos olhos. A polícia já sabe que a arma usada foi de calibre 32. Como ninguém na casa ouviu tiros, os policiais acreditam que pode ter sido usado um silenciador. Na janela do quarto não foi encontrada qualquer marca de violência, nem sinais que indiquem a entrada ou saída de uma pessoa por ali. Mas o delegado Sampaio explicou ter chegado ao local horas depois, sob chuva, que pode ter apagado algum indício.

O delegado José Augusto Veloso Sampaio disse ontem à tarde que não tem qualquer pista concreta para levar ao autor (ou autores) do crime. Ele suspeitou que uma cadela dálmata da família tivesse sido dopada com alguma droga, provavelmente para facilitar a entrada do criminoso, e por isso recolheu amostra de sangue do animal para ser examinado. Por sua vez o laudo do Instituto Médico Legal (IML), que deverá indicar a trajetória e a distância dos tiros, só ficará pronto em uma semana.

### ANTONIO PAULO RODRIGUES TURQUETO (FALECIMENTO)

† Seus filhos GUILHERME DE SOUZA COELHO TURQUETO, CLAUDIA DE SOUZA COELHO TURQUETO, seus amigos MARIA JOSÉ DE SOUZA COELHO, JOÃO PAULO DE SOUZA COELHO, ERCILIA RODRIGUES COELHO, MANOEL HENRIQUE MONTEIRO WANDERLEY e VERA LÚCIA SOUZA COELHO WANDERLEY e seus Filhos MARCIO BRAZIL LENZ CESAR e TERESA CRISTINA COELHO LENZ CESAR e seus Filhos têm o doloroso dever de comunicar o falecimento de ANTONIO PAULO RODRIGUES TURQUETO ocorrido nesta Cidade ontem 26 de Dezembro e convidam para o sepultamento que terá lugar no Cemitério São Francisco Xavier, saindo o féretro da Capela D às 11:00 horas de Terça-Feira 27 de Dezembro de 1988.

### ANTONIO PAULO RODRIGUES TURQUETO (FALECIMENTO)

† MAGGUI DE BROUX, ADRIANA DE BROUX, comunicam o falecimento de ANTONIO PAULO RODRIGUES TURQUETO e convidam para o sepultamento hoje dia 27/12/88, às 11:00 horas, saindo o féretro da Capela D do Cemitério São Francisco Xavier.

### ANTONIO PAULO RODRIGUES TURQUETO (FALECIMENTO)

† Seus Pais ANTONIO TURQUETO e HELENA HELOISA DE LIMA RODRIGUES TURQUETO, consternados, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de ANTONIO PAULO RODRIGUES TURQUETO e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 27/12/88, às 11:00 horas, saindo o féretro da Capela D do Cemitério São Francisco Xavier.

### ANTONIO PAULO RODRIGUES TURQUETO (FALECIMENTO)

† GUILHERME DE SOUZA COELHO TURQUETO, CLAUDIA DE SOUZA COELHO TURQUETO e MARIA JOSÉ DE SOUZA COELHO, comunicam o falecimento de ANTONIO PAULO RODRIGUES TURQUETO e convidam para o sepultamento hoje dia 27/12/88, às 11:00 horas, saindo o féretro da Capela D do Cemitério São Francisco Xavier.

### DEUSEDINO LACOMBE

† Dulcinea Pacheco Lacombe comunica aos parentes e amigos que o querido DIDINO partiu para a casa do Pai. Convida para a missa de sua ressurreição que será celebrada 4ª feira dia 28 às 10 horas na Igreja de Nossa Senhora da Paz em Ipanema.

### DESEMBARGADOR

### PEDRO BANDEIRA STEELE (1º ANO DE FALECIMENTO)

† As famílias de CELUTA MARIA BARBOSA STEELE, ADALGISA MARIA STEELE MACABU e EVANDRO BARBOSA STEELE pedem orações hoje, dia 27, pelo transcurso do 1º ANO DE FALECIMENTO de seu inesquecível pai, sogro e avô STEELE.

### Mª LOURDES SÁ BENEVIDES (MISSA 7º DIA)

† A Família agradece as manifestações de pesar recebidas e convidam parentes e amigos para a Missa a ser celebrada dia 27 às 19 hs na Igreja do Leme.

### PAULO ALVIM MONTEIRO DE CASTRO (Missa de 7º dia)

† ELBA, FERNANDO, ANA LUCIA, ALVARO, ANA MARIA e ENY agradecem as manifestações de conforto e carinho recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível Esposo, Pai e Irmão PAULO ALVIM e convidam para a Missa de Sétimo dia que será celebrada Quarta-Feira, dia 28 de Dezembro de 1988, às 11:00 horas, na Igreja da CANDELÁRIA, Praça Pio X.

### ERNESTO MELCHER FILHO

† A Diretoria e os funcionários da ABICOMP (Associação Brasileira da Indústria de Computadores e Periféricos), consternados, comunicam o falecimento em 26/12/88 do companheiro ERNESTO MELCHER FILHO.

### INAR DIAS DE FIGUEIREDO

† A família comunica o seu falecimento e convida para a Missa de 7º Dia a realizar-se no dia 28 de dezembro às 9hs (quarta-feira) na Igreja Santa Margarida Maria na rua Fonte da Saudade Lagoa.

### JORGE DO REGO ANTUNES (MISSA DE 7º DIA)

† As diretorias do Clube do Cavalo de Petrópolis e cercanias e do Núcleo dos Criadores do Cavalo Mangalarga Marchador do Estado do Rio de Janeiro, convidam para a Missa de Sétimo Dia do seu vice-presidente e sócio a se realizar dia 28 de dezembro, 4ª feira, às 10:30 hs. na Igreja de São Jorge, à Rua da Alfândega nº 382.

### ROSA DE CERQUEIRA FERNANDES BRAGA (FALECIMENTO)

Rosa Edith Fernandes Braga, José Remigio Fernandes Braga, Ruth Carvalho Fernandes Braga, Marcia Regina, Ana Beatriz, Ruth e Elaine, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida mãe, sogra, e avó, e convidam os demais parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 27, às 12 hs., saindo o féretro da Capela B do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju) para a mesma necrópole.

### MINISTRO

### JOÃO LYRA FILHO (MISSA 30º DIA)

† A família Lyra Filho convida parentes e amigos para a Missa de Trigesimo Dia, a ser realizada hoje, dia 27, às 19:00 hs., na Igreja de São José, Av. Borges de Medeiros nº 2.735

### ORLANDO RIBEIRO DA SILVA (FALECIMENTO)

† A Família consternada comunica o falecimento de seu querido ORLANDO e convida parentes e amigos para seu sepultamento hoje, às 13:00 horas, saindo o féretro da Capela nº 1 da Ordem Terceira da Penitência — Caju, para a mesma necrópole

### OLGA CARVALHO SIMONE CARVALHO RICARDO DE ALMEIDA (Missa de 7º Dia)

† Armando Alves de Carvalho agradece as manifestações de pesar e convida para a Missa a ser celebrada às 10 horas do dia 28/12 na Igreja de N. S. Conceição e Boa Morte (esquina de Rosário c/Rio Branco)

### MARIA MAGDA LIMOEIRO BRUZZI (MISSA DE 7º DIA)

† Sua Família convida para a Missa de 7º Dia a ser celebrada amanhã, dia 28 de Dezembro às 17:00 horas, na Matriz Nossa Senhora do Rosário do Leme, à Rua General Ribeiro da Costa, 164 Leme.

† A Union Carbide do Brasil cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu ex-Presidente, Paulo Figueiredo, ocorrido na manhã de ontem (26.12), na cidade de São Paulo, onde ocorreu o sepultamento no Cemitério do Morumbí.

### INAR DIAS DE FIGUEIREDO (MISSA DE 7º DIA)

O Conselho de Administração, a Diretoria e os Funcionários do Banco Nacional S.A. convidam para a Missa de 7º Dia de seu antigo membro do Conselho Consultivo, que será celebrada na Igreja Santa Margarida Maria, na Lagoa, dia 28.12.88, 4ª feira, às 9 horas.

### ANTONIO BORGES DA FONSECA DE MENEZES 7º DIA

† MARIA DE LOURDES DE MENEZES, FILHOS, NORAS E NETOS, HELIO BARCELOS, JOSÉ SOTERO DE MENEZES, SENHORA, FILHAS, GENROS E NETOS, DIONYSIO ELEUTHERIO DE MENEZES e SENHORA, MARIA LIVIA BORGES DA FONSECA DE MENEZES e MARIA DA PENHA BORGES DA FONSECA DE MENEZES, ANTONIO VIANA, AGRADECEM A TODOS QUE OS CONFORTARAM POR OCASIÃO DO FALECIMENTO DE SEU QUERIDO IRMÃO, CUNHADO E TIO E CONVIDAM PARA A MISSA A SER CELEBRADA NO DIA 28 AS 10:00 HORAS NA IGREJA N.S DE COPACABANA — CAP. SANTÍSSIMO, NA PRAÇA SERZEDELO CORREA — COPACABANA



# O Brasil vai ao Havai

Fernanda Mayrink

## Leila é a primeira mulher no mundial de 'bodyboarding'

Foram precisos quatro anos para que o nome do esporte mudasse de *morey boogie* para *bodyboarding*. E esta caminhada em direção ao profissionalismo levou, no mesmo período, uma novata carioca a ultrapassar fronteiras internacionais na direção do Havai. É Leila Alli, 19 anos, que embarca hoje para aquele arquipélago norte-americano do Pacífico, na condição de única mulher a participar do VII Campeonato Mundial de Bodyboarding. Além dela, irão Cláudio Marques, Marcelo Paiva e Alexandre Pontes.

Em árabe, seu nome significa noite, mas a carioca do Leme tentará, à luz do dia, um espaço entre alguns dos melhores *bodyboarders* do mundo. O desafio será entre os dias 9 e 14 de janeiro, mas a estudante de Comunicação Visual da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) já tem em mente que seu papel não será tão ambicioso, mais próximo de um antigo lema do universo esportivo.

"Acho que o importante lá é vencer, é não desperdiçar a chance de competir em ondas que vão a 10 pés (cerca de três metros)", diz Leila, ciente de que será muito difícil chegar entre os 12 primeiros e ficar com alguma parte dos US\$ 12 mil 500 de prêmio.

A noção de desperdício não durou mais do

que alguns minutos, desde o momento em que a organização do Campeonato Nacional dos Estados Unidos, em agosto passado, informou que a brasileira estava oficialmente convidada para o fechado evento, pelo vice-campeonato do torneio. "Na hora, não prestei atenção e só dei conta de tudo quando um americano, que tentava o convite, me alertou", lembra-se Leila.

Quinta do ranking nacional — atrás de Mariana e Isabela Nogueira, Glenda Koslowski e Stefanie Petersen —, ela mantém a mesma linha de raciocínio, quando o assunto é a briga com os homens em Pipeline. Diz não desistir "por não saber o que vai encontrar", mas que ainda não é hora de competir com gente como os havaianos Mike Stewart, tetracampeão deste torneio, ou Ben Severson, vencedor do Gotcha Pro, também no Havai.

Há quatro anos, ela trocou o vôlei do Fluminense por um esporte que engatinhava. Filha da incrível evolução do *bodyboarding* — "o feminino do Brasil é o melhor do mundo e o masculino, o segundo", conta —, ela se lembra do tempo em que seus colegas se contentavam em pegar as piores ondas nos campeonatos que o surfe também disputava.

"O esporte cresceu muito, ficou mais organizado, os rankings e campeonatos mais profissionais e o resultado é este aí", enumera a atleta, patrocinada pelas lojas Seacub e Morey Boggie. "Somos os melhores porque temos organização e talento. O brasileiro gosta de mar, entende que o *bodyboarding* é saudável e não apresenta nenhum risco."



Leila é a única mulher entre os melhores 'bodyboarders' do mundo

## João Saldanha

### Cinema cheio



Há muito tempo eu não ia ao cinema. Com a televisão dando sopa eu fico na moleza. Ainda não topo muito os anúncios mas que remédio? E ontem no cinema até fiquei em certos momentos sentindo falta deles. Nesta época de Natal as agências fazem uns muito bons. Aquele do garotinho do coro da igreja que quase chega atrasado é ótimo. Muito repetido mas é ótimo. Caso seguinte: o preço do ingresso foi mil e quinhentas pratas. E tinha garoto aos montes. Pensei que eles pagavam meia entrada mas me esclareceram que isto não existe mais. E fiquei pensando: pombas, mil e quinhentos?! Uma nota para aquela garotada. E no jornal que eu levava para a espera, na página de esportes, dizia que o Eurico, o do Vasco, iria pleitear na Liga o aumento do ingresso dos clássicos no Maracanã para exatamente os tais mil e quinhentos que os garotos pagaram para ver um filme de um anãozinho. Pois olhem que a proposta do Eurico é um caso a estudar. Os ingressos do futebol, em dia de clássico, sempre foram iguais aos de um cinema "lançador". Nada demais que isto agora não seja pleiteado. E acho que nem é o caso de ser pleiteado. Os clubes, de comum acordo, deveriam sempre ter o direito de fixar seus preços. Assim como o Teatro Municipal, por exemplo. Um espetáculo do Plácido Domingo é um preço e um de um outro não tão importante é outro. Ninguém chia e vai quem quer quem consegue um ingresso. O nosso pobre futebol infelizmente não pode ser assim. Foi estafado e pronto. Quem quiser que vá reclamar ao bispo. E ainda por cima é vítima permanente de uma desenfreada demagogia que atinge clubes e diretores de clube, tudo evidentemente visando interesses pessoais.

O futebol é caro e esta demagogia desenfreada é a principal responsável pelo êxodo de craques para o exterior. Mais do que a inflação. Já tivemos inflação em outras épocas e não saiu nenhum jogador. Nossos grandes clubes eram muito ricos. E o futebol não é absolutamente um espetáculo para a turma do salário mínimo. Sim, é pobre a grande massa do futebol. Mas é gente de três a quatro salários mínimos. A turma do "mínimo" não sai de casa ou melhor, do barraco ou debaixo do viaduto, para ir ao jogo. Apela para o rádio de pilha e olhe lá. Lembro aos senhores doutores que demagogia não vai resolver o estado de penúria em que vivem nossos clubes. O preço de um ingresso antigamente era o mesmo do cinema. Claro que todos sabem que o salário mínimo foi achatado desde que foi idealizado mas o ingresso do futebol só foi achatado depois que apareceram os estádios que tanto bem iam fazer aos nossos clubes. O reajustamento imediato dos preços dos ingressos dos clássicos é uma exigência da pretendida reformulação do futebol brasileiro. Tem toda a razão os dirigentes vascaínos ao colocarem na ordem do dia o problema deste reajustamento.

## Leggio trabalha volta fechada e termina bem

Leggio, do Haras Lawn-Tennis, deixou ótima impressão no exercício de distância. Montado por Luis Esteves passou os 2.040 metros da volta fechada em 139s cravados. Largou com velocidade e mesmo contrariando na maior parte do percurso agradeu pela desenvoltura do arremate em 13s nos 200 metros finais.

An Un Anglais, potranca da nova geração, realizou sua primeira partida de 400 metros. E agradeu bastante pela mobilidade e as reservas depois de cravar 25s na distância. Está sendo preparada com carinho por Luis Duarte Guedes.

Julie Manet, do Stud Topázio, animou muito no exercício de distância. A pensionista de Alberto Nahid largou com velocidade, antes da seta, e mesmo sofreada por seu piloto fechou os 1.300 metros em 86s escassos, terminando com expressivas sobras pelo centro da pista.

Educardiano, potro que está sendo preparado por Orlando Martins Fernandes

Júnior, agradou no exercício de 1.000 metros na marca de 65s escassos, em pista de areia pesada, ruim para marcas expressivas. Locket, do mesmo treinador, realizou um carreiro de 1.600 metros em 113s, sem preocupação de tempo, apenas para recuperar o fôlego e sua melhor forma.

Ogun Xangô manteve o bom estado de sempre e chegou a impressionar pela facilidade com que cravou 79s nos 1.200 metros, sempre de galope pelo centro da pista. Outro defensor do Haras Renée que trabalhou bem foi Képe, com 105s nos 1.600 metros, sempre pelo caminho mais longo. Está preparadíssimo, mas a chamada para cavalos de quatro anos com quatro vitórias não tem saído.

Don Camilo, em fase de francos progressos, trabalhou suave os 1.300 metros em 86s cravados terminado com boas reservas junto a cerca interna. Pacarius fez partida de 600 metros em 39s, num exercício suave, apenas para manter a forma.

## Cânter

**Jack Bob** — O treinador Alberto Nahid, responsável pelos animais do Stud Topázio, informa que Jack Bob continua descansando e só vai reiniciar os trabalhos fortes em fevereiro. O filho de Big Lark disputará o Grande Prêmio Presidente Vargas, prova que servirá de preparatória para a Trump Cup, em abril.

**Grumser Vale** — Recuperado de ligeiro contratempo, o velocista Grumser Vale já voltou a galopar e segundo o treinador, Oraci Cardoso, deverá reaparecer nas pistas em fevereiro, quando será disputado mais um desafio múltiplo de velocidade.

**Ange Gardien** — Luiz Duarte Guedes, treinador do velocista Ange Gardien, acha difícil seu reaparecimento no segundo desafio múltiplo de velocidade, a ser disputado em fevereiro. O cavalo está em Minas Gerais descansando da árdua campanha de 1988 e, segundo o profissional, só deve voltar ao Hipódromo da Gávea em março.

**Exibidora** — Depois de fracassar no Clássico Octávio Dupont, quando terminou em último lugar, a potranca Exibidora mostrou no trabalho matinal do fim de semana que aquela corrida não foi normal. Passou os 1.600 metros

em 102s2/5 deixando a impressão de que se adapta melhor ao regime de bridade.

**Don Nova** — Luciano Previatti Neto confirma que o cavalo Don Nova continuará descansando durante o verão. Segundo o treinador, o filho de Malecite sofre rebato no tempo quente por que pára de suar.

**Estatística** — Enquanto Jorge Ricardo segue absoluto na estatística de jóqueis, a luta pela primeira posição entre os treinadores está emocionante, com Dulcino Guignon mantendo pequena diferença — quatro vitórias — sobre Alcides Moraes, o segundo colocado.

**Ausência** — Poucos profissionais estiveram presentes aos matinais de ontem na Gávea. Jorge Ricardo, Juvenal Machado da Silva e Gonçalves Feijó de Almeida não apareceram. Entre os jóqueis mais conhecidos apenas José Aurélio e José Ferreira Reis foram trabalhar.

**Avião** — Demonstrando que corre de verdade, o potro Airosko, do Haras Iamari, passou 600 metros em 35s, com excelente ação final, dirigido por Luis Esteves. O filho de Crow Bowler está em fase de evolução e deve repetir a vitória fácil da estréia quando for inscrito.

# Mais um furo do JB.

AND CORRIDO — 5 a 2 ban 110m² R. Assambela 18/3ª cha port 295-2329 10880 OTNS.

ANDRE CORRIDOS VENDEDOR — 300, 400, 500 e 1.000 m². Local nobre no Centro. Info: 227-2745 CRECI J 3225.

IMOVEIS COMERCIAIS DOZA SUL.

RESERVA ESPECIAL SHOPPING CASINO ATLANTICO (LUS 32 a 33) 27-8474 e 27-5797 CRECI J 1634

PARA QUALQUER RAMO — CATETE Edifício de 4 pav. elevador 570m² novo vazio ARJ TRAVASSOS 286-7797 AL 0017 CRECI 0017.

IPANEMA LOJA TERRELA — Em pára de garagem no subsolo p/ investimento. La suage por 380 mil vendido por 30.000 mil INTERIM. TEL 297-6999. CRECI J 2659

135m² — 31.000 OTNS c/60% financiamento CEF 910m² — 207.000 OTNS c/60% financiamento CEF 1.535m² — 344.000 OTNS c/60% financiamento CEF INF. MARCUS CAVALCANTI EMP. IMOB. 227.8474/267-5787 CRECI J 1654

**TORRE RIO SUL** — Tenha todas as oportunidades dentro e fora do mercado com a Empresa responsável por 80% de todas as transações da Torre Rio Sul Conjuntos de 134, 200, 240, 400, 500, 750, 1.500 e 3.000m² TORRE RIO SUL — 44º andar — 295-5577 CRECI J 2881

**SEMPAR A ESCOLHA CERTA** — CENTRO PROFISIONAL BARRASHOPPING — Salas comerciais de ponto juntas ou separadas. JOAO COSTA NETO. 326-1422 CJ 3068.

QUATRO SALAS COMERCIAIS VAZIAS — Av. Copacabana, 8. Rio de Janeiro e 5ª e 6ª a partir de 9.000 237-6410 267-0012 C 11184.

SALA COMERCIAL COPA — Vdo. 2 juntas ou sep. Espaço 4 ambientes aban. e coz inf 265-5206 CRIBPLAN 600. CRECI J 2118.

AV DAS AMERICAS — Loja comercial próv. Barrashopping ótimo ponto. JOAO COSTA NETO 326-1422 CJ 3068.

NOVO COMERCIAL URBANO — 230m² loja e açougue loja Tel: 274-0047 dias úteis. Dinheiro proprietário.

PARA COMERCIO IPANEMA

ETICA COMERCIAL — Pça. S. Pedro 170m² ed. 3 eta. 150m². 500 e 1.000 m². Local nobre no Centro. Info: 227-2745 CRECI J 2881.

**LEILÃO** — Loja melhor ponto Tijuca, Praça Seana Paiva — R. Padre Elias Goryyobe, 36/36-A (Rua de Casa Slop) 2 andares c/ mezzanino — Oportunidade Única — Leilão — Inf. Tel. 253-2129 Hor. com.

**OPORTUNIDADES 200 NEGÓCIOS**

ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS E INDUSTRIAIS

BAR RESTAURANTE MADUREIRA — Próv. casado, alq. 8 mil. Contrato novo. Instalações ind. simpl. p. 7 mil. Ad. carro ou Impul. Pto. diferença. Tel: 236-5015 ou 267-3160

MARZENARIA-CARPINTARIA — Vendo, bem montada, 1 ano de funcionamento sem dívidas, em área de 3.000m². Total de 40 máquinas. Sem estoque de materiais. Caminhão novo. Inf. local comercial. Bilanz entrevista 246-8528 p/posterior sobrito.

PADARIA — Plano funcionamento, bem dirigido, tudo em ordem. Bom negócio, p/ quem interessado. Tel. 246-9077/246-7290.

PASSA-DE BALÃO DE CARRASSELADO — Na Tijuca. Tel: 228-0030

PASSO CONTRATO COMERCIAL NA BARRA — Loja de 140 m², ponto nobre, Rua Armando Lombardi. Tel: 393 1705 ou 393-0095 fax 37-21676.

PASSO ESPECIAL PONTO COMERCIAL — Área nobre do centro. Infra-estrutura completa p/ refeições, cant. comercial, rest. suco. MAZUS CUS CAVALCANTI COMPRA E VENDA DE IMOVEIS 131.

de pé direito, 200 m² de escritórios. Próv. Av. Brasil. Info: 295-5577 CRECI J 2881. SEMPAR.

PRECISO INDUSTRIAL PRE-OUTGO — Vendo ou incoo 1.500 m² constr. 4.000 m² terreno. Tr. 712 8790 e 204-2426

de pé direito, 200 m² de escritórios. Próv. Av. Brasil. Info: 295-5577 CRECI J 2881. SEMPAR.

PRECISO INDUSTRIAL PRE-OUTGO — Vendo ou incoo 1.500 m² constr. 4.000 m² terreno. Tr. 712 8790 e 204-2426

de pé direito, 200 m² de escritórios. Próv. Av. Brasil. Info: 295-5577 CRECI J 2881. SEMPAR.

PRECISO INDUSTRIAL PRE-OUTGO — Vendo ou incoo 1.500 m² constr. 4.000 m² terreno. Tr. 712 8790 e 204-2426

de pé direito, 200 m² de escritórios. Próv. Av. Brasil. Info: 295-5577 CRECI J 2881. SEMPAR.

PRECISO INDUSTRIAL PRE-OUTGO — Vendo ou incoo 1.500 m² constr. 4.000 m² terreno. Tr. 712 8790 e 204-2426

de pé direito, 200 m² de escritórios. Próv. Av. Brasil. Info: 295-5577 CRECI J 2881. SEMPAR.

PRECISO INDUSTRIAL PRE-OUTGO — Vendo ou incoo 1.500 m² constr. 4.000 m² terreno. Tr. 712 8790 e 204-2426

de pé direito, 200 m² de escritórios. Próv. Av. Brasil. Info: 295-5577 CRECI J 2881. SEMPAR.

PRECISO INDUSTRIAL PRE-OUTGO — Vendo ou incoo 1.500 m² constr. 4.000 m² terreno. Tr. 712 8790 e 204-2426

de pé direito, 200 m² de escritórios. Próv. Av. Brasil. Info: 295-5577 CRECI J 2881. SEMPAR.

PRECISO INDUSTRIAL PRE-OUTGO — Vendo ou incoo 1.500 m² constr. 4.000 m² terreno. Tr. 712 8790 e 204-2426

de pé direito, 200 m² de escritórios. Próv. Av. Brasil. Info: 295-5577 CRECI J 2881. SEMPAR.

PRECISO INDUSTRIAL PRE-OUTGO — Vendo ou incoo 1.500 m² constr. 4.000 m² terreno. Tr. 712 8790 e 204-2426

de pé direito, 200 m² de escritórios. Próv. Av. Brasil. Info: 295-5577 CRECI J 2881. SEMPAR.

PRECISO INDUSTRIAL PRE-OUTGO — Vendo ou incoo 1.500 m² constr. 4.000 m² terreno. Tr. 712 8790 e 204-2426

de pé direito, 200 m² de escritórios. Próv. Av. Brasil. Info: 295-5577 CRECI J 2881. SEMPAR.

PRECISO INDUSTRIAL PRE-OUTGO — Vendo ou incoo 1.500 m² constr. 4.000 m² terreno. Tr. 712 8790 e 204-2426

de pé direito, 200 m² de escritórios. Próv. Av. Brasil. Info: 295-5577 CRECI J 2881. SEMPAR.

PRECISO INDUSTRIAL PRE-OUTGO — Vendo ou incoo 1.500 m² constr. 4.000 m² terreno. Tr. 712 8790 e 204-2426

de pé direito, 200 m² de escritórios. Próv. Av. Brasil. Info: 295-5577 CRECI J 2881. SEMPAR.

PRECISO INDUSTRIAL PRE-OUTGO — Vendo ou incoo 1.500 m² constr. 4.000 m² terreno. Tr. 712 8790 e 204-2426

de pé direito, 200 m² de escritórios. Próv. Av. Brasil. Info: 295-5577 CRECI J 2881. SEMPAR.

PRECISO INDUSTRIAL PRE-OUTGO — Vendo ou incoo 1.500 m² constr. 4.000 m² terreno. Tr. 712 8790 e 204-2426

de pé direito, 200 m² de escritórios. Próv. Av. Brasil. Info: 295-5577 CRECI J 2881. SEMPAR.

PRECISO INDUSTRIAL PRE-OUTGO — Vendo ou incoo 1.500 m² constr. 4.000 m² terreno. Tr. 712 8790 e 204-2426

de pé direito, 200 m² de escritórios. Próv. Av. Brasil. Info: 295-5577 CRECI J 2881. SEMPAR.

PRECISO INDUSTRIAL PRE-OUTGO — Vendo ou incoo 1.500 m² constr. 4.000 m² terreno. Tr. 712 8790 e 204-2426

de pé direito, 200 m² de escritórios. Próv. Av. Brasil. Info: 295-5577 CRECI J 2881. SEMPAR.

PRECISO INDUSTRIAL PRE-OUTGO — Vendo ou incoo 1.500 m² constr. 4.000 m² terreno. Tr. 712 8790 e 204-2426

de pé direito, 200 m² de escritórios. Próv. Av. Brasil. Info: 295-5577 CRECI J 2881. SEMPAR.

PRECISO INDUSTRIAL PRE-OUTGO — Vendo ou incoo 1.500 m² constr. 4.000 m² terreno. Tr. 712 8790 e 204-2426

de pé direito, 200 m² de escritórios. Próv. Av. Brasil. Info: 295-5577 CRECI J 2881. SEMPAR.

PRECISO INDUSTRIAL PRE-OUTGO — Vendo ou incoo 1.500 m² constr. 4.000 m² terreno. Tr. 712 8790 e 204-2426

de pé direito, 200 m² de escritórios. Próv. Av. Brasil. Info: 295-5577 CRECI J 2881. SEMPAR.

PRECISO INDUSTRIAL PRE-OUTGO — Vendo ou incoo 1.500 m² constr. 4.000 m² terreno. Tr. 712 8790 e 204-2426

de pé direito, 200 m² de escritórios. Próv. Av. Brasil. Info: 295-5577 CRECI J 2881. SEMPAR.

PRECISO INDUSTRIAL PRE-OUTGO — Vendo ou incoo 1.500 m² constr. 4.000 m² terreno. Tr. 712 8790 e 204-2426

de pé direito, 200 m² de escritórios. Próv. Av. Brasil. Info: 295-5577 CRECI J 2881. SEMPAR.

PRECISO INDUSTRIAL PRE-OUTGO — Vendo ou incoo 1.500 m² constr. 4.000 m² terreno. Tr. 712 8790 e 204-2426

de pé direito, 200 m² de escritórios. Próv. Av. Brasil. Info: 295-5577 CRECI J 2881. SEMPAR.

PRECISO INDUSTRIAL PRE-OUTGO — Vendo ou incoo 1.500 m² constr. 4.000 m² terreno. Tr. 712 8790 e 204-2426

de pé direito, 200 m² de escritórios. Próv. Av. Brasil. Info: 295-5577 CRECI J 2881. SEMPAR.

PRECISO INDUSTRIAL PRE-OUTGO — Vendo ou incoo 1.500 m² constr. 4.000 m² terreno. Tr. 712 8790 e 204-2426

de pé direito, 200 m² de escritórios. Próv. Av. Brasil. Info: 295-5577 CRECI J 2881. SEMPAR.

PRECISO INDUSTRIAL PRE-OUTGO — Vendo ou incoo 1.500 m² constr. 4.000 m² terreno. Tr. 712 8790 e 204-2426

de pé direito, 200 m² de escritórios. Próv. Av. Brasil. Info: 295-5577 CRECI J 2881. SEMPAR.

PRECISO INDUSTRIAL PRE-OUTGO — Vendo ou incoo 1.500 m² constr. 4.000 m² terreno. Tr. 712 8790 e 204-2426

de pé direito, 200 m² de escritórios. Próv. Av. Brasil. Info: 295-5577 CRECI J 2881. SEMPAR.

PRECISO INDUSTRIAL PRE-OUTGO — Vendo ou incoo 1.500 m² constr. 4.000 m² terreno. Tr. 712 8790 e 204-2426

Você só precisa ter disposição para trabalhar e vontade de ganhar dinheiro. Escreva para caixa postal 3202 CEP 21912 RJ, fornecendo nome endereço e telefone.

VENDO COMPLETO — Cozinheira piano furado, geladeira e máquina, totalm. equipada p/ 2 tela e máquina super. modelo. 23.000 OTNS. Info: 295-5577 CRECI J 2881.

VENDO BAR E RESTAURANTE — Ótimo funcionamento. Tr. Rua Dias de Cruz, 608. Tel: 288-8240.

VENDO COMPLETO — Com 300 m², no Lapa, local seguro, aluguel baixo e luz forte, mesa castor grande, passadeira, prateleiras, ventiladores, refrigerador, ar-condicionado. 242-3231 de 10 a 12 h.

ANUNCIADO — José Mazzer compra p/ venda e oferecendo melhores preços. Pateo, ouro, prata, brin. etc. 230-6837 trabalho em 5. Fone 271-0933

CLASSIFICADOS 580-5522. Anúncios por telefone de 2ª feira de 8 às 19 h

**OURO NA** — Compre. Mas pago tel. à vista. Para sua segurança 8 às 22h. DR. J. TEL

CLASSIFICADOS JB  
**580-5522**  
O JORNAL MAIS CIRCULADO NO RIO.







# Parreira não deixa a Arábia antes de abril

Oldemário Touguinhó

O técnico da Seleção Brasileira para as Eliminatórias da Copa do Mundo não deve ser Carlos Alberto Parreira, que tem contrato até 5 de abril com a Seleção da Arábia Saudita e faz questão de cumprir o compromisso até o final. Como o empresário Ricardo Teixeira, favorito na eleição presidencial da CBF, sempre disse que, se eleito no dia 16, divulgará a comissão técnica e esta terá de anunciar titulares e reservas da Seleção Brasileira, Parreira está descartado.



Parreira

"Não abro mão de meus compromissos. E os árabes, também não, porque eles me adoram", declarou Parreira, que veio ao Brasil para as festas de final de ano e espera um chamado do Rei Fahad Bin Abdulah Iziz, para definir os valores dos prêmios para a Seleção Árabe na primeira fase das Eliminatórias da Copa do Mundo.

"Eles fizeram um investimento muito grande e acho que seria uma desconsideração muito grande, se sásse antes do final. Não acho justo", afirmou Parreira. Ele disse também que se isso significar a perda da chance de voltar a dirigir a Seleção Brasileira, então Ricardo Teixeira, caso eleito, terá de procurar outro nome. Com isso, aumentam as chances de Carlos Alberto Silva continuar. Preferido de Otávio Pinto Guimarães e Nabi Abi Chedid, Silva poderia ser mantido por Teixeira, mas com outra comissão técnica.

A primeira fase das Eliminatórias na Ásia termina por volta do dia 5 de abril e se Parreira conseguir classificar a Arábia para o turno final, aí é que não deverá voltar, mesmo. Serão seis grupos na Ásia e seus vencedores disputam as duas vagas para a Copa. Parreira levou a Seleção Árabe, recentemente, ao importantíssimo título (para os asiáticos) da Copa da Ásia, vencendo na decisão a Coreia do Sul, por 4 a 3, nos pênaltis, após empate sem gols.

Parreira observou que será melhor para a Seleção um técnico que esteja acompanhando de perto as finais do Campeonato Brasileiro, o que ele não poderá fazer pessoalmente — poderia, se preciso, destacar um auxiliar para isso. Para compensar tal desvantagem, disse que está por dentro do rendimento dos brasileiros no futebol europeu. "O Brasil tem de armar a Seleção com base nos que jogam na Europa", aconselhou.

Citou os nomes de Júlio César, Dunga, Alemão, Careca, Muller, Renato, Romário, Mozer, Valdo e Ricardo, além de jogadores utilizados por Carlos Alberto Silva no "bom trabalho de renovação" — Taffarel, Jorginho, Geovani. Pela posição assumida pelo técnico, de honrar seu compromisso com os árabes, e pelas reiteradas afirmativas de Ricardo Teixeira, de que titulares e reservas da Seleção terão de ser conhecidos logo após a eleição na CBF, Parreira pode até ir à Copa do Mundo, mas à frente da Arábia Saudita, como aconteceu em 82 com o Kuwait.

Sérgio Moraes



Moisés prometeu que "o couro vai comer" na Rua Bariri

## Olaria rumo ao título

Moisés pede apoio da torcida para ser campeão em 90

"Papai Noel baixou hoje em Olaria e, a partir de segunda-feira, o couro vai comer." A frase, dita ontem pelo técnico Moisés, durante a reapresentação do elenco do Olaria, na Rua Bariri, resume o espírito que o novo vice de futebol, Carlinhos Maracanã, o supervisor Neco, o técnico de juniores Xerém e o próprio treinador pretendem adotar para a campanha do time em 89. Bem humorado, como de hábito, Moisés convocou a torcida do Olaria para prestigiar o time no Estadual: "Este ano, queremos nos manter na primeira divisão, mas em 90 a meta é disputar o título."

O treinador admitiu que conhece poucos jogadores do elenco, ressaltando que pretende trabalhar com cerca de 20. "Embora o forte do trabalho seja a preparação nas divisões inferiores, os bons jogadores serão sempre bem-vindos", disse. Consciente de que o clube não tem ainda condições de disputar o título, Moisés acha que "o importante é o Olaria reviver o alçapão da Rua Bariri. Os jogos aqui têm que ser difíceis até para a Seleção do Mundo."

Um jogador que deve reforçar o time é o meio-campo Lulinha, vice-campeão brasileiro pelo Bangu, em 85, dirigido por Moisés. Aos 32 anos, após ser campeão baiano pelo Bahia, e com rápidas passagens por Botafogo e Bangu de Birigui (SP), Lulinha é dono do passe e pretende alugar-lo ao Olaria:

"Toda a nova cúpula do clube é amiga e não deve haver problema. Estou bem fisicamente, apesar de a carcaça estar meio velha", brincou o meia, que já defendeu o clube.

Uma posição que dará problemas a Moisés é o comando de ataque. Além de Campos, 23 anos, que começou nos juniores e foi emprestado ano passado à Tuna Luso de Belém, o treinador tem a opção de Éber, 22 anos, campeão da segunda divisão em 88, pelo Nova Cidade, e artilheiro do time, com 5 gols: "Quem estiver melhor, vai jogar. Isso vale para os daqui e para os reforços que vierem", disse o técnico.

O presidente eleito do Olaria, Abraão Gomes do Nascimento — toma posse na segunda quinzena de janeiro —, exaltou a união das forças políticas do clube, pela primeira vez em 30 anos, que elegeu a chapa única nas eleições e permitiu a vinda de Carlinhos Maracanã e a consequente estabilização financeira do Olaria: "Até o Edmundo Santos Cigarro, principal força da oposição, este ano não lançou candidato", disse, lembrando que só o trabalho de renovação no gramado — pronto em um mês — custou cerca de CZ\$ 15 milhões.

De hoje a sexta-feira, os jogadores realizam exames respiratórios, eletrocardiogramas e um perfil metabólico. "Deve ser num posto do Inamps, devido à crise econômica", brincou Moisés. A partir de segunda-feira, dia 2, começam os treinos físico-técnicos e os primeiros resultados serão conferidos no primeiro amistoso que o Olaria disputa, dia 8, contra a Seleção de Seropédica, em Itaguaí, no início da preparação para a estreia no Estadual, dia 11 de março, contra o Fluminense.

## Rei condecora Aurélio Miguel, seu segurança

SÃO PAULO — O judoca Aurélio Miguel, 24 anos, ganhador da única medalha de ouro brasileira nos Jogos de Seul, embarca no próximo dia 8 de janeiro para a Espanha. Só que, ao invés de ir tratar de sua transferência para esse país, como chegou a ameaçar recentemente, Aurélio Miguel irá receber uma condecoração do Rei Juan Carlos.

A homenagem, solicitada pelo Rei através da embaixada espanhola no Brasil, deve-se não só ao fato de Miguel ter dupla nacionalidade — seus pais são espanhóis — e de ter ganho a medalha de ouro, mas também a um episódio que poucos se lembravam. Cinco anos atrás, quando Juan Carlos esteve em visita oficial ao Brasil, o judoca fez parte do grupo de guardacostas que cuidou da segurança do rei. Juan Carlos parece não ter esquecido o fato e agora irá entregar-lhe uma comenda no Palácio Real. Além desta homenagem em Madri, a presença de Aurélio Miguel também foi solicitada pelo prefeito de Barcelona — a cidade onde nasce-

ram seus pais — que também pretende entregar-lhe uma condecoração.

Para aceitar o convite, o judoca só dependia de uma autorização do presidente da Confederação Brasileira de Judô, Joaquim Mamede, 62 anos, com quem Aurélio Miguel mantém relações tensas desde que foi cortado da delegação brasileira que foi à Olimpíada de Los Angeles, em 1984. A paz entre os dois, no entanto, parece ter sido selada pelo procurador Francisco Moraes, 37 anos, contratado para cuidar dos negócios do judoca após a Olimpíada de Seul. Moraes, proprietários da empresa Cianeg Promoções, teve um encontro com o dirigente na semana passada e estabeleceu um pacto de não agressão.

"Antes da viagem para a Espanha, faremos um jantar de reconciliação entre os dois", avisa o procurador, que conseguiu também de Mamede a autorização para mais dois outros negócios — o patrocínio da Vitasy por Aurélio Miguel e a realização de um torneio internacional de judô no Brasil.

## Catalões saúdam com fogos turma do Paris-Dakar

BARCELONA, Espanha — Milhares de catalões saudaram ontem à noite, com fogos de artifício, a chegada dos 396 competidores do Rali Paris-Dakar. Em meio a um confuso trânsito, os franceses Guy Freuquelin, com um Peugeot 405, e Stephan Peterhansel, com uma moto Yamaha 600, lideraram a primeira etapa da prova de três semanas e 10 mil 831 quilômetros de extensão, com uma volta no circuito portuário de Barcelona. Ontem mesmo, os participantes cruzaram o Mar Mediterrâneo a bordo de três ferryboats até Túnis, capital da Tunísia. De lá, seguirão para Líbia, Nigéria, Mali e Senegal.

A liderança foi definida no circuito de 6 mil 300 quilômetros. Freuquelin completou-os em 6m40s27, deixando o belga Jacky Ickx em segundo e o finlandês Ari Vatanen, campeão de 1987, em oitavo, após espetacular capotagem, que lhe custou uma das portas do carro e uma penalização de 21 segundos.

A classificação das motos, que definirá a ordem de largada em Túnis, demorou para ser confirmada, depois que os organizadores reconheceram um erro na tomada de tempo dos 141 participantes. A princípio, a liderança foi do francês Gilles Picard, mas horas depois comprovou-se, por computador, que ele tinha terminado em 13º. Após as seis mortes na 10ª edição do rali, em 88, os organizadores decidiram diminuir o número de competidores, de cidades do percurso e o limite de velocidade em limites urbanos para 73 quilômetros.

## CBV pune o Minas e marca fim do jogo para o Cefan

O vôlei brasileiro deu ontem raro exemplo de seriedade dentro do esporte. Em reunião à tarde, na sede da Confederação Brasileira, no centro do Rio, o Departamento Técnico da entidade decidiu interditar o Ginásio do Fiat-Minas por três rodadas, para as partidas das categorias masculina e feminina do Campeonato da Liga Nacional, e multou o clube em 1000 OTNs (Cz\$ 4.790.000,00). Tudo por causa dos incidentes na partida entre o time mineiro e o Banepa, disputada quinta-feira em Belo Horizonte, e interrompida por causa de um morteiro atirado à quadra por um torcedor. O restante do jogo será realizado quinta-feira, no Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes (CEFAN), no Rio, com portões fechados.

Quando o jogo foi interrompido, o Banepa venceu por 2 sets a 1. Ganhara os dois primeiros por 15/11 e perdera o terceiro por 16/14. No exato instante em que os times iniciavam a troca de lado, o juiz Josebel Palmerim ouviu um estrondo e percebeu que um morteiro explodira em plena quadra. Na reunião de ontem, o Departamento Técnico da Confederação se baseou no anexo 7, que fala sobre as medidas disciplinares da competição, para punir o Fiat-Minas. A equipe da Unisa-Minas, que participa da categoria feminina, também não poderá disputar os próximos três jogos no Ginásio do Minas.

## Médico diz que Lico era irrecuperável

O cirurgião Abraão Fiszman disse ontem que o ponta Lico já não tinha condições de retornar ao futebol quando o submeteu, em 1984, a uma limpeza da cartilagem do joelho. Segundo ele, a limpeza foi sugerida pelo médico norte-americano Robert Carson e decidida numa reunião entre ele, Giuseppe Taranto, o jogador e sua esposa. Antes Lico havia sido operado duas vezes em Nova Iorque pelo médico John Xetelis. "Eu retirei o que sobrou mas antes mesmo fiz um relatório ao INPS para que Lico se aposentasse", disse Fiszman.

Em Imbituba, praia de Santa Catarina, Lico voltou ontem a acusar os médicos e prometeu processar o Flamengo. Disse que "a cartilagem não foi bem limpa na última operação." Para acusar Fiszman, Lico pretende usar o diagnóstico de Lídio Toledo, que teria apontado problemas na limpeza. Para Lico, o maior responsável na questão é Célio Cotechia, "pois fazia infiltrações para que eu me recuperasse mais rápido." O jogador disse que entrará na Justiça através do Sindicato dos Atletas com uma ação trabalhista. Sobre as infiltrações, Fiszman disse que pertence à escola inglesa de ortopedia, que renega injeções em qualquer articulação. A escola americana admite infiltrações como anti-inflamatório.

O advogado Michel Assef negou ontem que tenha aconselhado o ponta Lico a processar o Flamengo em 1984, quando o jogador o procurou para dizer que haviam feito "uma barbearagem" no seu joelho. Assef disse ter sugerido a Lico que se submetesse a uma junta médica para obter um laudo apontando o erro e só depois processasse o cirurgião: "O Flamengo é que não tem nada com isso", disse Assef, que na época era vice-presidente jurídico. Segundo o advogado, o Flamengo não pode ser processado, ainda mais porque "estava pagando o que não devia a Lico." Assef disse que o clube pagou o aluguel de Lico e todas as despesas de internação quando o jogador já estava sem contrato. "Pagamos porque ele merecia, foi um grande jogador e tinha um salário baixo", disse o advogado, que colocou seu escritório à disposição de Lico caso ele queira processar Fiszman, que também operou Zico.

**Vasco** — O supervisor Paulo Angione foi ontem a Paraíba do Sul visitar as dependências do hotel Salutaris, onde o Vasco permanece concentrado a partir do dia 18. Angione revelou que os seis jogadores cujos contratos vencem antes do embarque — Acácio, Mazinho, Lira, Zé do Carmo, Cocada e Régis — seguem para Paraíba do Sul, mesmo que não tenham resolvido a renovação.

**Bangu** — O advogado Humberto Gaze está reunindo provas para provar que Sócrates não tinha condições legais de defender o Santos. Se conseguir, o clube perde cinco pontos, o suficiente para se colocar atrás do Bangu na colocação geral. Nesse caso, Gaze vai providenciar a permanência do Bangu na Primeira Divisão nacional.

**Flamengo** — A intenção do Palmeiras em contratar o zagueiro Dario Pereyra pegou os dirigentes de surpresa. O vice-presidente de futebol George Helal telefonou ontem para o técnico René Simões, da Seleção Brasileira que vai disputar o Mundial de juniores na Arábia, em fevereiro, pedindo a liberação de Rogério e Leonardo, sem sucesso.

**Atlético** — O ponta-esquerda Elder foi dispensado pela nova diretoria. Com passe fixado em 6.500 OTNs, foi devolvido ao Esportivo de Passos. O presidente eleito Afonso de Araújo Paulino pretende trazer para testes o meia David, 24 anos, atualmente jogando na segunda divisão francesa. Outra decisão de Araújo Paulino será comprar o passe de Saulo, por Cz\$ 15 milhões, ao Valério. O novo presidente revelou ontem que pagou Cz\$ 58 milhões para ter Eder que tomou a iniciativa de antecipar os treinos físicos em 11 dias em relação aos companheiros.

**Inglaterra** — O Arsenal passou a liderar o Campeonato Inglês ao vencer o Charlton por 3 a 2, ontem, no campo do adversário. Outra surpresa da rodada foi a vitória do Newcastle sobre o Sheffield por 2 a 1. O time de Mirandinha obteve a terceira vitória, desde que trocou de treinador e passou a ter Jim Smith em lugar de Atkinson. Mas o destino do atacante brasileiro deve ser mesmo o Sheffield e as negociações prosseguem esta semana.

**Romário** — O centroavante Romário, que joga no PSV Eindhoven da Holanda e está passando férias no Rio, ficou ontem o dia inteiro em casa com febre de 38 graus. A família descartou qualquer relação com a pelada de fim de ano que Romário jogou em Copacabana, um dia após chegar de muletas por causa de uma lesão no tornozelo direito. O problema seria a mudança brusca de temperatura que afetou também à esposa Mônica.

**Natação** — O nadador soviético Vladimir Salnikov foi eleito o esportista do ano na União Soviética, segundo pesquisa realizada pelos jornalistas esportivos do país. Salnikov, de 28 anos, medalha de ouro nos 1.500m, recebeu o título pela quarta vez em sua carreira.

**REVELAÇÃO E CÓPIAS**

# 33%

**DE DESCONTO**

Válido até 10-1-89

12 POSES de Cz\$ 5.610, por ... **Cz\$ 3.759,**

24 POSES de Cz\$ 9.930, por ... **Cz\$ 6.653,**

36 POSES de Cz\$ 14.250, por ... **Cz\$ 9.548,**

**CALCULADORA CITIZEN**

De Cz\$ 11.447, por **Cz\$ 8.830,**

**De Pla** LABORATÓRIO FOTOGRÁFICO

- RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 133 - Loja E • Rua Uruguatana, 10-C • Rua Barata Ribeiro, 402 • Shopping Cassino Atlântico - Av. Atlântica, 4240 - Loja 108
- NITERÓI: Alameda São Boaventura, 258 • Rua José Clemente, 13 • Av. Amador Peres, 43 • Rua Gavilão Peixoto, 182 - Loja 125 • Rua Gavilão Peixoto, 92 • Rua Coronel Moreira Cesar, 265 - Loja 133
- SÃO GONÇALO: Pça. Dr. Luz Palmer, 96
- ALCANTARA: Rua Yolanda Saad Abuzaid, 51 - Loja 129
- DUQUE DE CAXIAS: Rua Nunes Alves, 14
- NOVA IGUAÇU: Rua 13 de Maio, 158
- CAMPOS: Shopping Parque Centro - Av. Pelinca, 116 - Loja 71
- TERESÓPOLIS: Rua Duque de Caxias, 47

Válido somente com a apresentação deste anúncio.

# Na Abolição tem negócio.

Consulte-nos: Tel. 269-0552

O melhor negócio em Volkswagen V. faz aqui.

**Abolição**

Bons Serviços. Bons Negócios.

Av. Suburbana, 7570 - Tels.: 269-0552 e 269-8445  
Plantão: de 2ª a Sábado de 8hs. às 19hs.

Linha VW 89



# Nem Jânio dá jeito nesse caos

## Prefeito paulista é motivo de chacota no Baixo Leblon, onde dirigir é um inferno

Aydano André Motta

O prefeito de São Paulo, Jânio Quadros, espumaria de ódio se, durante uma visita ao Rio, decidisse tomar seu vinho do Porto num dos 20 restaurantes da Rua Dias Ferreira, no Leblon (Zona Sul). Invariavelmente engarrafada, ela representa o que há de pior no caótico trânsito carioca. Conhecido, entre muitas outras idiossincrasias, pela fúria contra os motoristas infratores, Jânio teria todos os motivos do mundo para sacar o talão de multas e fuzilar as dezenas de carros estacionados em fila dupla e sobre as calçadas da Dias Ferreira, a maioria de freqüentadores de seus restaurantes, lanchonetes e bares.

A estreita rua do Leblon — endereço de casas famosas como o Dinho's Place, o Pronto e o La Mole — é o retrato do sofrimento de quem tenta se locomover à noite em alguns lugares da Zona Sul. Quarta-feira passada, uma fila dupla de 24 carros reduzia à metade o já espremido caminho dos ônibus e automóveis. Sobre a calçada, dois Santanas, dois Monzas, dois Opalas, um Corcel e até uma reluzente Mercedes atrapalhavam o ir e vir dos pedestres. "São Paulo é fácil. Quero ver o Jânio consertar isso aqui", desdenhou um guardador, apontando para a fila dupla que ocupava dois quarteirões.

Num lugar tão apertado e tumultuado, os acidentes são freqüentes. Nessa mesma quarta-feira, às 22h15, o Fusca FO 8248 bateu na traseira do Gol JT 4792, do Automóvel Clube do Brasil. Dez minutos de discussão foram suficientes para formar um grande engarrafamento que se estendeu até a Avenida Ataulfo de Paiva. "Isso aqui é mesmo um inferno. Tenho carro mas só saio de táxi", diz o artista plástico Rogério D. Bochino, que mora na Avenida Visconde de Albuquerque, paralela à Dias Ferreira.

A confusão permanente não escolhe suas vítimas. "Gosto muito daqui, mas parei de vir no fim de semana por causa do tumulto. Não consigo estacionar o carro e prefiro ficar em casa", lamenta Glória Pires, a Maria de Fátima de Vale Tudo, sentada numa mesa da Pizzaria Guanabara com o marido, Orlando de Moraes Filho. Atrás de uma vaga, o casal deu várias voltas até conseguir uma em frente à lanchonete Gordon, a 500 metros da pizzaria.

**Aperto** — O Dinho's Place, uma das mais luxuosas churrascarias do Rio, mantém cinco empregados com ordem para desimpedir a rua e a paciência do cliente o mais rápido possível. Assim, é só parar em frente e saltar que um solícito manobreiro leva o carro até a vaga mais próxima. A churrascaria tem uma garagem para 20 carros, espaço minúsculo para o movimento do fim de semana, quando centenas de pessoas vão atrás da bela picanha do lugar. "Tem dia que é meio difícil parar o carro, mas tomamos muito cuidado e mesmo os que ficam estacionados mais longe têm vigilância permanente", assegura José Pereira, manobreiro do Dinho's há um ano.

Mas inexistente mesmo é respeito por regras como não parar nas calçadas ou em frente às garagens dos prédios. "Até meia-noite orientamos nossos manobreiros para não fazerem fila dupla", explica Mário Colona, gerente do Pronto, pizzaria que tem dois empregados cuidando do estacionamento. Na quarta-feira, às 23h, cinco carros parados no meio da Dias Ferreira mostravam que as orientações do gerente sucumbiam diante da crônica falta de espaço.

Na luta para acabar com a confusão, o La Mole avisa que qualquer motorista que deixar o carro nas imediações da casa contará com a vigilância de dois guardadores e um segurança. "Fazemos o possível para evitar confusão", diz o

gerente do restaurante, Francisco Magalhães Pontes. Com 10 anos de Dias Ferreira, ele só lamenta a passagem de muitas linhas de ônibus por ali. "Eles aceleram muito, fazem barulho e poluem o ar."

**Confiança** — Pato Rouco é o apelido do guardador oficial de carros dos clientes da Pizzaria Guanabara e dos restaurantes Diagonal e Real Astória, na esquina das ruas Aristides Espinola e Ataulfo de Paiva, no Baixo Leblon. "Tem muito bacana que só deixa o carro comigo. Eles têm confiança porque aqui não tem sujeira", gaba-se Pato Rouco, que se diz responsável por metade do quarteirão da Aristides Espinola entre Ataulfo de Paiva e Dias Ferreira. Integrante da fauna do Baixo Leblon, ele faz o que pode à cata de vagas para os clientes dos restaurantes.

Pato contabiliza seu lucro diário em Cz\$ 3 mil. "Como sou ilegal, não cobro de ninguém. Quem quiser dar, ótimo; quem não quiser, pode deixar o carro sem susto", diz o guardador, escandalizado com os Cz\$ 1 mil que seus colegas cobram por carro no Canecão e no Scala. As tentativas de Jânio Quadros de organizar o trânsito paulista são motivo de riso. "Os paulistas inventam essas coisas por pura inveja. Eles ficam revoltados porque o Rio é a capital da moda", afirma, enquanto acomoda dois carros em frente à garagem do número 111. "Pode ficar frio, ninguém mora aí", avisa ao desconfiado motorista do Monza.

Do outro lado da polêmica estão as vítimas — os moradores da Dias Ferreira. Para eles, a inauguração de um novo restaurante — e a conseqüente chegada de mais carros, mais barulho e mais poluição — é quase motivo de luto. "Outro dia, o segurança daqui teve de brigar com um garoto que insistia em parar o carro bem na frente da garagem. Saiu até tiro", conta Paulo Roberto Correia, há um ano como recepcionista do apart-hotel Leblon Inn, no início da Dias Ferreira. "E não adianta. De dia a polícia ainda reboca os carros parados irregularmente. De noite não tem guarda e todo mundo pára do jeito que dá."

**Fila tripla** — Ninguém passa pela Praça Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, sem enfrentar, no mínimo, uma retenção. Perto de 0h30 de quinta-feira, 33 carros se espremiavam em fila dupla que ocupava todo um quarteirão. O problema da praça é semelhante ao da Dias Ferreira — muitas casas noturnas num pequeno espaço. Naquele quarteirão da Barão da Torre entre Joana Angélica e Maria Quitéria ficam o Hippopotamus, o Sal e Pimenta, o Negresco e o Pizza Palace. "Aqui tem engarrafamento todo dia", diz o porteiro do Hippo, José Américo da Rocha, na casa desde a inauguração, há 12 anos.

A praça propriamente dita é outro retrato do caos. "No fim de semana fica tudo rodeado de carros. É uma enorme confusão", descreve José Américo, afirmando que seria muito melhor se o Hippo ficasse numa rua menos movimentada. Havia 33 carros estacionados na praça, num dia de movimento apenas razoável. "Tem cliente que acaba sendo mal atendido, mas não podemos fazer melhor em tão pouco espaço", lamenta o porteiro.

O vale-tudo atrás de uma vaga se espalha por toda a Zona Sul à noite. A confusão acontece até em locais espaçosos, como a Avenida Nossa Senhora de Copacabana. Em frente à Churrascaria Copacabana, entre as ruas Sá Ferreira e Almirante Gonçalves, à 1h10 de quinta-feira, 18 carros formavam fila tripla que ocupava as duas pistas não seletivas da avenida. Só não engarrafou porque não havia movimento para isso e o trânsito fluía pelo lado que, teoricamente, deveria ser reservado a ônibus, táxis e caminhões.



Na Rua Dias Ferreira, estacionador em fila dupla é uma instituição antiga



## Bares de SP têm faixas exclusivas

SÃO PAULO — A preocupação com o trânsito tem marcado a gestão de Jânio Quadros na Prefeitura de São Paulo. A medida mais recente, embora menos polêmica e de menor vulto que as anteriores, é, para os críticos do prefeito, de eficácia igualmente duvidosa. Não foi preciso, desta vez, cavar túneis nem gastar muito — algumas latinhas de tinta bastaram para por em prática a novidade, que consiste na demarcação de faixa de estacionamento exclusiva para embarque e desembarque diante de bares e restaurantes que têm manobreiro e garagem própria.

No conhecido quadrilátero da carne, na região dos Jardins, for-

mado pelas ruas Bela Cintra, Haddock Lobo, Estados Unidos e Oscar Freire, onde se concentram várias churrascarias, como a Rodeio e a Esplanada Grill, todos os donos de restaurante ouvidos garantiram que, desde que o decreto entrou em vigor, no dia 12 de novembro, o trânsito melhorou bastante. "Antes nossos clientes tinham de parar em fila dupla à espera do manobreiro, porque a zona azul (de estacionamento com cartão) que havia aqui na frente estava sempre lotada", contou o proprietário da Rodeio, Roberto Macedo.

Moradores e lojistas da vizinhança, bem como alguns manobreiros, mostram-se menos entusiasmados. "Não notei mudança alguma", afirma Cristina Rocha, residente na Rua Haddock Lobo. "Hoje vi uma fila dupla paralela à faixa na frente de um restaurante da Rua Bela Cintra", conta Guiomar Caruso, dona de loja de presentes no quarteirão.



# Artigos para presente.

DÊ UMA ASSINATURA DO JORNAL DO BRASIL.

# JB

ASSINATURAS: RIO (021)585-4183, SÃO PAULO (011)284-8133, RIO GRANDE DO SUL (051)2133-3711, MINAS GERAIS (031)273-2955, BRASÍLIA (061)223-5888, BAHIA (071)241-1225

PREÇO ESPECIAL



# Passeio Público

PERFIL/ ALDIR BLANC

## Um carioca entre Néelson e Noel

Dizem que o espírito carioca morreu, que não existe mais papo de esquina e muito menos tempo para se perder na mesa de um bar bebendo litros de humor e irreverência. Dizem. Mas o compositor Aldir Blanc, 42 anos, está aí mesmo para desafiar o ceticismo geral. Afinal, desde Noel Rosa não apareceu ninguém com tanta sensibilidade para captar e descrever o verdadeiro espírito popular. Aldir mistura a ironia de Noel ao aguçado senso crítico de Néelson Rodrigues e transforma tudo nas mais surpreendentes letras da música popular brasileira.

O cinismo também é uma das marcas deste carioca do Estácio, que logo se mudou para Vila Isabel e, caso único, trocou a promissora carreira de psiquiatra, com consultório montado e tudo, pela companhia de partidários do Salgueiro, mestres de sua arte. E não podia ser diferente. Aldir já nasceu clássico: estreou no final da década de 60 nos festivais universitários com *Amigo é pra essas coisas*, parceria com Silvio da Costa Júnior, ainda hoje música obrigatória em qualquer roda de violão.

Foi nesta época que conheceu João Bosco, parceiro em mais de 100 músicas. E tome clássicos, *Latin Lover*, *Bóias-frias* e *Miss Sueter*, gravados por Elis Regina. Mais do que simples canções, são crônicas musicadas, marca de Aldir, que se vale do humor, do deboche e de um acervo de referências intraduzível, mas universal, para construir imagens poéticas inusitadas como "a tarde que caía feito um viaduto". Ou então reinventando sonoridades, descobrindo, por exemplo, que "tamanduá" poderia muito bem



Luciana Leal

**Aldir Blanc, carioca, cronista, poeta, homem da cidade, vascaíno**

passar por palavra francesa. E "colher" também.

Embora a música ocupe grande parte do seu tempo — ele acaba de estrear como integrante do Juri JB de discos — Aldir, que tem sempre à cabeceira Marques Rebelo, Machado de Assis e Lima Barreto, também caminha pela literatura. Escreveu dois livros de crônicas — *Rua dos Artistas e arredores* e *Porta de Itinerária* — à exemplo de toda a sua obra, ambientados nos limites do Rio que entende como verdadeiro: os botequins de Vila Isabel, ao Estácio, Grajaú e Tijuca. Aliás, o botequim é fonte permanente de inspiração de Aldir: "As histó-

rias estão nos bares. Para mim são como as igrejas, locais onde os homens se confessam, choram, celebram e comemoram".

Casado, pai de quatro meninas, morando num apartamento na Tijuca com a sala ocupada por uma mesa de sinuca (outra de suas paixões, como o Vasco da Gama), Aldir aproveita a proximidade do carnaval para uma reflexão bem ao seu estilo sobre a crise moral que toma conta do país: "A única diferença entre a autoridade e o assassino é o número do camarote que ocupam na Marquês de Sapucaí". (Bruno Thys)

## Pus, finalmente, os pés onde murmura o plácido

### Janeiro, em cuja areia jazia entre delícias a ternura

Bocage

## Quadrinhos

GARFIELD



AS COBRAS



VERÍSSIMO



CHICLETE COM BANANA



O CONDOMÍNIO



LAERTE



MAGO DE ID



PEANUTS



CHARLES M. SCHULZ

ED MORT



CEBOLINHA



MAURICIO DE SOUZA

KID FAROFA

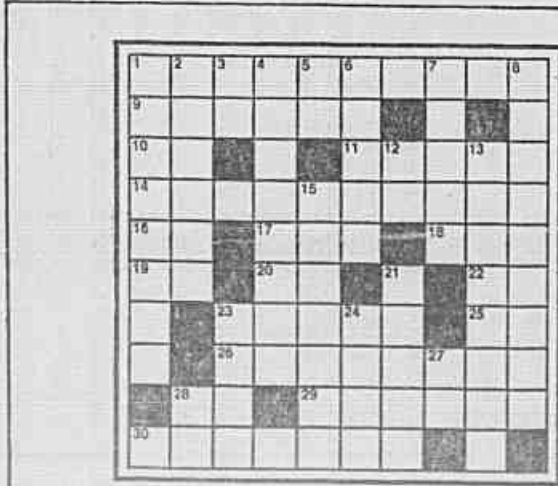


BELINDA



DEAN YOUNG E STAN DRAKE

## Cruzadas



**HORizontais** — 1 — molusco gastrópode, prosotráquio, da família dos thalassídeos, do Atlântico, de concha de superfície lisa ou com rias finas de nódulos, principalmente na última espora, de coloração castanha, avermelhada internamente, com o lábio externo crenulado (pl.). 9 — limpeza feita de ambos os lados de uma cerca de arame, a fim de protegê-la contra o fogo, por ocasião das queimadas; pequena queimada que os viajantes fazem no campo, em pontos determinados da sua travessia, para descair o próprio ou do cavalo; 10 — símbolo do chumbo; 11 — tripanossomíase grave dos equídeos; zanzol e outros animais domésticos, no Velho Mundo, transmitida por insetos sugadores de sangue; grande número de açótes aplicados à mesma pessoa; 14 — tegumentos cômicos dos bicos das aves, estojos cômicos no catáctos dos bicos das aves; 16 — prefixo latino que traz a idéia de situação fronteira; 17 — tubérculo venenoso, massa fúscula e celular, venenosa, encontrada nas plantas; 18 — boia de caça feita com fibras de carvão; 19 — que se assemelha a um B; 20 — medida japonesa de superfície, equivalente a 3.306 metros quadrados; 22 — símbolo do elemento metálico do grupo das terras raras, de número atômico 59 e peso atômico 140,92, assim chamado em virtude da cor verde dos seus sais; 23 — coisa extremamente pequena; voz para aquilão os cães; 25 — tipo de flecha usada pelos indígenas; 26 — peixe que não guarda begredão, que divulga tudo que ouve; 28 — melão com massa em repouso da ordem de 140 Mkv, spin muito; número barônico nulo e estranha nua, com três estados de carga elétrica; 29 — designação comum às extracelulares observadas na superfície de muitas sementes, como a miú moscada, a marmosa, etc., e que pode ser piloso, como no algodão e na ganteia (pl.); 30 — segundo planeta, em volume, do sistema solar, com diâmetro nove vezes maior que o da Terra e densidade nove vezes menor, e cuja constituição física se assemelha à dos outros grandes planetas exteriores. Júpiter, Urano e Netuno.

**VERTICAIS** — 1 — dz-se do organismo que se desenvolve sobre matéria orgânica em decomposição; vegetal, inferior ou superior, desprovido de clorofila, que se nutre de animais e plantas em decomposição; 2 — monocórdio pensá em forma de caixa, coberta de pele e munida de longo braço com uma corda, que era tocada por um pequeno cilindro impregnado de resina; 3 — filha do Cacos e mãe dos Titãs, dos Ciclopes e dos Gigantes; 4 — mania que consiste na aversão aos próprios filhos; 5 — aparência externa; 6 — lado da folha de rosto que contém o título; a parte que tem a efígie nas moedas ou nas medalhas; 7 — pedaço de pau ou de couro em que se anota, com pequenos cortes, o número de reses marcadas durante o dia, ou o de quaisquer animais, ou objetos, que estão sendo contados; 8 — pestisífero, que levam a cre ou a acitar; 12 — intenção que exprime espanto, admiração ou surpresa; 13 — antiga raça nobre do N.O. da Índia, consagrada às armas; 15 — tomar menos distinto, menos claro ou menos perceptível; fazer diminuir de intensidade; impedir de ver ou de ser visto; 21 — elemento metálico bivalente tóxico, alcalino-terroso, cor de prata, maleável; que ocorre somente em combinação, especialmente com bário e cálcio, e é produzido pela redução de óxido de bário ou por eletrólise de um sal fundido; como o cloreto de bário, a é usado em forma de ligas, principalmente como absorvente metálico, em válvulas eletrônicas; 23 — som que se produz com os lábios para chamar alguém ou impor silêncio; 24 — elemento de composição íster, como: 27 — sulfato latino diminutivo; 28 — palhinha. Colaboração de F.A. SILVA — Nitroel. SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

**HORizontais** — acronímico; revoltar; alinhamento; bano; ira; noxa; erro; ot. acadêmico; embel. oc. acará; gusa; pole. rafes. **VERTICAIS** — anetico; delatado; evitas; roga; olivacão; tumor; cito; sentaria; late; aromáticas; renega; sabão; otavo; ai; mal; apu; ul.

Correspondência para: Rua das Palmeiras, 87 ap. 4. Botafogo — CEP 22270.

## Olho da rua

Depois de amanhã faz 100 dias que os 617.709 alunos das escolas municipais do Rio estão sem aula.

Há 4 meses, a Rua Marechal Bittencourt, no Riachuelo, está sem luz.

O neurologista Carlos Bacellar reassume sexta-feira a Secretaria Regional de Serviços Previdenciários do INPS, da qual se afastou para concorrer à Câmara dos Vereadores do Rio.

O bar Teatro Mágico, na Rua das Palmeiras, em Botafogo, resolveu inovar. Está cobrando 10% dos fregueses que são atendidos no balcão.

Diante do vazamento de óleo que sujou as praias de Angra dos Reis, uma lata de Faisca passou a ser acessório indispensável para quem vai passar por lá o reveillon.

O tradicional Baile da Atlantic, depois de passar pelo Monte Líbano e pelo Seclun, volta neste carnaval para o Sítio e Libunets. Será dia 4 de fevereiro.

A Praça Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, está sendo invadida pelos carros. Além do estacionamento normal da Codere ao redor, os guardadores estão organizando filas duplas sobre a calçada.

Foi derrubada semana passada a gigantesca amendoieira plantada em frente ao prédio do cantor Roberto Carlos, na Avenida Portugal, na Urca. A vizinhança serrou-a sob alegação de que estava podre há dois anos. Só que até ontem os galhos ainda não haviam sido retirados.

Xuxa quase não consegue fazer suas últimas compras de Natal: teve que sair pelos fundos de uma das lojas do São Conrado Fashion Mall tal o tumulto que provocou entre as crianças. Já a atriz Lídia Brondi — a Solange da novela Vale Tudo — pode fazer tranquilamente suas compras no Shopping da Gávea.

Alô IBDF e Defesa Civil: a encosta do Morro de Santa Teresa que dá para a Rua das Laranjeiras está sendo desmatada. Já foram capturados quatro micos-leões.

A Respeitável Loja Simbólica Lealdade alugou da Conerj por Cr\$ 1.257.608 uma lancha com capacidade para 1.000 magônicos passarem a noite de 31 na Baía de Guanabara.

Faltam cinco dias para Saturnino Braga deixar a Prefeitura do Rio.

## Horóscopo

**ÁRIES**  
21 de março a 20 de abril  
Forte condicionamento para realizações que irão dizer de seu amanhã. Momento de muita expressividade em relação aos negócios próprios, vida íntima e os planos que dizem de seu amanhã em termos afetivos. Amor que se consolida.

**TOURO**  
21 de abril a 20 maio  
O taurino viverá uma excelente terça-feira, com alguns acontecimentos que irão reforçar sua sensação de vantagens materiais imprevistas. O dia que também realça a possibilidade de uniões duradouras em termos afetivos. Novidades.

**GÊMEOS**  
21 de maio a 21 de junho  
Contando com influências que mostram equilíbrio em suas atividades financeiras e de trabalho, o geminiano vai se realizar bastante em termos afetivos. Acontecimentos novos lhe serão muito gratificantes. Notícias que dizem do seu próprio amanhã.

**CÂNCER**  
21 de junho a 21 de julho  
O nativo deve hoje se posicionar de forma mais direta e firme diante das exigências de seu próprio cotidiano. O trabalho deve mesclar uma atencioso mais cuidadoso. Sensibilidade para a vivência do amor. Seus atos mostrarão romantismo.

**LEÃO**  
22 de julho a 22 de agosto  
Com a Lua transitando por seu domicílio zodiacal na maior parte do dia, o leonino se capacita a levar a frente, com vantagem, mudanças, participação em festas e na direção de empresas lucrativas. No amor você deve preparar-se para algumas surpresas agradáveis.

**VIRGEM**  
23 de agosto a 22 de setembro  
Seus lucros podem ser aumentados no trato com dinheiro durante esta terça-feira. Sensibilidade e intuição que podem conduzi-lo a caminhos inesperados para seus próprios interesses. Surpresas em relação ao amor. Novidades.

**LIBRA**  
23 de setembro a 22 de outubro  
São muito positivas as influências que hoje moldam o dia astrológico do libriano. Aspectos de forte condicionamento para realizações duráveis e apoio muito significativo. No amor, você passa por instantes de tranquilidade e de alegria.

**ESCORPIÃO**  
23 de outubro a 21 de novembro  
O escorpião terá hoje um dia em que os pequenos problemas de sua rotina podem assumir um caráter muito maior que o real. Diante disso, procure agir com moderação em todos os instantes. Amor com influência poderosa e benéfica de Vênus.

**SAGITÁRIO**  
22 de novembro a 21 de dezembro  
Velhos e ambicionados planos poderão agora encontrar um caminho bem mais propício à sua realização. Pessoa muito íntima terá papel significativo em bons instantes de convivência durante o seu dia. Alegria e muita realização no amor.

**CAPRICÓRNIO**  
22 de dezembro a 20 de janeiro  
Quadro que faz por onde realçar para o nativo aspectos positivos de seu dia-a-dia que devem merecer ações firmes nesta terça-feira. Sua presença será elogiada diante de todos os instantes. Amor com influência poderosa e benéfica de Vênus.

**AQUÁRIO**  
21 de janeiro a 19 de fevereiro  
Boa presença do nativo em negócios próprios e assuntos relacionados à dinheiro. Apesar disso, continue as sugestões de um comportamento mais voltado para si mesmo e para a interiorização de sentimentos. Amor carente de atenções.

**PEIXES**  
20 de fevereiro a 20 de março  
Lucros novos podem ser esperados pelo peixiano que hoje, no entanto, terá todas as suas atenções concentradas em pessoas próximas que podem surpreendê-lo. Faça por onde retribuir o carinho e tenha mais cuidado em viagens. O dia será benéfico ao seu final.



# Infração à ética cassa 2 médicos

Com editais publicados no mesmo dia (JORNAL DO BRASIL de sexta-feira, dia 23), o Conselho Regional de Medicina e o Conselho Regional de Psicologia decidiram cassar definitivamente os profissionais Nilo Campos de Resende, clínico, que atuava como oftalmologista prometendo curas milagrosas, e chegou a cegar uma paciente, e Gélío Albuquerque Bezerra, psicólogo, que envolveu-se emocionalmente com a paciente Carina Benoliel, 26 anos, que há cinco anos denunciou o psicólogo. É o oitavo médico cassado pelo Cremerj desde 1959 e o primeiro psicólogo eliminado pelo CRP desde sua organização em 1975.

“Para ele ser cassado, imagina o que já não fez”, ironiza o presidente do Cremerj, Laerte Andrade Vaz de Melo. A presidente do Conselho Regional de Psicologia, Yone Caldas Silva, não quis entrar em maiores detalhes sobre o comportamento do psicólogo punido, alegando razões éticas. Adiantou apenas que ele foi incurso no artigo segundo do código de ética: “ter estabelecido com a pessoa do atendido relacionamento que interferiu negativamente nos objetivos do atendimento”. Para Carina, Gélío “transgrediu totalmente as normas de sua profissão — hoje eu vejo como ele prejudicou a minha vida”.

## Um clínico que prometia milagres

O médico Nilo Campos de Resende, 70 anos, foi cassado pelo Conselho Federal de Medicina, que concordou com a sentença do Cremerj (Conselho Regional), ao aplicar punição máxima no processo ético a que respondeu nos últimos dois anos por “propaganda imoderada, uso de medicamentos sem comprovação científica e negligência médica”.

Foi a oitava cassação decidida pelo Cremerj nos últimos cinco anos, precedida neste ano pela mesma condenação para o psiquiatra Amílcar Lobo — por colaboração em

sessões de tortura contra presos políticos no DOI-CODI, durante a ditadura militar. O ex-doutor Nilo Resende era reincente, pois já sofrera censura pública em 1964, pelos mesmos motivos que levaram agora à sua cassação.

O processo resultou de levantamentos realizados pela Comissão de Divulgação de Assuntos Médicos do Cremerj em setembro de 87, que comprovou a participação criminosa do ex-médico na cegueira de uma jovem que atendeu em seu consultório em Niterói. Nilo Resende era clínico-geral, e a conclusão do Conselho é de que ele prescreveu terapia inadequada ao tratamento da paciente que perdeu a visão.

Além de incriminado neste caso, o médico cassado também foi acusado de propaganda imoderada em veículos de comunicação de massa, auto-denominando-se curandeiro: anunciava curas e ele próprio publicava agradecimentos de supostos pacientes curados.

**CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA — 5ª REGIÃO**

**EDITAL DE CASSAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL**

O Conselho Regional de Psicologia — 5ª Região, em obediência ao preceituado da Lei nº 5.766/71, Decreto nº 79.822/77, Código de Ética (Resolução CFP nº 002/87) e Código de Processo Disciplinar (Resolução CFP nº 005/88), pelo presente Edital torna público a decisão do Conselho Federal de Psicologia, em ação ética CRP-05/0018/84, a aplicação da pena de CASSAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL ao senhor GÉLIO ALBUQUERQUE BEZERRA por infração ao artigo 2º letra “n” do Código de Ética Profissional dos Psicólogos.

Em razão da aplicação da pena imposta fica o referido senhor impedido de exercer a profissão de Psicólogo em todo o território nacional, valendo o presente Edital para qualquer interessado.

Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1988

Psic. YONE CALDAS SILVA  
CONSELHEIRA PRESIDENTE

**Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro**

Sede: Praça Mahatma Gandhi, 2 - Grupo 1001  
CEP 20018 - Rio de Janeiro

**EDITAL**

**CASSAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL DO CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Lei nº 3.268, de 30 de setembro de 1957, regulamentada pelo Decreto nº 44.045 de 19 de julho de 1958, e por força do que foi decidido pelo Conselho Federal de Medicina, em 14 de julho de 1988 no Processo Ético-Profissional CFM nº 16/87 vem a público comunicar que o médico NILO CAMPOS DE REZENDE teve seu registro cassado, não mais podendo exercer a medicina, por ter se utilizado de terapia comprovadamente inadequada e de alto risco para o paciente, tendo assim cometido as infrações previstas nos artigos 13, 16, 23 e 25 do Código Brasileiro de Deontologia Médica.**

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1988

CONSª LAERTE ANDRADE VAZ DE MELO  
Presidente

## Uma terapia a serviço da sedução

Em janeiro de 84 Carina Benoliel foi sozinha ao Conselho Regional de Psicologia denunciar o psicólogo Gélío Albuquerque Bezerra. Fazia dois anos que ela havia parado a análise. Era o fim de uma época de confusão e o início da retomada da sua identidade, perdida nas conversas, supostamente profissionais, que tinha com Bezerra, indicado a ela pelo terapeuta de uma amiga sua.

“Perdi a minha identidade. Durante muito tempo minha identidade se chamava Gélío”, reconhece hoje Carina, 26 anos. Foi só quando conseguiu perceber isto que recorreu ao Conselho Regional de Psicologia. A acusação não podia ser mais clara: infração ao código de ética.

“Ele usou os conhecimentos de psicologia de forma indevida e transgrediu totalmente as normas da sua profissão”, declarou.

Carina iniciou a análise aos 16 anos. Interrompeu durante seis meses, quando foi estudar nos Estados Unidos, época em que se correspondeu com Gélío — procedimento normal numa terapia. Aos 19, parou de vez. “Hoje eu vejo como ele prejudicou a minha vida, justamente na adolescência, um momento importantíssimo”, refletiu ela. Atualmente dona de uma confecção, Carina recorda, triste, como o analista induziu-a a terminar o namoro de quatro anos com um rapaz de quem hoje é grande amiga e que inclusive testemunhou no Conselho a sua favor.

Mas não foi só o namorado que ele conseguiu afastar. “Ele me fez largar a família, que sempre foi super importante para mim”, disse. E super sensível também. Consciente do mal que a terapia estava causando à filha menor de idade, os pais de Carina a impediram de continuar. Ela tinha 17 anos, e o procedimento esperado por parte do analista seria chamá-los ao consultório para conversar.

Em vez disso, Gélío usou identidade falsa para continuar se comunicando com a paciente.

“Ele é um crápula. Quando a pessoa procura um analista está vulnerável. Ele aproveitou isso e usou os seus conhecimentos de psicologia para enfiar a minha cabeça. Ele me manipulou”, acusou ela. Carina define o ex-analista como uma pessoa “extremamente carismática”. Por isso, levou dois anos para conseguir elaborar o que aconteceu e fazer a denúncia. Foram cartas, fitas, telefonemas, todas as formas de sedução. “Ele me agrediu mentalmente”, resumiu.

Ela fez questão de dizer que a sua ida ao Conselho não teve o objetivo de vingança. “Fiz a denúncia porque acho que quem omite é conveniente. A gente não pode ter medo. Ele continuou clinicando e eu tenho a obrigação de contar o que aconteceu comigo para que não aconteça outra vez”, raciocinou. O seu relato não foi em vão. A partir dele, o Conselho julgou Gélío Albuquerque Bezerra, e cassou o seu exercício profissional depois de um processo que durou cinco anos.

Neste meio tempo, a ex-paciente cruzou com o analista em lugares públicos, ocasiões em que, segundo ela, ele evitou encará-la. Apesar da experiência ruim, Carina não desistiu da análise. “Respeito muito os psicólogos e o Conselho, que agiu de modo sério no caso”, explicou, lembrando que em todas as profissões existem os *picareatas*. Por isso, ela continuou: fez com um outro analista dois anos de terapia e há meses é paciente do psicanalista Marcos Gebara, da linha junguiana, indicado por uma pessoa de absoluta confiança.

“Hoje eu sei reconhecer um bom analista”, assegurou Carina, ela própria ex-estudante de Psicologia (chegou a cursar um semestre na Gama Filho). O estudo foi abandonado por motivos óbvios: “Fiquei decepcionada. Foi a maior desilusão”, admitiu. “Mas hoje estou me reestruturando, e tenho a intenção de voltar a estudar o que eu sempre quis”, revelou, amparando-se na decisão do Conselho Regional de Psicologia para fazer um apelo a pessoas que tenham vivido situação semelhante: “Não se omitam”, pediu.



Vinte toneladas de óleo foram retiradas das praias de Angra

## Os azares de Angra

Óleo inunda praia e terra volta a tremer mais forte

ANGRA DOS REIS, RJ - Abalada por sucessivos e inexplicáveis tremores, Angra dos Reis está chegando ao final de dezembro sem encontrar tranquilidade para a temporada de verão e, enquanto seus moradores passavam um Natal ainda assustados com os fenômenos da terra, seu mar também acaba de sofrer um desastre ecológico ameaçando suas praias às vésperas do Ano Novo.

Vinte das mais de 200 toneladas de óleo cru que vazaram quinta-feira na Baía da Ilha Grande, no sul do Estado do Rio, foram recolhidas até o fim da tarde pelos técnicos da Feema (Fundação Estadual do Meio Ambiente) e da Petrobrás, que estão utilizando dois *skimmers* (recuperadores mecânicos de óleo) instalados na marina de Portugal, 30 quilômetros ao norte de Angra dos Reis. O chefe do Serviço de Poluição Acidental da Feema, Paulo César Maglioli, disse que o serviço está sendo executado “com a máxima eficiência” e manteve a previsão de encerrar o trabalho antes das festas de Ano Novo.

Engenheiros da Divisão de Segurança e Meio Ambiente da Petrobrás e técnicos da Feema sobrevoaram ontem a área de 18 quilômetros de comprimento por seis de largura onde a mancha escura foi formada e constataram que o óleo é mais denso na enseada de Portugal; chegou disperso à Ilha da Jipóia, mais próxima de Angra dos Reis. O óleo cru difícil-

mente vai alcançar alguma praia da área urbana de Angra. A Feema limpou ontem a Praia de Pontagalo e começará a retirar o óleo de outras três praias hoje: Lagoa Azul, Garatucata e Santana, todas na enseada de Portugal.

Os resultados dos exames laboratoriais das amostras de óleo colhidas dos superpetroleiros fundeados na baía só sai no final da semana e até lá é impossível provar onde ocorreu o vazamento, mas o engenheiro Maglioli não tem nenhuma dúvida de que o óleo vazou no terminal da Petrobrás (Tebig) ou de um dos navios. A Feema vai multar em C\$ 7 milhões o responsável pelo acidente. A Petrobrás, no entanto, manteve ontem a posição de negar, dessa vez através de nota oficial, que o óleo tenha sido derramado em qualquer de suas instalações na baía da Ilha Grande. A nota diz que foram realizadas vistorias detalhadas no terminal petrolífero e nos navios fundeados e nada foi encontrado.

**Tremor** — Monsuaba, a 30 quilômetros da usina nuclear de Angra 1, voltou a tremer forte no domingo de Natal. Foram seis tremores até o fim do dia e os sismógrafos do Observatório Nacional e da Universidade de São Paulo registraram às 15h03,19 o mais forte até agora: alcançou 2,9 graus na Escala Richter, superando em 0,1 grau o tremor da tarde de sexta-feira. Durou três segundos, acompanhado de forte estrondo, suficiente para levar os três mil moradores, apavorados, à rua. Meia hora depois, às 15h35,51, novo abalo atingiu magnitude de 2,1 graus. Outros quatro tremores de magnitude “significativa” foram registrados mais tarde.

**Ano letivo** — Com base na deliberação nº 156/88 do Conselho Estadual de Educação, baixada na quinta-feira passada, que determina o cumprimento dos 180 dias letivos, o secretário municipal de Educação, Moacyr de Góes, assinou a resolução nº 322 declarando que o ano letivo de 1988 não está concluído. A resolução, publicada no Diário Oficial, é uma operação técnica que visa desvincular o ano letivo (180 dias) do ano civil (365 dias), de forma que o primeiro possa ser concluído em qualquer época do próximo ano, a partir do fim da greve. Assim, a promoção automática, proposta pelo Centro Estadual de Profissionais do Ensino (Cepe), torna-se inviável e sem validade, pois ainda faltam 59 dias de aula. A presidente do Cepe, Flordina Lombardi, sustenta que “no momento a promoção automática é a única saída para a crise educacional”. A proposta do Cepe começou a ser posta em prática ontem pela

Escola Anne Frank, (em Laranjeiras, Zona Sul do Rio), cuja diretora, Lize Mendes, de 46 anos, convocou os pais para avaliar o desempenho de seus filhos.

**Aids** — Por falta de telefones, não pôde ser inaugurada a central de internações de pacientes adictivos que deveria estar funcionando desde ontem no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, da UFRJ, na Ilha do Fundão. O coordenador do Programa Estadual de Prevenção e Controle da Aids, Álvaro Matida, disse que a Telerj deverá instalar a linha direta ainda esta semana, apesar dos problemas de sobrecarga de rede na área. Provisoriamente, as internações podem ser solicitadas à secretaria estadual de Saúde, através do telefone 240.4481.

**Hospitais** — O movimento nos hospitais municipais dias 24 e 25 foi considerado normal pelos diretores, que se mostram preocupados com o plantão de fim de ano. Os apelos do secretário de


Saúde, José Assad, foram atendidos, admitiu o médico Paulo Pinheiro, diretor do Miguel Couto, na Gávea (Zona Sul) e grande parte das equipes médicas trabalhou na noite de Natal. “Até a última hora, o clima era de expectativa, e a cada troca de plantão, surgiam novas dúvidas”, constatou ele. Preocupado, Pinheiro aguardou na porta do hospital a chegada dos funcionários. Houve deficiência na manutenção, limpeza e segurança.

**Tentação** — O polêmico filme *A Última Tentação de Cristo* levou mais de 80 manifestantes à porta do cine Art Uff, da Universidade Federal Fluminense. Ao contrário do que tem acontecido em todo o mundo, porém, o que se exigiam — e conseguiram — era a exibição do filme. O cinema recebera ordem da Reitoria para suspender a exibição da fita, que apresentava há uma semana em cartaz, com “absoluto sucesso”, segundo o coordenador de programação da sala, Paulo Mát-

tar. A diretora do departamento de divisão cultural, Malca Divorac, acabou cedendo diante dos apelos dos espectadores. Ela disse que a universidade tomou a decisão porque estava recebendo muitos telefonemas e cartas de reclamação.

**Prefeitura** — A Câmara Municipal vota hoje, em sessão extraordinária, mensagem do prefeito Saturnino Braga — feita sob orientação do prefeito eleito Marcelo Alencar e enviada terça-feira — que autoriza o poder executivo a extinguir e alterar a estrutura de órgãos da administração indireta (são 11) e fundações (cinco). As medidas fazem parte da reforma administrativa e financeira que Marcelo vai fazer, incluindo, entre outras, a fusão das secretarias de cultura, esporte e turismo. Saturnino afirmou que seu objetivo, com o projeto de lei, “é facilitar o próximo governo no que diz respeito a criar dispositivos para reestruturação da administração indireta e fundações”.

PONTOS DE VENDA DOS CARTÕES UNICEF NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO



Fundo das Nações Unidas para a Infância

ADQUIRINDO OS PRODUTOS DO UNICEF COLABORE COM A CAUSA DA INFANCIA

<p><b>CENTRO</b></p> <p><b>Citec Ltda.</b> Av. Rio Branco, 156 s/s 104 Tel.: 262-7798</p> <p><b>Camping Clube do Brasil</b> Rua Senador Dantas, 75 — 2º and. Tel.: 210-3171</p> <p><b>New Video Club</b> Av. Rio Branco, 156 slj. 216 Tel.: 220-2120</p> <p><b>Ciência Moderna Computação</b> Av. Rio Branco, 156 loja 88/123 Tel.: 262-5723</p> <p><b>T.D. Show Vídeo Ltda.</b> Rua Gonçalves Dias, 89 slj. 201 Tel.: 232-4482</p> <p><b>Bel Bazar Ltda.</b> Av. Alfeu Barroso, 81 loja C Tel.: 240-8410</p> <p><b>Loja do Contador</b> Rua Sta. Luzia, 827/ Av. Graça Aranha, 351 Tel.: 533-5311</p> <p><b>ESTAÇÃO METRÔ</b> Uruguiana e Carioca (dentro das estações)</p> <p><b>CATETE</b></p> <p><b>Galeria de Arte Salu Penafiel</b> Largo do Machaço, 29 slj. 268 Tel.: 225-8443</p> <p><b>BOTAFOGO</b></p> <p><b>Shopping Rio-Sul</b> Hall do 2º andar</p>	<p><b>Fundação Getúlio Vargas</b> Praia de Botafogo, 190 Tel.: 551-0698</p> <p><b>Livraria Riomarket</b> Praia de Botafogo, 228 lj. 110 Tel.: 551-3146</p> <p><b>COPACABANA</b></p> <p><b>Livraria Nova Galeria de Arte</b> Av. Copacabana, 291 lj. D Tel.: 255-4065</p> <p><b>IPANEMA</b></p> <p><b>Livraria Rubayat</b> Rua Visconde de Pirajá, 580 lj. 208 Tel.: 239-6497</p> <p><b>LEBLON</b></p> <p><b>Livraria Visão</b> Av. Ataulfo de Paiva, 135 lj. 206 Tel.: 259-8898</p> <p><b>JARDIM BOTÂNICO/GÁVEA</b></p> <p><b>Divulgação e Pesquisa Cultural</b> Rua Maria Angélica, 37 Tel.: 286-6093</p> <p><b>Obra Social "O Sol"</b> Rua Corcovado, 213 Tel.: 294-8198</p> <p><b>Agartha Ltda.</b> Rua Jardim Botânico, 635 lj. 105 Tel.: 294-3749</p>	<p><b>Livraria Malasartes Ltda.</b> Rua Marquês de São Vicente, 52 lj. 367 Tel.: 239-5644</p> <p><b>BARRA DA TIJUCA</b></p> <p><b>Livraria Eldorado Tijuca</b> Av. das Américas, 4666 — Barra Shopping Tel.: 325-5255</p> <p><b>Nova Ipanema Loterias</b> Av. das Américas, 5150 loja 26 — Carrefour Tel.: 325-8244</p> <p><b>New Video Club</b> Av. Armando Lombardi, 949 slj. 209 Tel.: 399-6912</p> <p><b>Loja Asterisco</b> Av. Armando Lombardi, 205 (ao lado do La Mole) Tel.: 542-4722</p> <p><b>TIJUCA</b></p> <p><b>Livraria Eldorado Tijuca</b> Rua Conde de Bonfim, 422 loja K Tel.: 284-3344</p> <p><b>ENGENHO NOVO</b></p> <p><b>Fraternidade Assistencial Cristã</b> Rua Propícia, 106 Tel.: 289-1383</p>	<p><b>DEL CASTILHO</b></p> <p><b>Papequi Ltda. — Norte Shopping</b> Av. Subúrbana, 5474 Pao G Tel.: 289-5660</p> <p><b>Norte Shopping</b> Mall do 2º andar</p> <p><b>CAMPO GRANDE</b></p> <p><b>Abrijo Nazareno</b> Rua Pontes Leme, 480 Tel.: 394-5607</p> <p><b>ILHA DO GOVERNADOR/ILHA DO FUNDÃO</b></p> <p><b>Livraria Aliança Universitária</b> Centro de Tecnologia Bloco A — UFRJ Tel.: 233-4295</p> <p><b>NIITERÓI</b></p> <p><b>Plaza Shopping</b> Mall do 1º andar</p> <p><b>Livraria Romancelero</b> Rua José Clemente, 131 loja O2 Tel.: 722-3215</p> <p><b>Almigre Maxine</b> Rua Lopes Trovão, 134 loja 142-Icarai Tel.: 711-0514</p> <p><b>New Video Club</b> Rua Gavião Peixoto, 182 slj. 210 Tel.: 710-5147</p> <p>Período de funcionamento: até 31 de dezembro.</p>
---	--	---	---



# Serviço

## Sena

Três apostadores — dois de São Paulo (capital e Guarujá) e outro de Santa Catarina (Chapeco) — acertaram a sena principal do concurso 43. Cada um vai receber C\$ 323.526.383,00, já descontado o imposto de Renda. Os novos milionários marcaram as dezenas 01, 03, 25, 30, 33 e 48. A sena anterior teve um único acertador, de Minas Gerais (Pouso Alegre).

## Loto

Um apostador de Belém do Pará acertou sozinho a quina da Loto do concurso 578 e vai receber C\$ 192.587.202,00, já descontado o imposto de Renda. Ele marcou as dezenas 09, 23, 46, 91 e 98. A quadra saiu para 173 ganhadores, cabendo a cada um o prêmio de C\$ 1.113.221,00. O termo teve 10.251 acertadores (prêmio: C\$ 25.050,00).

## Dia e noite

**Farmácias — Zona Sul —** Farmácia Flamengo (Praia do Flamengo, 224); **Leme —** Farmácia do Leme (Rua Ministro Viveiros de Castro, 32); **Leblon —** Farmácia Piauí (Av. Ataulfo de Paiva, 1283); **Copacabana —** Drogaria Cruzeiro (Av. Copacabana, 1212) e Farmácia Piauí (Rua Barata Ribeiro, 646); **Zona Norte —** Cascadura — Farmácia Cardoso (Rua Sidônio Paes, 19); **Relengo —** Farmácia Capitólio (Rua Marechal Soares Andrea, 282); **Bonussuco —** Farmácia Vitória (Praça das Nações, 160); **Mêier —** Farmácia Mackenzie (Rua Dias da Cruz, 616); **Campo Grande —** Drogaria Chega Mais (Rua Aurélio de Figueiredo, 15); **Drogaria Chega Mais (Rua Barceles Domingos, 14);** Farmácia Comari (Rua Augusto Vasconcelos, 76); **Jacarepaguá —** Farmácia Carollo (Estr. de Jacarepaguá, 7912); **Tijuca —** Casa Granda Laboratórios Farmácias e Drogarias (Rua Conde de Bonfim, 300); **Ilha do Governador —** Drogaria Coutinho da Ilha (Est. Caecilia, 98); Farmácia Superônica (Aeroporto Internacional); **Pavuna —** Farmácia N. S. de Guadalupe (Av. Brasil, 23.390); Drogaria Central de Anchieta (Av. Nazaré, 2.635); Farmácia Jarsan (Rua Leocádio Figueiredo, 331); **Zona Centro —** Central do Brasil — Farmácia Pedro II (Edifício da Central do Brasil).

**Emergências —** **Prontos Socorros Cardíacos — Ipanema —** Rio Cor — 521-3737 (Rua Farne de Amoedo, 86); **Jacarepaguá —** Urgência — 392-6951 (Estrada Três Rios, 563); **Botafogo —** Pró-Cardíaco — 246-6060 (Rua Dona Mariana, 219); **Prontos Socorros Dentários — Barra da Tijuca —** Assistência Dentária da Barra — 399-1603 (Av. das Américas, 2300); **Tijuca —** Centro Especializado de Odontologia — 288-4797 (Rua Conde de Bonfim, 664); **Prontos Socorros Infantis — Copacabana —** UPC — Urgências Pediátricas — 287-6399 (Rua Barata Ribeiro, 111); **Oriopedia — Leblon —** Cotrauma — 294-8080 (Av. Ataulfo de Paiva, 355); **Cortel —** 274-9595 (Av. Ataulfo de Paiva, 734); **Otorrino — Copacabana —** Cota — 236-0333 (Rua Tonclero, 152); **Policlínica Urgências — Copacabana —** Clínica Galdino Campos — 255-9966 (Av. N. Sra. de Copacabana, 492); **Psiquiatria — Botafogo —** Serviço de Urgência Psiquiátrica do Rio de Janeiro — 542-0844; 541-3244 e 541-3644 (Rua Paulino Fernandes, 78); **Tomografia — Niterói —** Centro de Tomografia Computadorizada de Niterói (CTCON) — 714-2540, 711-9555 e 266-4545 BIP 4JM2; **Radiologia — Copacabana —** Clínica Radiológica 24 horas Ltda. — 237-7226 (Av. Nossa Senhora de Copacabana, 492/202); **Reumatologia — Botafogo —** Centro de Reumatologia Botafogo — 266-5998, 226-7651 e 246-5443 (Rua Voluntários da Pátria, 445, grupos 1306/7); **Oftalmologia — Ipanema —** Clínica de Olhos Ipanema — 247-0892 (Rua Visconde de Pirajá, 414/511).

**Baby Sitter —** Atividades Coordenadas Psicologia e Educação — 255-6751 e 255-8141 (atendimento para crianças de 3 meses a 10 anos de idade, com profissionais especializados) — Rua Figueiredo Magalhães, 286/sala 915.

**Flores —** Mercado das Flores de Botafogo — Rua General Polidoro, 238 — Tel.: 226-5844; Carlinhos das Flores — Av. Geremário Dantas, 71 — Jacarepaguá — Tel.: 392-0037; Roberto das Flores — Av. Automóvel Clube, 1661 — Inhaúma — Tel.: 593-8749.

**Borrachão —** Avenida Princesa Isabel, 272 — Copacabana — Tel.: 541-7996; Rua Mem de Sá, 45, Lapa (junto aos Arcos) com serviços de mecânico, elétrica e reboque. Telefone 224-2446.

**Reboques —** Auto-Socorro Botelho — Rua Sá Freire, 127 — São Cristóvão — Tel.: 580-9079; Auto-Socorro Gafanhoto — Rua Aristides Lobo, 156 — Rio Comprido — Tel.: 273-5495; Avenida das Américas, 1577 — Barra da Tijuca — Tel.: 399-2192.

**Chaveiros —** Trancauto — Central de Atendimento — Tel.: 391-0770, 391-1360, 288-2099 e 268-5827; Chaveiro Império — Rua Correa Dutra, 76 — Catete — Tel.: 245-5860, 265-8444 e 285-7443.

**Supermercados —** Casas da Banha — Rua Siqueira Campos, 69 — Copacabana.

## Cursos

# Um verão mais perto das artes

Vinte e sete cursos em oito modalidades: pintura, escultura, gravura, desenho, fotografia, vídeo, teoria e infanto-juvenil. Este é o pacote de verão que a Escola de Artes Visuais (EAV) estará oferecendo no Parque Lage, durante os meses de janeiro e fevereiro. Serão cursos compactos, abertos a toda a comunidade, com a maioria das aulas sendo ministradas por professores convidados.

**Pintura —** O primeiro curso intitula-se *Seis projetos*. Baseia-se em pontos levantados a partir das dificuldades enfrentadas por grande parte dos alunos do primeiro ou segundo semestre de 1988. O aluno escolherá um ou dois projetos entre Superfície, Sistema, Virus, Apropriação, Autobiografia e Pintura x Objeto. Os cursos estarão a cargo do professor Charles Watson. Serão às terças e quintas, das 14 às 17 horas, nos períodos de 3 a 31 de janeiro e de 13 de fevereiro a 3 de março. Vagas limitadas (os interessados devem submeter portfólio para seleção antes da inscrição). O segundo curso é o de *Percepção visual*, dirigido pelo professor Luís Ernesto. Abordará problemas sobre a construção da imagem no desenho e na pintura. Exercícios práticos serão realizados sobre planos, figura, fundo, ritmo, contrastes, estrutura e cor. As segundas e quartas, das 19,30 às 22,30 horas. Período de 3 a 31 de janeiro, um máximo de 20 vagas. O terceiro denomina-se *Assim na Terra como no céu* e destina-se a formar, no período de um mês, um grupo de discussão e análise de trabalhos individuais, incluindo leitura de textos. Um curso aberto para alunos de qualquer área e não apenas de pintura. A professora será Beatriz Milhazes. Aulas às segundas e quartas, das 19,30 às 22h30 horas. de 3 a 31 de janeiro.

Outro curso de pintura é o de *Forma e formação*, a cargo do professor Hilton Beirão. O objetivo é despertar o aluno para a apreensão de mecanismos de formação das formas. As aulas são

baseadas em escritos pedagógicos de Paul Klee e serão acompanhadas de exercícios práticos utilizando como material papel canson formato A-2, lápis e gouache. Aulas às segundas e quartas, das 9 às 12 horas, e às segundas e quintas, das 19,30 às 22,30, de 3 a 31 de janeiro. Também na área de pintura é o curso de *Desenvolvimento*, que será ministrado pelo professor Daniel Senise. Destina-se a pessoas que já se tenham iniciado na técnica de pintura. As terças e quintas, das 19,30 às 22,30 horas, de 3 a 31 de janeiro.

**Gravura —** São dois os cursos nesta área. O primeiro é o de *Trabalho integrado*, entregue aos professores Ana Carolina (xilografia), Giodana Holanda (litografia), Dionísio Del Santo e Evany Cardoso (serigrafia), Malu Fatorelli (metal) e Marcus André (monotípia). Os interessados podem combinar quantas oficinas quiserem. Aulas de segunda a sexta (uma oficina por dia), de 3 a 31 de janeiro. O outro curso da área é o de *Gravura em metal*, por conta do professor José Lima. Técnicas de água-forte, água-tinta, relevo, maneira negra, gouache com açúcar, em preto e branco e as cores. As terças-feiras, das 9 às 12 horas, e as quintas, das 14 às 17, de 3 a 31 de janeiro e de 13 de fevereiro a 3 de março.

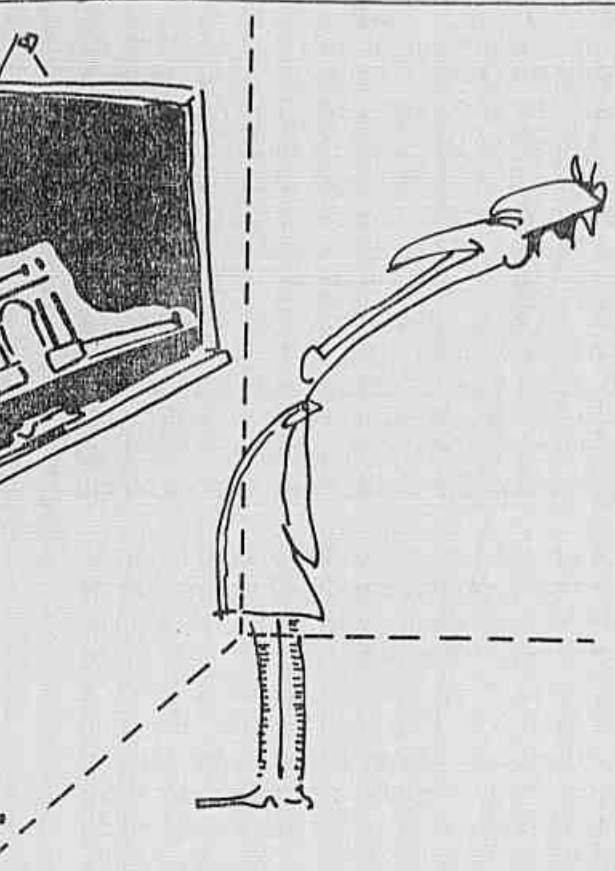
**Desenho —** O primeiro curso de desenho é o com *Modelo vivo*. Gianguido Bonfanti será o professor. O objetivo das aulas é, a partir do corpo huma-

no, aprimorar a percepção visual e espacial, possibilitando o domínio sobre a forma. Material: papel jornal (70 por 100 centímetros), 30 folhas por aula, e mais carvão, borracha limpa-tipos e prendedores de papel. Aulas às quartas-feiras, das 14 às 17 horas, de 3 a 31 de janeiro e de 13 de fevereiro a 3 de março.

Outro curso é o de *Desenho como processo de investigação e formação da imagem*. Serão dois os professores: Igos Marques e Zuzana Queiroga. Processos de criação e investigação da linguagem plástica do desenho em torno de superfícies, materiais, suportes, relações de cor e espaço. O curso oferece atividades paralelas, como projeção de slides, depoimentos de artistas e análises da produção brasileira atual. Aulas às terças e quintas, das 14 às 17 horas e das 19,30 às 22,30, de 3 a 31 de janeiro.

Um terceiro curso de desenho é o de *Figura, movimento, expressão e linguagem*. Os professores serão Luís Norões e Mollica. O objetivo é desenvolver a percepção e a linguagem plástica do desenho em torno da figura humana. As segundas e quartas, das 14 às 17 horas e das 19,30 às 22,30, de 3 a 31 de janeiro.

**Fotografia e vídeo —** São cinco os cursos oferecidos nessa área. O primeiro é apenas de *Vídeo*, ministrado pelos professores Rudi Santos e Ricardo Favilla. Destinados a todos os interessados em dar os primeiros passos no aprendizado do uso da câmera em equipamento VHS. às terças e quintas, das 14 às 17 horas, de 3 a 31 de janeiro. O segundo curso é o de *Video-arte*.



Trata da liberdade criativa no vídeo, "o exercício do olhar sensível para a linguagem de vídeo-arte". Professora: Teresa Cristina Rodrigues. Aulas às segundas, quartas e sextas, das 16 às 19 horas, de 13 de fevereiro a 3 de março. O terceiro curso intitula-se *O retrato* e é uma abordagem teórico-prática sobre o retrato, dos tempos antigos até hoje. Eduardo Brandão será o professor. De segunda a sexta-feira, das 17,30 às 19,30 horas, a partir de 9 de janeiro.

Outro curso de fotografia é o de *Processos alternativos*. A professora será Regina Alvarez, que se propõe a focalizar o resgate de processos fotográficos antigos (como o cianótipo e a goma bicromatada) e a incentivar a pesquisa de material e linguagem visual próprios. Nos sábados 14, 21 e 28 de janeiro, das 10 às 12 e das 13 às 15 horas.

Ainda nesta área é o curso de *Portfólio*, pelos professores Alfredo grieco e Ruth Lifschits. Criação, edição e apresentação de um portfólio de fotos. As segundas e quartas, das 14 às 17 horas, de 3 a 31 de janeiro. Turmas de 20 alunos no máximo.

**Teoria —** Quatro cursos neste pacote. O de *Sociologia da arte*, a cargo do professor Avatar Moraes, será de 10 aulas, às quartas e quintas, das 17,30 às 19,30 horas, de 3 a 31 de janeiro e de 12 a 17 de fevereiro. O de *Conversações (e conversinhas)* será ministrado pelo professor Milton Machado. As segundas e quartas, das 14 às 17 horas, de 3 a 31 de janeiro. O de *Percepção, imaginação e comunicação*, dirigido pelo professor Ronaldo Rego Macedo, será às terças,

quartas e sextas, das 17,30 às 19,30 horas, de 9 a 21 de janeiro. E o de *Bloqueios criativos e como contorná-los*, pelo professor Charles Watson, será sempre às terças-feiras, das 17,30 às 19,30 horas, de 3 a 31 de janeiro e de 13 de fevereiro a 3 de março. Turmas de 20 alunos no máximo.

**Infanto-juvenil —** Haverá um curso para *Crianças*, orientado pelas professoras Georgette Melhen, Rita Caiá e Lúcia Sá, destinado a incentivar a capacidade criativa dos alunos, e outro para *Adolescentes*, com os professores Carli Portella e Fernando Lopes, sobre conhecimentos básicos de pintura, colagem e montagem. O primeiro será de segunda a sexta, três turmas, todas das 14 às 17 horas, de 3 a 31 de janeiro. E o outro, para alunos de nove a 16 anos, será sempre às quintas-feiras, das 14 às 17 horas, de 3 a 31 de janeiro. O pacote oferecido pela EAV completa-se com dois cursos agrupados pelo título geral de *Três dimensões*. Um deles será um trabalho integrado (debate sistemático e revisão crítica da "produção tridimensional contemporânea"), orientado pelos professores Avatar Moraes, João Carlos Goldberg, Celeda Tostes e Jaime Sampaio. De segunda a quinta, das 14 às 17 horas, de 3 a 31 de janeiro e de 13 de fevereiro a 3 de março. O segundo curso da área focalizará o barro, o jornal, o fogo e a água como material de experimentação, com direção da professora Nelly Gutmacher. Serão quatro aulas, uma para cada material, sempre às quartas-feiras, das 14 às 17 horas, de 3 a 31 de janeiro.

## Tempo

<b>RIO/NITERÓI</b> Nublado ainda sujeito a pancadas de chuva ocasionais. Visibilidade moderada. Ventos de Noroeste a Oeste de fracos a moderados, com rajadas ocasionais. Temperatura estável. Máxima e mínima de ontem: 32,7° em Bangu e 19,8° no Alto da Boa Vista.	<b>MARÉS</b> Preamar: 05h49/1,2 17h38/1,2 Baixa-mar: 12h37/0,5 —h—0,0	<b>A LUA</b> Cheia Até 30/12 Minguante 31/12 Nova 07/01/89 Crescente 14/01/89
--	---	---



**NOS ESTADOS**

UF	Condições	Máx.	Mín.
PA	Nublado	32,2	22,6
RR	Nublado	33,2	24,0
AP	Nublado	30,4	23,1
AM	Nublado	29,0	22,0
RO	Nublado	29,2	21,5
AC	Nublado	—	20,0
SE	Nublado	29,3	—
CE	Nublado	30,5	23,7
PE	Nublado	30,0	—
MA	Nublado	30,4	22,8
RN	Nublado	—	23,5
PI	Nublado	30,6	22,1
BA	Nublado	29,8	23,4
MT	Nublado	—	—
DF	Nublado	26,0	17,8
MS	Nublado	26,7	21,0
MT	Nublado	30,2	23,4
GO	Nublado	30,7	19,4
MG	Nublado	29,8	18,8
SP	Nublado	24,4	19,2
ES	Nublado	32,3	24,3
PR	Nublado	26,7	17,0
SC	Nublado	—	30,3
RJ	Nublado	32,8	20,4



## Queixas do Povo

**Santa Teresa**  
Na confluência das Ruas Áurea, Oriente, Miguel de Resende e Aarão Reis, existe um pequeno largo com muitas casas comerciais (bares, restaurantes, barbearias) e residências, além de ponto de ônibus e bonde, onde fica a entrada da comunidade favelada do Morro da Coroa. São que os moradores e comerciantes do lugar são vítimas constantes de assaltos. É frequente o arrombamento de casas, o roubo de automóveis e até assassinatos. Por isso, Paulo Amaral, morador e comerciante do bairro, elaborou um documento, com 12 assinaturas de comerciantes e 28 de moradores do largo, e o entregou, em outubro, ao comando do 1º BPM, pedindo que fosse implantado ali um ponto base de rádio patrulha, durante 24 horas, acompanhado de dupla de policiais para ronda a pé. Segundo Paulo, o comandante, coronel Santinatti, disse-lhe que o pedido seria atendido. "Mas se mandou, a patrulha não veio", diz ele, que contratou segurança particular para seu restaurante. "Eu posso pagar, mas se os que não podem?"

**O capitão Novaes**, encarregado do planejamento do policiamento do 1º BPM, explicou que há duas viaturas exclusivas para o policiamento de Santa Teresa, que são incluídas, na programação de seus roteiros, essas ruas. Há também duas cabines próximas que cobrem a área, além de pontos base de rádio-patrulhas nas ruas Áurea e Oriente. Ele acredita que, tendo em vista o efetivo do batalhão, o bairro é bem coberto e pede que Paulo Amaral vá ao batalhão verificar os roteiros já existentes, mas mesmo assim garantir o abaixo assinado para resolver a questão.

**Jardim América**  
Luís Carlos Barbosa de Albuquerque, integrante da Associação de Moradores do bairro, conta que o maior problema ali é o transporte. Já foi feita denúncia há seis meses à SMTU, que disse já estar em estudo a criação de uma linha que suprisse a falta de condução no lugar. Só existe uma linha de ligação do bairro com o centro da cidade: 342 (Jardim América-Castelo), da empresa Paranaense, que tem poucos ônibus, principalmente fora dos horários de rush, formando filas imensas nos pontos dos bairros que a linha faz ligação. Ele acredita que o monopólio da empresa e a falta de fiscalização tenha acarretado nesta situação. "Ou colocam mais

ônibus ou criam outra linha porque como é uma só empresa no bairro, faz o que quer", reclama Luís Carlos.

**O presidente da Superintendência Municipal de Transportes Urbanos, José de Oliveira Guerra** explicou que é possível que estejam havendo irregularidades operacionais, que só podem ser contornadas, porém, com o fim da greve dos funcionários municipais.

**Iraja**  
"A água está jorrando, há mais de três semanas, no meio da rua. Um desperdício e ninguém faz nada", reclama Adelaide Almeida, moradora da Rua Samin. O vazamento é na Avenida Monsenhor Félix, na altura do número 870, quase esquina com sua rua. O movimento de trânsito é intenso no lugar e os carros e ônibus, quando passam, espalham água para todos os lados, molhando os que estão próximos.

**A assessoria de comunicação da Cedae** informou que informará imediatamente o Distrito de Águas e Esgoto responsável pelo bairro, que enviara uma equipe ao local para solucionar o problema.

**Megafone**  
Lagoa. Uma delicadeza! *Ambassay Souza Carvalho* — Rio de Janeiro.  
Já se passaram quatro meses que a empresa Ortech ficou de trocar o barbear do nosso prédio e pelo visto nem com mais quatro meses termina. O pior não é a morosidade do serviço mas sim a desorganização da firma e a incompetência dos operários. *Lygia Simões* — Rio de Janeiro.  
A equipe do Hospital de Oncologia (Inamps/RJ) é formada

por 29 enfermeiros e 132 auxiliares, que trabalham com dedicação e respeito. *Carlos A. C. Alves e Lídia M. V. Mangili* — Rio de Janeiro.  
O governo precisa deflagrar uma campanha educativa para esclarecer a população quanto aos perigos e prejuízos causados pelos surfistas que viajam dependurados em cima dos três no Rio de Janeiro. Hã! Brasil. *Wilson Longobucco* — Rio de Janeiro.

havia esquecido em um bond, foi por um empregado daquela estação recebido com inconveniências." E, na edição de 10 de dezembro de 1919: "A Polícia do 20º Distrito. Pedem-nos que chamemos a atenção do Sr. Dr. Delegado do 20º distrito policial para os constantes atentados à moral pública que se dão na rua Cascadura, em Quintino Bocayuva, por pessoas que, sem educação, proferem as maiores obscenidades, não tendo o menor respeito pelas famílias ali residentes."



# Polícia cerca morro e resgata família de traficante

Gilson Barreto

Mais de 60 policiais de delegacias especializadas, cães adestrados da PM e dois helicópteros da Polícia Civil cercaram o morro do Pavãozinho, em Copacabana, para resgatar a mulher do traficante Tom Zé, Valéria Fernandes Correa, 24 anos, suas filhas Aurea, de 4, Naira, de 3, e Naira Mara, de 1 ano e meio, a irmã de Valéria, Vânia Oliveira, 23 e a filha dela, Vanessa, 4. As seis estavam trancadas desde o dia 14 numa luxuosa casa de três andares e passagens secretas, pertencente ao traficante. Elas disseram que foram violentadas e ameaçadas de morte por ele e seus companheiros, que fugiram.

A sogra de Tom Zé, Maria Auxiliadora, de 41 anos, expulsa da casa ontem de manhã, foi quem levou os policiais até a casa, na rua Avestruz, nº 4. O resgate, comandado pelo delegado da 13ª DP, Romeu Diamante, estava marcado para as 14h30 mas só começou as 15h40, quando um grande número de carros da polícia e de reportagem chegou ao Pavãozinho. A surpresa de todos foi encontrar, por trás da fachada de um apartamento simples, uma verdadeira mansão camuflada tendo até piscina e ar condicionado central. Os cães adestrados da PM serviram para contra-atacar quatro cães de raça treinados para defender a casa de Tom Zé. Apesar de fortemente armados e dispostos a cumprir a determinação de atirar para matar, os policiais não encontraram resistência. A porta da casa foi arrombada, e as irmãs Vânia e Valéria saíram chorando, abraçadas às crianças assustadas com a movimentação. Enquanto na 13ª DP elas se recuperavam do susto, a casa de Tom Zé era revirada pelos policiais, que prenderam os cães e esperavam encontrar no canil um paiol de armas.

"Tivemos um Natal horrível. Este animal e seus capangas estupraram minha filha Vânia, bateram em Valéria e também nas crianças durante todos os dias em que estivemos presas. E tudo por ciúmes do Ricardo", contou nervosa Dona Maria Auxiliadora, explicando que tudo começou no dia 13, quando a polícia invadiu o morro à procura de Tom Zé. Nesse dia, Valéria não estava em casa e o marido achou que estava sendo traído por Ricardo Viana, 27 anos, um de seus companheiros. O casal brigou e Valéria foi com as crianças para a casa da mãe, na mesma rua. No dia seguinte, Tom Zé foi buscá-la. Além das filhas, levou a sogra, a cunhada e a menina Vanessa para sua casa.

Com 11 homicídios comprovados, além do tráfico de tóxicos, Antônio José Pereira, 39 anos, o Tom Zé, tem cinco mandados de prisão. Apesar disso, sua casa de três andares tem piscina, três quartos, uma suíte com hidromassagem, videocassete, forno microondas, aparelhos de som e televisão, objetos de cristal e ar condicionado central. Nas prateleiras da estante, bebidas estrangeiras e charutos cubanos. Nos tetos, passagens secretas para outros andares e para um canil, por onde o traficante tem fuga estratégica garantida. Um doberman, um fila, um pastor e dois dogues alemães foram retirados do Pavãozinho em boqueira especiais. Durante a incursão, os moradores do morro nada diziam. Alguns, como ironia, diziam que a polícia procurava o assassino de Odete Roitman.

"Ele saiu de casa por volta das 7h dizendo que ia voltar. Lá não tem armas nem drogas. Isso ele esconde em outro lugar", revelou Valéria na delegacia, sobre o homem com quem é casada há 7 anos e que domina o tráfico de tóxicos no Pavãozinho.



Valéria Fernandes, mulher de Tom Zé, ficou presa 12 dias com irmã e filhos na mansão do traficante no morro do Pavãozinho

## Crea investiga serviço antifogo

A fiscalização do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (Crea) começou a percorrer 23 firmas suspeitas de exercício ilegal de serviços de engenharia — projetos de instalações e sistemas de segurança contra incêndio. Elas estarão sujeitas a multa e processo judicial se comprovadas as denúncias, informou o presidente do conselho regional, arquiteto Alexandre Duarte. Uma das empresas sob investigação é a Instaladora Havel Ltda., em que consta como proprietária Vera Lúcia da Cunha Nascimento, esposa do tenente-bombeiro Hugo Figueiredo Nascimento, denunciado em IPM do quartel do Meier.

Essa firma realizou serviços de engenharia de prevenção contra incêndio no Edifício Lucelena (Rua Adelaide, 26, na Piedade, Zona Norte do Rio) sem estar registrada no Crea. Foi denunciada ao Corpo de Bombeiros pelo comerciante Renato da Silva Barros, um dos condôminos, que acusou o tenente Hugo de apresentar-se como engenheiro de segurança e proprietário da empresa, de usar o acesso privilegiado a informações do serviço de vistoria do quartel do Meier em benefício da Havel e de agir em

conluio com o oficial responsável pelas vistorias nesse bairro até há alguns meses, o capitão Roberto De Marco, que fez as exigências para obras na Lucelena e é igualmente acusado no IPM em andamento.

O processo do Crea sobre as obras naquele edifício tem cópias de propostas da Havel para substituição de canalizações plásticas de segurança contra incêndio por instalações metálicas, que exigiu quebra do revestimento de alvenaria, um serviço exclusivo de engenheiro. Como a empresa não tem registro no conselho, fez a obra sem a necessária Anotação de Responsabilidade Técnica no projeto, afirma o arquiteto Alexandre Duarte.

No conjunto da denúncia, há ainda uma proposta de serviço de outra empresa, a Instaladora Marconi Ltda., que se ofereceu ao condomínio Lucelena, em setembro de 86, para fazer instalação de segurança, aprovar o projeto no Corpo de Bombeiros, ligar a canalização contra incêndio e construir uma casa de máquinas. O proprietário da empresa, José Nunes de Sousa, consultado pelo Crea, negou ter feito a proposta ou

executado qualquer serviço técnico no edifício, embora a síndica Dilza de Freitas confirme que a Marconi realizou a obra em 86. Ao JORNAL DO BRASIL Sousa informou que Vera Lúcia Nascimento trabalhou na Marconi como secretária de 1985 a 1987.

■ Para concretizar a intenção de retirar do Corpo de Bombeiros a atribuição de fazer as vistorias das edificações — após as sucessivas denúncias de corrupção — o governador Moreira Franco criou uma comissão, incluindo representantes dos mercados segurador e imobiliário e o comandante-geral do Corpo de Bombeiros e secretário de Defesa Civil, coronel José Albucacys Manso de Castro. As mudanças anunciadas exigem um grupo de trabalho porque vão alterar o Código de Segurança e Prevenção contra Incêndio e Pânico (Coscip), criado por decreto estadual em 1976. A comissão é presidida pelo procurador-geral do Estado, José Eduardo dos Santos Neves, e tem 30 dias para fazer sua avaliação.

## A notícia que vem do ar

Sistema Rádio JB usa helicóptero para ver onde trânsito é lento

O motorista que sintoniza as rádios do Sistema Rádio JORNAL DO BRASIL está recebendo orientação para se livrar dos engarrafamentos do Rio. Há uma semana, as rádios JB AM e FM, Cidade e FM 105 transmitem, ao vivo, informações sobre o trânsito colhidas por um repórter que sobrevoa a cidade de helicóptero. "Esse serviço de utilidade pública tem trazido bons resultados", atesta o diretor-superintendente do Sistema Rádio JORNAL DO BRASIL, João Carlos Dutra.

"Repórter aéreo JB/Ford. Pela melhoria da qualidade de nosso trânsito". A vinheta expressa o objetivo do serviço: acabar com os congestionamentos. Anteriormente, as informações sobre o trânsito no Rio eram obtidas da Polícia Rodoviária, de empresas de táxi ou percorrendo de carro os locais onde as retenções são comuns. "Muitas vezes ficávamos presos num engarrafamento, na tentativa de dar as dicas de como fugir

dele", conta o repórter Carlos Couto, que faz a cobertura do trânsito na parte da manhã para todas as rádios do Sistema JB.

O helicóptero decola do heliporto da sede do JORNAL DO BRASIL, na Avenida Brasil, 500, São Cristóvão (Zona Norte), duas vezes por dia, de segunda a sexta-feira. Os vôos vão das 7h15 às 9h30 e das 17h20 às 18h30. O roteiro começa pela própria Avenida Brasil, considerada a coluna dorsal do Rio. Durante 30 minutos, observa-se Méier, Madureira, Praça da Bandeira, Tijuca e Centro. Depois, quando o fluxo de carros aumenta na Zona Sul, o helicóptero sobrevoa as avenidas Borges de Medeiros e Epitácio Pessoa, na Lagoa, e as demais vias de acesso ao Túnel Rebouças, além de bairros como Flamengo, Laranjeiras, Botafogo, Copacabana, Leblon e Barra.

João Carlos Dutra anuncia que o serviço, patrocinado pela Ford, começará a funcionar, a partir de janeiro, também nos fins de semana, informando a situação das principais saídas do Rio aos viajantes e as condições de acesso à orla marítima a quem vá à praia. O helicóptero é um Robinson R-22, com dois lugares, pesando 417 quilos e que atinge velocidade de até 180 quilômetros.

## Menores fogem da morte

Assaltantes de ônibus escapam de policiais que queriam executá-los

Três menores assaltantes de ônibus — dois de 16 e um de 13 anos — que moram no Parque Novo Mundo, próximo à Cidade de Deus, em Jacarepaguá, escaparam de morrer nas mãos de dois soldados do 18º BPM que os levaram para um matagal perto do Riocentro na final da noite de domingo. M.A.S., de 16 anos, conseguiu desvencilhar-se de um dos PMs quando era retirado do Gol do 18º Batalhão para ser levado ao matagal, fugindo e pedindo ajuda no conjunto de apartamentos Riocentro. Moradores resolveram proteger o menino, que na fuga tinha ferido o pé e sangrava, escondendo-o em um depósito de material de limpeza.

Os moradores decidiram, então, levá-lo à 16ª DP (Barra), onde pediriam socorro, pois as informações de M.A.S. eram de que seus companheiros haviam sido executados. O delegado Rodrigo Villaboim — que mais tarde registraria o caso

como seqüestro e abuso de autoridade, encaminhando os menores a exame de corpo de delito — acionou a Delegacia de Vigilância Sul e o Grupamento de Busca e Salvamento do Corpo de Bombeiros, que vasculharam o matagal, temendo encontrar mortos os dois colegas de M.A.S. Depois de mais de uma hora de busca, com lanternas e facões para abrir caminho no mato, Villaboim mandou que as equipes da sua delegacia e da DV-Sul fossem procurar os meninos no Parque Novo Mundo.

S.C.B., também de 16 anos, estava escondido em casa, com medo, e demorou a atender os policiais. Quando percebeu que não era a PM, saiu e mostrou marcas de algemas nos pulsos. Contou que, no matagal, o policial militar que levava a ele e a M., de 13 anos, acabara de retirar as algemas, avisando que iam "morrer com tiro na boca", quando foram ouvidos os gritos de M.A.S., que escapava do outro soldado ao ser retirado do Gol da Polícia na estrada. Preocupado com os gritos, o PM se distraiu e S.C.B. e M. aproveitaram para fugir. O soldado ainda tentou atingi-los com dois tiros, que fizeram M.A.S. pensar que os amigos estavam mortos.

**Falange** — Paulo César Pereira Dutra, o Paulo Maranhão, 35 anos, foi achado morto de manhã, no Presídio Ari Franco, na Água Branca (Zona Norte do Rio), enforcado e pendurado na grade da cela 2 da galeria E, onde estavam recolhidos mais 23 presos, integrantes, como ele, da facção Falange Vermelha. Condenado como assaltante, traficante e homicida, ele estava foragido há cinco anos e meio. Recapturado na terça-feira em Friburgo, chegou ao presídio na sexta-feira. Todos os ocupantes da cela serão ouvidos na 26ª DP.

**Impunidade** — O promotor de Nova Friburgo, Luís Roberto Saraiva, alegando necessidade de "mais fundamentos na acusação", devolveu à Polícia o pedido de prisão preventiva do cabo Paulo César de Moraes e do soldado Wilson da Silva, ambos do 1º Batalhão da Polícia Militar, reconhecidos em acreação por quatro testemunhas como os assassinos dos estudantes Disney Erwin Rodrigues, de 18 anos, e Simone do Amaral Cerqueira, de 17, seqüestrados no último dia 4 no centro de Friburgo.

**Queda** — O Ford Landau em que viajavam seis pessoas, caiu do Elevado do Joá e ficou preso entre as pedras perto da Praia do Pepino, em São Conrado. Todos sofreram ferimentos leves e foram atendidos no Hospital Miguel Couto. O motorista, Juan Ripolli Mari, que mora no Rio e levava irmãos e sobrinhos residentes na Espanha para conhecer a Barra da Tijuca, muito nervoso, não soube explicar a causa do acidente.

**Desmaio** — O motorista Wilson Gomes

Frias, 47 anos, que conduzia um caminhão do Abatedouro Carioca Ltda, desmaiou no volante na Rua da Lapa (Centro), abalroando sete carros, inclusive uma patrulha da Companhia Feminina da Polícia Militar. Apenas o ciclista Antônio Leite Santana, 22 anos, saiu levemente ferido.

**Granada** — Uma mulher e três homens, ameaçando detonar uma granada, tentaram assaltar e causaram pânico entre os passageiros de um ônibus da linha 355 (Madureira-Praça Tiradentes), ontem à tarde, na Avenida Brasil, na altura de Ramos. Policiais do 16º BPM (Olaria) passavam na hora em uma patama e pararam o veículo, prendendo os assaltantes, que levaram para a 22ª DP (Penha).

**Fuga** — A Polícia Federal abriu inquérito administrativo para apurar a responsabilidade pela fuga, domingo de madrugada, do xadrez do DPF, na Praça Mauá, Centro, dos seqüestrados, assassinos e assaltantes de bancos Alberto Vitorino, o Paulista, de 32 anos, e Carlos Alberto Alexandrino Cipriano, o Cacá, de 32, condenados a um total de 600 anos de prisão.

**Mortos** — Os vigilantes Ilmo José Teixeira, de 46 anos, e Francisco Fagundes da Silva, de 64, da firma de segurança Vigban, sumidos desde domingo, foram mortos a tiros e jogados na cisterna do prédio da Radiobrás na Avenida Brasil, em Parada de Lucas, onde trabalhavam. Os corpos foram encontrados ontem de manhã. Só foram roubadas as armas dos vigias, uma carabina e um revólver.

# B

O caderno que faz

parte da cultura do país.

JB

"O BARQUINHO VAI... A TARDINHA CAI..."

...E você fica a ver navios, barcos, lanchas, iates e tudo o que tem a ver com o mar.

A Coluna Náutica, publicada aos sábados no Caderno de Classificados do JB, traz as melhores informações, as mais variadas notícias e as últimas novidades.

Quem lê a Coluna Náutica do JORNAL DO BRASIL não entra de gaiato no navio...

JORNAL DO BRASIL  
**Classificados**



# O inimigo nº 1 da saúde

## Indignados com a gestão de Apparício Marinho no Inamps, médicos querem vê-lo no banco dos réus

Israel Tabak

Se a crise da saúde no Rio tivesse um nome, por certo se chamaria Apparício Marinho. Esse ex-deputado estadual do PMDB, atual chefe do escritório regional do Inamps conseguiu se transformar no inimigo público número 1 de todas as principais entidades de classe e das autoridades do setor. A ponto de já estar escolhido réu principal do *tribunal popular* que o Conselho Regional de Medicina vai instituir para apontar os responsáveis pela calamidade na saúde.

Em meio a tão impressionante unanimidade, Apparício Marinho representa também — segundo seus opositores — mais uma duvidosa da área federal, desta vez na saúde. Se o Suds — Sistema Unificado Descentralizado de Saúde — é um programa que o Governo Sarney garante ter assumido, alguns dos seus prepostos, como Apparício, "parecem preocupados apenas em torpedeá-lo", analisa o Secretário estadual de Saúde, José Noronha.

Ao contrário do que está acontecendo em São Paulo, no Rio o Suds ainda é uma quimera, ignorada pela grande maioria da população e bombardeada por bizarros desencontros administrativos. Em Niterói e Petrópolis, por exemplo, há dois gestores locais ocupando o mesmo cargo. Cada cacique em briga — no caso Apparício Marinho e José Noronha — tem seu índio de confiança, para cumprir a mesma função. E nem as ambulâncias escapam: Apparício fez um memorando proibindo que elas fossem pintadas com a sigla Suds, como queria Noronha.

Por força da própria dinâmica do Suds, o

secretário José Noronha é o gestor do sistema no Estado, traçando suas normas e diretrizes básicas. Unidades e equipamentos das três esferas de poder — federal, estadual e municipal — ficam integradas, evitando-se superposições e desperdícios, e possibilitando a universalização do atendimento, sem qualquer tipo de discriminação. A tendência é que cada município passe a administrar todos os serviços existentes na sua área, com a fiscalização comunitária. O Suds preconiza ainda o fim do atendimento massificado, impessoal, com a volta do médico de família, que conhece seu paciente e o acompanha sempre.

Se no papel o Suds é o maior avanço já alcançado pela medicina social brasileira, na prática, no Rio, tem se revelado um cenário de choques e desconfianças. O atendimento continua muito precário e nas filas que começam de madrugada, nos maiores hospitais, quase ninguém ouvia falar na sigla.

Acusado de ser o alçó do Suds no Rio, Apparício Marinho, 54 anos, depois de três legislaturas como deputado estadual era ultimamente fiscal do Inamps junto às casas de saúde conveniadas.

*Fisiológico*, para seus opositores, Apparício procura se defender: "O que eu não tenho é passagem por essa equipe do PCB que quer dominar a área da saúde. O Hesio, o Arouca, o Noronha, enfim essa turma toda da esquerda não gosta de mim".

Abstraindo-se os rótulos ideológicos, é de fato inquestionável que a *turna* da saúde, no Rio, não gosta nem um pouco de Apparício. No futuro *tribunal popular* do Cremerj, um apanhado das acusações feitas ao chefe do escritório regional do Inamps resultaria no seguinte libelo-síntese: Apparício Marinho foi indicado para o cargo pelo deputado federal Roberto Jefferson (PTB), que ganhou esse direito em retribuição aos cinco anos votados para o Presidente Sarney e assinou várias matérias pagas na imprensa chamando de *estanzante* o capítulo sobre saúde na nova Constituição. Defende os mesmos pontos de vista das entidades médicas privadas — incluindo empresas de medicina de grupo, casas de saúde conveniadas com a previdência e bancos de sangue — cujos representantes têm se manifestado contra o Suds. A frente do escritório do Inamps no Rio tem criado dificul-

dades para as autoridades locais de saúde, fazendo nomeações descabidas e dificultando a integração prevista pelo novo sistema, a ponto de ser considerado um dos principais responsáveis pela calamidade da saúde no Estado.

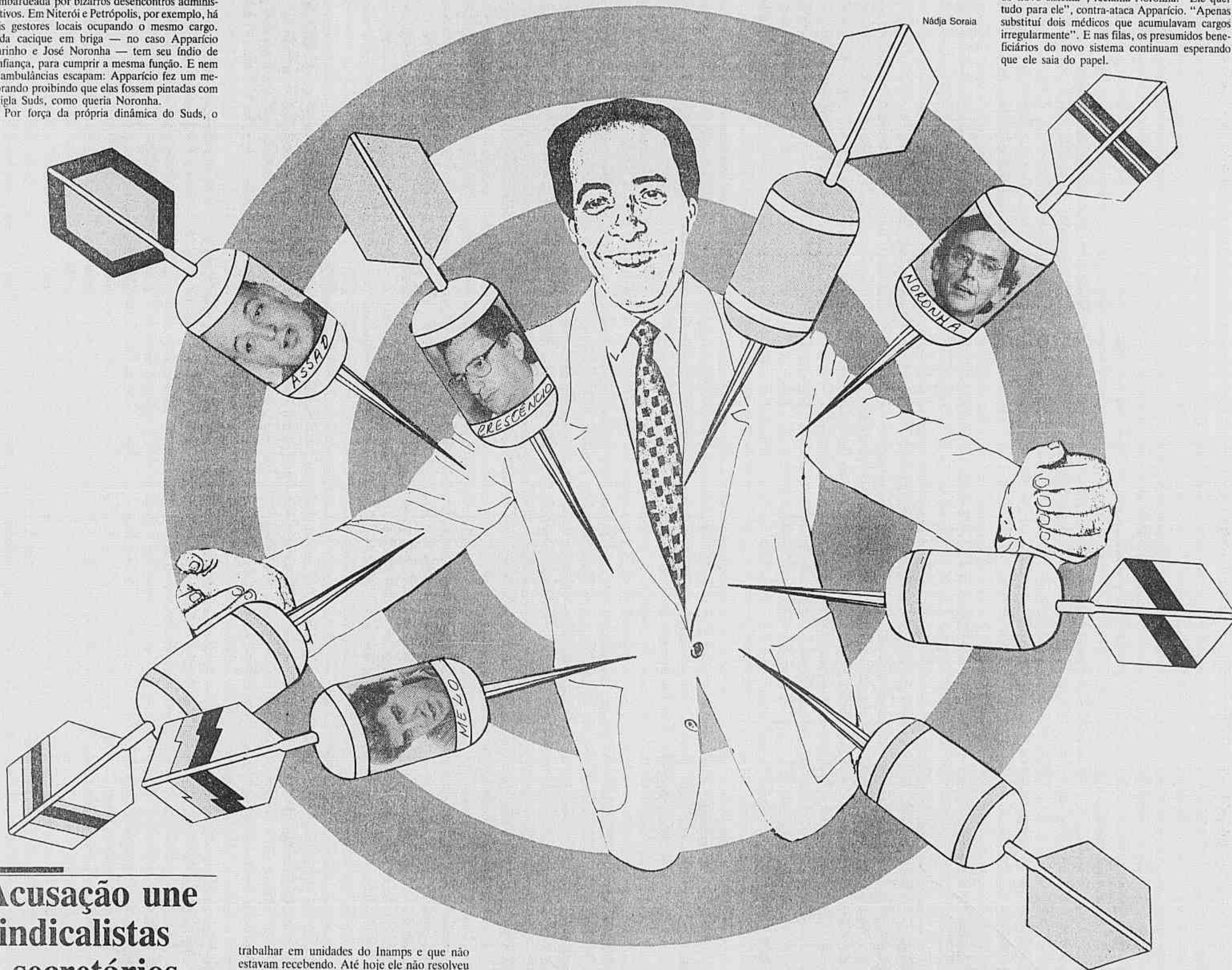
Antes mesmo do *tribunal* ser instalado, Apparício já tomou suas providências: pediu à Procuradoria Geral da República que processasse o presidente do Cremerj, Laerte Vaz de Melo, "por suas declarações ofensivas", considerando o chefe do escritório do Inamps responsável pela crise da saúde do Rio.

**Denúncia** — A briga de caciques no estado tem aumentado a confusão e piorado o atendimento. Em Niterói, por exemplo, o chefe do núcleo local do Inamps, Oswaldo Guimarães, reconhecido e prestigiado por Noronha, foi destituído por Apparício, que nomeou para o seu lugar, Edson Ignácio da Silva, amigo do deputado federal Roberto Lopes (PTB), da bancada evangélica da Câmara. Só que Noronha não reconhece as Autorizações de Internação Hospitalar (AIH), válidas para os hospitais conveniados, assinadas pelo novo chefe. "Eu sou o gestor do sistema, que

está em fase de transição, e meu homem de confiança é Oswaldo Guimarães", explica o Secretário.

Mas Guimarães também não quer assinar os pedidos de AIH, encaminhados pelos postos de atendimento médico do Inamps de Niterói, "a não ser que o Dr. Noronha me dê um documento respaldando essa competência". Argumenta que, pelo menos por enquanto, ainda é subordinado ao escritório regional do Inamps: "É preciso que os caciques definam logo essa situação, para que os índios não fiquem confusos", ironiza Oswaldo Guimarães, que antes acumulava a chefia do núcleo local com a direção do principal posto do Inamps em Niterói.

Em Petrópolis o médico Marcos Rodrigues Leão, que acumulava a Secretaria municipal de Saúde com a chefia do Inamps, também foi substituído, por determinação de Apparício. Mas igualmente sua autoridade não é reconhecida por Noronha: "O mínimo que o chefe do escritório regional do Inamps deveria fazer nessa fase de transição e já dentro do espírito do Suds seria entrar em contato conosco, para buscarmos o entendimento e a integração, objetivo principal do novo sistema", reclama Noronha. "Ele quer tudo para ele", contra-ataca Apparício. "Apenas substituí dois médicos que acumulavam cargos irregularmente". E nas filas, os presumidos beneficiários do novo sistema continuam esperando que ele saia do papel.



## Acusação une sindicalistas e secretários

Do secretário estadual de Saúde, José Noronha, ao secretário municipal José Assad; do presidente do Cremerj, Laerte Vaz de Melo, ao presidente do Sindicato dos Médicos, Crescêncio Antunes, não vai faltar quem acuse Apparício Marinho no *tribunal popular*: "Assim que foi nomeado, esse senhor assinou uma portaria que na prática revogava o Suds, tais os empecilhos e obstáculos que criava. Tanto que essa portaria foi revogada pouco depois, por ordem do ministro Jader Barbalho", conta José Noronha.

"Os gestos de provocação não tardaram. Ele procurou usar todos os mecanismos que ainda dispunha para dificultar a implementação do novo sistema. Começou a fazer nomeações políticas em estruturas que não pertenciam mais à sua gestão. Em várias cidades do interior como Volta Redonda, Petrópolis, Duque de Caxias, Paraíba do Sul e Santo Antônio de Pádua, essas nomeações descabidas — além da confusão administrativa — acabaram atrasando o pagamento de fornecedores e prestadores de serviços", denuncia Noronha.

De acordo com a portaria assinada no dia 2 de dezembro pelo ministro da Previdência, Jader Barbalho, a partir de 1º de março, os secretários estaduais de Educação passarão definitivamente a gerir os sistemas de saúde em suas áreas. Isso vai acabar tirando de Apparício a força de que ainda dispõe para continuar a sua briga contra as autoridades locais: "A portaria é muito clara, não deixa dúvidas. Ainda bem por que o Apparício me forçou até a escrever para o ministro denunciando que uma autoridade menor do Inamps estava querendo jogar por terra um programa do Presidente da República", comenta Noronha.

O secretário municipal José Assad também tem críticas à atuação do chefe do escritório do Inamps: "Uma vez ele prometeu que iria a Brasília resolver o problema dos médicos e funcionários contratados pela Prefeitura para

trabalhar em unidades do Inamps e que não estavam recebendo. Até hoje ele não resolveu nada", reclama o secretário, que em recente reunião do Conselho Interinstitucional de Saúde (uma espécie de fórum local do Suds) criticou Apparício — que estava presente — com veemência.

"Não é para menos", ataca agora o presidente do Sindicato dos Médicos, Crescêncio Antunes. "O Apparício representa os interesses dos mercadores da doença, aqueles que mamam nas tetas do Inamps. E para esses interesses o Suds, que visa a melhorar a eficiência e a produtividade do atendimento público, evidentemente não serve. Por isso, para o público externo eles apóiam o novo sistema, mas por debaixo do pano fazem tudo para inviabilizá-lo. O próprio presidente do Inamps, José Ribamar Serrão, maranhense e amigo pessoal do presidente Sarney, costuma dizer a pessoas do seu convívio social que é totalmente contra o Suds".

Crescêncio, como Laerte Vaz de Melo, do Cremerj, faz comentários sobre a propalada influência do deputado federal Roberto Jefferson (PTB), ex-candidato a prefeito, na nomeação do representante do Inamps no Estado do Rio — uma retribuição do governo pelo apoio de Jefferson aos cinco para o presidente Sarney. "O deputado Jefferson manifestou-se contra o Suds, defendendo teses iguais às dos integrantes da chapa 3 às últimas eleições do Cremerj, claramente de direita", diz o presidente do Cremerj. Laerte conta que Apparício endossou por escrito essa chapa, que teve o apoio maciço do pessoal dos bancos de sangue, empresas de medicina de grupo, seguro-saúde, e hospitais conveniados".

O Cremerj, no momento, está em fase de consultas a juristas, para a estruturação do *tribunal popular*. Pelas dificuldades que tem criado ao desenvolvimento do Suds, Apparício Marinho é um réu praticamente certo. "Os jurados serão representantes da sociedade civil. Afinal temos que encontrar os responsáveis por esse estado de calamidade na saúde", justifica Laerte.

## Apparício diz que objetivo é se dar bem

Se as autoridades da Saúde no Rio não têm um bom conceito de Apparício Marinho, ele não se inibe e dá o troco: "Quando o médico é bom, dedicado, acaba se mobilizando mesmo é pelo seu doente. Não se interessa, nem tem tempo para as atividades classistas. E por isso que uma minoria acaba tomando conta do Sindicato e do Cremerj. É preciso que a maioria se esforce para evitar essa usurpação".

Apparício mostra saber muito bem de que lado está: "Quando um professor é bem sucedido, acaba se tornando dono de colégio. Da mesma forma, um bom médico acaba sendo dono de uma casa de saúde. O que eu quero é me dar bem com os bens sucedidos", afirma, sem subterfúgios. Como supervisor de casas de saúde particulares conveniadas — sua função anterior no Inamps — penalizou-se com a sua situação: "As fraudes são quase uma consequência natural desta outra fraude que são os pagamentos de diárias ridículas, feitas pelo Inamps. Isso não pode continuar assim".

Mas o chefe regional do Inamps ressalva que "não tem nenhuma ligação" com as casas de saúde particulares: "Simplesmente sou contra a estatização da saúde. Não se pode alijar do setor a iniciativa privada que, no Brasil, ainda é responsável pela esmagadora maioria dos beneficiários do Inamps. É engraçado: na Rússia o Gorbachev quer privatizar, e aqui esses esquerdistas da saúde querem estatizar ainda mais".

"Esse pessoal se preocupa muito com a iniciativa privada e muito pouco com a melhoria do padrão de atendimento na rede pública, sobretudo aos pacientes mais pobres", afirma Apparício, que se considera socialista, apesar de "não ter passagem pela esquerda". Sobre as forças que o apoiaram para a sua nomeação, reconhece que Roberto Jefferson teve participação, mas cita também muitos outros nomes de deputados federais da bancada fluminense do PMDB, PFL, PL, PDC e PTB, nenhum considerado *progressista*, igualmente *sem passagem pela esquerda*, portanto. São eles Jorge Leite, Flavio Palmieri da Veiga, Gustavo de Faria, Dasso Coimbra, Aloysio Teixeira (PMDB); Rubem Medina, Simão Sessin, Osmar Leitão e Arolde de Oliveira (PFL); José Luis de Sá (PL); Sotero Cunha (PDC); Roberto Lopes e Fabio Raunheiti (PTB).

Muito citado pela acusação, o deputado Roberto Jefferson considera "uma grosseira, uma palhaçada" a informação de que teria sido dele a indicação de Apparício. "É um cargo vagabundo demais para ser trocado pelos cinco anos de mandato para Sarney. Não tem o menor cabimento", defende-se. Quanto à política de saúde, confirma que realmente é a favor da medicina privada, "assim como da medicina pública decente".

Se a saúde no Estado vai mal, Apparício assegura que a culpa não é dele. "Me acusam de dificultar o repasse de recursos federais. Como, se essa não é minha função? Na realidade as autoridades locais é que não se entendem ou não têm tido competência para gerir os recursos. O Noronha vive brigando com o Assad e vice-versa. E preciso acabar com isso, sentarmos todos à mesma mesa e resolver os problemas". Quanto à sua parte, que pela sistemática do Suds agora vai se limitar à fiscalização da

verba federal repassada ao Estado e aos municípios pela Previdência. Promete ser rigoroso. E garante que já está detectando algumas irregularidades: compra de material sem licitação; despesas elevadas feitas por funcionários sem comprovação, "e a própria informação da Secretaria estadual de Saúde de que 30% dos recursos repassados não foram para o setor".

Embora se diga favorável ao Suds, Marinho confessa-se preocupado com o seu futuro: "A forma de nomeação dos cargos de confiança nos hospitais, de acordo com o novo sistema, é muito complicada. Os hospitais estão em polvorosa. Também estão fazendo uma central de compras para os hospitais, acabando com a autonomia que já tinham na área do Inamps. Estou muito apreensivo". E logo em seguida o chefe do escritório regional do Inamps chama a seu gabinete dois senhores, Lauro Jurandir de Castro Leão e José Barbosa Francisco, que se apresentam como integrantes do departamento de aposentados do Sindicato dos Bancários.

Na opinião desses senhores, os recursos que vêm da Previdência estão sendo *desviados* para o estado e municípios e aplicados muitas vezes em setores estranhos à saúde: "Eles têm medo que os hospitais da Previdência afundem de vez, porque o estado e os municípios não estão ajudando o Inamps", interfere Apparício, endossando a opinião dos aposentados, que pretendem uma participação dos trabalhadores na fiscalização desses recursos, num sistema colegiado. O Suds, no entanto, já prevê um acompanhamento obrigatório da comunidade na formulação de políticas de saúde e acompanhamento do dinheiro empregado. Mas os aposentados, assim como o chefe do escritório do Inamps, parecem não achar isso suficiente.



O piano de Casablanca, que Dooley Wilson (Sam) toca para Humphrey Bogart e Ingrid Bergman em Paris, foi vendido por US\$ 154.000



Reprodução

## Lá vem Iglesias de novo

□ Espanhol recordista de vendas chegou. Ingresso para o show custa até Cz\$ 250.000

Beth Orsini

**N**ÃO dá para entender. Que charme tem o latin lover Julio Iglesias, capaz de levar 1.400 pessoas pagando Cz\$ 250.000 pelo ingresso para o reveillon do Scala? Certamente o atrativo da noite não será a ceia oferecida pelo empresário Chico Recarey e que está incluída no preço: panqueca de siri, tournedor ao Scala, profiterole de chocolate, uvas da estação, alguns copos de vinho nacional e uisque escocês de 12 anos para clientes muito especiais. Dias 29 e 30, o show de Iglesias no Scala é um pouquinho mais barato: Cz\$ 200.000.

Cabelo amarelo, drive shoe (aquele mocassim mole, com pininhos na sola, próprio para dirigir) branco, calça branca pescando siri, blazer náutico, Iglesias fez escala de uma hora ontem pela manhã no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro antes de embarcar para São Paulo, onde canta hoje e amanhã no Olimpia. Não veio, como se esperava, no seu jatinho particular Golf Stream III, mas pelo voo 811 da Varig diretamente de Miami. Ao chegar, cercado por repórteres e por alguns membros de seu fã-club, deu uma entrevista coletiva — e mostrou mais uma vez que não tem nada a declarar. O preço dos ingressos para o Scala pode ser considerado

uma pechincha para quem pagou US\$ 500 no Caesar Park de Las Vegas para vê-lo. Mas Iglesias nem se abala com as críticas sobre preços escorchantes. Para quem figura no Guinness Book batendo recorde de vendas com 120 milhões de cópias — tem também 60 LPs lançados, recebeu 690 discos de ouro e 25 de platina e realizou mais de 3.100 concertos ao vivo em 69 países nesses 20 anos de carreira — não há comentário que faça diferença. Em número de discos vendidos, só não supera os falecidos

Divulgação



Julio Iglesias: abrindo o Ano Novo no Scala

Elvis Presley (500 milhões); Bing Crosby (300 milhões) e os Beatles (200 milhões).

Perto do balcão da Infraero, no Aeroporto do Rio, um grupinho dizia não entender o frenesi da imprensa à cata de Iglesias. E comentava-se maliciosamente: "Afinal de contas, ele vive passando por aqui e as pessoas só notam depois que já passou. Deve ser algum golpe publicitário para vender entradas."

Sempre junto de Chico Recarey, patrocinador de sua vinda ao Brasil, Iglesias não deixou de responder a nenhuma pergunta, com respostas geralmente óbvias. Disse que passou o Natal em Miami com a mãe e quatro cachorros, não esclareceu por que a namorada alemã Pitty não veio junto ("Recarey é a minha Pitty brasileira", brincou) e jurou que não se incomoda em trabalhar no Ano Novo: "Ano passado passei o reveillon fazendo um show nos Estados Unidos e não me importo. Minha vida é cantar." Quando lhe perguntaram sobre a situação brasileira, foi esperto: "O Brasil é um país do futuro e sempre falô do presente." Mas disse que ouviu quatro americanos comentando que o Brasil é um país muito decente. Quem diria...

Bronzeado como sempre, o espanhol que se notabilizou mais pela fama de atleta sexual do que pelo canto propriamente dito disse ter saudades das antigas paixões brasileiras, provavelmente lembrando dos terríveis romances anteriores com a manequim Marcela Prado ou com a ex-miss Brasil Daisy Nunes. E não descartou a possibilidade de fazer um show a preços populares no Rio de Janeiro, "provavelmente daqui a uns 30 anos".

Quem gostou mesmo de sua chegada ao Rio foram os oito integrantes do fã-club — o fã-club brasileiro tem 1.500 associados — lideradas por Dirlene Braga Martins, 50 anos, quatro filhos, moradora de Laranjeiras, na Zona Sul, e casada com um engenheiro. Portando uma faixa com os dizeres "Com a esperança de um Ano Novo melhor, os brasileiros te recebem com grande emoção e amor. Fã-club amigos do Júlio", Dirlene aproveitou para anunciar que seu grupo está promovendo um concurso para a melhor mensagem dirigida ao ídolo. O fã-club já recebeu 200 frases e o vencedor ganhará um colar de ouro com o nome do cantor inscrito numa plaquinha.

Enquanto Dirlene ganhava dois valiosos ingressos para o Scala, as demais fãs presentes ao aeroporto ficavam excitadíssimas ao saber que finalmente Iglesias e Roberto Carlos vão sentar para acertar os detalhes do primeiro disco da dupla (Roberto vende 1,5 milhão de discos por ano no Brasil, enquanto Iglesias está na marca dos 600.000). Aliás, o rei já reservou mesa no Scala para a família inteira.

Dizendo que deseja apenas poder viver em 89 — porque ele já tem tudo — Iglesias posou para fotos abraçadinho às tietes. Entre elas, a bonita psicóloga Valéria Paladini, 32 anos, que diz ter Iglesias um carisma nunca visto em outro cantor — "Ele nos faz sonhar" Qual seria a análise freudiana deste sonho?

## A nova corrida do ouro

□ Colecionadores internacionais pagam altos preços por fragmentos da memória de Hollywood

Nikki Finke  
Los Angeles Times

**H**AVIA três razões para o dentista de Beverly Hills e colecionador de memorabilia Gary Milan vender, na semana passada, um dos seus dois pianos de Casablanca. "Me sentia egoísta. Ninguém deveria ter dois pianos de Casablanca", explicou. "Depois, obviamente, havia também a questão do dinheiro. Eu estava curioso para saber quanto valia o piano. Além disso, alguns parentes nunca acreditaram que a memorabilia de móveis valia algum dinheiro ou tinha algum valor. Eu esperava provar que estavam enganados."

Ele provou. Um japonês não-identificado cobriu o lance do magnata imobiliário Donald Trump em um leilão recente da Sotheby's com uma oferta de US\$ 154.000 (Cz\$ 189 milhões, na cotação do black de ontem) para o pequeno piano verde de Milan, no qual Sam tocou As time goes by para Rick e Ilsa em um café parisiense durante uma cena em flashback no clássico da Warner Bros. produzido em 1942.

De repente, o dentista se viu conduzindo uma nova onda internacional de paixão consumista pelo rebotalho de décadas de história de Hollywood. À medida que os preços aumentam e mais objetos utilizados em filmes famosos surgem dos depósitos e sótãos, Milan e outros colecionadores colhem inesperados frutos financeiros. Ao mesmo tempo, no entanto, aumentam as preocupações de que uma nova corrida ao bric-à-brac hollywoodiano escondido em Los Angeles e no resto dos Estados Unidos possa terminar em solo estrangeiro.

"Acho que esses filmes têm um apelo mundial, e isto é evidente pelo perfil dos nossos compradores internacionais", disse Dana Hawkes, expert da Sotheby's, famosa casa de leilões inglesa, enfatizando que aquela sexta-feira foi a primeira vez que um japonês cobriu um lance ligado a Hollywood. "A memorabilia cinematográfica ganhou muito em popularidade nos últimos três anos. Mas antes era sempre comprada pelos americanos."

Ainda no leilão que culminou com a venda do piano de Casablanca, um colecionador aus-

traliano arrecadou o chapéu de felticeira de O mágico de Oz por US\$ 33.000 (cerca de Cz\$ 40,5 milhões). Em junho, um par dos chinélos cor de rubi de Dorothy (Judy Garland) foi vendido por US\$ 165.000 (Cz\$ 202,9 milhões). E, mês passado, um comprador canadense — o-identificado bateu o recorde por um desenho animado, desembolsando US\$ 135.000 (Cz\$ 166 milhões) por um celulóide em branco e preto e fundo em aquarela do filme *The orphan's benefit*, de Walt Disney, de 1934. Agora, duas casas de roupa de Londres estão tentando adquirir uma estonteante coleção de um milhão de peças dos vestuários de época, à venda pelo estúdio Paramount, por US\$ 3 milhões (Cz\$ 3,96 bilhões). E

Eric Vance, um representante americano do conglomerado japonês C.Itoh, anunciou recentemente que espera "voltar para comprar mais artigos", já que os japoneses vêem a memorabilia cinematográfica como uma "cerca contra a inflação" e parte da nova tendência de "coleccionar a cultura americana".

A súbita entrada dos japoneses no mercado da memorabilia cinematográfica — em uma época em que estão comprando quadros de Van Gogh e outras obras de arte a preços recordes — é sinal ao mundo dos colecionadores de que o valor de itens relacionados a Hollywood, que já aumentaram substancialmente em 1988, podem explodir em 1989.

Atualmente, preços recordes estão sendo batidos a toda hora. Na Sotheby's, um comprador não-identificado pagou US\$ 143.000 (Cz\$ 175,9 milhões) por um rotelão datilografado com anotações de Orson Welles para *A guerra dos mundos*, transmitido pela Rádio CBS na noite de Halloween de 1938. O preço foi quatro vezes mais alto que as expectativas da Sotheby's e, supostamente, um recorde no gênero.

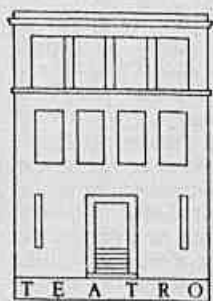
Enquanto isso, um outro comprador pagou US\$ 77.000 (Cz\$ 94,7 milhões) — quase 20 vezes o preço esperado — pelo rotelão pessoal com encadernação de couro de E o vento levou de Clark Gable, mesmo sem ter sido autografado ou anotado pelo ator.

Pelos padrões de qualquer pessoa, Milan, o dentista que tinha o piano de Casablanca, fez um investimento notável. Ele comprou o instrumento "quase por acaso" por apenas algumas centenas de dólares (ele não lembra o preço exato) no início dos anos 80 em uma venda de artigos — alguns com mais de 70 anos — da velha empresa Cinema Mercantile Co., habitual fornecedora de adereços à Warner Bros.

Milan confessou ser um romântico incurável quando o tema é Casablanca. Além de ter as portas do Rick's Cafe, uma lâmpada de chão, um candelabro, artigos de vidro do bar e o passaporte de Ilsa Lund, ele tem o outro piano quase idêntico (pianos pequenos eram usados para acomodar a estatura de Bogart) do interior do Rick's Cafe.



O colecionador Milan é dono também do piano do Rick's Cafe, no qual Sam toca As time goes by por insistência de Ilsa Lund (Ingrid Bergman). O piano era pequeno, para realçar a estatura de Bogart



A direção do TEATRO apresenta, no dia 31 de dezembro, a "NOITE RIO-ROMA" com seus artistas Gioconda Veltori, Lucio Nascimento, Ritah Edhugio e, diretamente da Italia, SÉRGIO E MÁRIO

Tel.: 267-1245  
Rua Vinícius de Moraes, 118  
Ipanema - Rio de Janeiro

HOJE ÀS 22:30 HS.  
NA REDE  
BANDEIRANTES  
DE TV

OS MELHORES MOMENTOS DE

CARA a CARA

COM MARILIA GABRIELA

Entrevistando MÁRCIO FORTES,  
LULA, LUIZ ANTONIO  
MEDEIROS, CAVACO SILVA,  
WALDIR PIRES, JÔ SOARES,  
Entre Outros.

JB

Idéias

Os livros,  
os autores,  
as tendências  
culturais.

**DINERS CLUB** apresenta  
O Único Lugar Onde 89 Vai Começar Com o *Calor do Sol e a brisa da Mar*

**REVEILLON NO SOL e MAR**

MÚSICA AO VIVO - CEIA COMPLETA - CHAMPAGNE  
ACEITAÇÃO EXCLUSIVA CARTÕES DINERS E CREDICARD

AV. NESTOR MOREIRA, 11 - BOTAFOGO - RIO  
TELS.: 295 1947/1997/1898/541 5048 - TELEX: (21) 33485



**Ecoss de 88**

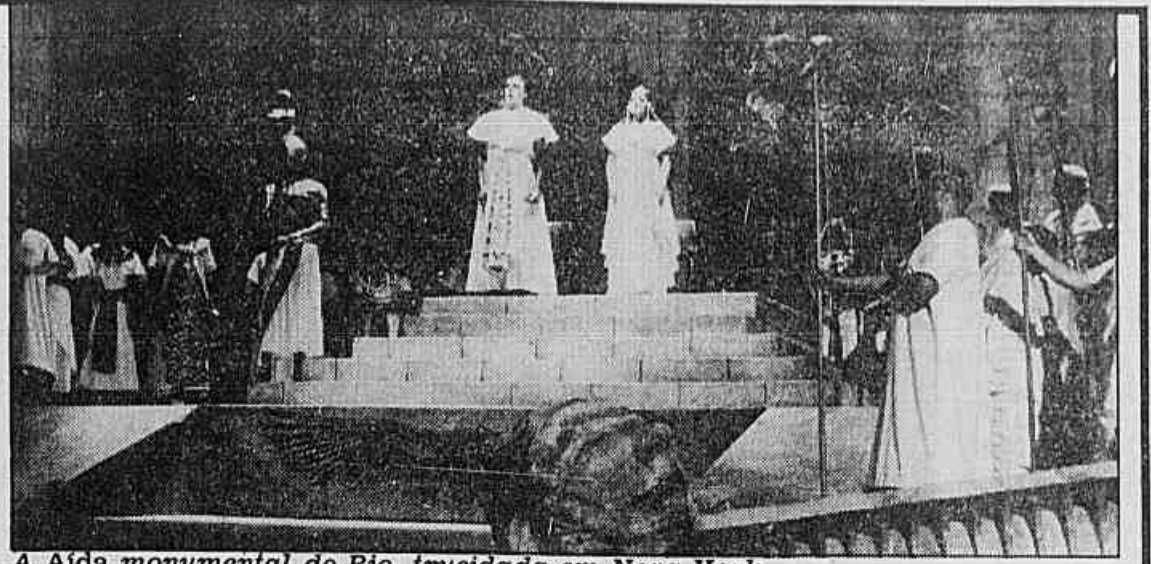
Bordejando as crises, 1988 foi um ano nada desprezível para a música no Rio de Janeiro. Não faltaram atrações internacionais: orquestras como a de Filadélfia (com Riccardo Muti), a Sinfônica de Bamberg, a Gewandhaus de Leipzig, que nos proporcionou uma versão de primeira das quatro sinfonias de Brahms, a Orquestra de Câmara de Praga, os Virtuoses de Moscou, com Vladimir Spivakov, para só falar de alguns eventos. A presença, no Rio, de Karlheinz Stockhausen, trazido pelo Museu de Arte Moderna para sete apresentações na Sala Cecília Meireles, pode ser considerada um marco em termos da nossa música contemporânea. Com o seu grupo de 10 artistas, Stockhausen forne-

**CONTRA PONTOS**  
Luiz Paulo Horta

ceu uma convincente demonstração de que a música da nossa época pode ser apresentada com a perfeição e o virtuosismo que se associa aos grandes artistas clássicos.

Mas também foi animadora, nessa temporada, a sensação de que a música, no Brasil, transcende os velhos limites traçados pelo Rio de Janeiro e São Paulo. Há todo um cenário musical em movimento: orquestras sendo reorganizadas na Bahia e no Espírito Santo; apoio decisivo de um governo como o da

Paraná aos diversos conjuntos que atuam num gigantesco Centro Cultural; afirmação definitiva da Orquestra de Câmara de Blumenau, que deixou de ser um fenômeno apenas regional; núcleos de estudo e prática instrumental como o de Goiânia; vida musical crescendo em Curitiba e Porto Alegre. Essa expansão nacional da música termina por refletir-se na vida musical dos centros maiores — como testemunha a passagem pelo Rio, este ano, da Orquestra de Câmara do Pará. A "crise", como se vê, não derrubou a música.



A Aída monumental do Rio, trucidada em Nova York

**Catástrofe no Met**

Não se deu bem com o clima nova-iorquino a produção de Aída que estreou no Rio de Janeiro em 1986 e foi reprisada em 88. A versão monumentalista de Gianni Quaranta, com régie de Sonja Frisell, foi literalmente esmurrada por um furioso Michael Walsh (no Time). "Quem quiser saber o que está errado com a ópera nos Estados Unidos e com o Metropolitan em particular — escreve Walsh — tem apenas de visitar o Lincoln Center, onde nos foi apresentada uma produção elefantina de Aída."

"Quando o acontecimento principal de uma noite de ópera não são os cantores (Leona Mitchell como Aída, Plácido Domingo como Radarnés), mas os cenários gigantescos e os truques de maquiagem — prossegue o crítico —, é sinal de que começou a era da vulgarização da ópera." Walsh não poupa ninguém. Acha que o soprano Leona Mitchell está muito verde para ser Aída, e que Florenza Cossotto já passou da idade em que poderia fazer uma boa Amneris. O "onipresente Domingo" é acusado de misturar o pathos com o

Kitsch; e o diretor artístico James Levine, para Walsh, anda pensando menos no Met do que em descobrir um modo de ser sucessor de Karajan. Mas a artilharia pesada é dirigida para a concepção geral. "Quaranta criou um Nilo de história em quadros, cheio de estátuas colossais, frisos coloridos e um par de cavalinhos para puxar a carruagem de Radarnés durante a Marcha Triunfal" (exatamente como no Rio). "A maior ovação foi reservada para a engenhosa transformação dos aposentos privados de Amneris numa praça pública. Esses truques cênicos — termina Walsh — eram novidade quando começaram a ser usados no Met na década de 60; mas agora se transformaram em clichê. E não é mais criativa a régie de Sonja Frisell, que faz Amneris adejar pelo palco como um refugiado de um épico de Cecil de Mille."

Como se vê, o que é bom para o Municipal pode não ser bom para o Met. E até o Municipal encontra-se, atualmente, navegando em outras águas.



Karlheinz Stockhausen

**O Prêmio Eldorado**

O pianista Fernando Corvisier, 29 anos, acaba de vencer, em São Paulo, o IV Prêmio Eldorado, superando na prova final os pianistas Débora Halasz e André Carrara, o flautista Fernando Brandão, o grupo Trombonismo e a soprano Angela Barra. Como primeiro colocado, Corvisier gravará um disco pelo selo Eldorado, além de receber uma bolsa de estudo para Israel. Nascido no Rio, Corvisier aperfeiçoou-se nos EUA e na Europa.

**CARTAS**

**Universidades — I**

Na edição de 11/12, no B Especial, esse jornal publicou a matéria **Ócio e vagabundagem**, qual teve como principal finalidade atacar as universidades públicas, alvo da campanha sistemática, envolvendo o nome de pessoas e instituições idôneas. No subtítulo UnB: os alunos dão nota baixa, há conceitos sobre o professor Eurico Salviati e o curso de Arquitetura e Urbanismo como sendo de minha autoria. Tais afirmações são inverídicas e fruto de distorção irresponsável que coloca em dúvida a capacidade do professor e a integridade do departamento.

As declarações "Tem professores que nunca fizeram um projeto urbanístico em sua vida"... "Eurico Salviati, por exemplo, não tem mínima capacidade crítica" na análise de projetos e distribui menções máximas para seus alunos. "Este curso foi para mim uma grande decepção", jamais foram ditas por mim e coincidem com o caráter sensacionalista da matéria. Tampouco autorizei a utilização de meu nome em reportagem, que dada a gravidade do tema, exigia trabalho aprofundado, fatos e provas, não a superficialidade de uma conversa informal sujeita às interpretações desejadas.

Eurico Salviati é um profissional com extensos serviços prestados à Universidade de Brasília e com currículo que o capacita a qualquer outro país... Sandro S. Gonçalves — Brasília.

N. da R. — O aluno Sandro Gonçalves fez as declarações que o JORNAL DO BRASIL publicou e depois de comparecer ao seu departamento na UnB escreveu a carta desmentindo o que disse.

**Universidades — II**

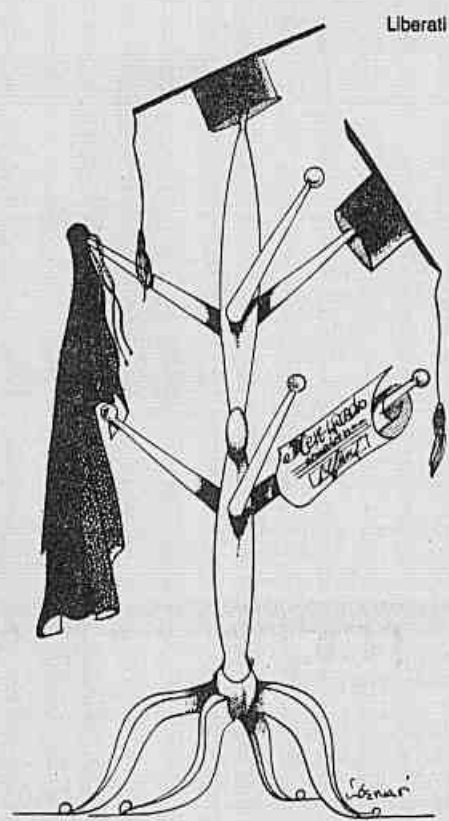
O JORNAL DO BRASIL tem publicado ultimamente uma série de artigos e comentários a respeito das universidades públicas brasileiras, repetindo conceitos e versões que nem sempre fazem justiça ao trabalho dessas instituições. Salvo exceções, as universidades públicas são uma das raras instituições públicas do país que atravessaram a última quadra de nossa história sem mergulhar num ambiente generalizado de corrupção que, infelizmente, tem caracterizado a vida do país. Mesmo assim, não ousa afirmar que elas tenham sobrevivido como instituições perfeitas, sem problemas e sem erros. Elas possuem problemas e nem todos têm como causa o descaso das autoridades governamentais; muitos se originam dentro das próprias instituições. (...)

A universidade "grevista" continua sendo citada, mas os analistas deixam de perceber que os docentes das universidades federais não paralisam suas atividades desde abril de 1987, quando obtiveram, por lei aprovada no Congresso, o ansiado Plano de Cargos e Salários, que tanto custou. O ciclo de greves encerrou-se, portanto, há cerca de dois anos nas universidades federais, embora ainda persista em outros setores do serviço público federal e, ao que parece, esteja apenas se iniciando, infelizmente, nas universidades estaduais paulistas. (...)

Internamente, a universidade tem procurado resolver seus problemas. Se é fato que há alguns anos ingressaram em seu corpo docente professores ainda não suficientemente preparados, o esforço feito na qualificação desses docentes já começa a mostrar resultados: relatório da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) da UFMG, relativo a 1987, revela que 22% dos nossos professores possuem naquele ano o título de Doutor e 31% o de Mestre, além de outros 20% encontrarem-se afastados para programas de capacitação no Brasil e no exterior; a média de titulação, portanto, se não é ainda a ideal, aproxima-se muito de padrão que pode ser considerado ótimo. (...) Cid Veloso, reitor da Universidade Federal de Minas Gerais — Belo Horizonte.

**Universidades — III**

A matéria publicada no dia 11/12/88 no Caderno B desse jornal expressa — infelizmente mais uma vez — a tentativa de denegrir a imagem da universidade pública deste país diante daqueles que a sustentam financeiramente. A matéria tenta, também, denegrir a imagem e dividir aqueles que trabalham para que a educação



Liberal

**Insensibilidade**

Não há dúvida de que o opening de uma boutique de grife como a Ralph Lauren pode deixar qualquer gerente experiente nervosa. Mas o que aconteceu dia 20/12, na inauguração da sofisticada boutique de Ipanema, dá muito o que pensar. Passeando com meu filho de quatro meses, fui obrigada, pela repentina chuva das 19h, a entrar na boutique temendo que a brusca mudança de temperatura (chegamos da Itália há apenas quatro dias) lhe fizesse mal. Minha cunhada correu a buscar meu marido que estava com o carro e eu não tinha alternativa senão esperar que voltassem.

O meu bebê começou a chorar, pedi licença para entrar com ele na cabine, numa tentativa de acalmá-lo, no que fui gentilmente atendida por uma vendedora. Imediatamente sou abordada pela gerente da boutique, a senhora Virginia Buriú, que, com uma falta de respeito inexplicável, me dizia — primeiro, em inglês muito precário para o posto que ocupa em tal boutique, depois em sua própria língua — que a boutique não era uma maternidade e que, não comprando nada, não poderia estar ali por tanto tempo; sobretudo porque o bebê chorava e perturbava os clientes que compravam. Convidou-me repetidamente — por três vezes — a sair da loja e esperar meu marido na rua.

Sob o meu protesto (não tinha nenhuma intenção de ficar com meu bebê na chuva torrencial) insistia a senhora Virginia Buriú, respondendo que era pressionada pelo proprietário da boutique e que o problema era meu e não dela, que além de tudo o clima lá fora não era frio e sim quente, e que a sua preocupação era com os clientes que compravam. Para ela (não sei sob quais critérios), como eu não era uma cliente em potencial (e certamente depois disto não serei), nem uma pessoa conhecida, eu era indigna de sua mínima consideração; éramos eu e meu bebê um incômodo. (...) Patrícia Pizzato e seu filho Marcelo Dantas — Rio de Janeiro.

**Exibicionismo**

A julgar pelos fatos que ilustram a matéria publicada pelo Jornal do Brasil, a noite de autógrafos do Sr. Daniel Filho foi um autêntico festival de frescura, promiscuidade e falta de higiene. Essas observações passam ao largo do julgamento de valor sobre as preferências e práticas sexuais de qualquer dos participantes, assunto que, huiusmodi, é evidentemente do arbítrio de cada um. Porém, o que essas figuras públicas deveriam ter sempre em mente é que o seu comportamento pode servir de modelo aos menos avisados.

Se é hábito entre os esquimos esfregarem-se os narizes, ou talvez entre algum grupo nativo da Polinésia beijarem-se o pubis em público, esses costumes são estranhos à nossa cultura e não há justificativa para adotá-los.

As manifestações de "carinhos" estampadas no Jornal do Brasil, não passam de puro exibicionismo de pessoas que, provavelmente àquela altura, não estavam de posse do seu integral controle, mas, que, nem por isso, devem deixar de ser repudiadas. Do contrário, pelo andar da carruagem, logo teremos cenas públicas de onan-



Olavo Rufino

O beijo de Daniel Filho

nismo e sodomia como manifestação de modernismo comportamental. Menos leviandade e mais pudor meus senhores! José Carlos de Jesus Souza — Rio de Janeiro.

**Exibicionismo (II)**

Decepcionantes foram as fotos ilustrando o lançamento festivo de um livro do conhecido ator e diretor de TV Daniel Filho. Os belos voluptuosos na boca trocados entre homens, causou um pânico geral no meu local de trabalho. Veja! — exclamavam as funcionárias, não é possível! é o Tarcísio Meira! Até o velho de guerra, Grande Otelo, grande sobre os túmidos lábios do Indomito Daniel. É o fim do mundo, gritavam as mulheres indignadas. O único que se salvou do acoplamento labial foi o Rei Pelé. O negão é mesmo refratário a saliva masculina. Quem senta em campo não joga no time dele. Paulo Caringi — Rio de Janeiro.



Tião Macalé, o Nojento

**Nojento!**

A palavra nojento acaba de ser consagrada pela mídia. Já não mais significa o que está nos dicionários: repugnante, repulente etc. É precisamente o contrário disso, e como se não bastasse apresenta-se agora não como agressão mas como reverência ao consumidor, homenagem ou seja lá o que for ao esfolidado freguês, consolando-o aliás com "aquele precinho... mas só até sábado...". Na disputa feroz, desproporcionada e massacrante dos supermercados. Nesta época de hiperinflação, corrupção e pouca vergonha, tudo se subverte e os vocábulos chegam a adquirir novo sentido e até mesmo o que poderia despertar nojo é aceito como apelo publicitário vantajoso. De repente, nojento possui outro significado, bem diverso do consignado nos léxicos. Passou a expressar algo às avessas: ótimo, legal, superlegal. Pura balxaria! É o impacto do non sense, do insólito, do absurdo. Haja, democracia! Chegamos ao cúmulo de assistir na televisão todos os dias a essa guerra suja dos supermercados, dos bancos e da Caixa Econômica (vem pra Caixa você também) e dos planos de saúde com promessas mirabolantes, que todos sabemos jamais poderão ser cumpridas! Enquanto isso, os comerciais vão ocupando maiores espaços no chamado horário nobre, quer nos intervalos (intermináveis) das novelas e até dos noticiários, mesmo com prejuízo da informação. No entanto, a reportagem na televisão assume papel relevante nos países desenvolvidos. No Brasil, porém, é uma tristeza! Os textos são quase sempre mal redigidos, insossos e desleigos, com mancasas incriveis, erros grosseiros, nomes trocados, num primarismo que bem reflete a má qualidade e ausência de criatividade dos nossos produtores de televisão, numa palavra: é nojento! Francisco de Assis Barbosa — Rio de Janeiro.

**Racismo**

Quem viu o garotinho preto entregar a chave da cidade do Rio de Janeiro ao Papai Noel, na festa da chegada do bom velhinho, certamente pensou: "Não houve racismo na escolha das crianças que parti-

ciparam do evento". Porém, bastava só observar as meninhas que fizeram a coreografia no palco, para se constatar o contrário. Houve racismo. Entre elas não existiam crianças negras. No entanto, nas arquibancadas elas levavam uma ligeira vantagem entre os presentes (não confundir com presentes de Natal). Eram maioria.

O show não apresentou artistas negros, os quais também devem ser admirados pelas crianças e, os organizadores, sabendo que as crianças a fazer entregas iriam ser focalizadas pela TV, escolheram um negro para disfarçar. Porém, o garotinho cumpriu mais uma vez o papel de serviçal do branco, Noel, carregando suas homenagens, e não se viu a igualdade de raças que tentaram demonstrar. Enquanto isso, as crianças louras foram muito bem representadas por Xuxa que, entre suas Paquitas, Katuxas e Pituxas, não selecionou negras. Acorda, Brasil!... Você é uma mistura de raças. José Arnulfo Alves da França — Rio de Janeiro.

**Manequim**

Em março deste ano, nossas filhas, com idade média de 13 anos, matricularam-se num curso de manequim, oferecido pela Cibrel, na Tijuca, cuja proposta envolvia maquiagem, etiqueta, andamento, postura e encerramento com um desfile a ser realizado na Danceteria Zoom, que seria fechada para o evento.

O curso transcorria normalmente, até a saída da instrutora. Primeiro, seu substituto exigiu atitudes inconvenientes para garotas daquela idade, o que requereu intervenção nossa. Depois a Cibrel alegou que não mais haveria o desfile, pois quem o organizaria seria a instrutora demissionária. Nova intervenção da nossa parte, fazendo ver à administração a importância daquele desfile para as meninas, o que havia sido, inclusive, ponto importante na escolha do curso.

Ficou então acertada a realização do espetáculo na Danceteria La Dolce Vita, em 15/12, às 21h. Durante mais de dois meses elas ensaiaram, fizeram roupas especiais, inclusive traje habilite, e esperaram pela grande noite. Surpreendeu-nos ter que levar as meninas para o local à 18h, três horas antes do início do desfile. Causou-nos estranheza a venda indiscriminada de convite na porta, pois acreditávamos que o local estaria fechado para a apresentação. Aborrecer-nos a proibição de gravarmos o desfile em videocassete, sob a alegação de exclusividade, ora, não se tratava de nenhuma apresentação profissional, mais sim de nossas próprias filhas. Preocupou-nos a total inadequação do local a um desfile daquela natureza; sem um palco ou uma passarela que possibilitasse a todos os convidados a visão do espetáculo. Irritou-nos o atraso de mais de duas horas, sem que nos fosse dada qualquer satisfação pela Cibrel. Isso deixou cansadas, principalmente, pessoas de certa idade — pais, amigos e avós — e exaustas e famintas as garotas que ali se encontravam há mais de cinco horas, por conta de um ensaio que não houve. (...)

Nosso objetivo é prevenir outros pais para que, em situações semelhantes, informem-se com antecedência sobre a seriedade, a competência e sobretudo o respeito com que são tratadas as pessoas nesses eventos, antes de exporem seus filhos a tais situações. Sérgio Roberto Costa Martins, mais cinco assinaturas — Rio de Janeiro.

**John Lennon**

John Lennon, grande vulto, grande pacifista, alma nobre, foi assassinado na noite de 8/12/88. Seu assassinato, porém, até hoje não foi muito bem explicado. Há quem diga, inclusive, que seu assassinato estaria relacionado com sua vida política, pacifista e contra a corrida armamentista.

De repente, surge um escritor americano, que escreveu o livro As vidas de John Lennon, acusando-o de homossexual. John Lennon está morto, não pode se defender. Mas seus amigos de grupo garantem que John não era homossexual e pediram que ninguém lesse o livro. Pelo visto, a intenção é desmoralizar o ex-Beatle, pondo abaixo toda a sua vida em prol da raça humana que tanto amava. Nelson Tangenini — Rio de Janeiro.

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.



**Recorde**

- Os beberões e cachaceiros que povoam as mesas e balcões de bares do Rio estão entusiasmados com o desempenho de Heleninha Roitman na novela Vale Tudo.
- São dela no momento os pileques mais rápidos da cidade, com velocidades capazes de matar de inveja qualquer roda boêmia carioca.
- Heleninha inicia os capítulos de Vale Tudo sempre sóbria e os termina invariavelmente num porre homérico.
- Considerando o tempo médio de duração de um capítulo de novela e descontados os intervalos comerciais, a sedenta Heleninha leva para tomar cada porre um pouco mais de 40 minutos.

**Aperto**

- Prevê-se para janeiro um grande aperto monetário.
- Trocado em mídios, significa menos dinheiro para as empresas e para o crédito pessoal.

**Dureza**

- Está difícil esta semana achar notícia em São Paulo.
- Até o Lula sumiu.

**Eleição**

- Boa parte dos cariocas se empenha no momento em escolher a musa do atual verão.
- Pois há um grupo da alta sociedade empenhado em escolher outra coisa bem diferente.
- A múmia do verão.

**Paralelo**

- Os passageiros que chegavam de São Paulo pela ponte-aérea em pleno temporal do fim da tarde de domingo tinham à disposição no desembarque do Santos Dumont dois tipos de táxi — o oficial e o black.
- Só que o oficial tinha desaparecido do mercado, sobrando apenas o black.
- O percurso do aeroporto a qualquer ponto da cidade era feito por pelo menos quatro vezes o preço normal de tabela.

**Expectativa**

- A extemporânea alta das bolsas de valores nos últimos dias levou um experiente corretor a coçar a cabeça e exclamar: — Que maluquice! Isso só pode ser alta de expectativa. Deve ter muita gente por aí sabendo o que o governo está tramando para janeiro.

# Zózimo



No Maxim's do Rio a embaixatriz Celina Bastian Pinto, a Sra. Julietinha Aranha e a embaixatriz Teresa de Castello Branco.

As Sras Ana Luiza Capanema, Maria Ignez Piano e Celina de Castro movimentando os salões do Rio



Rubens Monteiro

**'Al mare'**

- Como faz nos últimos sete anos, o governador Moreira Franco e a família deixam o Rio esta semana para romper o ano hospedados na bela casa de Itaparica, Bahia, do empresário Paulo Roberto de Oliveira.
- Este ano, o seletivo grupo de amigos que costuma passar o réveillon na conhecida casa da Praia da Penha sofreu um desfalque.
- Lá não estarão Cecília e Francisco Dornelles.
- Parece que o deputado ficará preso ao Rio por compromissos políticos.
- Que, aliás, de uns tempos para cá nada têm a ver com os do governador Moreira Franco.

**No espaço**

- O superintendente da Sudam, Henry Kayath, entrou na fase de contagem regressiva.
- O imbróglio em que se meteu vai ejeta-lo do cargo nas próximas horas.

**Novidade**

- Uma das várias inovações que o PT pretende introduzir na campanha eleitoral para a presidência, no ano que vem, é a divulgação antecipada do ministério com o qual o deputado Luís Ignácio Lula da Silva trabalharia caso viesse a ser eleito no dia 15 de novembro.
- O ministério de Lula deverá ser anunciado já em março próximo.
- Não se trata apenas de manobra de impacto.
- Cada "ministro" deste gabinete fantasma vai pilotar, com uma assessoria, um estudo aprofundado sobre os principais problemas da respectiva área, que servirá de diagnóstico a um eventual governo petista e, também, integrará a plataforma do Partido dos Trabalhadores.

**Bom senso**

- Se depender do ministro-chefe do SNI, general Ivan de Souza Mendes, o demissionário presidente da Petrobrás, Armando Guedes, será convidado a permanecer no cargo.
- Se.

**Sabedoria**

- Causou um certo rebuliço entre os cartolas a mensagem de Natal enviada pelo presidente da Fifa, João Havelange.
- Trata-se de um cartão amarelo igualzinho ao usado pelos juizes para dar punições de orelhas nos jogadores.
- Só que, no caso dos cartolas, o cartão amarelo lhes foi mostrado acompanhado de uma frase amena: "Fair play, por favor".
- É o slogan da campanha que a Fifa vai desencadear a partir do ano que vem tentando diminuir a violência nos campos.
- Bom conhecedor do futebol dentro e fora dos campos, Havelange ampliou sabiamente a lista de destinatários da campanha.

**Capricho**

- Um programa de dar água na boca é o almoço que reúne hoje na churrascaria Rodeio, na Barra, a Associação Brasileira dos Proprietários de Restaurantes, presidida pelo chef José Hugo Celidônio.
- Pela condição dos convidados, só pode sair tudo no maior capricho.

**Roda-Viva**

- O presidente da ABL, Austregésilo de Athayde, está em Teresina para participar de uma sessão na Academia Piaulense de Letras.
- O presidente José Sarney, ao lado de D. Marly, inaugura hoje em São Luís o Centro Artístico Odlyo Costa, filho. Do Rio estarão presentes Yvonne e José Montello, que ficarão na capital maranhense até quinta-feira.
- O projeto da casa do Sr. Gilberto Bouças na Rua Iposera rendeu à sua autora, Joyce Amby Garcia de Souza, menção honrosa do Instituto dos Arquitetos Brasileiros.
- No jantar do Antiquários os casais Tony Mayrink Veiga, Gustavo Magalhães e Guilherme Frering.
- Comemoram hoje em família aniversário de casamento Amelina e Teophilo de Azeredo Santos.
- O presidente da Fifa, João Havelange, não tem medo de tremores. Passará a entrada do ano em Angra com a família, voando no dia 2 para Amsterdã.
- Carlinhos Lyra encerra o ano apresentando-se de hoje até o dia 30 no bar Teatro.
- Apesar de ter aberto um bem montado escritório em São Paulo, a Projeta Consultoria Financeira, que junta o economista Carlos Geraldo Langoni e o grupo Rothshild, manterá a sede da empresa no Rio.
- O publicitário Roberto Dualibi vai passar o réveillon no Guarulhos.
- Já chegou às livrarias o ABC de Fausto Wolf.
- O People abre as portas amanhã para uma pequena temporada com a Velha Guarda da Portela.
- Maria Helena e Jorge Guinle vão fechar o Caligola no dia 4 recebendo para uma festa em benefício da Cruz Vermelha Brasileira.
- Os amigos se movimentando para festejar no dia 9 o aniversário da Sra. Helena Gondim.
- Adalgisa e Quincas Campos da Silva embarcam no início de janeiro para uma temporada em Paris.

**Quem nasce**

- O Sr. Arthur Sendas debutou na condição de avô.
- Nasceu na madrugada de ontem, no Rio, sua primeira neta, filha de Janete e Arthur Sendas Filho.

**Encontro**

- O ex-governador Paulo Maluf, acompanhado do embaixador Antonio Amaral de Sampaio, visitou na semana passada em Paris o ex-presidente do Líbano, Amin Gemayel.
- Gemayel confirmou sua vinda em fevereiro ao Brasil.

**Ti-ti-ti**

- O grande ti-ti-ti do réveillon dos socialites se resume a uma pequena e objetiva pergunta.
- Lily ou Regina?

Zózimo Barrozo do Amaral, com sucursais

**Carro e Moto**  
Parada obrigatória no JB.  
JB

Neste mês não vamos anunciar tapetes; queremos apenas desejar aos nossos clientes e amigos,  
*Boas Festas e Feliz Natal*  
Visconde Pirajá, 20.1-A - Ipanema - Tel.: 267-1601  
**tear**  
TAPETES FEITOS A MÃO

**Bilinho Blanco e Friend's no People**  
Amanhã Velha Guarda da Portela • Av. Bartolomeu Mitre, 370 • Tel.: 294-0547 • Apos 19h.

**RIO JAZZ CLUB**  
HOJE: **BETO SAROLDI E GRUPO**  
Flávio Pereira, Luciano Alves, Nando Chagas, Pedro Gil.  
Av. Atlântica, 1020 - subsolo - Hotel Meridien  
Tel: 541-9046, a partir das 21:00 PIANO BAR

Chevrolet A sua melhor marca  
APRESENTAM **WILSON SIMONAL** A LIBERDADE DE CANTAR  
Av. Bartolomeu Mitre 123 tel.: 239.0198

**Viagem** JB  
Porque, quando, como e onde ir.

**BIBLOS APRESENTA HOJE AS 23 H RIO JAZZ ORCHESTRA**  
AV. EPITÁCIO PESSOA 1484 - LAGOA TEL. 521-2645

**VOCÊ PODE PASSAR AS FESTAS DE FIM DE ANO ASSIM.**

**REVEILLON ITALIANO**  
A partir das 19 h o restaurante Alfredo Di Roma começará o seu delicioso Reveillon com música ao vivo e um jantar inesquecível.  
Preço por pessoa variando de 12 mil a 15 mil cruzados.

**REVEILLON NA FRANÇA**  
Jantar de degustação ao som de violinos. Não perca o requinte e o sabor da França no Reveillon do restaurante Monseigneur.  
Preço por pessoa: 25 mil cruzados.

**REVEILLON DO LUAR**  
Fantástico Reveillon à beira da piscina em pleno jardim do Hotel Inter-Continental. Com buffet de pratos quentes e frios, sobremesas deliciosas, champagne, drinks nacionais. Ao som da Rio Jazz Orchestra.  
Preço por pessoa: 80 mil cruzados.

**REVEILLON DOURADO NO JAKUI**  
Jantar de gala no elegante restaurante Jakui com vista para a animada praia de São Conrado. Música ao vivo e champagne.  
Preço por pessoa: 45 mil cruzados.

À meia-noite espetacular queima de fogos do Hotel Inter-Continental Rio. Na piscina superior, com vista panorâmica para a praia de São Conrado, o mais completo e delicioso buffet para o café da manhã.  
Preço por pessoa: 8 mil e 500 cruzados.

RESERVE JÁ: 322-2200

**É SÓ PASSAR NO INTER-CONTINENTAL.**  
Hotel Inter-Continental Rio  
Av. Prefeito Mendes de Moraes, 222 - Praia de São Conrado

**PLAYBOY DÁ AS CARTAS.**

A edição especial da revista Playboy, As Musas do Verão 89, traz grátis para você o Baralho de Playboy, com 52 lindas garotas de virar o jogo. E ainda: as melhores gatas da temporada, uma noite com a sócia de Luiza Brunet, o teste da paquera e muito mais.

**AS MUSAS DO VERÃO 89**  
Uma edição especial de PLAYBOY.  
Nas bancas

**OSWALDO MONTENEGRO**  
CURTA TEMPORADA  
Dias 27 a 30 sempre às 22:00 hs.  
APOIO: UNIDAS®  
BOTAFOGO MUDANÇAS (021) 270-1929  
PRODUÇÃO Artway (061) 226-4802

**Chevrolet** A sua melhor marca  
Patrocínio **Coca-Cola**  
**DIAS 29, 30 E 31**  
APOIO: VARIG ANIMA LUGY, REDE PLAN SERVICE, HÓTEIS COM JEITO DE CASA, CBS, RECAREY, NON STOP, Julio Iglesias já a venda em discos, fitas e C.D.  
Realização **Julio Iglesias**  
Romance, sonho e devaneio para um 1989 muito melhor  
239.4448, 239.4835



CINEMA

RECOMENDA

UMA CIDADA PARA ROGER RABBIT (Who framed Roger Rabbit?), de Robert Zemeckis. Com Bob Hoskins, Christopher Lloyd, Joann Cassidy e Charles Fleischer. Odeon (Praça...

MINHA VIDA DE CACHORRO (My life as a dog), de Lasse Hallström. Com Anton Glanzelius, Vladimir Somer e Anki Lidén. Star (avenida...

O ILLUSIONISTA (The Illusionist), de Jos Stelling. Com Freek de Jonge, Jim van der Woodde, Cathion Wolthuisen e Gerard Thoolen. Cinema 1...

JOGO DE EMOCÕES (House of games), de David Mamet. Com Lindsay Crouse, Joe Mantegna e Mike Nussbaum. Art-Casasopping-1...

SALÔ — 120 DIAS DE SODOMA (Le 120 giornate di Sodoma — Salò), de Pier Paolo Pasolini. Com Paolo Bonacelli e Giorgio Cataldi. Jôia (Av. Copacabana, 680 — 255-7121)...

FELIZ ANO VELHO (Brasilão), de Roberto Gerwitz. Com Marcos Breda, Malu Mader, Eva Wilma e Marco Nanini. Lagoa Drive-In (Av. Borges de Medeiros, 1.416 — 274-7999)...

ESTREIAS

UM PEIXE CHAMADO WANDA (A fish called Wanda), de Charles Crichton. Com John Cleese, Jamie Lee Curtis, Kevin Kline e Michael Palin. Palácio-2 (Rua do Passeio, 40 — 240-6541)...

MINHA ADORÁVEL LAVANDERIA (My beautiful laundrette), de Stephen Frears. Com Gordon Warnecke, Roshan Seth e Daniel Day-Lewis. Art-Fashion Mall 4 (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258)...

UM PRÍNCIPE EM NOVA IORQUE (Coming to America), de John Landis. Com Eddie Murphy, Arsenio Hall, James Earl Jones e John Amos. Palácio-1 (Rua do Passeio, 40 — 240-6541)...

ROBOCOP — O POLICIAL DO FUTURO (Robocop), de Paul Verhoeven. Com Peter Weller, Nancy Allen e Dan Hirsh. Lido-1 (Praça do Flamengo, 72 — 285-0642)...

225-6487). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. (Livre). Comédia. Um príncipe africano pretende mudar os hábitos de sua tribo e escolher ele mesmo uma esposa. Para isso viaja com seu melhor amigo para Nova Iorque. EUA/1988.

CONTINUAÇÕES

WILLOW NA TERRA DA MAGIA (Willow), de Ron Howard. Com Val Kilmer, Joanna Whalley e Warwick Davis. Metro Boavista (Rua do Passeio, 62 — 240-1291)...

O CASAMENTO DOS TRAPALHÕES (Brasilão), de José Alvaranga Jr. Com Renato Aragão, Dedê Santana, Mussum, Zacharias, Nadia Lippi e o Grupo Domínio. Art-Copacabana (Av. Copacabana, 759 — 235-4895)...

Nesta nova comédia, os Trapalhões decidem casar e saem da fazenda onde moram para procurar as noivas na cidade mais próxima, envolvendo-se em inúmeras confusões. Produção de 1988.

O BLINDADO MORTAL (Battletruck), de Harley Colliks. Com Michael Beck, Annie McEnroe, James Warrington e John Ratzmberger. Bruni-Copacabana (Rua Barata Ribeiro, 502 — 256-4588)...

CRÔNICA DE UMA MORTE ANUNCIADA (Crônica di una morte annunciata), de Francesco Rosi. Com Rupert Everett, Ornella Muti, Gian Maria Volonté e Irene Pappas. Art-Fashion Mall 1 (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258)...

Homem volta a sua cidadozinha natal, depois de dois, e relembra o passado quando um crime violento em defesa da honra abalou a vida da pacata comunidade. Baseado no livro de Gabriel Garcia Marquez. Itália/1987.

BOM-DIA VIETNÁ (Good morning, Vietnam), de Barry Levinson. Com Robin Williams, Forest Whitaker e Tung Thanh Tran. Lido-2 (Praça do Flamengo, 72 — 285-0642)...

A guerra do Vietnã, vista com humor, através da história de um disc-jôquei que trabalha na frente da batalha animando as tropas americanas. EUA/1987.

DEATHSTALKER — O GUERREIRO INVENCÍVEL (Deathstalker), de John Watson. Com Richard Gere, Barbi Benton e Richard Brooks. Art-Madureira-2 (Shopping Center de Madureira — 390-1827)...

Aventura e ação. Guerreiro poderoso recolhe-se a um monastério de onde sai para lutar contra um feiticeiro. EUA/1987.

REAPRESENTAÇÕES

SOLARIS (Solaris), de Andrei Tarkovsky. Com Natalia Bondarchuk, Donatas Baionis e Yuri Jayet. Estação 1 (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 286-6149)...

Selvagem e belo (Sauvage et beau), documentário de Frédéric Rossif. Estação 2 (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 286-6149)...

O LOCAL DO CRIME (Le lieu du crime), de André Techin. Com Catherine Deneuve, Daniel Darioux e Victor Lanoux. Estação 2 (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 286-6149)...

ROBOCOP — O POLICIAL DO FUTURO (Robocop), de Paul Verhoeven. Com Peter Weller, Nancy Allen e Dan Hirsh. Lido-1 (Praça do Flamengo, 72 — 285-0642)...

NUM FUTO próximo, a notícia mais alarmante é o crescente índice de violência que assola os Estados Unidos. Um cyborg é programado para patrulhar uma área urbana de combate. EUA/1987.

ROBOCOP — O POLICIAL DO FUTURO (Robocop), de Paul Verhoeven. Com Peter Weller, Nancy Allen e Dan Hirsh. Lido-1 (Praça do Flamengo, 72 — 285-0642)...

NUM FUTO próximo, a notícia mais alarmante é o crescente índice de violência que assola os Estados Unidos. Um cyborg é programado para patrulhar uma área urbana de combate. EUA/1987.

DICA DO DIA

Talentos se reúnem em mosaico sonoro



CECILIA Meireles, a sala, deve morrer de inveja. Menor e menos famosa que a sala de concertos do estado, a sala do Ibam (Largo do Ibam nº 1, Humaitá) apresenta uma programação semelhante, mais organizada e gratuita. A série Concertos no Ibam, que já dura 16 anos, enfrenta no entanto crônicos problemas com patrocínio. Para sensibilizar os mecenas de plantão e homenagear Dona Riva Fineberg, a diretora da sala, 18 atrações que já passaram mais de uma vez por lá se apresentam hoje, às 21h. São nomes de peso no cenário musical brasileiro, que promovem um conagração de gêneros. A entrada, como sempre, é franca. A temporada oficial do Ibam foi encerrada há duas semanas com uma apresentação do violonista Hélio Delmiro. Mas a pianista Maria Teresa Madeira, depois de ouvir os lamentos de dona Riva, resolveu organizar o concerto de hoje para sensibilizar patrocinadores. Maria Teresa tocará com a cantora Margarita Schack e o percussionista Carlos Seargepe. A pianista Lais de Souza Brasil se apresenta ali todo ano. "A sala tem uma platéia cativa, porque todo músico que vai ao Ibam pensa em fazer algo criativo e sério", conta, antes de lembrar que lá ela tocou Gershwin pela primeira vez. Lais executa hoje dois choros de Radames Gnattali: Canhoto e Capeoira. Outro frequentador assíduo da série de concertos do Ibam é Noel Devos (fagote). Sem muitos lugares para tocar seu instrumento, o músico vai apresentar no encontro musical de logo mais duas valsas que Francisco Mignone escreveu para ele e três peças do compositor brasileiro José Siqueira, falecido recentemente. De Siqueira, Noel Devos vai mostrar "algumas modinhas bem melódicas".

Um músico que vai ao Ibam pensa em fazer algo criativo e sério, conta, antes de lembrar que lá ela tocou Gershwin pela primeira vez. Lais executa hoje dois choros de Radames Gnattali: Canhoto e Capeoira. Outro frequentador assíduo da série de concertos do Ibam é Noel Devos (fagote). Sem muitos lugares para tocar seu instrumento, o músico vai apresentar no encontro musical de logo mais duas valsas que Francisco Mignone escreveu para ele e três peças do compositor brasileiro José Siqueira, falecido recentemente. De Siqueira, Noel Devos vai mostrar "algumas modinhas bem melódicas".



Reúnem-se no Ibam o jazz de Mauro Senise (acima), o clássico de Assis Brasil e o repertório eclético de Clara Sverner (abaixo)



A soprano Carol McDavid também faz parte do time de artistas que há 10 anos vêm participando de todas as temporadas do Ibam. "Não existem muitos espaços para música de câmara no Rio e a sala do Ibam com sua programação diferente é um bom espaço", afirma. Carol vai cantar duas músicas de West Side story: Somewhere e um dueto com o tenor Guilherme Kurtz. Além dos músicos já citados, tocarão Mauro Senise (sax), Larry Fountain (piano), Clara Sverner (piano), Quadro Cervantes (música de câmara), Nicolas de Souza Barros (violão de 10 cordas), Fernando Brandão (flautista), Trio de Palhetas (sopros), Lulu Pereira (trombone), João Carlos Assis Brasil (piano), Tim Rescala (piano) e Luis Carlos Justi (obô). Uma multi-sonoridade para sensibilizar o mais durão dos patrocinadores, um fim de ano em grande estilo.

ESTREIAS

UM PEIXE CHAMADO WANDA (A fish called Wanda), de Charles Crichton. Com John Cleese, Jamie Lee Curtis, Kevin Kline e Michael Palin. Palácio-2 (Rua do Passeio, 40 — 240-6541)...

MINHA ADORÁVEL LAVANDERIA (My beautiful laundrette), de Stephen Frears. Com Gordon Warnecke, Roshan Seth e Daniel Day-Lewis. Art-Fashion Mall 4 (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258)...

UM PRÍNCIPE EM NOVA IORQUE (Coming to America), de John Landis. Com Eddie Murphy, Arsenio Hall, James Earl Jones e John Amos. Palácio-1 (Rua do Passeio, 40 — 240-6541)...

ROBOCOP — O POLICIAL DO FUTURO (Robocop), de Paul Verhoeven. Com Peter Weller, Nancy Allen e Dan Hirsh. Lido-1 (Praça do Flamengo, 72 — 285-0642)...

REAPRESENTAÇÕES

SOLARIS (Solaris), de Andrei Tarkovsky. Com Natalia Bondarchuk, Donatas Baionis e Yuri Jayet. Estação 1 (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 286-6149)...

Selvagem e belo (Sauvage et beau), documentário de Frédéric Rossif. Estação 2 (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 286-6149)...

O LOCAL DO CRIME (Le lieu du crime), de André Techin. Com Catherine Deneuve, Daniel Darioux e Victor Lanoux. Estação 2 (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 286-6149)...

ROBOCOP — O POLICIAL DO FUTURO (Robocop), de Paul Verhoeven. Com Peter Weller, Nancy Allen e Dan Hirsh. Lido-1 (Praça do Flamengo, 72 — 285-0642)...

NUM FUTO próximo, a notícia mais alarmante é o crescente índice de violência que assola os Estados Unidos. Um cyborg é programado para patrulhar uma área urbana de combate. EUA/1987.

ROBOCOP — O POLICIAL DO FUTURO (Robocop), de Paul Verhoeven. Com Peter Weller, Nancy Allen e Dan Hirsh. Lido-1 (Praça do Flamengo, 72 — 285-0642)...

NUM FUTO próximo, a notícia mais alarmante é o crescente índice de violência que assola os Estados Unidos. Um cyborg é programado para patrulhar uma área urbana de combate. EUA/1987.

ROBOCOP — O POLICIAL DO FUTURO (Robocop), de Paul Verhoeven. Com Peter Weller, Nancy Allen e Dan Hirsh. Lido-1 (Praça do Flamengo, 72 — 285-0642)...

NUM FUTO próximo, a notícia mais alarmante é o crescente índice de violência que assola os Estados Unidos. Um cyborg é programado para patrulhar uma área urbana de combate. EUA/1987.

ROBOCOP — O POLICIAL DO FUTURO (Robocop), de Paul Verhoeven. Com Peter Weller, Nancy Allen e Dan Hirsh. Lido-1 (Praça do Flamengo, 72 — 285-0642)...

NUM FUTO próximo, a notícia mais alarmante é o crescente índice de violência que assola os Estados Unidos. Um cyborg é programado para patrulhar uma área urbana de combate. EUA/1987.

EXTRA

DE REPENTE NUM DOMINGO (Vivement dimanche), de François Truffaut. Com Fanny Ardant, Jean-Louis Trintignant, Philippe Laudenbach e Caroline Schol. Hoje, às 16h30, 19h, 21h30, no Cinejôia Mendes, Rua Joana Angélica, 63. (14 anos).

Policial. O diretor de uma agência imobiliária torna-se suspeito de dois assassinatos e conta apenas com a ajuda da secretária para provar sua inocência. França/1983.

ROBOCOP — O POLICIAL DO FUTURO (Robocop), de Paul Verhoeven. Com Peter Weller, Nancy Allen e Dan Hirsh. Lido-1 (Praça do Flamengo, 72 — 285-0642)...

SHOW

SÓ — Apresentação do cantor, compositor, violonista e tecladista Oswaldo Montenegro. Canecão, Av. Venezuela Brn, 215 (295-3044). De 3ª a 5ª, às 21h30; 6ª, às 22h30. Ingressos a C\$ 4.000, mesa central; a C\$ 3.500, mesa lateral e a C\$ 3.000, arquiabancado. Até sexta-feira.

POESIA — Apresentação de Abecedário, poesia do autor, produtor e diretor de teatro Paulo César Coutinho. Diariamente, das 10h às 20h, no Centro Cultural Cândido Mendes, Rua Joana Angélica, 63. Até dia 30.

BARES — Friends — Show de música country. As 22h30, no People, Av. Bartolomeu Mitre, 370 (294-0547). C/ver a C\$ 2.000.

MONGOL — Apresentação do cantor e violonista, 3ª e 4ª, às 22h30, no La Maison, Rua Fonte da Saudade, 39 (286-2443). C/ver a C\$ 800. Sem consumação.

DESAGARRADA — Apresentação dos cantores Marina Alcina, Franca Fenati, Antônio Campos e Hélia Costa e Silva. De 2ª a 4ª, às 22h30. Às 6ª, o conjunto folclórico Guerra Junqueira. C/ver de 2ª a 4ª a C\$ 2.000; de 5ª a 6ª e 7ª, de feriado a C\$ 2.500. Rua Barão da Torre, 667 (239-5748).

RIO JAZZ ORCHESTRA — Apresentação sob a coordenação de Marcos Szpilman. Todas as terças-feiras, às 23h30, no Biblos, Av. Epitácio Pessoa, 1484 (521-2645). C/ver a C\$ 2.000.

POKER BAR — Programação: de 3ª a 6ª, Silvana Schmidt (voz e piano) e Aurélio Vinicius (piano), a partir das 20h. C/ver 6ª e sáb., a C\$ 500,00, Rua Alente. Gonçalves, 50 (521-4999).

CALICE — Apresentação dos pianistas Osmar Milto e Gilberto Alban e das cantoras Clárisse Grova e Aures Martins. De 3ª a 5ª, às 22h, Nonato Luiz (violão), 6ª e sáb., Lígia Campos (voz e piano). Dom, 2ª, bossa nova com Letícia (voz e violão). Consumo de dom a 5ª a C\$ 3.500, 6ª, sáb e véspera de feriado a C\$ 4.000. Rua Dias Ferreira, 571 (274-4946).

CASA DA SUÍÇA — Programação: de 2ª a 6ª, a partir das 18h, Carlinhos (piano) e trio formado por Rose (voz), Cláudio (contrabaixo) e Jorge (piano); 3ª, às 22h, música francesa com Gigi (acordeão); 6ª, às 22h30, o violonista Manoel da Conceição. C/ver a C\$ 900. Rua Cândido Mendes, 157 (252-5182).

JORGE LUIZ — Apresentação do cantor e violonista. De 3ª a 6ª, a partir das 20h, no Leme Pub, Av. Atlântica, 656 (275-8080). Sem C/ver. Sem consumação.

MANGA ROSA — Programação: de 3ª a 6ª, a partir das 18h, Roosevelt Tadeu e Wanderley Chagas tocam a viola e o dom e 2ª, às 20h, Roosevelt Tadeu. C/ver de C\$ 350 (dom, a 2ª, C\$ 290 (3ª e 4ª), a C\$ 420 (5ª) e a C\$ 600 (6ª e 7ª). Rua 19 do Fervereiro, 94 (266-4996).

PERTO DE VOCÊ

SHOPPINGS

ART-CASASOPPING 1 — Jogo de emoções: 15h, 17h, 19h, 21h. (16 anos). Curta: O lobo se estrepia, de Still.

ART-CASASOPPING 2 — O casamento dos trapalhões: 14h30, 16h10, 17h50, 19h30, 21h10. (Livre).

ART-CASASOPPING 3 — Minha vida de cachorro: 15h, 17h, 19h, 21h. (10 anos). Curta: Capiba, ontem, hoje, sempre, de Fernando Spencer.

ART-FASHION MALL 1 — Crônica de uma morte anunciada: 15h30, 17h40, 19h50, 22h. (14 anos).

ART-FASHION MALL 2 — O casamento dos trapalhões: 14h30, 16h10, 17h50, 19h30, 21h10. (Livre).

16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos). Curta: Melodrama, de Jorge Mansur.

ART-FASHION MALL 3 — Minha vida de cachorro: 15h, 17h, 19h, 21h. (10 anos). Curta: Capiba, ontem, hoje, sempre, de Fernando Spencer.

ART-FASHION MALL 4 — Minha adorável lavanderia: de 2ª a 6ª, às 16h30, 18h20, 20h10, 22h. Sábado e domingo, a partir das 14h40. (16 anos).

ART-FASHION MALL 5 — Um príncipe em Nova Iorque: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre). Curta: Papagaio de guerra, de Jorge Martins Rodrigues.

ART-FASHION MALL 6 — Um príncipe em Nova Iorque: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre). Curta: Papagaio de guerra, de Jorge Martins Rodrigues.

ART-FASHION MALL 7 — Um príncipe em Nova Iorque: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre). Curta: Papagaio de guerra, de Jorge Martins Rodrigues.

ESTÁÇÃO 1 — Solaris: 18h, 21h. (14 anos).

ESTÁÇÃO 2 — Selvagem e belo: 19h. O local do crime: 21h.

ESTÁÇÃO 3 — Semana Paulo Porto. Ver em Mostras.

OPERA-1 — Uma cidade para Roger Rabbit: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre). Curta: Papagaio de guerra, de Jorge Martins Rodrigues.

OPERA-2 — Um príncipe em Nova Iorque: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. (Livre). Curta: Ismael Nery, de Sérgio Santeiro.

OPERA-3 — Um príncipe em Nova Iorque: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. (Livre). Curta: Arte nas cidades, de Carmem Pereira Gomes.

OPERA-4 — Um príncipe em Nova Iorque: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. (Livre). Curta: Arte nas cidades, de Carmem Pereira Gomes.

OPERA-5 — Um príncipe em Nova Iorque: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. (Livre). Curta: Arte nas cidades, de Carmem Pereira Gomes.

OPERA-6 — Um príncipe em Nova Iorque: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. (Livre). Curta: Arte nas cidades, de Carmem Pereira Gomes.

OPERA-7 — Um príncipe em Nova Iorque: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. (Livre). Curta: Arte nas cidades, de Carmem Pereira Gomes.

OPERA-8 — Um príncipe em Nova Iorque: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. (Livre). Curta: Arte nas cidades, de Carmem Pereira Gomes.

OPERA-9 — Um príncipe em Nova Iorque: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. (Livre). Curta: Arte nas cidades, de Carmem Pereira Gomes.

CAMPO GRANDE

CAMPO GRANDE — O casamento dos trapalhões: de 2ª a 6ª, às 15h, 16h30, 18h, 19h30, 21h. Sábado, domingo e feriado, às 14h, 15h30, 17h, 18h30, 20h, 21h30. (Livre).

PALÁCIO — Uma cidade para Roger Rabbit: 14h, 16h, 18h, 20h. (Livre).

NITERÓI — Uma cidade para Roger Rabbit: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. (Livre). Curta: Eu prefiro a liberdade, de Lael Rodrigues.

NITERÓI SHOPPING 1 — O casamento dos trapalhões: de 2ª a 6ª, às 15h, 16h30, 18h, 19h30, 21h. Sábado, domingo e feriado, às 14h, 15h30, 17h, 18h30, 20h, 21h30. (Livre).

NITERÓI SHOPPING 2 — O casamento dos trapalhões: de 2ª a 6ª, às 14h30, 16h, 17h30, 19h, 20h30. Sábado, domingo e feriado, às 13h30, 15h, 16h30, 18h, 19h30, 21h. (Livre).

NITERÓI SHOPPING 3 — O casamento dos trapalhões: de 2ª a 6ª, às 15h, 16h30, 18h, 19h30, 21h. Sábado, domingo e feriado, às 14h, 15h30, 17h, 18h30, 20h, 21h30. (Livre).

SÃO GONÇALO — Inferno vermelho: 14h30, 16h30, 18h30, 20h30. (14 anos). Curta: Um dia de Maria, de Marco Antonio Simas.

COLEÇÃO "MOROCCO" - O MISTÉRIO DA PHILIPPE MARTIN NESTE VERÃO



TELEVISÃO



Ted Ross, Michael Jackson, Diana Ross e Nipsey Russel no musical O mágico inesquecível, de Sidney Lumet

Um passe de mágica pop

Rogério Durst

POUCA gente lembra mas passou num cinema perto de você. O mágico inesquecível (The wiz, EUA, 1978), de Sidney Lumet, atração desta madrugada na Globo, não foi mais um grande sucesso da telona. Sua história já havia rendido um filme definitivo, O mágico de Oz (The wizard of Oz, EUA, 1939), de Victor Fleming. Mas esta versão negra e pop da velha fantasia infantil de L. Frank Baum tem lá seu interesse.

The wiz foi concebido como um musical para a Broadway. William F. Brown e Charlie Smalls criaram o texto e as canções que transformaram Dorothy numa professorinha do Harlem transportada magicamente para um Reino Encantado de Oz não muito diferente de Nova Iorque. O musical conseguiu enorme faturamento. A lendária gravadora Motown, especializada em música negra, resolveu bancar a transposição deste sucesso para o cinema.

O irregular cineasta Sidney Lumet assumiu a direção do musical. O mágico inesquecível não está entre seus melhores esforços. Mas elenco e direção musical salvam o filme. O mago Quincy Jones adaptou e dirigiu as canções de Charlie Smalls. Executadas por um time feroz que inclui Diana Ross, Lena Horne e um excelente Michael Jackson, antes do início de sua mutação branco-total.

A protagonista Diana Ross é velha e inadequada para o papel. Mas só se percebe isto quando ela não está cantando. O resto do elenco rende adequadamente. Mesmo o elétrico Richard Pryor está corretamente confinado ao papel do Mágico de Oz. É Michael Jackson quem encotra no filme um veículo adequado para seu histrionismo. Sua atuação é o melhor de The wiz. O resto é a curiosidade antropológica em assistir a um espetáculo que só os estranhíssimos anos 70 poderiam produzir.

OS FILMES

AGORA VOCÊ NÃO ESCAPA TV Globo — 14h20

Comédia (Smokey and the Bandit III) de Dick Lowry. Com Jackie Gleason, Jerry Reed, Paul Williams e Mike Henry. Produção americana de 83 (80m). Cor.

O Xerife Bufford T. Justica (Gleason) enfrenta mais uma vez seu inimigo o Bandido (Reed). Mais uma exploratória nos personagens criados para Agarra-me se puderes (Smokey and the Bandit), de Hal Needham. Mas o esperto Burt Reynolds, o Bandido nos dois filmes anteriores, correu fora. Sensato. O filme é um amontoado de humor (?) grosso e desastrado. Nada restou do pouco interesse do primeiro filme desta série.

OS NOVOS HÁBITOS DE DIXIE TV Corcovado — 21h30

Comédia (Dixie: changing habits) de George Englund. Com Suzanne Pleshette, Cloris Leachman e John Considine. Produção americana de 84 (104m). Cor.

Senhora um tanto libertina

(Pleshette) é condenada ao claustro num convento. Acaba gostando e dá um grande golpe para ajudar a reverenda mãe (Leachman). Simpatico telefilme temperado por um bom-humor raro na TV americana. John Considine, dublê de ator e roteirista, criou boas cenas para a dupla Pleshette e Leachman. Vale uma olhada.

O MÁGICO INESQUECÍVEL TV Globo — 23h45

Musical (The wiz) de Sidney Lumet. Com Diana Ross, Michael Jackson, Richard Pryor, Lena Horne, Nipsey Russell e Ted Ross. Produção americana de 78 (132m). Cor.

A velha história da moça Dorothy (Ross) transportada para o Reino Encantado de Oz onde encontra um leão covarde (Ross), um homem de lata (Russell), um espantalho (Jackson) e um poderoso mágico (Pryor). Bom, quase. Esta aqui é uma versão modernizada da historinha, só com atores negros.

EXPOSIÇÕES

RECOMENDA

NUNO RAMOS — Pinturas. Galeria Rodrigo do Mello Franco, Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 2ª a 6ª, das 10h30 às 18h30. Até amanhã. Pinturas com cora, pigmento, metal e tecido, de uma "indiferenciação monstruosa" como definiu o artista. O trabalho do metálico e cor não chega a criar um ponto de referência em torno do qual a obra se estrutura, mas ele se impõe de uma maneira firme e autônoma.

MIRA SCHENDEL — Pinturas. Galeria Sérgio Milet, Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 2ª a 6ª, das 10h30 às 18h30. Até dia 26 de janeiro. Última série que o artista mostrou em vida, os sarrafos são de uma nudez que provocou reações negativas quando expostos pela primeira vez em São Paulo, no ano passado. Agora, passado o tempo, eles aparecem em toda a sua dignidade, de uma absoluta limpeza, a despeito da estranheza que possam causar.

LA GERANÇÃO DE LOS 80 — Obras dos jovens artistas espanhóis. Sala Bernardini do MNBA, Av. Rio Branco, 199. De 2ª a 6ª, das 11h às 17h. Até sexta.

ROBERT ZOUZAS — Pinturas. Espaço Cena, Rua Visconde de Souza, 42/201. De 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Até sexta.

ANALI CUNHA — Pinturas. Pequena Galeria, Rua da Assembleia, 105. De 2ª a 6ª, das 11h às 19h. Até sexta.

ANTÔNIO POTIERO — Pinturas e cerâmicas. Galeria Bonino, Rua Barata Ribeiro, 374. De 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Até sexta.

Janeiro, Av. Presidente Vargas, 1.261. De 2ª a 6ª, das 9h às 22h. Até sexta.

GLÁUCIA REYES, MÁRIO DE ANDRADE E MALDALENA JARA — Gravuras. Espaço Cultural de Petrópolis, Av. Chile, 65. De 2ª a 6ª, das 9h às 17h. Até sexta.

SYLVIO PINTO — Pinturas. Centro Cultural Itaipava, Parque da Catacumba — Lagoa. De 2ª a sábado, das 10h às 22h. Domingo, das 10h às 20h. Até sábado.

ARTE HOJE — Coletiva com obras de Luiz Carlos de Carvalho, Maria do Carmo Secco, Ricardo Pimenta e Suzi Coralli. Sala Abelardo Zaluza (MNBA), Av. Rio Branco, 199. De 2ª a 6ª, das 10h às 17h30. Sábados e domingos, das 15h às 18h. Até sábado.

ANGOLA/MAIO DE 1968 — Fotografias de Ricardo Azevê. Paralelamente será exibido um vídeo sobre Angola. Paço Imperial, Praça XV. De 2ª a domingo, das 11h às 19h. Até domingo.

EXPOSIÇÃO DE NATAL — Exposição de cartas para Papai Noel. Show-room do Rio Design Center, Av. Ataulfo de Paiva, 270. Diariamente, das 10h às 22h. Até dia 2 de janeiro.

RTA BENCHIMOL — Fotografias. Biblioteca Pública do Rio de Janeiro, Av. Presidente Vargas, 1.261. De 2ª a 6ª, das 9h às 22h. Até dia 2.

ART NAIF BRASILEIRO — Coletiva. Praça das Artes, Av. Copacabana, 313. Diariamente, das 10h às 22h. Até dia 2.

SANSÃO FERREIRA — Pinturas. Galeria Toulouse, Av. Atlântica, 1.896. De 2ª a 6ª, das 10h às 22h. Sábados, das 14h às 20h. Até dia 6.

LUIS FERNANDO REDO — Arquitetura de interior. Show-room da Avanti Tapetes, Av. Ataulfo de Paiva, 270/lojas 111 e 105. De 2ª a sábado, das 10h às 22h. Até dia 20 de janeiro.

MOSTRA COLMÊIA 88 — Coletiva de pinturas. Casa da Marquesa de Santos, Av. Pedro II, 293. De 2ª a 6ª, das 10h às 17h. Sábados, domingos e feriados, das 13h às 17h. Até dia 22 de janeiro.

ACERVO CONTEMPORÂNEO DA UFF — Coletiva de artistas brasileiros. Galeria de Arte da UFF, Rua Miguel de Frias, 9 — Icaici. De 2ª a 6ª, das 14h às 20h. Até dia 29 de janeiro.

RENATO CABRAL — Pintura sobre pedra. Biblioteca Pública do Rio de Janeiro, Av. Presidente Vargas, 1.261. De 2ª a 6ª, das 10h às 21h. Até dia 30 de janeiro.

FERNANDO PINTO — Exposição com as fantasias e alegorias criadas pelo carnavalesco. Museu do Carnaval, Praça da Atopeia. De 3ª a domingo, das 11h às 17h. Até fevereiro.

NA FORÇA DA LUZ — Coletiva de arte popular. Triângulo Galeria, Av. Epitácio Pessoa, 1.264. De 2ª a 6ª, das 14h às 22h. Sábados, das 10h às 13h. Até dia 3 de fevereiro.

O MUNDO FASCINANTE DOS PINTORES NAIFS — Exposição de 173 obras de pintores primitivos brasileiros e estrangeiros. Paço Imperial, Praça XV. De 3ª a domingo, das 11h às 18h30. Até dia 19 de fevereiro.

AFRICA-BRASIL — MATRIZES DA CRIAÇÃO ARTÍSTICA — Peças em madeira, metal, marfim e tecido de diversos grupos culturais negros. Sala Clarival do Prado Valadares do MNBA, Av. Rio Branco, 199. De 2ª a 6ª, das 11h às 17h. Até dia 24 de fevereiro.

COLETÂNEA DE VERÃO — Obras de Portinari, Burle Marx, Di Cavalcanti e outros. Ralph Carrago, Av. Atlântica, 4.240/112. De 2ª a 6ª, das 10h às 20h. Até dia 28 de fevereiro.

ARMAS QUE NÃO VÃO A GUERRA — Cerca de 100 peças dos séculos XVIII e XIX. Museu Histórico Nacional, Praça Marechal Ancora, s/nº. De 3ª a 6ª, das 10h às 17h30. Sábados e domingos, das 14h30 às 17h30. Até dia 5 de março.

MÚSICA

CONCERTO NO IBAM — Show com 18 músicos, entre eles, Tim Rescala, Mauro Semise, Clara Sverner e João Carlos Assis Brasil. Às 21h, no Ibam, Largo do Ibam, nº 1, Humaitá. Entrada franca.

TEATRO

CASAI MARCIANOS — Texto de Martins de Oliveira. Direção coletiva do grupo Infinita Metragem. Com Almir Martins, Antônio Gonzalez, Carolina Virguez e Cristina Negro. Todas as terças-feiras, às 18h30, no Teatro João Theodoro, Rua da Assembleia, 10. Ingressos a C\$ 2.000.

PROFANAS E PARAFANAS — Texto de Lidia Maria Pia. Supervisão de Graçeli Figueiras. Com os atores e bailarinos: Dorianna Mendes, Luiz Otávio e Maria Pia. Teatro Cândido Mendes, Rua Joana Angélica, 63 (227-9882). 2ª e 3ª, às 21h30 e 6ª e sábado, às 24h. Ingressos a C\$ 1.500. Até sexta-feira.

INÍMICO DA CLASSE — Texto do Nigel Williams. Tradução de Renato Icarahy e Glória Brandão. Com o grupo TAPA. Teatro da Casa de Cultura Lauri Alvim, Av. Vieira Souto, 178 (227-2444). 2ª e 3ª, às 21h, de 4ª a 6ª, às 17h. Ingressos a C\$ 1.800 e 900, estudantes. Professores não pagam.

VIDEO

IN CONCERT — Exibição do vídeo Kenni Loggins Live, com Kenni Loggins. Hoje, às 12h15, 14h15, 16h15, 18h15, no Cândido Mendes, Rua 1ª de Março, 101.

VIDEO NO TELÃO — Às 9h30 e 16h: 10 Minutos para morrer, de J. Lee Thompson. Às 12h e 18h30: Eu te amo, de Arnaldo Jabor. Hoje, na Videoteca da BPERJ, Av. Presidente Vargas, 1.261 (224-6184). Entrada franca.

VIDEO-SHOW — Exibição do vídeo Alchemy, com Dire Straits. De 3ª a domingo, às 16h, 18h, 20h, 22h, 6ª feira, sessão à meia-noite, na Sala de Vídeo Cândido Mendes, Rua Joana Angélica, 63.

A Associação Carioca de Empresários Teatrais está promovendo a XVI Campanha Vá ao Teatro, que dá desconto nos ingressos das peças infantis e de adulto. As entradas estão à disposição do público em oito postos de venda, até a primeira semana de janeiro. Os preços estão a C\$ 1.000, C\$ 1.200 e C\$ 1.500, para 50 espetáculos de adulto e a C\$ 500 e C\$ 800, para 50 espetáculos de adulto e a C\$ 500 e C\$ 600, para 50 espetáculos de criança. Postos fixos: de 2ª a sábado, das 10h às 22h, no Rio-Sul e, diariamente, das 9h às 19h, na Pça de Paz. Postos de gasolina BR: de 2ª a sábado, das 9h às 19h, na Rua do Catete, 350 e Rua S. Francisco Xavier, 321. Kombis: de 2ª a 6ª, das 9h às 19h, na Cinelândia e, diariamente, das 9h às 19h, na Pça Saens Pena, Pça Serzedelo Correia e Lgo. do Machado.

CANAL 2 — TV Educativa

- 8h15 QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL — Comunicação e expressão
8h30 TELECURSO 1º GRAU — Aula de História
8h45 TELECURSO 2º GRAU — Aula de Geografia
9h CATAVENTO — Infantil
9h15 SÍTIO DO PICAPAU AMARELO — Infantil. Episódio da semana: O circo dos escavatinhos
9h45 CANTA CONTO — Jogos sonoros. Apresentação de Bia Bedran. História de hoje: Um carneirinho chamado Tsui
10h15 CINEMIM — Desenhos animados e noticiário para crianças
11h FRANCE EXPRESS — Atualidades e cultura da França
11h30 NOSSO MUNDO, PAISAGENS E GENTES — Documentário: Turcomenistão (URSS)
12h DOCUMENTÁRIOS
12h45 I LOVE YOU — Aula de inglês com música. Apresentação de Mária Krengiel. Música de hoje: Wishing well
13h15 CABEÇA FEITA — Programa de debates com temas de interesse para jovens. Apresentação de Bussunda
13h45 CINEMIM — Desenhos animados e noticiário para crianças

- 14h30 CANTA CONTO
15h SÍTIO DO PICAPAU AMARELO
15h25 DEFESA DO CONSUMIDOR — Apresentação de Nina Ribeiro
15h30 VIVER — Debates de temas de interesse da família. Apresentação de Halina Grynborg. Tema do hoje: Mulheres na literatura (2ª parte)
16h SEM CENSURA — Debates de assuntos em evidência. Apresentação de Lúcia Leme
19h M.P.B. — Especial Show Duo Fônix
20h EU SOU O SHOW — Perfil com Levy Andrade (2ª parte)
20h30 VESTÍGIOS DO PASSADO — Documentário: Índia
21h05 RIO NOTÍCIAS — Noticiário local
21h25 JORNAL VISUAL — Noticiário dedicado aos surdos-mudos
21h30 JORNAL DA REDE BRASIL — NOTÍCIA — Noticiário nacional e internacional
22h30 REPÓRTER ECONÔMICO — Informações sobre economia
22h45 MEMÓRIA NACIONAL — Documentário abordando fatos dos últimos 180 anos no Brasil.
23h45 1988/OLHAR NACIONAL — Entrevistas. Apresentação da Regina Martinez.

CANAL 4 — TV Globo

- 6h30 TELECURSO 2º GRAU — Educativo
7h BOM DIA BRASIL — Entrevistas políticas
7h30 BOM DIA BRASIL — Reprise
8h XOU DA XUXA — Infantil. Apresentação de Xuxa
12h25 RJ TV — Noticiário local
12h40 GLOBO ESPORTE — Noticiário esportivo. Apresentação de Fernando Vanucci
13h HOJE — Noticiário, agenda cultural e entrevistas
13h25 VALE A PENA VER DE NOVO — Reprise da novela Gabriela
14h20 SESSÃO DA TARDE ESPECIAL — Filme: Agora você não escapa
16h20 SESSÃO AVENTURA — Seriado: Jogo duplo. Episódio: No submarino oriental
17h20 SESSÃO COMÉDIA — Seriado: Primeiro cruzado. Episódio: A formatura
17h55 VIDA NOVA — Novela de Nenedito Ruy Barbosa. Com Yoná Magalhães, Paulo José, Carlos Zara e Nivea Mang

- 18h50 BEBÊ A BORDO — Novela de Carlos Lombardi. Com Isabela Garcia, Tony Barnos, Dina Sfat e Maria Zilda
19h45 RJ TV — Noticiário local
20h JORNAL NACIONAL — Noticiário nacional e internacional
20h30 VALE TUDO — Novela de Gilberto Braga, Aginaldo Silva e Leonor Basseres. Com Regina Duarte, Antônio Fagundes, Glória Pires e Renata Sorrah
21h30 TV PIRATA ESPECIAL — Humorístico. Hoje: As 14 mais
23h JORNAL DA GLOBO — Noticiário. Comentários de Paulo Henrique Amorim e Paulo Francis
23h40 GLOBO ECONOMIA — Comentários de Lilian Witte Fibe
23h45 CAMPEÕES DE BILHETERIA — Filme: O mágico inesquecível

CANAL 6 — TV Manchete

- 7h30 PROGRAMAÇÃO EDUCATIVA
8h SÃO PAULO/MANCHETE ECONOMIA — Noticiário com informes econômicos
8h30 BRÁSILIA — Noticiário
9h RIO — Noticiário
9h30 REPÓRTER MANCHETE — Noticiário
10h JASPION — Seriado
10h30 CHANGEMAN — Seriado
11h TROVÃO AZUL — Seriado. Episódio: Posse magistratus
11h55 FERAS DO CARNAVAL — Boletim
12h MANCHETE ESPORTIVA — 1º TEMPO — Noticiário esportivo
12h30 ESQUENTANDO OS TAMBORINS — Boletim da carnaval
12h35 JORNAL DA MANCHETE — EDIÇÃO DA TARDE — Noticiário nacional e internacional
13h CORPO SANTO — Reprise da novela
14h MULHER 88 — Programa feminino. Apresentação de Celene Araújo
16h TROVÃO AZUL — Seriado. Episódio: Vão perigos
17h CLUBE DA CRIANÇA — Infantil. Apresentação de Angélica

- 19h25 FERAS DO CARNAVAL — Boletim
19h30 JORNAL LOCAL — Noticiário
19h50 MANCHETE ESPORTIVA — 2º TEMPO — Noticiário esportivo
20h15 ESQUENTANDO OS TAMBORINS — Boletim do Carnaval
20h20 MOMENTO ECONÔMICO — Informações econômicas
20h30 JORNAL DA MANCHETE — 1ª EDIÇÃO — Noticiário nacional e internacional
21h25 OLHO POR OLHO — Novela de José Louzeiro e Wilson Aguiar Filho. Com Mário Gomes, Beth Goulart, Flávio Galvão e Jonas Bloch
22h15 ESQUENTANDO OS TAMBORINS — Boletim do carnaval
22h20 SEM LIMITE — Programa de prêmios com perguntas e respostas. Apresentação de Luiz Armando Queiroz
23h30 JORNAL DA MANCHETE — 2ª EDIÇÃO — Noticiário nacional e internacional
0h15 JORNAL LOCAL — Noticiário
0h30 A ILHA DA FANTASIA — Seriado. Episódio: Retrato de Solange

CANAL 7 — TV Bandeirantes

- 6h30 ESPAÇO: O PROGRAMA MUNICIPAL — Programa de utilidade pública. Apresentação de Celso Fernandes
7h BRASIL HOJE — Jornalismo com entrevistas. Apresentação de Tamara Lefel
7h30 FORÇA VERDE — Informativo sobre o campo. Apresentação de Luiz Nassif
7h35 DINHEIRO 1ª EDIÇÃO — Informes econômicos. Apresentação de Luiz Nassif e Marília Stabile
8h FLASH — Reapresentação dos melhores momentos do programa anterior
9h ELA — Feminino. Apresentação de Edna Savaget
11h DIA A DIA — Noticiário com Baby Garroux, Ney Galvão e Ofélia Anunciato
11h55 BOA VONTADE — Religioso
12h BANDEIRA 1 — Apresentação de Ney Gonçalves Dias
12h30 ESPORTE TOTAL — Noticiário. Apresentação de Luciano do Vale
13h15 O BARCO DO AMOR — Seriado. Episódio: Cruzeiro acidentado (2ª parte)
14h15 TV FOFÃO — Infantil. Apresentação de Orival Pessini

- 15h30 ZYB BOM — Infantil
17h EU E ELAS — Seriado. Episódio: Pra quem é o amor?
17h30 CANAL LIVRE — Entrevistas. Apresentação de Gilse Campos e Humberto Borges
19h20 JORNAL DO RIO — Noticiário local
19h35 DINHEIRO — 2ª EDIÇÃO — Informes econômicos. Apresentação de Celso Ming
19h40 JORNAL BANDEIRANTES — Noticiário nacional e internacional
20h25 AGROJORNAL — Informativo agrícola. Apresentação de Murilo Carvalho
20h30 DONA SANTA — Seriado
21h30 AGILDO NO PAIS DAS MARAVILHAS — Humorístico com Agildo Ribeiro
22h30 CARA A CARA ESPECIAL — Entrevistas com Marília Gabriela. Hoje: os melhores momentos do ano
23h30 JORNAL DE VANGUARDA — Jornalismo comentado. Apresentação de Doris Giesse e Rafael Moreno
0h HENRY MAKSOUUD E VOCE — Apresentação de Henry Maksouud
1h FLASH — Entrevistas com Amaury Jr.
2h O GORDO E O MAGRO — Humorístico

CANAL 9 — TV Corcovado

- 9h QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL — Educativo
9h20 ASSIM DIZ O SENHOR — Religioso
9h30 IGREJA DA GRAÇA — Religioso
10h POSSO CHER NO AMANHÃ — Religioso
10h15 PALAVRAS DE VIDA — Religioso
10h20 VIVA COM SAÚDE — Informativo
10h45 MEDIUNIDADE — Religioso. Com Ália Nunes
10h55 BOAS NOVAS DE PAZ — Religioso
11h20 CENTRO DE CONVENÇÕES RECORD EM NOTÍCIAS — Noticiário nacional e internacional
13h SOM NA CAIXA — Musical. Apresentação de Cidinho Cambalhota e Eloy Decarlo
14h EM TEMPO — Variedades. Apresentação de Roberto Milost
14h30 À MODA DA CASA — Culnária com Ety Fraser
14h45 O GÊNIO MALUCO — Desenho
15h ANGEL — Desenho

- 15h30 RIO TURISMO — Programa bilíngue sobre turismo no Rio
18h30 VIBRAÇÃO — Musical e competições esportivas para jovens. Apresentação de Cezinha Chaves
19h PROGRAMA DA NOITE — Entrevistas com Léa Penteado. Hoje: previsões para 89 com a astróloga Leiloca.
19h45 OS GAROTINHOS — Seriado
20h15 ARTE E INVESTIMENTO — Apresentação de Soraya Cals
20h20 INFORME ECONÔMICO — Notícias sobre o mercado financeiro. Apresentação de Nelson Friori
20h30 FÉRIAS NO ACAMPAMENTO — Seriado
21h30 POLTRONA 9 — Filme: Os novos hábitos de Dixie
23h30 O RIO E NOSSO — Informativo. Apresentação de Murilo Neri
0h ÚLTIMA PALAVRA — Religioso
0h05 RIO TURISMO — Programa bilíngue sobre turismo no Rio

CANAL 11 — TV S

- 6h45 QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL — Educativo
7h MAOS MÁGICAS — Educativo
7h15 1ª PÁGINA — EDIÇÃO DA MANHÃ — Destaques com as notícias do dia. Apresentação de Ana Luiza Prudente
7h30 GATO FELIX — Desenho
8h ORADUKAPETA — Infantil. Apresentação de Sérgio Malandro
10h45 DO, RE, MI, FA, SOL, LA, SIMONY — Infantil. Apresentação de SIMONY
12h27 CHAPOLIN — Seriado
12h47 BOZO — Infantil. Apresentação do palhaço Bozo
16h30 SHOW MARAVILHA — Infantil. Apresentação de Mara
17h30 FLASH — TJ LOCAL — Durante o Show Maravilha
18h FLASH — TJ BRASIL — Durante o Show Maravilha
18h10 JEM — Desenho
18h45 JORNAL LOCAL — Noticiário

- 19h08 ECONOMIA POPULAR/PERGUNTE AO TAMER — Informativo econômico
19h10 TJ BRASIL — Noticiário nacional e internacional
19h45 CONFISSÕES VERDADEIRAS — Seriado
20h15 KARATE KID O'HARA — Seriado
21h20 TOM E JERRY — Desenho
21h30 MENASERIE — Filme: Pedações de vida (3ª e última parte)
23h30 FLASH — NOTÍCIAS DE 1ª PÁGINA — Destaques do noticiário do dia
23h35 JO SOARES ONZE E MEIA — Entrevistas com Jo Soares. Hoje: Paulo Freire, Jamelão e Sá e Guarabira
0h30 NOTÍCIAS DE 1ª PÁGINA — EDIÇÃO DA NOITE — Destaques das notícias do dia
0h45 PERFIL — Entrevistas com Otávio Mesquita. Hoje: Zé do Caixão, Eduar do Suplicy, Marcos Vileça, entre outros.

CANAL 13 — TV Rio

- 7h15 EDUCATIVO
7h40 HORÁRIO EVANGÉLICO — Religioso
8h REENCANTRO — Debates conduzidos pelo Pastor Fanihi
8h45 VIVA A VIDA — Infantil. Apresentação de Margareth Fanihi
9h15 JUSTIÇA — Serviço de assistência jurídica
9h30 DEBATES — Apresentação do Pastor Fanihi
11h RIO MULHER — Programa feminino. Apresentação de Selma Vieira
13h RIO URGENTE — Debates. Apresentação de Eliana Pittman
17h30 SOM E ENERGIA — Musical e entrevistas. Apresentação de Adriana Riemer.

- 19h RIO HIT PARADE — Parada musical. Apresentação de Maria Lucia Prioli.
20h RIO CIDADÊ ALERTA — Fatos policiais do dia. Apresentação de Alfonso Soares
21h15 CINE RIO: KUNG FU — Filme: A rainha shqo-lin combate o crime
23h PLANO GERAL — Jornalismo. Apresentação de Tamara Lefel, Bruno Thys, Israel Tabak e Luiz Fernando Gomes.
0h15 OS REPÓRTERES DO RIO — Reportagens. Apresentação de Francisco Barbosa
0h30 RIO VIP — Agenda cultural e social. Apresentação de Gilberto Ribeiro.

RÁDIO

JORNAL DO BRASIL AM 940 KHz ESTÉREO

JB1 — Jornal do Brasil Informa — de 2ª a dom., às 7h30, 12h30, 16h30 e 0h30.
Repórter JB — de 2ª a dom., informativo às horas certas.
JB Notícias — de 2ª a 6ª informativo às meias horas.
Além da Notícia — Com Sônia Carneiro, às 7h55, de 2ª a 6ª.
Momento Econômico — Com Arnaldo Casar Ricci, às 8h10, de 2ª a 6ª.

No Mundo — Com William Waick, de 2ª a 6ª, às 8h25.
Nas Entrelinhas — Com João Máximo, de 2ª a 6ª, às 8h35.
Panorama Econômico — Informativo econômico, de 2ª a 6ª, às 8h45.
Via Preferencial — Celso Franco, de 2ª a 6ª, às 9h10.
Correspondente em Paris — Resle Jr., de 2ª a 6ª, 9h30.
Os Rumos da Política — Com Rogério Coelho Neto, de 2ª a 6ª, às 9h40.
Encontro com a Imprensa — de 2ª a 6ª às 13h.
Arte-Final — Variedades — Com Luiz Carlos Saroldi, de 2ª a 6ª, às 22h.
Som Latino — Produção e apresentação de Mária Rodrigues, sáb, às 21h.
Arte-Final Jazz — Produção Célio Altar e J. Carlos. Apresentação de Maurício Figueiredo, dom., às 22h.

FM ESTÉREO 99,7 MHz HOJE

20h — CDs a rio laser. Sultis abaris ou Les bordades, de Rameau (Bruggen — 32 14). Concerto nº 1, em si bemol menor, para piano e orquestra, op. 23, de Tchaikovsky (Arzu, OS Boston, Davis — 36 47). Oratório de Natal — Cantata nº 4, para o Dia do Ano Novo, de Bach (Janowitz, Wunderlich, Crass, Coro, Dir. Bach Munique, Karl Richter — 25 10). Choros nº 9, de Villa-Lobos (F4, Hong Kong, Schermerhorn — Grav., 1985 — 23 32). Trio em si menor, para piano, violão e violoncelo, de Ravel (Beaux Arts — 29 40). Abertura sobre temas populares russos, op. 115, de Shostakovich (Concertgebouw, Haitink — 9 43). Romance nº 2, em Fa maior, para violino e orquestra, op. 50 de Beethoven (Frazier, Concertgebouw, Haitink — 9 27).



# Os segredos das francesas

Iesa Rodrigues



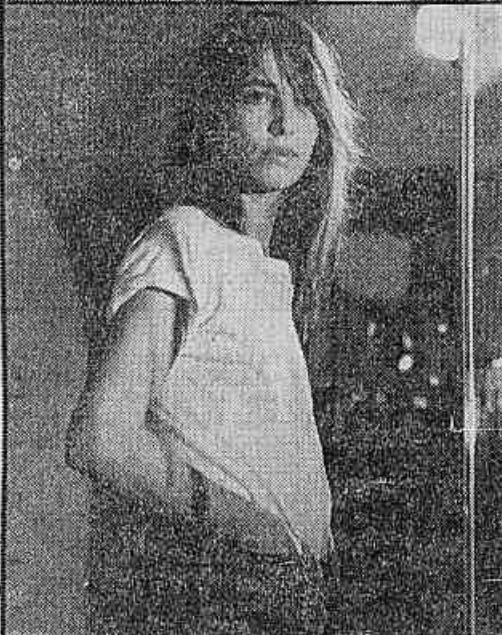
Marina Sproglis

Neste inverno, o brinco de argola continua pendurado nas orelhas, mesmo com a boina na cabeça e o casaco preto de lá. Atenção ao coque

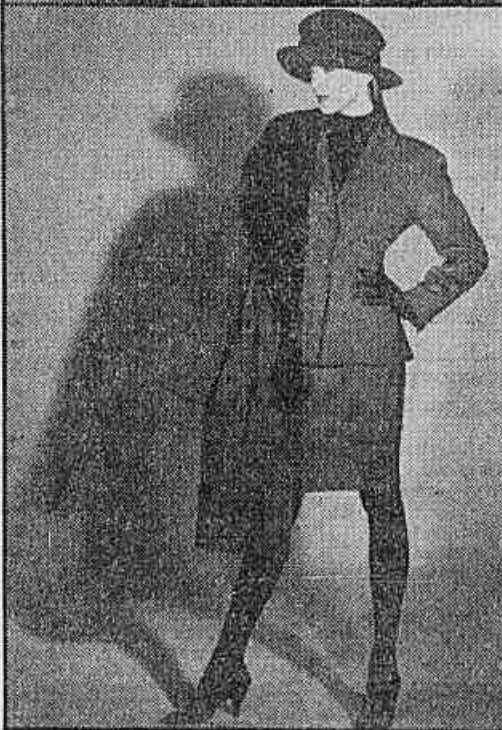


Dick Ballarain / divulgação

Camélia, colares de pérolas e botões dourados: acessórios baratos que dão riqueza aos cardigans listrados



Jane Birkin é adepta do estilo jeans e camiseta, sempre nos modelos mais básicos: a calça 5-bolsos e a tradicional T-shirt branca



O tailleur do momento: de casaco cinturado e saia reta, discreta. Este tem a assinatura de Dior, mas valem os similares, bem cortados

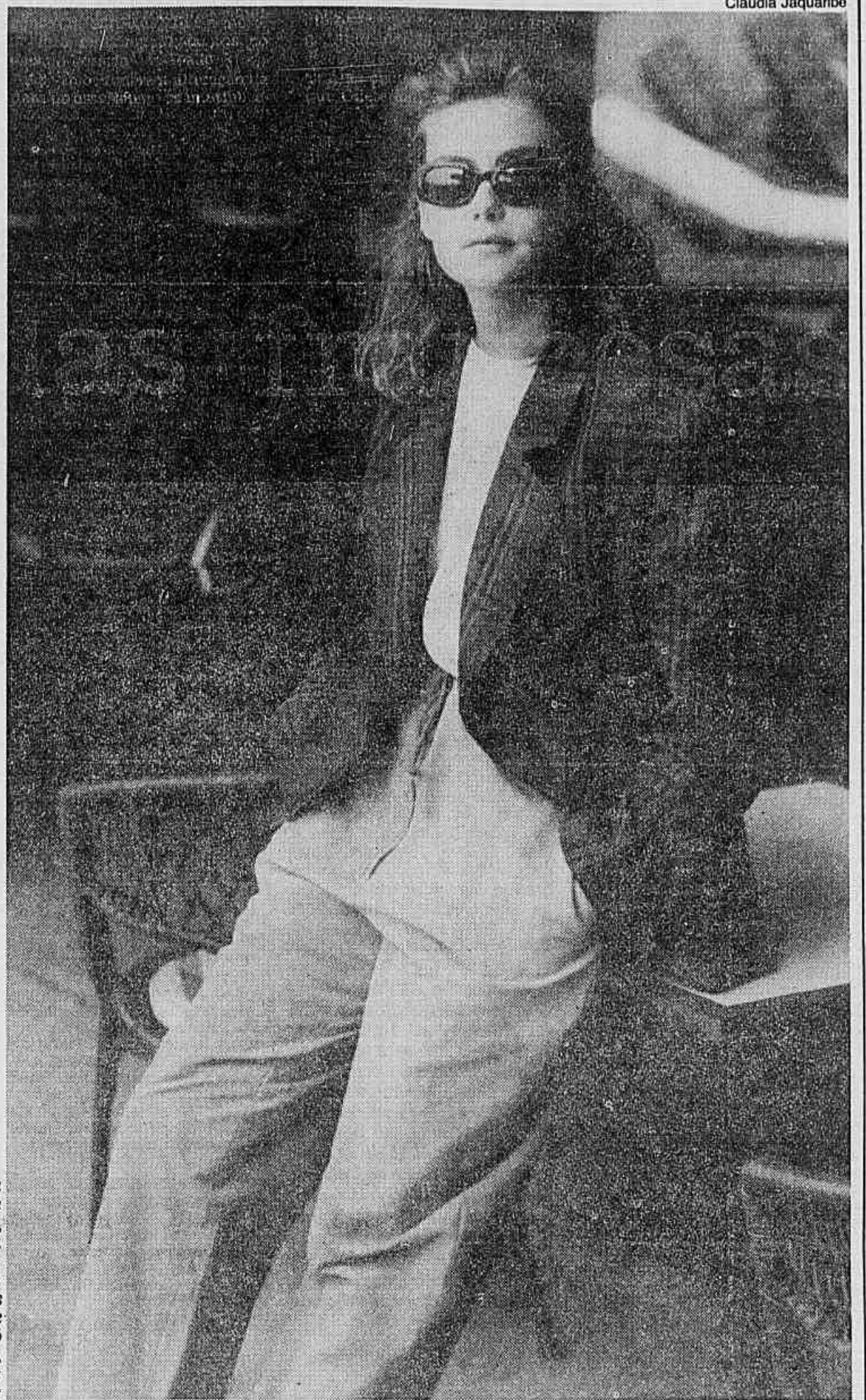
**Q** UEM colocou o propósito de ser elegante na lista de intenções do ano novo, tem uma orientação segura: imitar as francesas. Não aquelas inacessíveis musas das passarelas e suas roupas exóticas, e sim as simples e coquetes mulheres que povoam Paris. Jovens ou velhas, ricas ou pobres (desde que recebam o seguro-desemprego), elas têm sempre um jeito atual, são femininas e práticas, investem em moda com bom-senso e conseguem até inverter o processo rotineiro da criação, inspirando os estilistas mais atentos às ruas.

As visitantes assíduas da cidade podem tirar suas próprias conclusões do estilo parisiense. Mas quem gostaria de ter uma análise mais objetiva - e também mais barata do que uma viagem anual - já tem uma fonte de pesquisa. A americana Susan Sommers, editora de moda da revista New Woman, escreveu o livro **French Chic: how to dress like a frenchwoman** (ainda sem tradução em português, mas seria **O chique francês: como se vestir como uma francesa**), já comentado pela repórter Melissa Sones, para o setor de moda da UPI. Bem ao gosto americano, é basicamente uma lista pronta-para-copiar, identificando as peças básicas do guarda-roupa parisiense. Segundo Sommers, a grande vantagem deste estilo, além de ter um chique especial, é a economia, porque compõe-se de poucas peças, muito versáteis. Duas observações gerais da autora são fundamentais, e ela define com um encanto ingênuo tipicamente americano:

"Depois de estudar e entrevistar várias francesas, que tinham aquele je ne sais quoi, descobri que o jeito delas se vestirem parece espontâneo e casual, mas na verdade envolve uma estratégia estudadíssima. A chave para este segredo - a mesma para a maioria das mulheres com estilo - é o investimento constante num lote de roupas clássicas cuidadosamente selecionadas, e uma variação de acessórios. Estes sim, são jogados no conjunto, com aquele ar negligente".

Além destas generalidades, o livro tem um conselho que parece óbvio, mas é pouco aplicado pelas mulheres no dia-a-dia. A estratégia da elegância inclui ter uma roupa (ou um conjunto, um vestido) que faça você se sentir maravilhosa, impecável mesmo nos dias melancólicos, nas segundas-feiras depressivas, quando ninguém quer pensar em complicar a vida com moda.

A atriz Emmanuelle Seigner, vestida à francesa, pelo carioca Georges Henri de paletó xadrez, camiseta e calças retas



Claudia Jaquarino

## O rol da elegância

Esta é a lista de peças e toques estratégicos:

- **Tailleur cinturado.** Vale ajustar com dois alfinetes de segurança no avesso das costas ou colocar um cinto, se o paletó ainda é do tipo reto.
- **Saia preta reta.** No comprimento que melhor combinar com o tipo, ótima especialmente com paletós xadrezes. Se pintar uma festa depois do trabalho, um cardigan seria usado durante o dia, e à noite, o mesmo cardigan deve ser virado ao contrário, com os botões nas costas e um colar de pérolas. Típico francês.
- **Camisa de algodão ou seda branca.** Compre o modelo masculino, e use para trabalho e lazer. Todos os estilistas têm camisas deste tipo em suas coleções.
- **Cardigan de cashmere** As francesas estão usando muito estes cardigans, em cores pastéis, vivas ou o preto, de sempre. Substituem os paletós ou acompanham as calças de seda

para notar, quando chega a temporada de praia.

- **Pérolas** Baratinhas, mas longas, a serem usadas aos lotes, imitando Chanel. Ou à volta da cintura, como cinto; na diagonal do corpo ou jogadas nas costas. O livro indica 10 maneiras de usar pérolas.
- **Outras jóias** De preferência em ouro: brincos de argola, alfinetes de lapela, um colar de corrente.
- **Lenço ou xale de seda** Este é o acessório mais atual. As francesas têm talentos especiais para manobrar com lenços. A nova mania é amarrar o longo xale franjado como um sarongue sobre leggings, com cinto por cima.
- **Jeans** A velha calça jeans, justa nas curvas, seca no corpo, sem deformar ou realçar defeitos do corpo. Para acompanhar camisas de corte masculino, em seda branca e paletós.

para notar, quando chega a temporada de praia.

# Crônica da morte adiada



Heleninha (Renata Sorrah) foi a provável culpada pelo adiamento da morte da sua mãe Odete Roitman (Beatriz Segall)



**C**HEGA de morbidez com a falecida Odete Roitman. O diretor da empresa global Apolo e Comunicação, Jorge Adib, que comercializa os merchandisings da programação da emissora, decidiu colocar um ponto final na crônica da morte adiada - de sexta para a véspera de Natal - da vilã maior da novela **Vale tudo**, vivida por Beatriz Segall: "Não foi o anúncio da Codiseg, publicado nos jornais de sexta-feira passada e tampouco a campanha **Quem matou Odete Roitman**, da Maggi, os responsáveis pelo adiamento da morte. As razões foram técnicas, de edição. Talvez haja ainda um recurso dramático, para aumentar o suspense e a emoção. Nada comercial, embora a casa tivesse todo o direito de faturar quando quisesse a morte de Odete." E faturou dobrado: a expectativa da morte na sexta rendeu, segundo os números do Ibope, uma média de 86 pontos de 20h30 às 21h e a morte de fato registrou 81 pontos no mesmo horário de sábado.

As versões sobre a alteração da data do assassinato se multiplicaram

instantaneamente, tal como o número de suspeitos e até uma choradeira da alcoólatra Heleninha (Renata Sorrah) pode ter atrasado tudo. Por uma questão de minutos, a agência MPM não publicou na quinta-feira o anúncio do Comitê de Divulgação Internacional de Seguros (Codiseg), uma data errada para a mensagem "A gente nunca sabe o dia de amanhã", sobre a foto de Odete Roitman. "No final do expediente, soubemos que ela só morreria no sábado e transferimos o anúncio para sexta. A mensagem seria dada, mas perderia a graça", disse o publicitário Bob Gueiros, do departamento de criação da agência. Houve ainda a hipótese de que o minuto de sábado, mais caro, aumentaria o faturamento da Globo, descartada por Jorge Adib. "A procura por comerciais é muito maior na sexta-feira", explicou.

A morte adiada surpreendeu até os três autores, Gilberto Braga, Aguinaldo Silva e Leonor Bassères. "Meu Ibope aqui no prédio está no chão. Eu garanti a todos que Odete morreria na sexta. Ai,

velo a cena de Odete com Marco Aurélio (Reginaldo Faria), que eu mesma escrevi e cadê a morte que o Aguinaldo escreveu? Só na véspera de Natal." Leonor disse que os três autores tentaram evitar em vão que a vilã fosse assassinada em plena ceia de Natal, mas val esperar que Gilberto Braga chegue de Búzios, dia 2 de janeiro, para "entender o que aconteceu". Já Aguinaldo Silva comentou ter ficado "nauseado" com páginas e páginas sobre Odete Roitman nos jornais e revistas do fim de semana. "O que está acontecendo com a imprensa? Que horror, a gente criou um monstro! Eu estou de férias, odeio a Odete Roitman e nem sei como foi que ela morreu", diz às gargalhadas o autor da cena do crime. Ele gravou os capítulos de sexta e sábado e iria vê-los ontem à tarde, mas culpou Heleninha pela morte adiada: "O capítulo de sexta ficou enorme, porque aquela cena de Heleninha com Odete não era para ser tão grande. Mas a gente já sabia: o que a Renata aumenta as cenas dela não é fácil. É um tempo de interpretação muito longo!"